

DIÁRIO de Notícias



Sismo em ilha russa já provocou mais de dois mil mortos e milhares de desaparecidos

• INTERNACIONAL •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

TERÇA-FEIRA - 30 DE MAIO DE 1995



ANO 119.º - N.º 49275 - PREÇO 105\$00 (IVA INCL)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

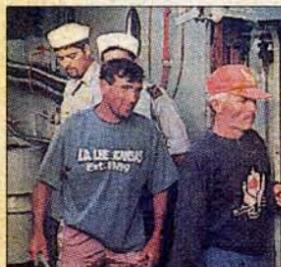
NESTA
EDIÇÃO

Aznar vencedor
muda cenário
em Espanha

16

Parlamento
não retira
representação
ao líder do PSN

4



Traineira
afunda mas
pescadores
salvam-se

11

SABE
NADAR?



DIÁRIO
Notícias
Jogos
de aventura

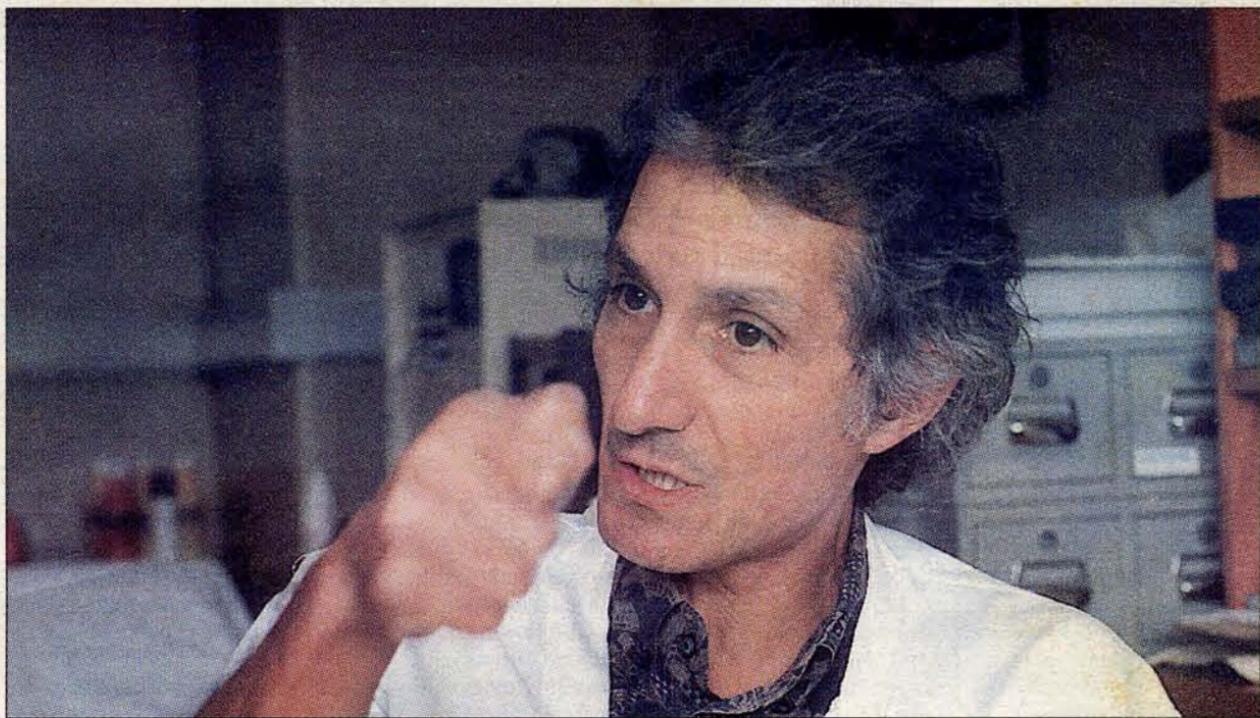
PARA TENTAR RECEBER O ATRASADO DO GOVERNO

Laboratórios vão ao médico

- Os laboratórios de análises recorreram à Ordem dos Médicos. Por causa de verbas em atraso do GR.

Já que nem Jardim nem Adriano responderam aos laboratórios, estes decidiram pedir ajuda a Manuel Brito, da Ordem dos Médicos. Que alerta: "A falta de dinheiro pode pôr em causa a prestação dos serviços de Saúde na Região".

PÁGINA 7



Manuel Brito pede atenção para as consequências da falta de dinheiro na Saúde da Madeira.

NO 10 DE JUNHO E À MARGEM DA LISTA DOS SEIS

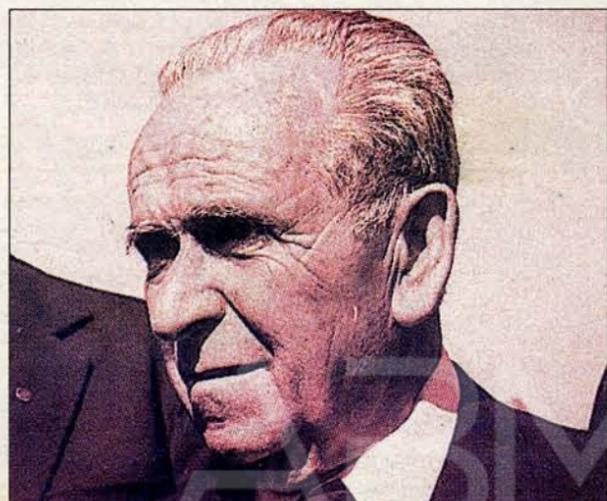
Martins e Dr. Jardim com medalha certa

O presidente da Câmara Municipal de Machico vai mesmo ser condecorado por Mário Soares no 10 de Junho. Não faz parte da lista dos seis propostos pela Região e pelo Ministro, mas sabe-se que a Presidência da República já deu a conhecer



ao autarca esse propósito. Outro dos medalhados que não integra a nomeação dos seis é o Dr. Francisco Jardim, conceituado médico no Porto Santo e desde sempre ligado à vida portosantense. São as surpresas que Soares prepara para a Madeira ficar a ver.

PÁGINA 4



Soares vai condecorar no 10 de Junho este médico do Porto Santo - Dr. Francisco Jardim.

SÍNTESE

O DIÁRIO teve acesso a um importante documento que se encontra na Assembleia da República. São considerados os três diplomas do ano, versando a ética e a transparência ... dos políticos. Exclusividade, meia reforma para quem acumular e controlo de riqueza são, agora, as exigências do PSD.

Martins Júnior vai mesmo ser condecorado pelo Presidente da República no dia 10 de Junho. Mas não só. O dr. Francisco Rodrigues Jardim também será distinguido. Dois nomes que não fazem parte da lista da Região.

O secretário regional das Finanças refuta críticas de má gestão dos dinheiros da Região. Admite, todavia, alguns problemas de tesouraria.

O novo comandante operacional e da Zona Militar da Madeira, brigadeiro Tavares Pimentel já está na Madeira. Ontem, no aeroporto, anunciou que vai patrocinar o actual ambiente da ZMM e valorizou o cargo que vem desempenhar no âmbito da NATO. Tavares Pimentel é empossado amanhã.

O procurador da República na Madeira, Marques de Freitas diz que o bastonário da Ordem dos Advogados, Castro Caldas bateu na tecla errada. A explicação para os processos atrasados em alguns tribunais madeirenses não reside na falta de juizes. O problema está na falta de funcionários e em razões processuais e de escassez de meios tecnológicos, diz Marques de Freitas.

GOVERNO INVESTIGA E PRIVADOS COMERCIALIZAM

Aquacultura rentável tem empresas interessadas



A viabilidade da aquacultura na Madeira passa pela comercialização do chamado peixe fino.

- **A UMA organiza hoje uma conferência sobre aquacultura, devendo ser questionada a sua viabilidade económica. "Há interesse em investir. É uma coisa para começar dentro de pouco", dizem os técnicos.**

“J á há vários privados com interesse em investir. Não existe ainda nenhum estabelecimento comercial porque esses projectos estão em estudo, mas é uma coisa para começar dentro de pouco” —, palavras de Carlos Andrade, o responsável da Direcção Regional de Pescas que hoje dá uma conferência na Universidade da Madeira, subordinada ao tema «Desenvolvimento da Aquacultura Marinha na Madeira». Uma iniciativa que se inicia às 15.00 horas, na sala 18 do Edifício do Colégio dos Jesuítas.

Presentemente, o peso

da cultura de peixe na economia regional é praticamente nulo. Porém, sabe-se que no continente europeu quase 20% do peixe vem da Aquacultura. Uma actividade económica que se pretende implantar no território regional.

Carlos Andrade reconhece que as características da costa madeirense não permitem a instalação de todo o tipo de estabelecimentos de cultura existentes na Europa. “Vou dar um exemplo: não se pode fazer a cultura de amêijoas na Madeira. Não temos condições para esse tipo de cultura. O mar tem uma produtividade muito baixa. É muito límpido,

portanto não permite a cultura de qualquer tipo de bivalve. Nem ostra, nem mexilhão”. Assim, a viabilidade económica da Aquacultura no nosso arquipélago passa impreterivelmente pelo dourado, robalo e espécies regionais. O chamado “peixe fino”. “Estamos a apostar, porque temos uma certa falta de espécies finas. Há uma certa importação”, sublinha Carlos Andrade.

Demonstração na Baía D’Abra

Sintetizando e antevendo a sua intervenção na conferência, Carlos Andrade afirma: “Vai ser fei-

ta uma exposição dos vários tipos de cultura que se fazem na Europa Ocidental. Depois, desses tipos de cultura, vamos mostrar quais deles podem ser aplicados à Madeira e vão ser revelados os planos do Governo Regional para desenvolver esta actividade. Além disso, vamos abordar os trabalhos que decorrem presentemente na área de investigação e cultura”.

Sustenta este técnico que a actuação de investigação da Direcção Regional de Pescas tem incidido sobre dois vectores. O estudo do cherne é um deles. Decorre desde há dois anos e tem como objectivo apurar as possibilidades de se vir a cultivar esse peixe num futuro próximo. O segundo vector envolve o estabelecimento de demonstração que vai ser instalado na Baía D’Abra.

Conferências da UMA

Esta conferência sobre «Desenvolvimento da Aquacultura Marinha na Madeira» está inserida no programa da Universidade da Madeira. No ano passado, por exemplo, realizou-se uma iniciativa semelhante dedicada à investigação da biologia das tartarugas marinhas.

Manfred Kaufman, assistente da Secção de Biologia Marinha e Oceanografia e responsável pela disciplina de Aquacultura, revelou ao DIÁRIO que na próxima quarta-feira, às 10.30 horas, na sala 5, decorre uma nova conferência sobre «Fontes Alimentares. Selecção do Habitat e o Impacto do Pombo Trocaz na Agricultura», cujo principal prelector será Paulo Oliveira, do Parque Natural da Madeira. Agendada para o mês de Junho está a intervenção de uma professora da Universidade do Algarve, que falará também da experiência da Aquacultura no nosso país. Tudo dirigido aos alunos de Biologia, mas aberto à participação de outros interessados.

MIGUEL LUÍS

ACONTECE

Cerqueira chega

O Chefe de Estado-Maior do Exército chega às 17.05 horas ao Aeroporto do Funchal. Cerqueira Rocha vem participar na cerimónia de tomada de posse do novo Comandante Operacional da Zona Militar da Madeira, que decorre amanhã no RG3.

Plenário debate situação económica

O debate sobre a «Situação Sócio-Económica na Região Autónoma da Madeira», requerido pelo Partido Socialista, anima a sessão plenária que se inicia às 09.00 horas, na Assembleia Legislativa Regional.

Comissão analisa

A Comissão de Regimento e Mandatos da Assembleia Legislativa Regional reúne-se às 11.00 horas para analisar assuntos pendentes.

«Trabalho Infantil»

A Associação de Defesa dos Direitos da Criança organiza um colóquio sobre «Trabalho Infantil». O início deste acto, integrado nas comemorações do Dia Mundial da Criança, está marcado para as 20.00 horas, no Hotel Orquídea. Paralelamente, no mesmo local e à mesma hora, tem lugar uma exposição com alguns flagrantes de trabalho infantil na Madeira.

CNE apresenta Equipa

O Corpo Nacional de Escutas realiza uma conferência de imprensa para apresentação da Equipa do Conselho Técnico Consultivo para o Escutismo de Integração. Esta iniciativa tem lugar às 16.30 horas, na sala principal do Centro de Juventude.



Propriedade: EDN Empresa do Diário de Notícias, Lda. Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matriculada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044 Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa
Departamento de Arte: José Miguel Araújo

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.
Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Redactores: António Jorge Pinto, Duarte Azevedo, Eker Melim, Helena Mota, João Freitas, Jorge Sousa, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luís Rocha, Maurício Marques, Miguel Ângelo, Miguel Torres Cunha, Miguel Luís, Miguel Silva, Nicodemos Fernandes, Paulo Camacho, Roberto Ferreira, Rosário Martins, Teresa Florença.
Coordenadores: Duarte Azevedo (Desporto), Miguel Silva (DN-Revista), António Jorge Pinto (Malta do Manel).
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

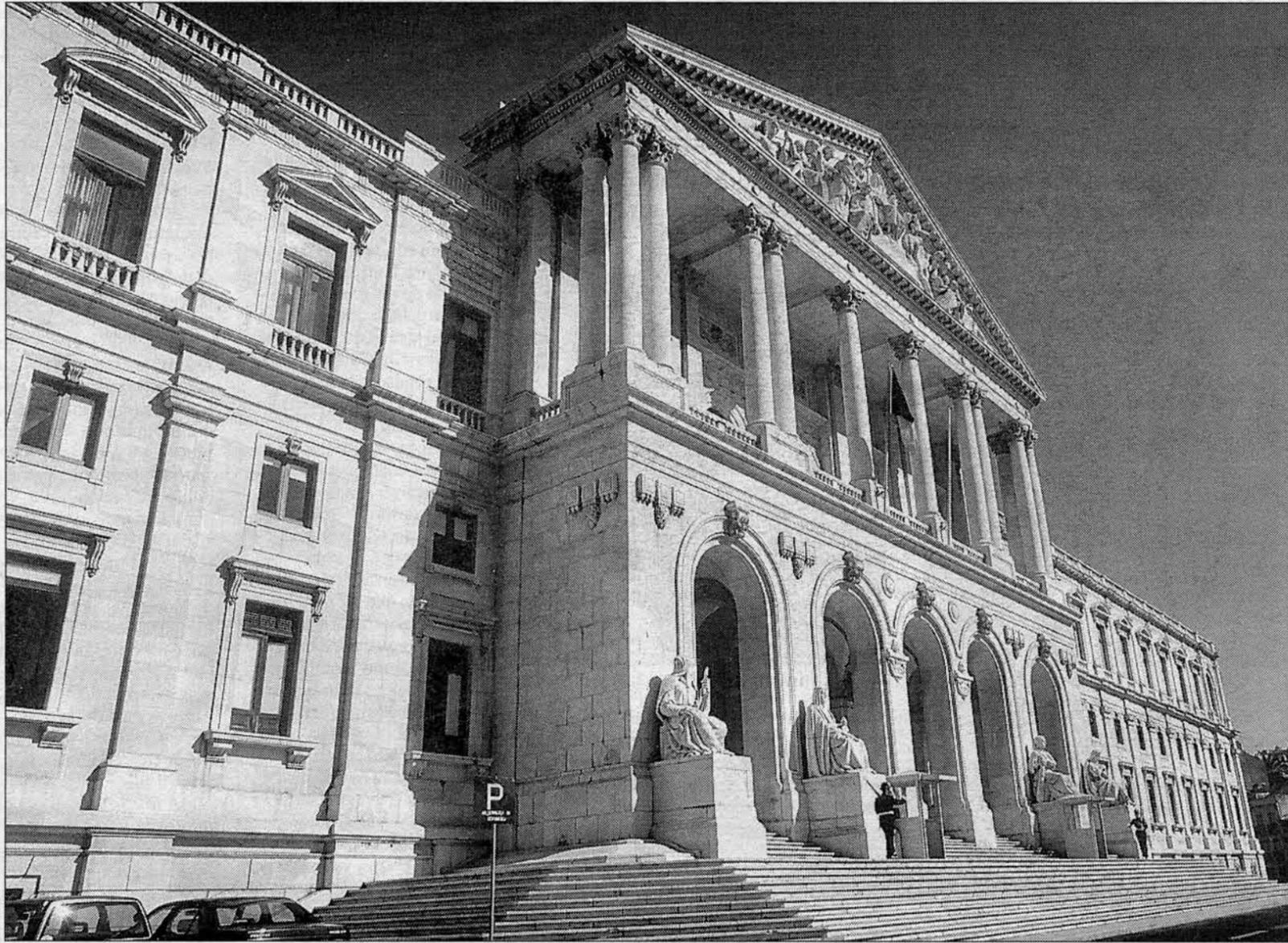
Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:
Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafimadeira
TIRAGEM MÉDIA EM ABRIL/95: 16.086 EXEMPLARES



OS DIPLOMAS DO ANO

Transparentes para sempre



Transparência pretende revolucionar a vida política dos deputados portugueses.

- São os três diplomas do ano. Sobre a ética e a transparência dos políticos. Exclusividade, meia reforma para quem acumular e controlo de riqueza são as exigências do PSD. Transparentemente falando.

Nunca se falou tanto da transparência da vida pública portuguesa como actualmente. A propósito dos diplomas relativos às "Questões de Ética e da Transparência das Instituições e dos Titulares dos Cargos Políticos", que o PSD levou à Assembleia da República para fazer aprovar, e aos quais o DIÁRIO teve acesso. Trata-se, em suma, do pacote de iniciativas legislativas que visa alterar as leis nº 64/93, de 26 de Agosto; nº 4/85, de 9 de Abril; e 4/83 de 2 de Abril, esta última versando sobre o controlo público da riqueza dos titulares de cargos públicos.

Controlar

Questão à partida polémica, as alterações do PSD no que concerne ao controlo público da riqueza dos políticos começam por exigir o regime de incompatibilidades. "O legislador não vai ao ponto de interditar a todos os políticos a acumulação de toda e qualquer actividade, a detenção de outros interesses ou o crescimento

do seu património e rendimentos, até porque a própria actividade pública é remunerada, mas procura obter um objectivo essencial, ou seja, que elas não favoreçam interesses particulares em prejuízo do interesse público, através da criação de registos idóneos para se poder apreciar a evolução da sua situação patrimonial e interesses particulares em ordem a poder

detectar o eventual desempenho parcial das suas funções públicas". É o que se pode ler na proposta laranja, onde se expressa a preocupação de "fazer o levantamento dos casos em que os interesses privados podem afectar a actuação dos homens públicos, dado que estes, no exercício das suas fun-

ções, devem pautar-se pela defesa do interesse público".

As declarações apresentadas no início e no fim de funções — conforme estipula a proposta — são um "meio" para verificar se houve algum enriquecimento anormal, que leve à suspeita da defesa ilegítima de interesses privados, propiciada pelo exercício abusivo da função pública".

- Não há dúvidas de que o pacote da transparência da vida pública mexe mesmo com os políticos. Porque "o espírito de missão, o rigor, a isenção que se impõe [...] determinam a submissão a um estatuto especial: mormente do ponto de vista das incompatibilidades e impedimentos a que estão sujeitos".

Outro ponto particularmente controverso. A confidencialidade ou a publicidade do conteúdo das declarações constitui o aspecto mais polémico e sensível deste debate, dada a coexistência de valores conflitantes de difícil enquadramento equilibrado. "Por toda a parte, a institucionalização das de-

clarações vai vencendo as resistências naturais derivadas do receio dos excessos da prática da transparência. Muitos sentem-se desnudados e, mais do que isso, culpados por imporem o desnudamento de dados pessoais referentes à sua família, que para essa publicidade em nada contribuiu. Daí a consagração da obrigação de declaração, por princípio sujeita à confidencialidade, só quebrada excepcionalmente com a publicidade quando o próprio dê causa a dúvidas sobre o comportamento".

Assim, qualquer cidadão pode requerer a consulta

às declarações previstas nesta lei, sendo o Tribunal Constitucional o órgão que define, nos termos do respectivo Regimento, a forma como se processa a consulta às declarações e decisões previstas nesta proposta.

A divulgação pública das declarações só é possível com o consentimento do titular, mas a reprodução em

fotocópia ou em fotografia não é permitida em nenhum caso.

Subvenções

Quanto às subvenções aplicáveis aos titulares de cargos políticos, outro dos projectos de lei do pacote social-democrata, elas serão restringidos os requisitos para respectiva acumulação com outro tipo de pensões. "Mais uma vez a exclusividade é determinante do regime aplicável" — estipula o diploma.

Desta forma, os titulares de cargos políticos em regime de acumulação auferirão 50 por cento da subvenção mensal vitalícia ao mesmo tempo que passa a ser exigido um maior período de exercício de funções — 12 anos — para que aquela subvenção possa ser atribuída quando os respectivos beneficiários completarem 55 anos de idade.

Quanto ao subsídio de reintegração, prevê-se que seja auferido apenas por titulares de cargos políticos que tenham exercido funções em regime de exclusividade. "Em síntese" — refere a exposição de motivos da proposta de decreto de lei — "impõe-se esclarecer que os regimes constantes do projecto não são aplicáveis às situações validamente constituídas na vigência da legisla-

ção anterior, pelo que os titulares de órgãos que já adquiriram o direito às subvenções ou subsídios mantêm os seus direitos intangíveis.

Transparente

Porque a transparência da vida política passa hoje "inequivocamente" pelos estatutos dos seus protagonistas — os titulares dos altos cargos públicos —, outra das propostas do PSD, (a que altera a lei nº 64/93), pretende introduzir a distinção clara entre o exercício de funções em regime de exclusividade e o exercício de funções em regime de acumulação. "São situações distintas que requerem tratamento distinto".

No que toca às incompatibilidades dos membros do Governo, ficam estes sujeitos a uma rigorosa e absoluta exclusividade. "Preende-se, ainda inibir os titulares de cargos políticos de exercerem funções na área que tutelaram, por um período de três anos, excepto se estivessem a exercer funções naquela área, à data da investidura".

Relativamente aos autarcas, deputados e outros altos cargos, o PSD defende possibilidade de acumulação, mas sendo a acumulação publicitada. "Só assim" — sustém — "se cria uma efectiva transparência e se impede a funcionalização dos titulares de cargos políticos e altos cargos públicos".

A criação de um registo de interesses na Assembleia da República, com inibição do direito de voto no âmbito dos interesses declarados, é também preconizada, assim como a criação de uma Comissão de Ética parlamentar com um representante designado por grupo parlamentar. "O registo de interesses consiste em inscrever, em livro próprio, todas as actividades susceptíveis de gerar incompatibilidade, não só as actividades que regularmente se exercem, em termos profissionais, como ainda quaisquer actos que se pratiquem e que proporcionem ou possam proporcionar proveitos financeiros ou conflitos de interesses, sendo o registo público e estando, portanto, à disposição de quem o entender consultar.

Prever-se-á ainda que, nas assembleias, antes de usar da palavra, no Plenário ou em comissões, o interessado sempre que tenha interesse directo no assunto o declare.

Feito balanço, não há dúvidas de que o pacote da transparência da vida pública mexe mesmo com os políticos. Porque "o espírito de missão, o rigor, a isenção que se impõe [...] determinam a submissão a um estatuto especial: mormente do ponto de vista das incompatibilidades e impedimentos a que estão sujeitos".

SOARES SURPREENDE MADEIRA

Martins e médico são os condecorados

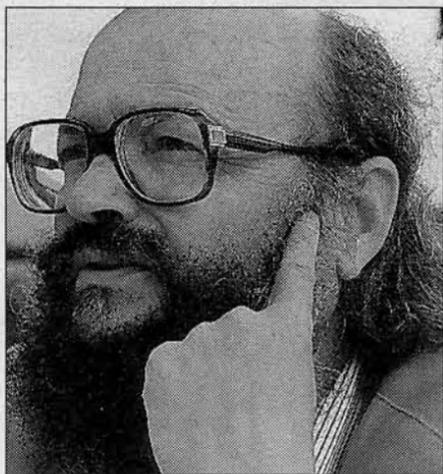
- **Martins Júnior vai mesmo ser condecorado pelo Presidente da República no dia 10 de Junho. Mas não só. O dr. Francisco Rodrigues Jardim também será distinguido. Dois nomes que não fazem parte da lista da Região.**

Segundo o DIÁRIO apurou de fontes bem posicionadas, Mário Soares decidiu condecorar no Dia de Portugal, Camões e das Comunidades Portuguesas Martins Júnior e Francisco Rodrigues Jardim.

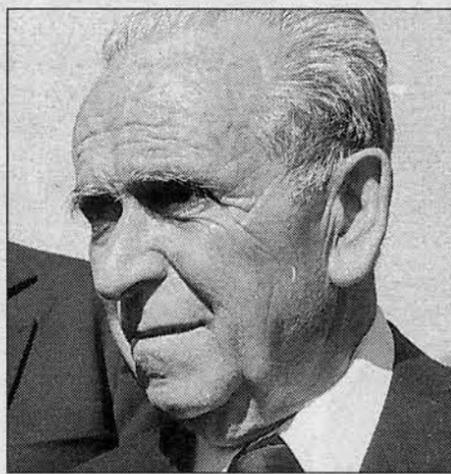
Ao que se sabe, estes dois nomes não constam da lista dos seis nomes, proposta pela Madeira, quer pelo Governo Regional quer pelo ministro da República.

Entretanto, o silêncio em torno desta questão é total por parte do presidente da Câmara Municipal de Machico. Martins Júnior limita-se a não fazer comentários sobre essa questão. Ao que parece, o presidente da Câmara Municipal de Machico aguarda que seja a própria Presidência da República a fazer o anúncio oficial da lista das condecorações.

Outro nome que também está garantido para esta distinção solene pública é o do reputado médico Francisco Rodrigues Jardim. Também segundo garantiram ao DIÁRIO, tratou-se de uma proposta feita pela Secção Regional da Madeira da Ordem dos Médicos e que foi aceite pela Presidência da República.



Martins Júnior.



Francisco Rodrigues Jardim.

O dr. Francisco Rodrigues Jardim é uma das figuras mais emblemáticas da história do Porto Santo, tendo dedicado àquela Ilha um trabalho notável ao nível da prestação dos cuidados de saúde numa época em que o sistema era bem precário.

O médico conta hoje com 84 anos de idade, é solteiro e reside em Porto Santo numa das casas cedidas pela Câmara Municipal local.

Francisco Rodrigues Jardim é natural da Ribeira da Janela, Porto Moniz, município onde chegou a ser presi-

dente da Câmara durante o antigo regime. Um cargo que ocupou por pouco tempo, visto que se incompatibilizou com as directivas políticas de então, decidindo dedicar-se em pleno à medicina.

Esta figura histórica foi para o Porto Santo em Outubro de 1965, com o objectivo de substituir o então falecido dr. Diamantino Lima. Francisco Rodrigues Jardim foi um homem que, ao longo de anos consecutivos, trabalhou em prol da saúde da gente portossantense durante 24 horas por dia, realizando visitas do-

miciliárias e prestando apoio ao nível da saúde, muitas vezes sem cobrar honorários. Durante muito tempo, trabalhou acompanhado de duas enfermeiras, assegurando os cuidados médicos necessários até a regionalização do sistema de saúde insular.

Esta figura de referência da história da Ilha Dourada é, no entanto, um homem reservado e nada dado a aparições públicas. Não está conotado com a política partidária e por diversas vezes recusou aceitar qualquer distinção ou homenagem pública que a Câmara

Municipal de Porto Santo, por diversas vezes, pretendeu fazer-lhe. Inclusive, a edilidade tem um busto em sua honra para colocar num local estratégico da Ilha, mas tem vindo a adiar essa homenagem pelo facto do próprio resistir a promoções públicas. No entanto, o DIÁRIO apurou que Francisco Rodrigues Jardim não recusará a condecoração que lhe foi atribuída pelo Presidente da República.

Quer no que respeita a Martins Júnior, quer também em relação a Francisco Rodrigues Jardim, desconhece-se para já a natureza da Ordem desta condecoração, se de benemerência, lealdade ou outro título que faz parte das condecorações tradicionais reservadas para o 10 de Junho.

O que é um facto é que Martins Júnior e Francisco Rodrigues Jardim são duas figuras que estarão presentes no Palácio de São Lourenço, a 10 de Junho, para receber as distinções que lhe foram atribuídas pelo Presidente da República. Desconhece-se para já se Mário Soares vai contemplar ainda mais alguma figura da Madeira. Sabe-se que para além das recomendações do ministro da República e do Governo, outras foram feitas a Soares com sugestões de nomes, desde cidadãos que o fizeram a título individual a outras associações.

ROSÁRIO MARTINS

Mendonça defende Mário Albuquerque

«A presidência da Assembleia Regional não entra em questões internas dos partidos, nem vai arbitrar assuntos que dizem respeito a casa dos outros». A afirmação foi ontem proferida por Miguel Mendonça e é a resposta a um ofício enviado ao Parlamento Madeirense pela direcção nacional do PSN, onde é comunicado que aquele partido tinha retirado representatividade política ao deputado Mário Albuquerque na Assembleia Regional.

«Não basta que o presidente de um partido nacional escreva a dizer que foi retirada legitimidade a um deputado representante de um determinado partido, para que o presidente da Assembleia Regional vá considerar essa situação inquestionável» — frisou, tendo salientado que «o Parlamento madeirense vai perguntar à direcção nacional do PSN qual foi o órgão que retirou a representatividade ao deputado Mário Albuquerque e qual foi o procedimento legal seguido para o efeito». «Para mim e para esta Assembleia, Mário Albuquerque continua a ser deputado do PSN no Parlamento madeirense» — frisou.

Miguel Mendonça disse ainda ter recebido diversos documentos de militantes regionais do PSN tecendo duras críticas ao deputado Mário Albuquerque.

«Esses depoimentos valem muito pouco. O deputado Mário Albuquerque é tão respeitável para mim como qualquer outro deputado, a menos que se prove ao contrário e quem pode provar o contrário são os tribunais» — disse.

À procura da chave...

Na reunião de líderes dos grupos parlamentares de ontem, foram marcadas ainda as datas das próximas sessões plenárias que terão lugar nos dias 7, 8, 12 e 14 de Junho. No dia 7 de Junho volta a haver reunião de líderes.

A sessão legislativa termina no dia 31 de Julho.

O presidente da Assembleia Regional deu conhecimento aos líderes parlamentares da viagem que irá efectuar a Bruxelas, a convite do comissário português João de Deus Pinheiro.

«O objectivo desta visita é encontrar a chave da porta do Parlamento Europeu por onde a Assembleia Regional possa entrar» — salientou.

Os tempos regimentais a aplicar na sessão parlamentar sobre a situação sócio-laboral na Região foi outro dos assuntos em foco na reunião de líderes.

BANIF COM AGÊNCIA RENOVADA

Fontes reconhece problemas de tesouraria

O secretário regional das Finanças refuta críticas de má gestão dos dinheiros da Região. Admite, todavia, alguns problemas de tesouraria.

O Banco Internacional do Funchal (BANIF) decidiu remodelar por completo as instalações da sua agência localizada na vila de Machico. A inauguração destes melhoramentos contava com a presença do presidente do Governo Regional mas Paulo Fontes representou Alberto João Jardim.

Após a visita a esta agência renovada, que contou com a presença dos principais administradores do Banco e de entidades autárquicas, Paulo Fontes fez algumas declarações que visaram desmentir alguns dos comentários que circulam a propósito da situação financeira da Região, em particular o estudo económico feito pela Universidade Nova de Lisboa.

Antes de mais, Paulo

Fontes citou o exemplo do BANIF por se tratar de uma instituição com uma performance de mérito quer na Região quer no País, além de que constitui «o maior contribuinte fiscal da Madeira, beneficiando os cofres do Governo Regional e aliviando de vez em quando a tesouraria do Executivo».

Sem subterfúgios, o responsável pelas Finanças deixou claro que o Governo «vai continuar a gerir recursos financeiros escassos». E admitiu que «este primeiro semestre de 1995 foi pesado em termos de grande dificuldade de tesouraria por parte do Governo Regional». Problemas estes que se farão ainda sentir até ao final do próximo mês de Julho.

Mas Paulo Fontes apresentou uma explicação. Recordou que o Executivo «negociou com a Comunidade Europeia um quadro de financiamento que previa adiantamentos». No entanto, «a CE tem tido atra-



Os principais administradores do BANIF e Paulo Fontes inauguraram os melhoramentos feitos na agência de Machico.

tos na concessão desses mesmos adiantamentos, o que tem gerado problemas de tesouraria» ao Governo insular, visto que «há um volume considerável de obras em curso que não se compadece com tais atrasos».

Por outro lado, o secretário regional das Finanças pretendeu desmentir afirmações de que o Governo não tem cumprido os seus compromissos ao ní-

vel da Saúde. Contrapôs dizendo que tem sido a mesma Saúde o sector que maior fatia de dinheiro tem recebido do Orçamento Regional, o que revela a prioridade que o mesmo representa para o Executivo. No entanto, Paulo Fontes esclareceu que «a Saúde é uma área de difícil gestão financeira em todo o País, visto que comporta «despesas endógenas difíceis de prever e

controlar», o que tem gerado complicações ao nível de tesouraria.

No entanto, esclareceu que este mês o Executivo ainda não fez transferências para a Saúde mas regularizará a situação até finais de Julho.

Entretanto, o BANIF prossegue a sua linha de expansão na Região, sempre com o objectivo de «criar as melhores condições para que as actividades económicas da Madeira continuem o seu desenvolvimento».

Sabe-se ainda que o BANIF lançará uma nova campanha que compreende novas regalias ao nível do crédito à habitação, incluindo a baixa da taxa de juros.

Ainda na tarde de ontem, o presidente do Governo Regional inaugurou o tanque de rega do Caminho do Terço, à Choupana. Um obra no valor de 60 mil contos e que vai permitir a rega diurna a cerca de mil habitantes da freguesia de Santa Maria Maior.

ROSÁRIO MARTINS

Luís Gabriel esclarece gestão

Esclarecer a gestão camarária de Santa Cruz é o objectivo da conferência de imprensa convocada pelo PSD para esta tarde, na sede principal do partido, na Rua dos Netos. Estarão presentes o presidente da Câmara Municipal de Santa Cruz, Luís Gabriel Rodrigues, e restantes vereadores "laranjas", na qualidade de dirigentes dos órgãos partidários, concelhios e de freguesia.

Protocolo para zona balnear

A Câmara Municipal da Calheta, Governo Regional da Madeira e a empresa "SOSOL" rubricam amanhã um protocolo de cooperação tendo em vista viabilizar a construção de um enrocamento e uma zona balnear com piscina natural e praia artificial junto ao cais da Calheta.

Presentes estarão o secretário regional da Economia, o presidente da Câmara Municipal da Calheta e o representante da "SOSOL - Empreendimentos Turísticos", José Avelino Farinha.

JSD-Machico desagradada com a JS

A Comissão Política do Concelho de Machico da JSD, em reunião realizada no passado fim-de-semana com os militantes da freguesia do Caniçal, demonstrou através de um comunicado o seu desagrado pelas «recentes notícias trazidas a público pela JS/Madeira, segundo as quais, as empresas instaladas na Zona Franca do Caniçal têm-se pautado por uma política "enganadora", não tendo em nada beneficiado os jovens daquela localidade».

Machico quer mais um relvado

A Câmara Municipal de Machico aprovou, só com votos do PS, uma proposta no sentido do Governo Regional «proceder de imediato ao arrelvamento do campo de futebol do Caniçal, como forma de minimizar os incómodos das deslocações da Associação Desportiva de Machico na época desportiva 95/96, dotando o concelho de mais um campo relvado e proporcionando a dinamização do comércio local, que seria fortemente penalizado com a ausência de jogos de nível nacional no concelho».

PS NA RIBEIRA BRAVA

“O desenvolvimento passa ao lado”

- PS quer mudar Ribeira Brava sem desenvolvimento.

O grupo parlamentar do PS foi ontem à Ribeira Brava com o objectivo de inteirar-se dos problemas locais, verificar as assimetrias existentes entre as zonas altas e baixas do concelho, sondar a eficácia do projecto de luta contra a pobreza, constatar a aplicação do plano urbanístico, verificar as condições da prática de actividades culturais e de lazer e observar o impacto ambiental de algumas infra-estruturas locais.

Segundo os parlamentares socialistas o sítio dos Terreiros, Lugar da Serra, São Paulo, Furnas e Espição são a prova de que “continuam a existir assimetrias gritantes entre as zonas altas e baixas do concelho”.

Para o deputado Faria Paulino, o actual executivo camarário e os membros do governo continuam a canalizar investimento para as zonas ribeirinhas, “deixando ao abandono e votadas ao ostracismo as populações que vivem a montante”. A falta de água potável, a degradação da escola do Lugar da Serra, o absentismo à escola e ao projecto



Socialistas madeirenses pretendem incrementar desenvolvimento de Ribeira Brava atrasada.

de luta contra a pobreza e a construção clandestina, foram questões levantadas pelo PS.

Segundo as contas socialistas a Ribeira Brava tem a maior taxa de analfabetismo da Região (27,7%) aliada a uma taxa de desemprego que, em 87, se situava nos 30%. Tem 7,7% de casas sem electricidade, 23,5% sem água e 20% sem esgotos. Números que levam o PS a concluir que “o desenvolvimento passa ao lado da Ribeira Brava”.

O deputado eleito por aquele concelho acusa o executivo camarário de não estar a promover o desenvolvimento, e refere que o Plano Director Municipal

tem “erros crassos” e que o POTRAM não pode ser posto em prática na Ribeira Brava porque a orografia não o permite. A solução seria a criação de “planos de pormenor para determinadas zonas”, disse.

Na mira das preocupações do PS está também a via rápida. Faria Paulino entende que essa infra-estrutura pode trazer enormes benefícios ao concelho mas, “se não forem criadas as infra-estruturas necessárias”, pode acontecer que “os filhos da Ribeira Brava” sejam obrigados a emigrar como fazem actualmente. “Criar riqueza e postos de trabalho”, é a solução disse Faria Paulino.

Em relação à frente mar o deputado disse que a entidade camarária “continua a demitir-se das suas funções” ao não restaurar aquela zona e torná-la mais aprazível. Criar infra-estruturas de apoio balnear, promover a criação de espaços verdes, resolver o problema do estacionamento e dinamizar culturalmente a vila foram ideias avançadas por Paulino.

Faria Paulino só encontra uma resposta para a “estagnação” a que está vetado o seu concelho. “Este executivo camarário não tem qualquer poder reivindicativo em relação ao poder regional”, disse.

E.SILVA

POVO COM MEDO DE RECLAMAR

Tavares acusa Gabinete Técnico de trabalhar para a “fotografia”

“Primeiro, os gabinetes foram criados agora. Em segundo lugar, estes serviços têm andado continuamente adiados. Há uma busca constante da imagem, da fotografia, da boa apresentação. Joga-se no mundo das aparências, mas temos que nos preocupar com o mundo da saúde e do equilíbrio das pessoas”. Críticas do padre Mário Tavares ao Gabinete Técnico das Zonas Altas, quando ontem de manhã visitava o sítio da Ribeira Grande, acima do Campo do Marítimo, onde vivem onze famílias em “telheiros”.

Para o deputado da CDU, o problema é mútuo. Dos responsáveis do Gabinete Técnico das Zonas Altas, por não se empenharem como deviam, e da popula-

ção, que não é mais exigente nas respostas. Apesar das críticas, a CDU é a primeira a reconhecer que não tem provas de que o Gabinete Técnico para as Zonas Altas não funciona. Mas sabe que as próprias pessoas não recorrem a esses apoios, porque “vão perguntar mas sempre com medo. Há uma história para trás que não beneficia. As pessoas vão a um serviço municipal e são sempre friamente atendidas”.

Poeira das britadeiras

O deputado chamou a atenção para uma dupla penalização dos direitos dos moradores nos vales e encostas das zonas altas. É que, para além de pertencerem a classes mais

desfavorecidas, é-lhes oferecido um ambiente com alguns problemas. Um deles são as poeiras vindas das britadeiras.

Apontando para uma britadeira existente no local, Tavares sublinhou: “Temos ali uma fábrica que vai provocando uma poluição constante na encosta, e as pessoas que vivem na encosta não podem estender roupa”. Para o político, a solução não passa pelo encerramento das britadeiras. “É um falso problema técnico, porque já há britadeiras com um esquema de rega sobre as pedras, e a pedra molhada tritura-se com a mesma facilidade. Há aqui um jogo de uma certa economia, de um certo desleixo das empresas, e as pessoas não podem ficar assim preju-

dicadas a torto e a direito”, argumentou Mário Tavares.

Outro exemplo avançado pela dupla penalização das populações da zona, tem a ver com inexistência de uma rede de esgotos. Explicou o deputado da CDU: “As pessoas não têm outra hipótese senão mandar as águas sujas para a levada, e sentem que vão incomodar os vizinhos. Mas também não podem ficar com o «produto» em casa”. Mário Tavares acredita que o problema tem que ser encarado pelos governantes, porque “anda-se a exigir que as casas sejam pintadas, mas o escoamento não está a ser encarado. É preciso que o povo tenha consciência dos seus direitos”.

MIGUEL LUIS

Miguel Mendonça em Bruxelas

O presidente da Assembleia Legislativa Regional da Madeira desloca-se esta semana a Bruxelas, a convite do comissário europeu João de Deus Pinheiro.

A visita de Miguel Mendonça tem por objectivo proporcionar um contacto mais estreito com as instituições comunitárias, em Bruxelas, sobretudo numa altura em que a União Europeia se prepara para um debate alargado no âmbito da revisão do Tratado de Maastricht.

O presidente do Parlamento madeirense viaja hoje para Bruxelas, onde a comitiva que integra será recebida amanhã por Klaus Hansh, presidente do Parlamento Europeu, bem como pelos comissários europeus João de Deus Pinheiro e Marcelino Oreja, por coincidência, ex-ministros dos Negócios Estrangeiros de Portugal e Espanha, respectivamente.

Na quinta-feira tem lugar o encontro com o presidente do Comité das Regiões, Thierry Castillon, e com o embaixador da Representação Permanente de Portugal junto da UE, Gregório Faria.

Antes do regresso, no domingo, Miguel Mendonça vai ainda avistar-se com membros do gabinete de João de Deus Pinheiro e com deputados portugueses ao PE, para além de uma visita às instituições comunitárias.

Alberto J. Jardim em Estrasburgo

Também a partir de hoje, mas em Estrasburgo, o presidente do Governo Regional da Madeira participa na reunião do Congresso dos Poderes Locais e Regionais do Conselho da Europa.

Da ordem de trabalhos consta a matéria de cooperação Norte-Sul, o tema “Democracia Local, Cidadania e Tolerância”, a questão da democracia local da Roménia e a Carta das Regiões de Montanha.

Além disso, constaainda da agenda o Ano Internacional de Conservação da Natureza.

Finalmente, está marcada uma mesa redonda sobre “Perspectiva para a democracia local e regional na grande Europa”. Um tema importante para a Região Autónoma da Madeira.

O Conselho da Europa é composto por representantes de todos os países democráticos europeus, quer os membros da União Europeia, quer os restantes.

Área de protecção das Desertas

Acaba de ser publicado o decreto que cria novas disposições relacionadas com a Área de Protecção Especial das Ilhas Desertas. Tal resultou de preocupações ambientais ditadas pela necessidade de salvaguardar, de forma cada vez mais consciente, o património natural da Região, no quadro da política definida para o sector, quer a nível regional, quer decorrente de adaptação da legislação comunitária.

Consagra também o diploma meios eficazes, por forma a permitir às autoridades competentes evitar explorações abusivas e devastadoras dos recursos piscícolas da Zona e dos "habitats" marinhos, defendendo simultaneamente os interesses de conservação das espécies e os da actividade piscatória. Destaca-se ainda a nova nomenclatura que de "Área de Protecção Especial" passa a "Reserva Natural das Desertas", de acordo com a Lei Quadro do Ambiente das Zonas Protegidas; a manutenção de autorização de pesca desportiva, a comercialização e as actividades náuticas, continuando interdita a caça submarina na parte a norte do marco geodésico da doca e da Ponta da Fajã Grande, nele se incluindo o Ilhéu Chão; a protecção da Reserva, defendendo os pescadores; a actualização das coimas e a apreensão de equipamento e materiais encontrados em transgressão.

MAC na Semana da Criança

O MAC - Movimento de Apostolado das Crianças está a realizar até 3 de Junho uma Semana da Criança, que tem por objectivo afirmar os direitos da criança, celebrar o Dia Mundial através da reflexão, pela expressão lúdica e participação. O programa inclui uma exposição de fotografia e uma festa das crianças em 1 de Junho na Praça Colombo, das 14 às 16 horas.

Costa Neves em seminário internacional

Foi designado pelo secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, para representar Portugal no Seminário de Gestores de Zonas Diplomadas, no próximo mês de Setembro, na Grã-Bretanha, o eng. Costa Neves, director do Parque Natural da Madeira. Esta distinção resulta do facto da única zona diplomada portuguesa ser a Reserva Natural das Ilhas Selvagens.



Ao chegar à Madeira, Tavares Pimentel manifestou-se satisfeito por vir ocupar um cargo «interessante» no âmbito da NATO.

«EXCELENTE AMBIENTE» DAS FORÇAS ARMADAS

Pimentel empenhado na continuidade

- Tavares Pimentel já está na Madeira. À chegada, anunciou patrocinar o actual ambiente da ZMM e valorizou o cargo que vem desempenhar no âmbito da NATO.

Tavares Pimentel pretende dar continuidade «ao excelente ambiente em que decorrem as questões relativas às Forças Armadas na Região Autónoma da Madeira, fruto de muito trabalho». O brigadeiro, que amanhã é empossado como comandante operacional e da Zona Militar da Madeira (ZMM), falava aos jornalistas na sala de imprensa do Aeroporto do Funchal.

Ladeado pelo comandante cessante, Goulão de Melo, Tavares Pimentel classificou a missão que veio desempenhar para a Madeira de «muito interessante, quer no quadro nacional, como na Aliança Atlântica».

Por isso, salientou que vem exercer as funções de comandante da ZMM com uma «grande satisfação, mas sobretudo com uma grande honra». Revelando-se parco em palavras, alegando que só amanhã tomará posse, o brigadeiro Tavares Pimentel fez ainda questão de frisar que conta com o «apoio de todos os militares que prestam serviço na Região».

Cerqueira Rocha chega hoje

A cerimónia da tomada de posse tem lugar amanhã, pelas 11.30 horas, nas instalações do Regimento de Guarnição N.º 3, sendo



O cessante e o novo comandante da Zona Militar da Madeira. A aposta é na política da continuidade.

presidida pelo ministro da República para a Madeira, Rodrigues Consolado.

A posse será conferida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, general Cerqueira Rocha, que hoje ao fim da tarde chega à Madeira para participar no evento, em representação do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, almirante Fuzeta da Ponte.

José Rodrigues Tava-

res Pimentel tem 57 anos de idade e 39 de serviço militar. Foi promovido ao actual posto de brigadeiro em 20 de Agosto de 1990. Encontra-se habilitado com os cursos de Artilharia da Escola do Exército; de Promoção a Capitão; Geral e Complementar de Estado-Maior; e Superior de Comando e Direcção, no Instituto de Altos Estudos Militares.

J. FREITAS

NÚMERO SETE

Revista Xarabanda já está nas bancas

Está nas bancas o número sete da revista Xarabanda, uma publicação semestral da Associação Musical e Cultural Xarabanda.

O trabalho de fundo retrata a arte de José de Andrade, ao trabalhar as tradicionais colheiras de pau, numa reportagem de Luís Gonçalves e Duarte Gomes.

Os madeirenses na visão de alguns germânicos é um tema aprofundado por Ebe-

hard Axel Wilhelm. Agostinho Vasconcelos apresenta um artigo sobre a giesta e as obras de verga, enquanto Tereza Brazão Câmara fala da arte do papel bordado. Fátima Rodrigues recorda os doces de capelas de São João e Ana Maria Ribeiro retrata o Natal em Câmara de Lobos. Danilo Fernandes escreve sobre os trajes do século XVIII e as suas influências posteriores e Sílvia

Guimarães faz uma visita pelos moinhos de água em São Vicente. A finalizar, Ana Maria Ribeiro dá conta de um clube etnográfico na Escola do Estreito de Câmara de Lobos e Jorge Torres lança alguns apontamentos para uma bibliografia madeirense relacionada com as actividades artesanais.

Xarabanda Revista, sob a direcção de Rui Camacho, tem Ana Maria Ribei-



A capa do n.º 7 da Xarabanda Revista.

ro como coordenadora científica, paginação de Jorge Torres (ex-director) e uma tiragem de 1000 exemplares. Custa 400 escudos.

Ecologia na Jaime Moniz

O núcleo de estágio do 11.º grupo B, da Escola Secundária de Jaime Moniz, finalistas da licenciatura em Ensino da Biologia da UMa, está a promover uma exposição temática "Ecologia de uma lesma Vitrinidae", patente à comunidade escolar e extra-escolar, no período de 5 a 9 de Junho, naquele estabelecimento de ensino.

A primeira decorre no dia 5 de Junho pelas 16 horas, sendo proferida pelo Prof. Doutor Thomas Dellinger, docente da UMa, em que abordará o tema "As ilhas como laboratório de evolução". Na segunda conferência será abordado o tema "A relevância do património natural", pelo Prof. Doutor Jorge Paiva, da Universidade de Coimbra, no dia 9 de Junho pelas 16 horas.

IRT participa fecho da Jabara

A Inspeção Regional de Trabalho participou ao Ministério Público o encerramento da Casa Jabara, a fim de ser promovido o respectivo procedimento criminal. O estabelecimento em causa permanece encerrado desde Novembro de 1994, data em que, com o acordo das partes, as trabalhadoras ao serviço optaram pela suspensão dos contratos de trabalho ao abrigo da Lei n.º 17/86 de 14 de Junho.

Igualmente acordado ficou que o referido estabelecimento reabriria no dia 2 de Maio último e que até essa data seriam integralmente liquidados os salários em dívida, relativos aos meses de Setembro, Outubro e Novembro de 1994.

Quanto aos salários em atraso, a IRT procedeu ao seu apuramento tendo instaurado os respectivos processos de transgressão, os quais, foram oportunamente remetidos ao Tribunal do Trabalho, onde aguardam julgamento.

Clube Caça Cigarros

Com o fim de assinalar o Dia Mundial Sem Tabaco, o Núcleo Regional da Madeira da Liga Portuguesa Contra o Cancro elaborou um programa dedicado ao Clube Caça Cigarros. O espectáculo terá lugar amanhã, dia 31 de Maio, no Teatro Municipal, pelas 10 horas, com a apresentação da peça pelo Grupo de Teatro Experimental do Funchal.

RUI ADRIANO SÓ RECEBE NO DIA 2

Laboratórios desesperados pedem intervenção da Ordem

- O presidente da Delegação na Madeira da Ordem dos Médicos alertou, ontem, em declarações ao DIÁRIO, para o perigo da prestação de serviços de Saúde à população madeirense poder ser prejudicada pela falta de dinheiro que afecta a Administração Pública Regional.

JUAN FERNANDEZ

Os responsáveis pelos cinco laboratórios de análises da Região solicitaram, ontem, a intervenção do presidente da Ordem dos Médicos na Madeira, com o objectivo de tentar solucionar, junto do secretário dos Assuntos Sociais, a situação existente no que diz respeito aos atrasos de pagamentos por parte do Governo Regional.

A intervenção de Manuel Brito neste caso foi pedida ontem, numa reunião entre os responsáveis dos laboratórios de análises e o presidente da Delegação na Madeira da Ordem dos Médicos. É a primeira vez que é solicitada a intervenção daquele responsável neste problema, que já se arrasta há muitos anos e que, segundo nos foi dito, «nunca ganhou dimensões tão preocupantes e gravosas como agora».

Condições exigidas

De facto e conforme nos disseram, os laboratórios de análises receberam no dia 10 de Abril deste ano o pagamento correspondente a Setembro de 1994. Daí para cá, não receberam mais nada do Governo Regional. Há um atraso de oito meses, o que constitui uma verba pendente superior aos 200 mil contos.

Perante isto, e tendo em atenção que tanto o presidente do Governo Regional como o secretário dos Assuntos Sociais não deram respostas às solicitações dos laboratórios de análises, no sentido de normalizar os atrasos de pagamentos, foi enviada na passada quarta-feira uma carta a Rui Adriano, onde é exigido o pagamento imediato de três dos oito meses em atraso, pagamentos atempados até ao dia 15 de cada mês e a revisão das tabelas praticadas pelos laboratórios, no que diz respeito às análises.

«Não é chantagem»

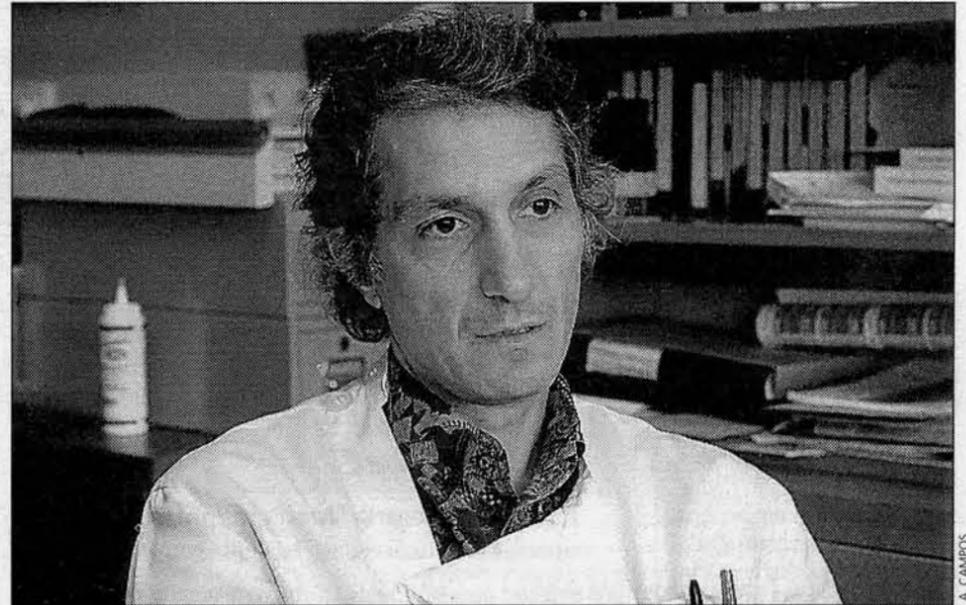
Segundo a nossa fonte, ligada a este processo, «a primeira condição visa garantir a sobrevivência financeira dos laboratórios e constitui prioridade das prioridades», salientando que o seu não cumprimento, como já foi tornado público, acarretará a suspensão, a partir de 1 de Junho, na próxima quinta-feira, da Convenção por parte dos laboratórios, o que significará que os utentes madeirenses (cerca de 500 por dia nos cinco laboratórios) quando forem fazer análises terão de pagar o serviço na totalidade. A nossa fonte confessou,

«todavia, que os laboratórios de análises exigem, desta vez, da Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, um acordo por escrito».

O nosso informador disse-nos, todavia, que a desculpa dada pelo Governo Regional, de que não há dinheiro, porque a União Europeia não fez ainda transferências de verbas, «não passa de um má desculpa». Para além disso, acentuou que «não está aqui em causa chantagem, nem uma atitude política, mas sim a constatação de uma situação muito difícil, de ruptura financeira, que afecta todos os laboratórios e não apenas «certos laboratórios»». «Não é um ultimato, mas sim um grito de desespero» — frisou a nossa fonte, acentuando, também, que «os laboratórios de análises têm ameaças de cortes por parte dos fornecedores».

«Situação desagradável»

Manuel Brito, presidente da Delegação na Madeira da Ordem dos Médicos, confirmou ao DIÁRIO o pedido feito por parte dos responsáveis dos laboratórios de análises, no sentido de que interviesse nesta questão. «É uma situação que não agrada a ninguém. Dentro das nossas possibilidades,



Os responsáveis pelos laboratórios apelaram à mediação de Manuel Brito. Os atrasos de pagamento por parte do Governo Regional tornaram-se insuportáveis.

vamos tentar criar uma plataforma possível de entendimento entre a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e os laboratórios de análises. Terá de haver um esforço de ambas as partes» — disse, tendo salientado, a este respeito, que «a situação actual não é complicada, mas sim desagradável».

Para Manuel Brito, «deverá haver, por parte de quem tem de receber, entendimento para os problemas de tesouraria e, por outro lado, compreensão por parte do Governo, de que os laboratórios têm de pagar aos seus fornecedores».

O presidente da Ordem dos Médicos na Madeira confirmou, ainda, ter solicitado no dia de ontem a Rui Adriano uma reunião com carácter de emergência; tendo sido informado no final da tarde pelo chefe de gabinete do secretário regional dos Assuntos Sociais que

esse encontro apenas poderia ter lugar no próximo dia 2, alegando que Rui Adriano tinha uma agenda muito sobrecarregada. Uma situação que caso não sofra nenhuma evolução poderá tornar este caso ainda mais complicado. É que, segundo nos foi dito, os responsáveis dos laboratórios não estão na disposição de recuar na intenção de suspender a Convenção no dia 1 de Junho caso o Governo não aceite as suas petições.

«Utentes podem ser prejudicados»

Instado a comentar se não há risco de ruptura, Manuel Brito frisou: «Penso que não. Pode-se chegar a um acordo. Não faz sentido rupturas. Se sempre houve consenso noutras vezes, porque é que desta vez não há?».

Questionado se a prestação de serviços de Saúde na

Madeira poderá ser prejudicada, devido à falta de dinheiro que afecta a Administração Pública Regional, Manuel Brito disse: «Com certeza que sim. Até agora os utentes não foram prejudicados, mas temos de estar atentos. Se se verificarem situações em que os doentes sejam prejudicados, a Ordem dos Médicos terá de tomar uma posição. Estamos prontos para tentar evitar que haja situações menos agradáveis na área da Saúde». A este respeito, sublinhou, todavia: «Vemos com uma certa preocupação que a Saúde possa ser atingida por esta fase menos florescente da nossa economia. Entendemos que se deve privilegiar esta área em relação a outras, mas isso deverá ser decidido por quem governa e quem gere. Mais do que nunca, tem de haver uma gestão rigorosa, privilegiando o consenso e o diálogo».

NA SUÉCIA

Maria Cavaco e rainha falam do Hospício

A rainha Sílvia da Suécia falou ontem sobre o Hospício existente na Madeira com o patrocínio da casa real da Suécia, construído em memória de uma princesa luso-brasileira, sobrinha da rainha Josefina daquele país nórdico.

A conversa decorreu em português com o primeiro-ministro Cavaco Silva e a esposa durante o almoço

que o rei Carlos Gustavo ofereceu ao chefe de governo português.

Aludindo ao seu sotaque brasileiro, a rainha disse a Maria Cavaco Silva: «Já me disseram que falo um português com açúcar, um português doce».

Em relação ao tema da conversa, o Hospício da Princesa Dona Maria Amélia, construído em memória de uma princesa

luso-brasileira, podemos adiantar que se trata da única filha de D. Pedro IV, rei de Portugal (e primeiro imperador do Brasil) e de sua segunda mulher, Amélia de Leuchtenberg (irmã de Josefina), que viria a morrer na Madeira.

Sua mãe, imperatriz viúva do Brasil, viveu em Lisboa e fundou o Hospício em sua memória, mas no fim da vida pediu, para a

sua manutenção, ajuda à irmã Josefina, (benfeitora da primeira igreja católica construída na Suécia após a Reforma, em 1837).

O rei Oscar II da Suécia (filho de Josefina) ajudou com donativos o Hospício, facto que, desde então, tem suscitado os cuidados de vários soberanos suecos, designadamente do anterior rei Gustavo Adolfo.

Quando da sua visita ofi-



A rainha Sílvia, durante a visita que efectuou ao Hospício, aquando da sua deslocação à Madeira em 1986.

cial a Portugal, em 1986, o rei Carlos Gustavo e a rainha Sílvia deslocaram-se à Madeira para visitar o Hospício, na manutenção do qual se tem empenhado nos últimos anos o conse-

lheiro económico do monarca. O Hospício, que inclui uma escola, mantido por religiosas e tem entre os responsáveis pela sua gestão um representante da diocese do Funchal.

MONUMENTAL GOLDEN

O "Toque de Midas"

- Há quem sustente que as jóias em ouro, anéis e colares são os objectos preferidos das mulheres. É bem verdade que as jóias e o ouro sempre estiveram conotados com o bom gosto feminino, muitas vezes simbolizando ardentes paixões e votos eternos.

"Monumental Golden" é a ourivesaria que abriu recentemente no Centro Comercial Monumental Lido. Um local onde é evidente o toque feminino na decoração. Dominado por uma espaçosa montra, onde se exibem verdadeiros objectos de arte, a sala é um monumento à beleza. Os espelhos refulgem com os reflexos luminosos das preciosidades de ourivesaria.

Trata-se efectivamente de uma aposta de Maria de Deus Lomelino e de Donato Lomelino que criaram um espaço onde prima o bom gosto aliado à qualidade da ourivesaria nacional. "A nossa aposta é privilegiar a ourivesaria portuguesa, quer utilize a prata, quer utilize o ouro. Por uma razão muito simples: é que os nossos ourives estão conceituados a nível dos melhores do mundo. A qualidade do nosso ouro é das melhores que existem no mercado... 19,25 quilates, não existe ouro português com "toque" inferior a este. Existe no mercado ouro de outras proveniências cujo "toque" é de 14, quando não é



A nova ourivesaria "Monumental Golden" apresenta-se num espaço bastante convidativo.

de 9 quilates, ou seja, é mais latão que ouro!"

Para Maria de Deus Lomelino esta loja representa um sonho acalentado há muitos anos. E explica-nos que foi o facto de pretender "partilhar com os clientes as coisas bonitas que se fazem em matéria de ourivesaria" que a levou a tal empreendimento. "Procuramos atender ao bom gosto dos madeirenses fornecendo um serviço onde a qualidade é inquestionável", observa para

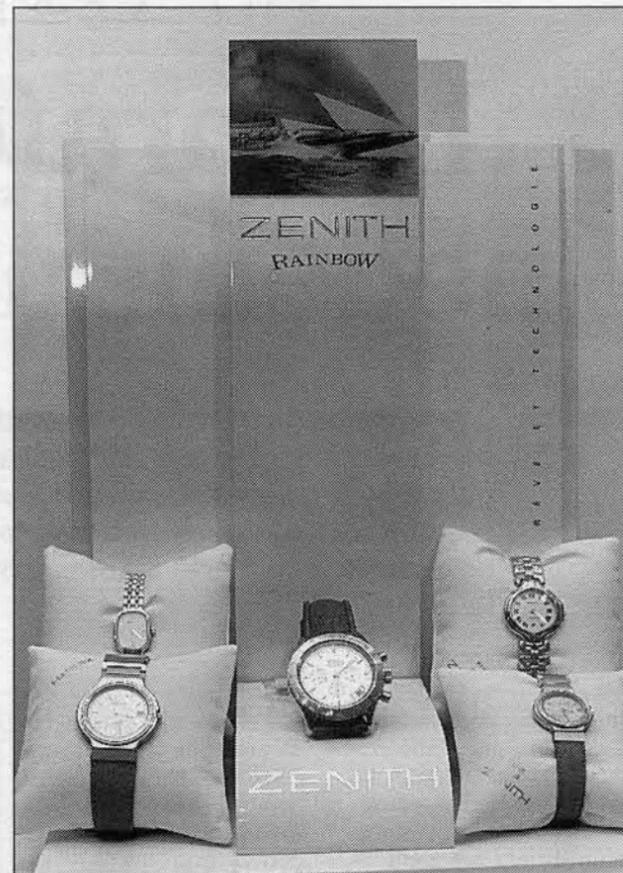
logo de seguida deixar um alerta ao público em geral: "A esse propósito gostaria de alertar o consumidor para a vantagem de adquirir os artigos em ouro em estabelecimentos autorizados para o efeito, pois nem tudo o que luz é ouro. As ourivesarias têm uma garantia que é a licença de contrastaria, passada pela Imprensa Nacional/Casa da Moeda, organismo que põe os respectivos selos em todas as peças comercializadas. Todas as

peças que comercializamos encontram-se devidamente contrastadas com os carimbos da Casa da Moeda."

Relógios da "Zenith" e da "Chevignon"

Para além dos artigos em ouro e prata, a "Monumental Golden" apresenta aos seus clientes uma gama de relógios da famosa marca suíça "Zenith". Esta marca, que produz relógios desde 1865, é uma das mais conceituadas referências no mercado relojoeiro suíço. Os maquinismos da "Zenith" são procurados por marcas que defendem para os seus modelos a melhor qualidade. "Trazemos esta marca (a "Zenith"), porque queremos um relógio que simbolizasse a qualidade e o carinho que foi posto neste projecto. Esta marca de relógios representa a classe e distinção que queremos projectar nos nossos produtos."

"Temos modelos equipados com mecanismo de quartzo e os mecânicos, modelos que estão cada vez mais em moda. Para quem não queira



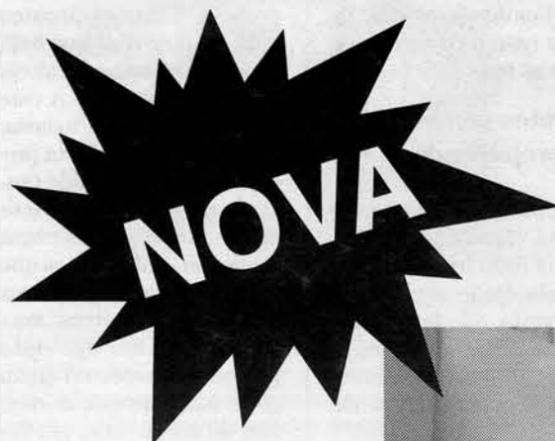
A "Monumental Golden" apresenta uma gama variada da conceituada marca suíça de relógios "Zenith".

dispender tanto, temos a gama de relógios da "Chevignon". São relógios com uma apresentação mais ousada na linha dos de quartzo para uma clientela mais jovem. Uma gama de relógios que faz apelo à irreverência da juventude com modelos ousados esteticamente e que, estou certa, agradarão muito aos jovens!", disse-nos a proprietária da "Monumental Golden", que acrescenta:

"É claro que ao vendermos

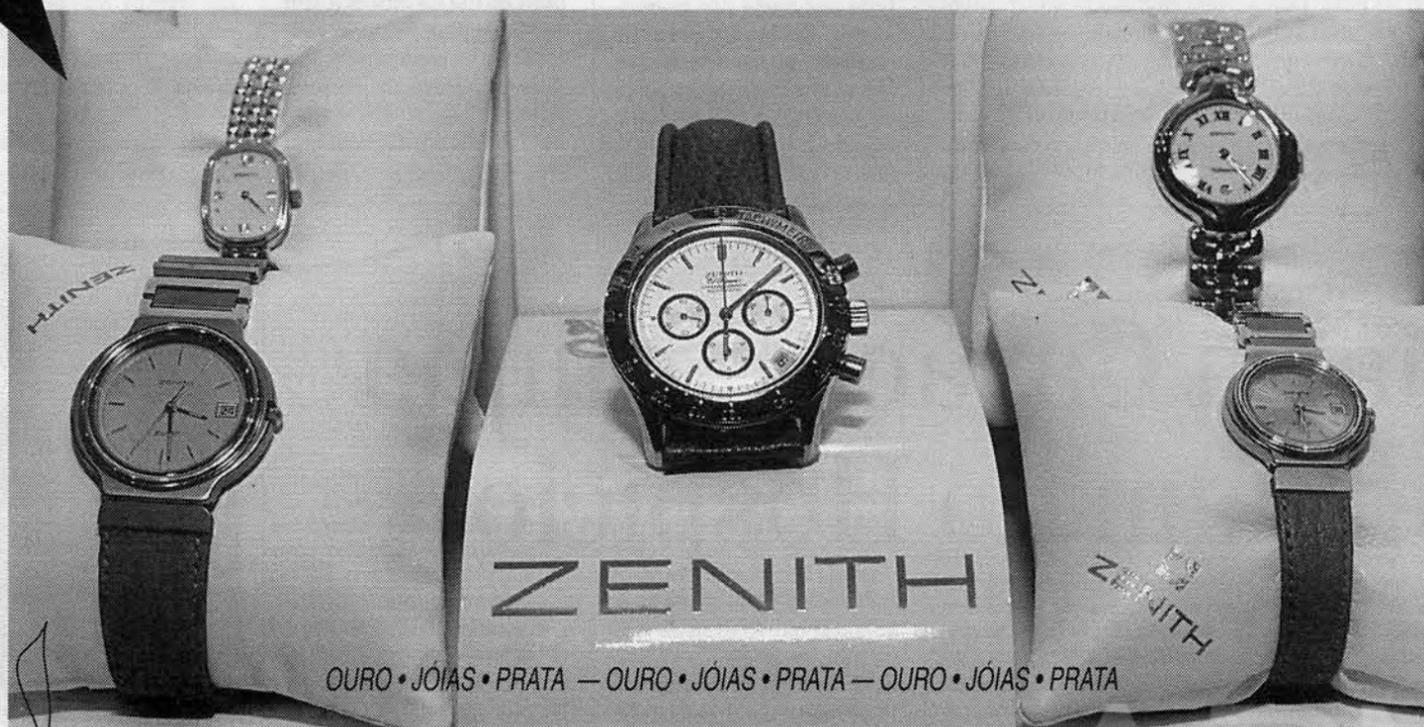
mecanismos de quartzo, temos de cuidar da sua assistência, como seja o mudar as pilhas, a própria responsabilidade de, caso aconteça algum imprevisto, tratarmos de os resolver mediante a apresentação da garantia que todos os nossos relógios oferecem por um ano".

Uma aposta que vem de encontro aos mais exigentes padrões de qualidade dos madeirenses, que sempre o exigem e bem o merecem.



Ourivesaria

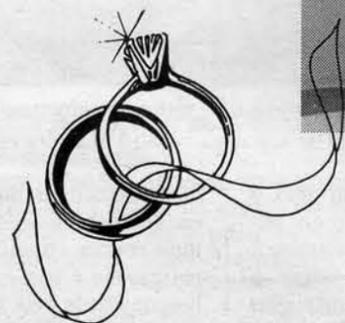
Monumental Golden



OURO • JÓIAS • PRATA — OURO • JÓIAS • PRATA — OURO • JÓIAS • PRATA

CENTRO COMERCIAL MONUMENTAL LIDO
Estrada Monumental

LOJA 21 1º ANDAR 765372



MOROSIDADE NOS TRIBUNAIS TEM OUTRA EXPLICAÇÃO

Faltam funcionários e tecnologia

- **Castro Caldas bateu na tecla errada. A explicação para os processos atrasados em alguns tribunais madeirenses não reside na falta de juizes. O problema está na falta de funcionários e em razões processuais e de escassez de meios tecnológicos. É Marques de Freitas quem o diz.**

As recentes críticas do bastonário da Ordem dos Advogados, Castro Caldas, relativas ao mau funcionamento do Círculo Judicial do Funchal aplicam-se mais ao Tribunal da Comarca de Santa Cruz, onde os processos em atraso atingem as duas centenas, justificando-se a colocação de um juiz auxiliar ou a criação de mais um juízo com duas secções.

Quanto aos restantes, com maior ou menor grau de dificuldade, funcionam de forma razoável, dentro dos condicionalismos impostos. É que, segundo reconheceu o procurador da República na Madeira, Marques de Freitas, é patente a lacuna da falta de funcionários, quer ao nível do Ministério Público como judiciário. O sindicato do sector alerta que «a situação pode tornar-se insustentável» e reivindica até a duplicação da quantidade actual.

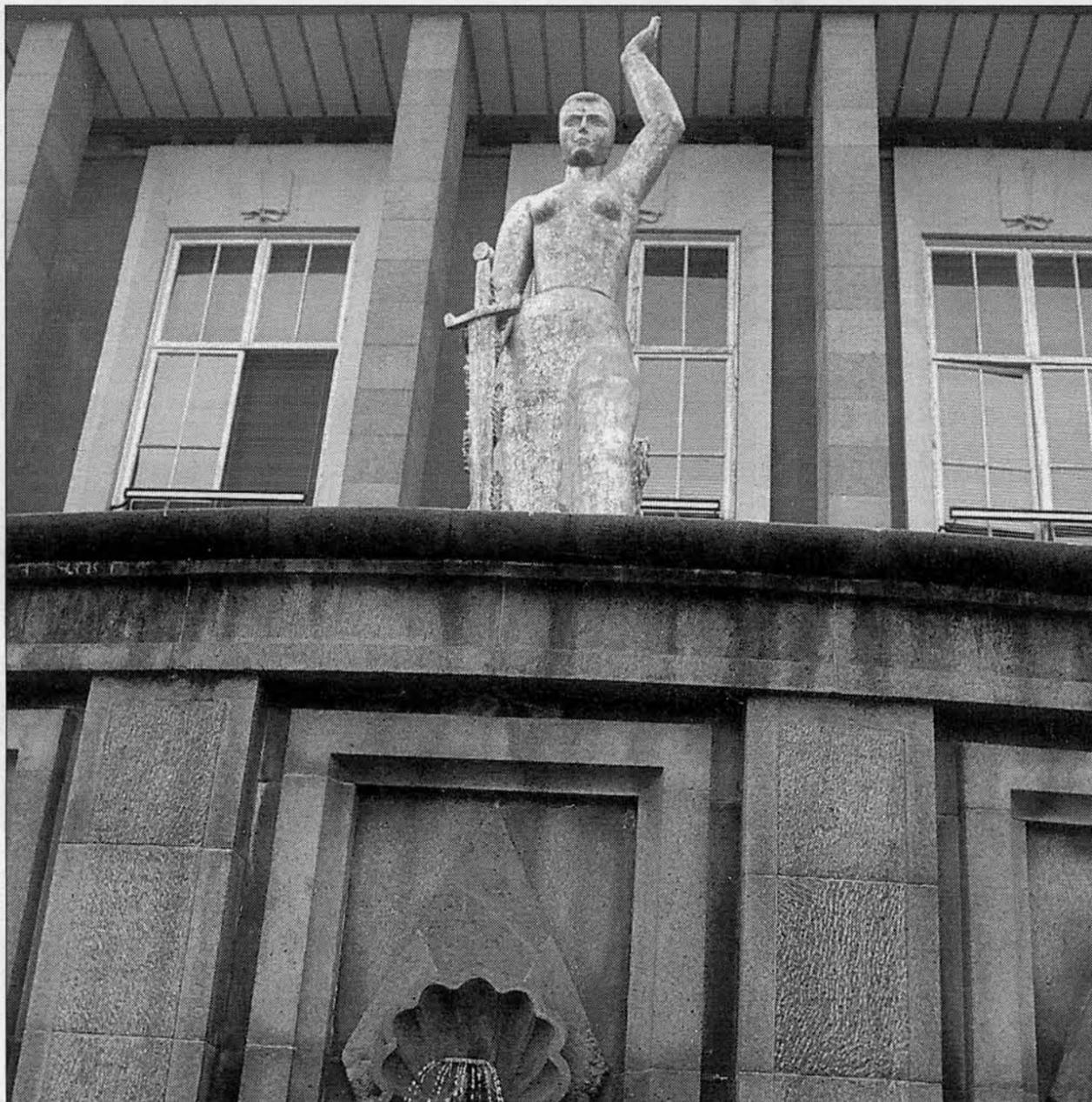
É por isso que o Sindicato dos Funcionários Judiciais e o procurador concluem que o bastonário está a bater na tecla errada (falta de juizes), até porque o quadro encontra-se praticamente preenchido. Na opinião do presidente da delegação do Funchal do sindicato, José Martins Afonso, a morosidade no andamento de muitos processos deve-se à exiguidade do quadro de funcionários.

Ministério sem verbas

O problema não é recente nem circunscrito à Região. Ao que apuramos, encontram-se neste momento por preencher mais de 400 lugares do quadro de funcionários dos tribunais de todo o País.

Mas se há falta de pessoal porque é que não se procede à respectiva requisição?, impõe-se questionar. Uma fonte segura da delegação regional do sindicato, esclarece, pondo o «dedo na ferida»: o problema está na retracção do Ministério da Justiça em desbloquear verbas para a abertura de vagas, devido «à falta de dinheiro».

Outras explicações de Marques de Freitas para «uma certa morosidade» na justiça madeirense, prendem-se com razões de ordem processual, «que só se ultrapassam com a revisão dos respectivos códigos, e de ineficiência» com



A Justiça madeirense depara-se com falta de meios tecnológicos. A modernização é morosa.

a própria máquina judiciária: «alguma falta de meios materiais, como máquinas eléctricas». O procurador reconhece

que, enquanto em «outras áreas da administração e na actividade privada os meios modernos de informática já estão implemen-

tados, nos tribunais ainda não. Estão a sê-lo com «alguma morosidade e com custos vários». Apesar de verificar a

morosidade, não tem dúvidas em afirmar que o Círculo do Funchal é dos melhores no âmbito nacional.

JUIZ DE SANTA CRUZ É CATEGÓRICO

Julgamento de Frederico atrasou processos

O julgamento do padre Frederico Cunha e de Miguel Noite na Comarca de Santa Cruz nos primeiros meses de 1993 contribuiu para atrasar a quantidade de processos pendentes. Quem assim o reconhece é o juiz do tribunal local, Fernando Bastos, que afirma: na altura «a única coisa que se fazia aqui era o julgamento... E os outros processos acabaram por se ir amontoando».

Esta ocorrência ajudou a que quando este magistrado foi colocado em Santa Cruz, em Julho de 1994, a quantidade de processos em atraso ultrapassasse os 1500. Fim do julgamento, os juizes de então não puderam abater a quantidade processual que pretendiam, visto terem de conciliar a Comarca santacruzense com a do Porto Santo.

Outra explicação para a acumulação passa pela falta de juizes. «Como juiz titular de Santa Cruz não tenho

dúvidas nenhuma em dizer que, efectivamente, para que os assuntos sejam resolvidos num prazo razoável seria necessário, de facto, a colaboração de mais um magistrado».

Agora, o juiz orgulha-se de afirmar que só detém à sua responsabilidade cerca de 200 casos pendentes. No entanto reconhece que «a descarga de processos» para o Tribunal de Círculo do Funchal veio retirar alguma aflicção à realidade desta Comarca.

Ajuda do Porto Santo

Mas duas centenas de processos em atraso não abonam nada em favor da Justiça regional. O problema é sobejamente conhecido, quer por parte do ministro da República, como até do Ministério da Justiça. Soluções tardam em aparecer, mas Fernando Bastos não desespera. «Aceito que

haja falta de meios humanos para que o problema seja resolvido com a urgência que todos desejassem», remata.

Alguns magistrados propõem que o juiz do Porto Santo concilie a sua actividade entre a «Ilha Dourada» e Santa Cruz. Fernando Bastos corrobora, mas lembra que essa acumulação passa por uma directiva do Conselho Superior da Magistratura, órgão competente na colocação dos magistrados.

O juiz do Porto Santo duvida da eficácia da proposta. Anunciando que brevemente será movimentado para Lisboa, explica que «há que ter em conta as dificuldades de deslocação entre as ilhas», com os intrínsecos custos de transporte. Daí que para si a solução passa por um juiz auxiliar ou pela criação de um juízo na Comarca santacruzense.

J. FREITAS

Círculo razoável

O Tribunal de Santa Cruz é o que regista mais processos em atraso. O procurador da República na RAM, classifica-o mesmo como «o mais problemático da Madeira». Nos restantes, a situação mais preocupante reside no Tribunal de Círculo, conforme comprovou o DIÁRIO em ronda feita pelo círculo funchalense.

O juiz Sílvio Sousa faz as suas contas e dá a nota: «satisfaz». Ou seja: «na área criminal, este tribunal presta um serviço bom à comunidade e na área cível podemos rotular esse serviço no medíocre mais/suficiente menos». Os processos mais atrasados remontam a 1992.

Sílvio Sousa quer mais e melhor. Nesse sentido perspectiva que, a partir de Setembro, a prestação na área cível venha a merecer qualificação suficiente, mediante um maior empenho e esforço no sector deficitário. O magistrado não hesita pois em afirmar que não corrobora com as declarações do bastonário Castro Caldas.

Semelhante opinião foi veiculada pelo juiz Sérgio Almeida, a respeito do Tribunal de Comarca do Funchal, e pela juíza Celina Nóbrega, reportando-se à Ponta do Sol.

Presentemente esta magistrada acumula com a Comarca de São Vicente, que espera a colocação de um juiz no próximo movimento. Entretanto, como é natural, o número de processos à sua responsabilidade aumentou, estando a conseguir dar resposta positiva às solicitações e desconhecendo atrasos semelhantes aos de Santa Cruz.

«Justiça em dia», é como o juiz da Comarca do Porto Santo explica a situação do «seu» tribunal. A exiguidade de processos, motivada pelo universo reduzido que abrange, é um facto que se repercute no rápido veredicto dos casos locais.

Funcionários precisam-se

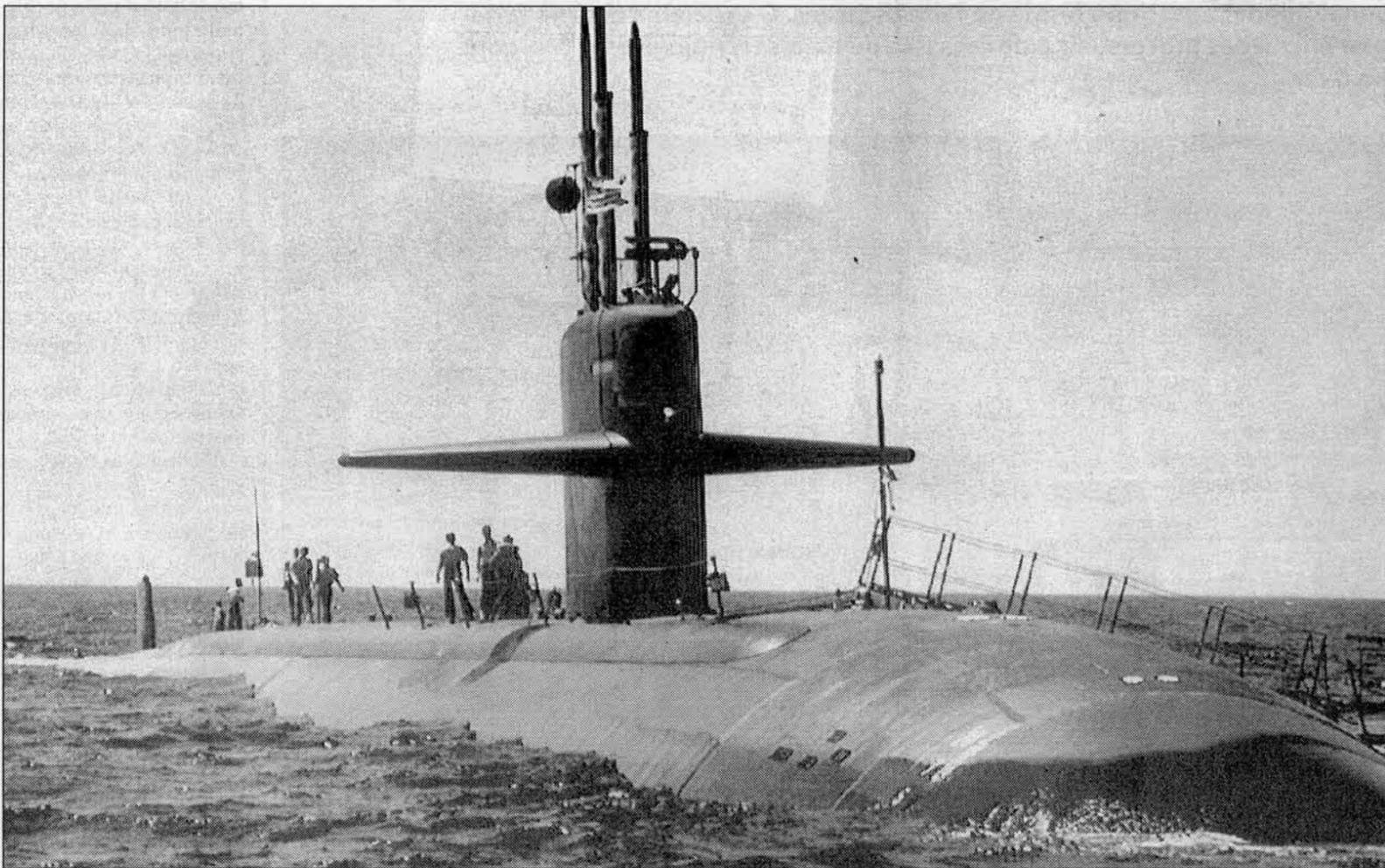
No Tribunal do Trabalho, a juíza Maria do Carmo, garantiu-nos que não há atraso na resolução dos casos pendentes. Apenas constatou foi a falta de pessoal. Segundo soubemos, semelhante problema depara-se ao Tribunal de Menores.

Para além dos funcionários e dos juizes, a classe dos advogados também é parte activa do processo judicial. Alfredo Vieira Cravo, confrontado com a situação da Justiça madeirense, denunciou que falta preencher o quadro de funcionários. Quanto aos advogados, sustenta que há a mais para os processos existentes.

JOÃO FREITAS

SURTO DE CONSTRUÇÃO DE SUBMARINOS

Aposta debaixo de água



As potências militares estão a apostar na construção de submarinos.

- Aí estão de novo os submarinos. Depois de um período de estagnação na década de 80, os anos 90 caracterizam-se pela aposta na construção destas unidades.

Constituindo um elemento vital e integral em qualquer esquadra homogénea, os submarinos oferecem um considerável potencial às marinhas.

Sabendo disso, os países com maiores responsabilidades na ONU e na NATO não perderam tempo, vindo a assistir-se a um surto de construções de submarinos. Tudo depois de um período de

estagnação na década de 80.

Capacidades de uma elevada velocidade em imersão, aumento de autonomia, armas poderosas, discrição acústica e a habilidade de tirar a máxima vantagem no seu ambiente de operação, estas unidades navais continuam a constituir uma ameaça, quer para as forças de superfície quer para a passagem de comércio livre



Com carga contentorizada a bordo, o "Francisco Franco" regressa a Lisboa.

nos oceanos de todo o mundo.

Materiais acústicos

Ao tomar a dianteira no

aperfeiçoamento de revestimentos contra ecos e reverberações a fim de reduzir as assinaturas acústicas dos seus submarinos, a Marinha Britânica está a

considerar um revestimento acústico exclusivo para as suas unidades da classe "Trafalgar Batch II".

As telhas de revestimento dos submarinos moldadas de compostos de borracha ou de neoprene, contendo células cheias de ar, têm normalmente uma espessura de 30 a 75 mm. Existem quatro tipos principais de telhas, grudadas nos cascos desta unidades, conforme especifica a "Revista da Marinha".

Uma delas consiste no tratamento contra os ecos e reverberações que absorvem o sonar activo através do processo de perda viscoelástica e de deformações locais; outros reflectem a

energia acústica em múltiplas direcções, visando reduzir a assinatura acústica do submarino e de desassociar os ruídos internos do submarino das águas em volta.

Outros tipos de telhas residem nos materiais que amortecem as vibrações actuando como absorventes mecânicos, bem como os revestimentos acústicos que reduzem os ruídos que dimanam.

Entretanto tem sido projectado para a protecção de transmissores acústicos dos submarinos um outro tipo de telha, dotados de uma "janela" para um sonar activo.

Movimento marítimo

Noutro âmbito, relativamente ao movimento marítimo previsto para o Porto do Funchal, verificam-se duas chegadas e uma partida.

Logo pelas 07.00 horas, aporta o navio de carga português "Pico Grande". Vindo de Leixões regressa ao mesmo porto à noite, após descarregar os produtos transportados em contentores e as viaturas. Tem na Empresa de Navegação Madeirense a sua agência.

Agenciado pela Porto Santo Line, chega hoje ao Funchal o navio de carga e de passageiros "Madeirense". Atraca no cais molhe da Pontinha às 16.30 horas, vindo de Vila Baleira, no Porto Santo, para onde regressa amanhã às 15.00 horas.

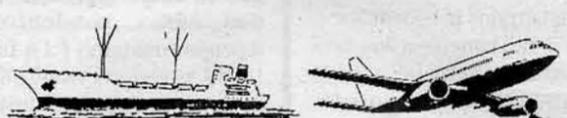
Quanto à partida, é a do português "Francisco Franco". Esta unidade da Transinsular zarpa para Lisboa, com carga contentorizada a bordo.

No total são três navios com quem os madeirenses já se encontram familiarizados, em virtude das inúmeras ligações que estabelecem com o Funchal. Fornecem um contributo fundamental para a diminuição dos factores negativos intrínsecos à insularidade em que a Região Autónoma da Madeira se encontra.

J. F.



tranvex
TRANSITÁRIOS
NAVEGAÇÃO E COMÉRCIO GERAL, LDA.



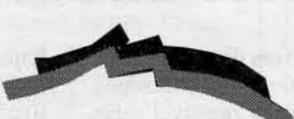
TRANSITÁRIOS

- CARGA AÉREA • CARGA MARÍTIMA
- CONTENTORES • CONVENCIONAL • SEGUROS
- RECOLHAS E ENTREGAS DOMICILIÁRIAS
- DESPACHO DE BAGAGEM

ESCRITÓRIO:
Rua do Bispo, 16 - 1.º S 14 ☎ 225862 / 223252 - Fax 232059

TERMINAL CONTENTORES:
Cais N Av. Francisco Sá Carneiro ☎ 227631

São Martinho: ☎ 763213 - Funchal

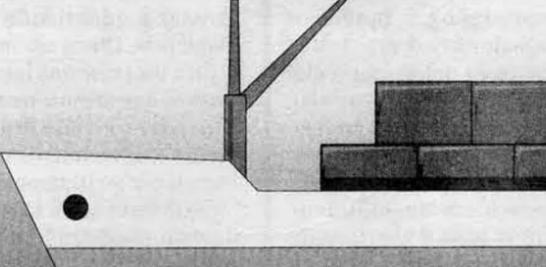


marfrete
(Madeira)
transitários e navegação, lda.

TRANSITÁRIOS		AGENTES DE NAVEGAÇÃO	
Agentes em Lisboa	Agentes em Leixões	OPOR HAMBURG	Porto Santo line
 Agência de Navegação e Trânsito, Lda.	 PORTO	Serviços de linha regular para:	Serviço Regular Funchal/P. Santo/ Funchal
<ul style="list-style-type: none"> • Grupagens • Contentores • Carga Marítima • Recolhas e entregas domiciliárias • Trânsitos • Carga aérea • T.I.R. 	<ul style="list-style-type: none"> • Portos do Norte da Europa • Reino Unido • Canárias • USA/Canadá • Resto do Mundo 	<ul style="list-style-type: none"> • Passageiros • Carga Convencional e Contentores 	
<p>Rua da Alfândega, 64-4.º • 9000 Funchal ☎ 226727 • Fax 226708 • Telex 72246 MFRETM P</p>			

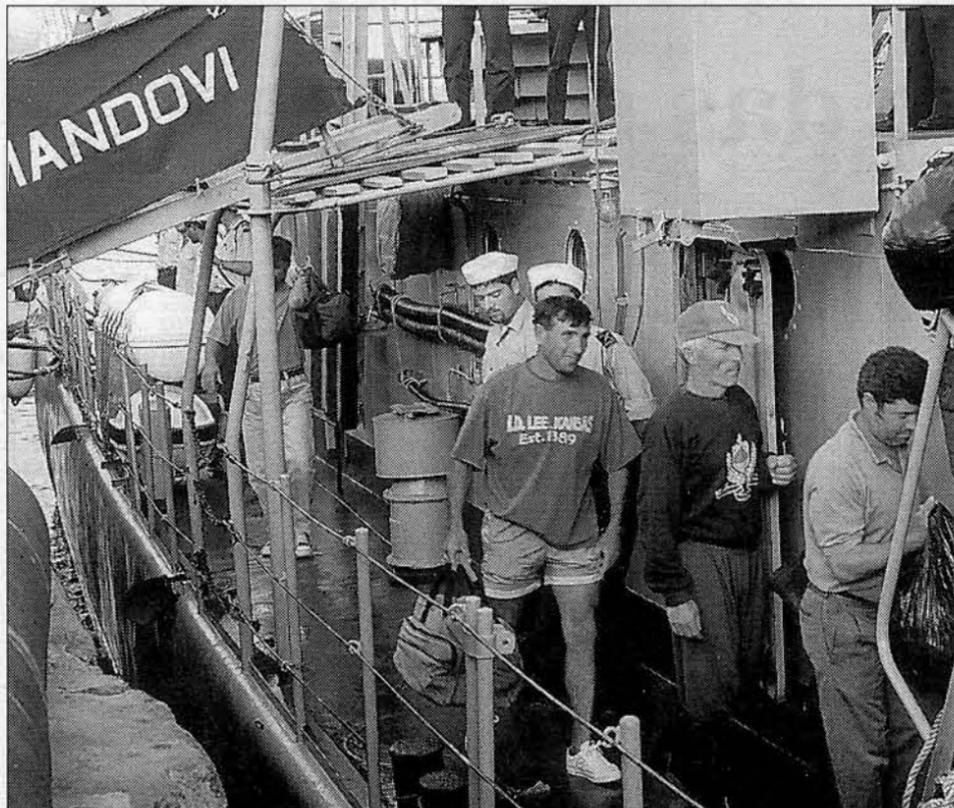


arnaud
desde 1870
transitários (madeira), lda.

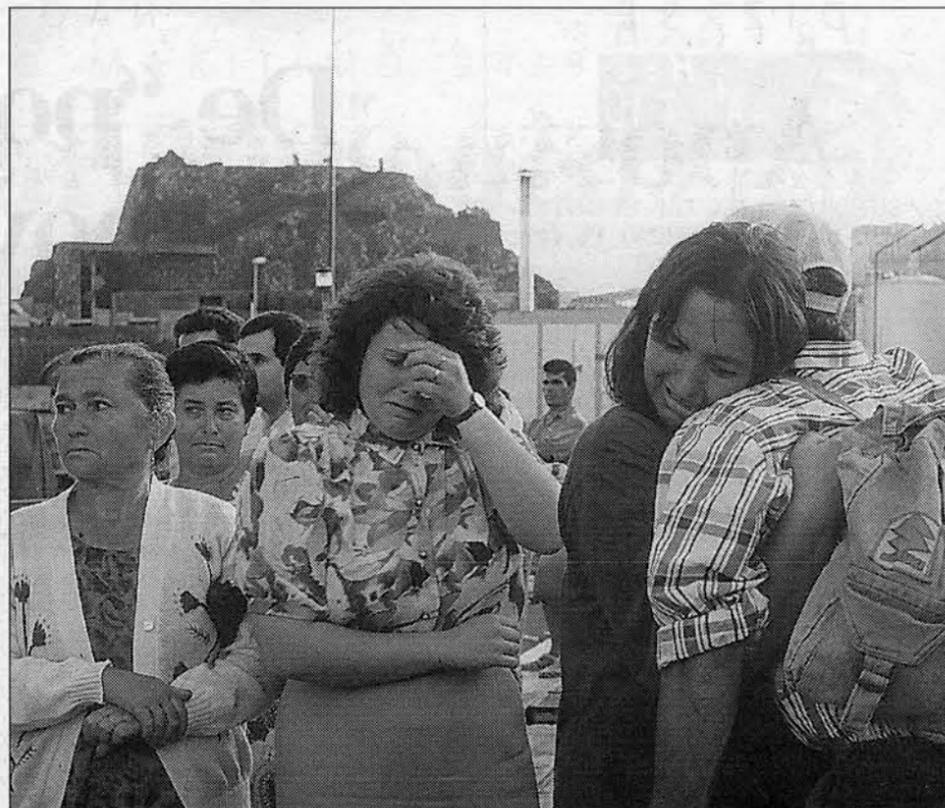


CARGA MARÍTIMA CONVENCIONAL E CONTENTORIZADA
CARGA AÉREA - AGENTES IATA
TRANSITÁRIOS - LOGÍSTICA E DISTRIBUIÇÃO
ARMAZENAGEM E EMBALAGEM
SERVIÇOS ADUANEIROS E SEGUROS

Sede: Caminho da Ribeira Grande - Santo António - 9000 Funchal
☎ 741701 • Fax 743256 • Telex 72429 — **Aeroporto:** S.ª Catarina
de Cima 9100 S.ª Cruz ☎ 524544 • Fax 524411



Náufragos voltam traumatizados.



O reencontro com a família.

COMPANHIA SALVA

Pesqueiro "Gonçalves de Brito" afundou-se nas Desertas

- O pesqueiro "Gonçalves de Brito" afundou-se ontem junto às Desertas. A companhia da embarcação, nove homens de Câmara de Lobos, foram salvos.

Um rombo na proa do espedeiro "Gonçalves de Brito", da praça de Câmara de Lobos, fê-lo mergulhar na costa leste do Bugio, ontem à tarde, por volta das 18 horas. Entretanto, os nove pescadores que se encontravam a bordo, foram recolhidos por outro pesqueiro que se encontrava na faina, o "Porto d'Abra", que navegava nas proximidades.

A situação não terá chegado a provocar pânico, mas a companhia ter-se-ia visto em pior situação, não fora a comunicação recebida via rádio a bor-

do do "Porto d'Abra". Entretanto, compareceram na zona do naufrágio o helicóptero da Força Aérea Portuguesa "Puma" e o Navio Patrulha NRP "Mandovi", que largaram em direção ao local demarcado, por ordem do Comando da Zona Marítima da Madeira, na sequência de um SOS recebido pela Madeira Rádio às 15.10.

Com efeito, e segundo um comunicado emitido ontem pelo Comando da Zona Marítima da Madeira, a informação chegada foi a de que o "Gonçalves de Brito" se encontrava

com água aberta, a 15 milhas da Ponta do Bugio, e com dificuldade de atingir a ilha da Madeira.

De imediato - segundo o mesmo comunicado, foi pedido o apoio do "Puma" e dada ordem para a saída do Patrulha, o que se registou às 15.58 e às 16.20 horas, respectivamente.

Uma vez que a tripulação havia sido salva pelo "Porto d'Abra", foi dispensada a colaboração do helicóptero. Entretanto, o mesmo pesqueiro, apesar do mar adverso que se registava naquela área, em condições completamente desfavoráveis, tentou salvar o possível da embarcação sinistrada e rebocá-la até à Doca das Desertas, onde, depois de encaixar, poderia haver a hipótese de reparar. Efecti-

vamente, todos os esforços foram infrutíferos e o "Gonçalves de Brito" afundou-se.

Emoção não permitiu falas

Eram cerca das 19.45 horas quando o patrulha da Marinha Portuguesa atracou no "seu" cais, junto à Lota.

A bordo, são e salvos, os nove homens protagonistas de um caso que poderia ter terminado em tragédia ainda maior. Mais uma igual a tantas outras, que tornam dramática a vida das famílias dos homens do mar.

No cais, mulheres e crianças, familiares mais próximos dos nove pescadores do "Gonçalves de Brito", choravam de alegria e emoção, ao confirmarem

que, um por um, os seus familiares passavam do convés do patrulha em direção à prancha, com destino a terra.

A emoção não permitiu aos náufragos falarem do caso à Comunicação Social, com excepção para o mestre de bordo, José Manuel de Sousa, de 33 anos de idade, que embora mostrando-se traumatizado, adiantou que o naufrágio se deveu a um rombo, presumivelmente provocado pelo choque com um tronco de madeira.

Quando José Manuel falava com o armador, Aires Gonçalves de Brito, aquele adiantou à nossa reportagem que nunca tinha apanhado um susto tão grande como este, razão pela qual, passadas cerca de três ou quatro horas, ainda não se encontrava

em condições de falar sobre o naufrágio.

Os elementos que constituíam a companhia do "Gonçalves de Brito", cuja identificação não apurámos, não chegaram ao extremo de terem de se atirar ao mar. Pelo contrário, a aproximação da "Porto d'Abra" permitiu-lhes retirar da embarcação os seus utensílios pessoais.

Ao que apurámos, o pesqueiro que se afundou, saiu de Câmara de Lobos na manhã da última quinta-feira, com regresso previsto para a tarde do último sábado ou manhã do domingo seguinte.

Quando o naufrágio aconteceu, o pesqueiro, que se dedicava à captura do peixe espada, estava de regresso ao Funchal, não se apurando a quantidade de pescado que o mesmo transportava.

O "Gonçalves de Brito" mede cerca de 12 metros e estava ao serviço há mais de dezoito anos. O valor da embarcação, segundo o armador, é superior a dez mil contos, mas o valor segurado não ultrapassa os quatro mil.

J. RIBEIRO

VÍTIMA DE QUEDA

Assistido nas urgências vai a casa e volta para morrer

Um invisual de 57 anos de idade morreu uma semana depois de ter sido vítima de uma queda, em Machico.

Na origem da morte, ao que apurámos, está a suspeita de traumatismo craniano, o que só poderá ser confirmado na autópsia que deverá realizar-se brevemente.

António de Freitas, solteiro, que foi residente à Ribeira de Machico, freguesia do Santo da Serra, viria a morrer no Hospi-

tal do Funchal. Já lá tinha estado, mas foi mandado para casa. Só que, como as desejadas melhoras eram poucas, regressou ao local para morrer.

O António era cego desde os cinco meses, mas conhecia a palma os degraus que davam acesso à sua residência, onde vivia com a mãe, a qual possui a proveta idade de 93 anos.

No domingo da semana passada, o invisual caiu na escadaria da sua casa

e sofreu um ferimento na cabeça, ao qual foi soturado no Hospital do Funchal, depois de ter recebido os primeiros socorros no Centro de Saúde de Água de Pena.

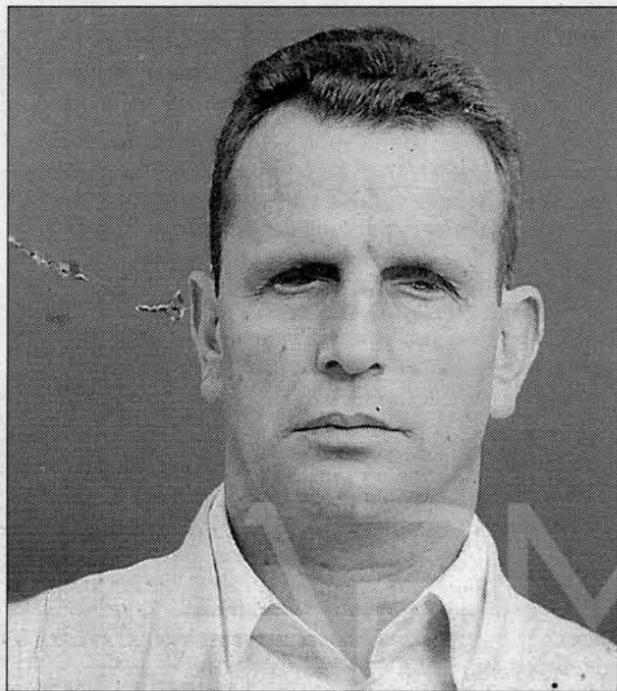
Embora a alta hospitalar se tenha registado na noite do mesmo domingo, o António só regressou a casa no dia seguinte, juntamente com sua irmã, depois de pernoitar no hospital devido à falta de transporte para Machico.

Na terça-feira seguinte,

o estado do António foi piorando, até que a família resolveu transportá-lo novamente ao hospital, onde deu entrada para já não sair com vida.

No domingo de manhã, por volta das seis horas, confirmava-se o óbito do António, cujo corpo foi removido para o cemitério de S. Gonçalo, depois de confirmado, no Tribunal, que a autópsia não tinha sido dispensada.

J. RIBEIRO



Faleceu no regresso ao hospital.

DIZ - SE



"SONDAGEM DN/TSF/EUROTESTE. PSD PERDE TERRENO. PS 44%; PSD 37%; CDU 10%; PP 9%".

-Título-manchete no DN/Lisboa

"O povo é quem vai ordenar. O PSD aparece com posições desfavorecidas nas sondagens, mas sempre obtém bons resultados. De todo o modo, acho que não são ainda conhecidos dados significativos para fazer grandes projecções. As eleições são em Outubro e as pessoas, cada vez mais, retardam a sua opinião de voto".

- Fernando Nogueira em Portalegre

"Quando vejo os outros em vez de apresentarem propostas e ideias lançarem insultos temo pelo nosso futuro. Não entrarei por esse caminho. Vou continuar a falar pela positiva".

- António Guterres em Paredes de Coura

"Todos os que aqui estão vieram pelos seus pés, a pagar a gasolina dos seus carros. Alguns mais endinheirados contribuíram mais para o almoço para que os outros não pagassem. Isto é solidariedade socialista".

- Idem, ibidem

"Quem tem o apoio das populações não tem dificuldade em juntar milhares de pessoas sem gastar um único tostão".

- Idem, ibidem

"Não é preciso dar à sociedade tudo o que ela exige. É preciso dizer sim, mas muitas vezes dizer não. Eu terei a coragem de dizer não".

- Fernando Nogueira ao JORNAL DE NOTÍCIAS.

"Que alguns sulistas, elitistas e anormais acabem de vez com o papão da divisão do País em Norte e Sul".

- Pinto da Costa ao JORNAL DE NOTÍCIAS.

"Esperamos que este não seja o último título do F. C. Porto, que foi celebrado com o mesmo entusiasmo dos outros. Quem acompanha os nossos jogos sabe que jogámos sempre com a mesma determinação".

- Pinto da Costa a "A BOLA"

"Este foi o título da seriedade, da entrega total e da devoção que toda a equipa demonstrou durante a época".

- Idem, ibidem

"O futebol desperta paixões que a política inveja e, no caso do F. C. Porto, a paixão unânime e unida de toda uma região, que não pode ser negada".

- Joaquim Letria no DN/LISBOA.

"Também a subida do Campomaiorense à Primeira Divisão é, sem exagero, e em décadas, talvez a primeira vitória dos alentejanos face a um país que igualmente os ridiculariza, possivelmente por invejar a dignidade e a inteligência com que resistem à pior das adversidades que os persegue desde tempos esquecidos".

- Idem, ibidem

"A fraternidade dos gestores públicos atravessa todos os partidos e vem de todos os governos".

- Marcelo Rebelo de Sousa in EXAME/TSF.

"Os deputados portugueses são mal pagos? E os trabalhadores metalúrgicos ou os funcionários públicos, por exemplo, não são mal pagos também?"

- Mário Soares in A SEMANA/SIC.

NÃO AO LISBOCENTRISMO

De "povo das sementes" a "povo do progresso"

JORGE SPÍNOLA *

Qualquer análise e discussão introspectiva das nossas relações com Lisboa deve ser desprovida de complexos de inferioridade ou superioridade, assim como de condimentos racionais, racistas, bairristas ou afins, pois só primando pela pura objectividade é possível fazer um estudo sério que credibilize as nossas pretensões de desenvolvimento e expansão autonomistas.

Não é manifestando sentimentos flautistas como alguns Parlamentares e Governantes Regionais fazem que conseguimos firmar as nossas legítimas aspirações perante os restantes concidadãos portugueses.

Explanar alto e bom som as nossas razões, apoiando-as em estatísticas, no direito à igualdade, nas análises comparativas e nos estrangulamentos resultantes da insularidade e ultraperiferia, é o melhor que fazemos - e fê-lo recentemente na televisão o Dr. Miguel de Sousa, aduzindo galhardamente, sem qualquer turvação, explicações muito satisfatórias, decompondo e escalpelizando a realidade tal como se apresenta.

Não se assistiu aos argumentos medíocres, à técnica da vitimização, em que nós somos "os bons" e eles - "os maus" - têm culpa de tudo.

Em termos económicos, diga-se, Lisboa tem-se comportado de forma ostensiva, vilipendiado as nossas capacidades de gestão e engenharia financeira e tentado, sem sucesso, humilhar o que devia ser dignificado - a nossa condição de "self made people".

Ao contrário do Continente o período imperialista pouco ou nada contribuiu para o nosso progresso. Apenas nos estagnou, acentuando o "fosso" e as assimetrias. No império éramos o «Povo das sementes»; agora somos o «Povo do progresso».

O nosso Povo é ciente do seu valor, persiste na defesa dos direitos que intrinsecamente sabe serem legítimos, nunca abandonando a auto-confiança na emancipação plena, sem complexos de Édipo que apenas ataviavam.

Lisboa, cinzenta, lança os tentáculos do centralismo, sufocando não só a Madeira mas também as restantes Regiões do rectângulo português.



A nossa "grande" obra... só agora se iniciou devido às dificuldades de financiamento impostas por Lisboa.

Neste momento, rogar no Terreiro do Paço é invocar em vão, é assumir o papel de reclamante indeferido.

Mas não sejamos pessimistas, antes persistentes, pois «Portugal por regionalizar» tem uma dívida de gratidão para com a Madeira. Com sentido de Estado defendemos o melhor para a Nação: a regionalização.

E defendemo-la cientes de ser um grande balão de oxigénio, uma lufada de ar fresco para Portugal. Só o valor da solidariedade nos moveu, pois víamos, com uma cla-

podendo ultrapassar a centena; alargamento da rede de metropolitano, centenas de milhões; beneficiação da rede ferroviária para Cascais e Sintra, mais algumas dezenas; nova ponte «Vasco da Gama» sobre o Tejo, algumas centenas de milhões, com a agravante de pensada há dois dias e já começada; travessia ferroviária do Tejo, com mais de uma centena de milhões, etc., etc. Todas estas obras servem ou servirão Lisboa antes do ano 2000.

Já no referente à Madeira o cenário é deveras diverso: a nossa "grande" obra, o aeroporto intercontinental, ambicionado há mais de uma dezena de anos, só agora se iniciou, devido às dificuldades de financiamento impostas por Lisboa. Neste particular não se culpe o

- Lisboa, cinzenta, lança os tentáculos do centralismo, sufocando não só a Madeira mas também as restantes Regiões do rectângulo português.

rividência atroz, que éramos a Região do País que menos tinha a ganhar com a institucionalização das Regiões Administrativas. A justa repartição do erário público impõe a regionalização. É inadmissível que tudo se faça em função do Lisbocentrismo. Mas faça-se o reportório: dez milhões de contos para o novo centro de feiras da capital; viadutos e demais obras do eixo norte/sul, tudo servindo primordialmente os alfacinhas e gastando outros tantos milhões; Expo'98, mais algumas dezenas de milhões,

PSD-Madeira, que sempre manifestou uma inegável vontade em viabilizar este projecto, embora lhe possa ser assacada alguma responsabilidade, por falta de astúcia e engenho de levar a bom porto a sua cruzada. É que se conclui, infelizmente, que o nosso sonho é para além do ano 2000, pois os quinhentos metros de pista em construção não permitem as viagens de longo curso dos aviões "Wide bodies".

* O PRESIDENTE DA JC-GERAÇÕES POPULARES MADEIRA



abcdefghijklmnop
 bcdefg
 hijklmnop
 qrstuvwx

COMUNICAÇÃO E LIBERDADE

Um mito reaccionário

MÁRIO MESQUITA *

Confesso que, no local onde escrevo, a mais de dois mil quilómetros de Lisboa, não me ocorreu que já passaram 20 anos sobre o «caso do jornal República». O mesmo não sucedeu, felizmente, com o meu amigo Pedro Foyos, que, num momento de desenfado cívico, não só sumariou as linhas gerais do conflito como deixou registado, com vivacidade jornalística, o seu testemunho de destacado interveniente nos acontecimentos de 1975 (ver edição do Diário de Notícias, 18 do corrente).

Ao reflectir a esta distância (temporal) sobre «o caso República», parece-me que decorreram 200 anos — e não, apenas, 20 — sobre o conflito ocorrido no jornal fundado por António José de Almeida, de tal maneira as questões que, nessa altura, desencadearam paixões que se afiguram afastadas do campo de pertinência. Nem outra coisa me ocorre sempre que passo em frente à velha casa da Rua da Misericórdia, onde morava o República, que perdeu a arduamente dignidade que possuía, nos anos 70, para se transformar num detestável monumento ao azulejo pós-moderno.

Não quero dizer que foram secundárias ou vãs as lutas de 1975, ou, sequer, que os problemas da liberdade de expressão, do «direito à informação» ou da deontologia do jornalismo encontraram miraculosa solução graças à «mãozinha invisível». Desejo apenas sublinhar que as questões resurgem, agora, de outra forma. Ou deixaram de se colocar, o que nem sempre significa que tenham deixado de existir.

Por via do «caso República», discutiram-se, de forma directa ou indirecta, diversas problemáticas que saíram de cena, porque, de 1975 para cá, algumas coisas mudaram. Pequenas coisas. Caiu o Muro de Berlim. A Alemanha reuniu-se. O «império soviético» decom pôs-se. Desmoronou-se a República Jugoslava. A guerra voltou ao «teatro» europeu. Anunciou-se, uma vez mais, o «fim da história».

Permitam-me que recorra a um dos exemplos mais evidentes de problemática afastada dos debates actuais: a intervenção dos gráficos no controlo dos jornais. De entre os actores socioprofissionais do «caso República» sobressaíram os tipógrafos, detentores de uma notável tradição de lutas sindicais e políticas, que remontava ao século passado, prolongando-se sob o salazarismo.

A reivindicação de «controlo operário» sobre o conteúdo de jornais, liderada pelos trabalhadores gráficos, esteve no centro do «caso República». Na sua versão mais crua, significava impor aos jornalistas — de origem burguesa ou pequeno-burguesa — «a hegemonia da classe operária». A ideia era expeditiva e simplista, mas, por isso mesmo, dotada de invulgar eficácia



François Mitterrand chegou a equiparar o MFA, pela sua ambiguidade, ao Rei Salomão...

persuasiva num país de cultura política as-saz rudimentar.

Aliás, os projectos de «poder tipográfico» nas empresas jornalísticas agitaram almas românticas por toda a Europa, incrementando o «turismo revolucionário». Conta-se o caso de um gráfico suíço, já de prolecta idade, anarquista de sólidas convicções, que tomou o comboio para Lisboa, a fim de observar, com os seus próprios olhos, à materialização do sonho de toda a sua vida militante: um jornal escrito, composto e impresso só por tipógrafos. Após dois dias de conversas com alguns dos intervenientes «no processo», como então se dizia, mediadas por uma intérprete da sua confiança,

- **«Devemos reaprender que a liberdade não impede o proletário de comer, mas o tirano de dormir», escreveu Morin, a propósito da ocupação do República.**

fez as malas e voltou a Genebra, antes do prazo previsto, desiludido com o «soviète» da Rua da Misericórdia, que de libertário, valha a verdade, pouco teria.

Soljenitsine, em pleno exílio norte-americano, subscrevia a versão mais simplificada: «Suprimiram o jornal do chefe do partido vencedor!» François Mitterrand, ainda opositorista, revelava, como sempre, o sentido da fórmula incisiva, ao equiparar o MFA, pela sua ambiguidade, ao rei Salomão. Le Monde, pela pena de Jacques Fauvet, reduzia Portugal a uma inadequada visão terceiro-mundista e, além do mais, inaplicável a Raul Rêgo e à sua «equipa»:

«O atraso cultural de um país, após um longo período de ditadura e obscurantismo, torna difícil a aplicação imediata de uma liberdade de expressão, que tende, frequen-

temente, a ser exercida em benefício dos nostálgicos do passado ainda instalados no aparelho.»

Também houve quem vislumbrasse a emergência de novas problemáticas, predestinadas a trazer novos mundos ao mundo. Rossana Rossanda, do grupo Il Manifesto, detectou, no «caso República», o sintoma de que «a divisão entre trabalho manual e intelectual se tornou insuportável», preconizando «a utilização de instrumentos de produção por parte de colectivos intelectuais-manuais relativamente homogénios ou pelo menos capazes de pactuar (...)».

As mutações sociais, económicas e tecnológicas obrigaram a reformular toda esta problemática. Onde estão, hoje, os tipógrafos à boa e velha maneira da era do «chumbo»? A evolução da informática, o impacte das novas tecnologias sobre a imprensa e as reconversões profissionais reconfiguraram as profissões do sector, transferindo para os jornalistas parte considerável das tarefas de produção. Os gráficos do «caso República» constituem hoje uma imagem de arquivo: amarelecida, mas ainda recortada com nitidez na memória de alguns.

Muitos dos textos polémicos, nacionais e internacionais, acerca do «caso República» estão irremediavelmente datados, enquanto outros merecem ser relidos. De entre todos os que li, guardo memória do artigo de Edgar Morin, no Nouvel Observateur (depois transcrito pelo Jornal do Caso República). O sociólogo teve o mérito de sublinhar que a comunicação desempenha um papel estruturante na sociedade contemporânea, não se reduzindo a uma questão adjacente e marginal, que se possa enquadrar nos termos da decantada fórmula das relações entre «infra-estrutura e superestrutura».

O «caso República» representou uma espécie de «condensação» dos diferentes projectos políticos em conflito. Constituiu, igualmente, um «ponto de viragem», porque determinou a queda do IV Governo Provisório, abrindo caminho para o afastamento do primeiro-ministro Vasco Gonçalves.

Observado 20 anos depois, já se integra, de pleno direito, no domínio da arqueologia, mas é justo reconhecer que os debates de 1975 contribuíram para que se cobrasse consciência, não só do papel decisivo da comunicação e da informação, mas do valor inegociável da liberdade de expressão.

«Devemos reaprender que a liberdade não impede o proletário de comer, mas o tirano de dormir», escreveu Morin, a propósito da ocupação do República. «A ideia de que é necessário pagar com privações de liberdade a aquisição de um pouco de igualdade deve ser denunciada como um mito reaccionário.»

* PUBLICADO NO DN/LISBOA

DIZ - SE



“Alguém tem dúvidas de que a actual situação na Bósnia não é mais do que um reflexo da incapacidade de liderança mundial nos Estados Unidos?”

— Luís Delgado no DN/Lisboa

“No espaço de três anos, a administração norte-americana anunciou pelo menos cinco planos diferentes para resolver o conflito. Em qualquer deles, quanto mais ambicioso era o projecto, mais depressa os EUA recuavam nos seus propósitos”.

— Idem, ibidem

“Agindo ao sabor de laços históricos, alianças tácticas e influências regionais, as três maiores potências europeias (Alemanha, França e Grã-Bretanha) foram incapazes de encontrar e imporem um modelo comum estabilizador”.

— Idem, ibidem

“A Rússia não só se opõe a mais raids aéreos da NATO mas também é contra um reforço do mandato da FORPRONU (Força de Protecção das Nações Unidas) na Bósnia, como é defendido pelos europeus com a França à cabeça”.

— Dos jornais

“A participação portuguesa já está definida. Cerca de mil portugueses estão, há muito, a preparar-se para uma operação que será “parecida com uma guerra de guerrilha, não se prevendo, no entanto, confrontos de elevada violência”.

— Fuzeta da Ponte ao PÚBLICO

“Os socialistas sofreram uma derrota histórica praticamente em toda a Espanha. Os resultados não só confirmaram as previsões mais pessimistas das sondagens como em alguns casos até as ultrapassaram...”

— Dos jornais

“A Rússia está em condições não só de retomar, mas até mesmo de reforçar o papel que em tempos teve em Angola”.

— Oleg Lobov, aos jornalistas em Luanda

“Os americanos têm interesses aqui, exploraram petróleo; os russos perderam muito dinheiro investiram em armamento; e os portugueses também têm os seus interesses. Não podem ser neutros, estão a jogar com um pau de dois bicos”.

— Holden Roberto, em Luanda, ao PÚBLICO

“A terra não é do MPLA, não é da UNITA. Mataram pessoas e não se querem justificar! Porque é que mataram os angolanos?”

— Idem, ibidem

O NOSSO GOVERNO É DOS DE CHEQUES E BALANÇOS.

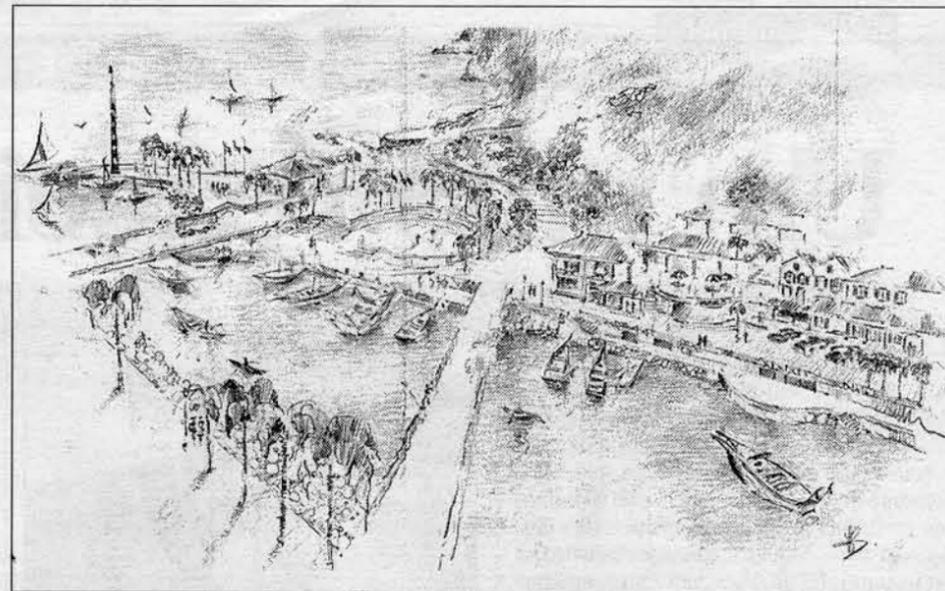
POIS, E QUANTOS MAIS CHEQUES PASSA, PIOR FICA O BALANÇO...



Bill Gates
11-1



Expandir a vila para Oeste e dar uma "nova cara" à frente mar está na base da proposta socialista.



No esboço do projecto é visível a nova promenade que se pretende construir na margem esquerda da ribeira e o auditório público perto da ponte.

MARINA DA RIBEIRA BRAVA

PS quer mudar frente mar

- A Marina corresponde a uma velha aspiração dos ribeirabravenses. O PS vai propor. A Câmara vai decidir.

O vereador do PS, Faria Paulino, vai propor, na próxima reunião de Câmara, (quinta-feira) um concurso de ideias tendo em vista a construção da Marina da Ribeira Brava.

A ideia lançada por Paulino tem por suporte a foz da ribeira e pretende ver dinamizada toda a margem esquerda daque-

le curso, permitindo que a vila se estenda para oeste e que sejam optimizados os recursos naturais que a zona oferece.

Por agora a ideia está em esboço mas se "passar" na reunião de Câmara será apenas o "pontapé de saída" para um concurso de ideias com vista a alterar a zona onde actualmente existe

um "improvisado" parque de estacionamento e o leito da ribeira.

Na proposta do PS justifica-se o empreendimento pela necessidade de criação de infra-estruturas de suporte "que proporcionem mais riqueza e a melhoria da qualidade de vida dos ribeirabravenses", resultante da chegada da via-rápida.

Os socialistas entendem que "com esta infra-estrutura, a vila da Ribeira Brava poderá expandir-se para Oeste, modificando toda a sua frente mar, canalizando mais investimentos

(públicos e/ou privados) e potencializando o maior desenvolvimento".

Para Faria Paulino, o projecto tem toda a exequibilidade e merece a confiança do gabinete de arquitectura "Nova Onda" e de engenheiros que garantem que "a amplitude da foz e a cota batimétrica permitem a execução da referida infra-estrutura".

Tecnicamente o projecto deverá desenvolver-se no sentido de criar-se uma protecção ao mar, permitindo às embarcações uma entrada e estacionamento

seguros. Essa protecção será composta por um molhe a sudoeste, integrando um pequeno cais, a marina com cais de amarração e promenade com estruturas de apoio.

Para isso, o leito da ribeira deverá ser rebaixado cerca de 2 metros para permitir o trânsito de barcos de médio porte, a fundação dos muros e dos pilares das pontes deverão ser reforçadas, deverá ser construído um dique de protecção de permita uma limpeza fácil de resíduos sólidos, um outro dique que permita o controlo do

nível das águas, através de comportas e necessariamente com uma válvula de escape para o mar.

Os cais de amarração deverão ser construídos por forma a permitirem a abordagem de barcos com mastro, a sul da ponte, e de barcos de pequeno calado a norte desta, na distância de aproximadamente 170 metros para o interior.

Na memória descritiva do projecto garante-se que a construção será economicamente viável, face às naturais condições existentes, mas que é norteadada pela promoção de desenvolvimento turístico, comercial e urbanístico aliado à possibilidade de ordenar a vila.

E. SILVA

SINDICATO ALERTA

Instrutores são considerados "peças secundárias"

O Sindicato dos Trabalhadores de Transportes Rodoviários afirma que "os instrutores de automóvel estão a ser considerados peças secundárias no ensino de condução. Não lhes é reconhecido o papel de professores que efectivamente são". Isso mesmo foi dado a conhecer ontem ao secretário regional de Economia e Cooperação Externa.

Na reunião com Pereira de Gouveia, foi discutido o "aperfeiçoamento global do sistema de ensino de condução". Um aperfeiçoamento que, para o sindicato, passa pelo cumprimento da legislação em vigor, no recrutamento e formação de instrutores e directores técnicos; pela reciclagem periódica de conhecimentos; pela estabilidade no emprego, por melhores condições de trabalho e níveis de retribuição e pela fiscalização da actividade.

"Matérias como a pedagogia, a psicologia ou a deontologia profissional, são absolutamente ignoradas em todo o processo de formação", dizem os sindicalistas. Facto que os leva a afirmar que "o fim meramente lucrativo não pode ser o principal meio de uma actividade com

a importância e as implicações, como é o ensino da condução".

O director regional dos Transportes Terrestres, Cruz Neves, reconheceu que "o instrutor é um autêntico professor" e, nesse sentido, promete que irá ser seguida uma política de formação, em que terão especial importância os cursos periódicos de instrutores e, "se possível, um curso de reciclagem dos instrutores mais antigos". Instrutores a "part-time" não preocupam o Governo nem o sindicato.

A outro nível, o porta-voz dos sindicalistas, Pedro Correia, foi ao gabinete do secretário regional pedir aumentos salariais para a profissão de instrutor. Do outro lado veio a resposta, de que essa não era uma matéria da tutela daquela secretaria, mas que iria ser feito um estudo nesse sentido, na próxima revisão salarial.

Recorde-se que o patronato oferece aumentos salariais, no sector de instrução, na ordem dos 5,3% (subindo a fasquia para pouco mais de 93 contos), que o sindicato considera insuficientes face aos 101.220\$00 dos transportes públicos.

E. SILVA

SEM CONDIÇÕES MÍNIMAS

Próximo ano não abre passivamente

O Sindicato dos Professores da Madeira (SPM) lançou ontem um aviso: "Os professores não aceitarão passivamente abrir o próximo ano lectivo sem que estejam criadas as condições mínimas para garantir um ensino de qualidade." É a posição concertada no V Congresso Nacional dos Professores, cujas conclusões foram ontem divulgadas pela estrutura sindical madeirense, que, na iniciativa, se fez representar por 45 docentes.

"Este Congresso realizou-se num momento particularmente importante e decisivo para a afirmação da profissão docente e a sua autonomia" - disse à Comunicação Social Fatima Abreu. E foi categórica: "Na verdade, 10 anos de Governo de maioria absoluta em Portugal determinaram um estilo de governação marcado pelo autoritarismo e, mesmo pela prepotência, mas sobretudo pela imposição de uma política assente em critérios do mais puro liberalismo económico, atingindo todos os sectores da sociedade, em particular os de incidência social e a educação."

A este último sector, o

congresso organizado pelo FENPROF tirou uma radiografia que se reduz a quatro "eixos fundamentais": - "Desinvestimento na educação como sector estratégico para o desenvolvimento do País e desvalorização da escola pública"; - "agravamento do processo de desvalorização da profissão docente e alastramento do mal, estar entre os professores"; - "diminuição da atenção prestada à acção social escolar e às medidas de compensação e discriminação positiva num contexto social caracterizado pelo aumento de desigualdades; e - "aumento da burocratização e controlo do Sistema por via administrativa".

Nesse sentido, o programa de acção do FENPROF, da qual o SPM é parte integrante, pautar-se-á pela "defesa de uma escola pública de qualidade e a valorização da profissão docente".

A federação de sindicatos de professores vai exigir, por um lado, um novo quadro legal "que consagre o efectivo direito à participação e à negociação colectiva" e, por outro, a revisão do Estatuto de Carreira Docente numa perspectiva



Professores põem pontos nos is.

de "o transformar num espaço de afirmação das capacidades próprias, individuais e colectivas dos professores". "No âmbito da revisão" - diz o SPM - "há questões imediatas que, independentemente do lançamento de um processo de negociação, deverão ser solucionadas - a contagem integral de tempo de serviço para efeitos de enquadramento e progressão na carreira e a abolição da prova de candidatura de acesso ao 8.º escalão."

A estabilidade profissional, a valorização material da profissão, a formação dos educadores e professores, o reordenamento da rede escolar e a melhoria das condições de trabalho e

a defesa de aposentações são ainda pontos pelos quais os professores se vão bater.

"Na Madeira" - disse Fátima Abreu - "podemos considerar que, em diversos aspectos, os professores estão em melhores condições do que no Continente." No entanto - concluiu - "há muitos professores contratados" e "muitas escolas degradadas" em todos os sectores. "Se, de facto, há muitas delas, a maioria talvez, que têm as condições mínimas de funcionamento, também há outras que não as têm, pelo que é também necessário lutar para que essas condições mínimas sejam garantidas."

E. M.

**INVISTA NO
CITROËN AX SPOT.**

-250.000*



- Preços promocionais em toda a gama AX.
- Excepcionais condições de valorização do seu carro usado na aquisição de outra versão da gama AX.
- * Desconto válido em relação ao preço de catálogo e ao stock disponível.

CITROËN AX. COMPENSA

Descubra tudo o que os Concessionários Citroën podem fazer por si.

**CONCESSIONÁRIO
VASCONCELOS & COUTO. LDA.**

Rua Cidade do Cabo, 8 • Tel.: 233846 - 225046 • Fax 233527

VÁ À FINAL DA TAÇA



COM A LINHA DE CRÉDITO DO BANIF

Para que possa acompanhar o Marítimo à Final da Taça de Portugal, o BANIF criou uma linha especial de crédito.

Não perca a oportunidade de estar presente neste momento ímpar da história do Marítimo.

Consulte os nossos Balcões



BANIF

Banco Internacional do Funchal, S.A.

Sede Social: Rua de João Tavira, 30 - 9000 FUNCHAL

Sociedade Anónima - Capital Social 17 500 000 000\$00 - Registo Comercial do Funchal nº 3658 - Pessoa Colectiva nº 511 029 730

**SUPER
OPORTUNIDADE**



SUPERMERCADOS

LIDOSOL

De 23 de Maio a 4 de Junho de 1995

+33% DE PRODUTO GRÁTIS ALL BRAN KELLOGGS 375GR 487.	logurtes Ilma AromaS 125 ml Líquidos 150 ml 120. 138. LEVE 3 PAGUE 2	Esparguete DIVELLA 500 gr 78.92. -14\$ Un
--	--	--

Legumes cong. COMPAL 400 Gr Ervilha Macedónia Salada Russa Couve Flor Fava Milho 396. 488. Leve 3 Pague 2	Pastéis LIDOSOL Nata / Requeijão M. Folhados / Côco 210. LEVE 4 PAGUE 3
---	---

*LARANJA Valência Kg 189. 149. -40\$ Kg	Pêssego Calda QUINTA GRANDE 840 gr 154. 129. -25\$ Un.	Delícias do Mar DICA 250 gr 996. LEVE 3 PAGUE 2
---	---	--

GRÁTIS + 100ml Shampoo VIDAL SASSOON 300 ml Oleosos / Anti Caspa 438.	Sabonetes PALMOLIVE Original / Silk 125 gr 285. 3 + 1
---	--

Maria Cuetara 4X 200 gr 800 gr 269.	LEVE 4 PAGUE 3	+25% DE PRODUTO GRÁTIS SUCHARD EXPRESS 400 gr 448.	CERELAC Farinha Láctea 1 Kg 1.086. POUPE 50\$
--	---------------------------	---	--

1/2 Litro GRÁTIS VELUR 2 L Lavanda/Ternura 374.	OFERTA ESCOVA COLGATE TOTAL 75 ml 328.
--	--

**TEMOS MUITO MAIS OPORTUNIDADES
VENHA VER!!!**

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU RUPTURA DE STOCK

VENDA EXCEPTO LOJAS COM *

- | | | |
|--|---|---|
| * Penteada
Mercado da Penteada | Super Monumental
Estrada Monumental | Super 2000
Avenida Calouste
Gulbenkian |
| Ribeira Brava
Estrada Comandante
Camacho de Freitas | Hiper
Rua do Gorgulho | |



**ACEITAMOS CARTÕES DE CRÉDITO
VISA e UNIBANCO**



Azar conseguiu impor-se nas municipais e regionais espanholas.

E S P A N H A

PP vence PSOE agastado

• **A vitória do Partido Popular nas eleições municipais de domingo, em Espanha, sobressai pelo cansaço de muitos anos de governação PSOE.**

O Partido Popular (PP) venceu as eleições para os parlamentos e governos regionais em dez das treze comunidades autónomas espanholas, que se celebraram no domingo conjuntamente com as municipais.

Em cinco das treze comunidades autónomas, o PP venceu por maioria absoluta (Castela-Leon, Baleares, Múrcia, Ríjia e Madrid) repetindo em Castela-Leon e Baleares e arrebatando o poder aos socialistas em Múrcia, Ríjia e Madrid.

Castela-La Mancha e Extremadura foram as duas únicas em que o Partido Socialista venceu por maioria relativa.

O PP venceu por maioria relativa nas Astúrias, Valência, Cantábria, Aragão e Navarra, neste caso em coligação com a União do Povo Navarro.

Nas Canárias, a vitória foi novamente para a Coligação Canária, formada por grupos regionais

listas que já governam actualmente.

Por seu valor político, a vitória mais importante do PP foi a conseguida em Madrid, onde passa a governar por maioria absoluta tanto a nível regional como municipal.

Por serem habituais feudos dos socialistas, onde governavam com maioria absoluta, também têm significado político as vitórias do PP em Valência e Múrcia.

Onde obteve maioria relativa, o PP pode formar governo com o apoio de algum grupo próximo. No entanto, nas Astúrias o PSOE e a Esquerda Unida têm conjuntamente mais deputados, pelo que há a possibilidade de ali o governo continuar nas mãos da esquerda.

O Partido Popular (PP, de direita) ganhou as eleições com 35,29 por cento dos sufrágios validamente expressos, quando estão escrutinados 99,68 por cento dos votos.

O Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE) ficou em segundo lugar com 30,83 por cento dos votos, seguido da Esquerda Unida com 11,69 por cento.

O PP obteve nestas eleições mais dez por cento de votos do que nas celebradas em 1991, o PSOE perdeu oito pontos e a Esquerda Unida subiu três pontos.

Tanto o PP como a Esquerda Unida diminuíram a sua percentagem global em relação às elei-

Eleições em Espanha (número de deputados nos parlamentos regionais)

	PSOE	PP	IU	PAR	UV	UPCA	PRC	CC
Aragão	19	27	5	14	2	-	-	-
Astúrias	17	21	6	1	-	-	-	-
Baleares	16	30	3	10	-	-	-	-
Canárias	16	18	22	4	-	-	-	-
Cantábria	10	13	3	7	6	-	-	-
Castela e Leão	27	50	5	2	-	-	-	-
C. La Mancha	24	22	1	-	-	-	-	-
Extremadura	31	27	6	1	-	-	-	-
La Rioja	12	17	2	2	-	-	-	-
Madrid	32	54	17	-	-	-	-	-
Múrcia	15	26	4	-	-	-	-	-
Navarra	11	17	5	17	-	-	-	-
Valência	32	42	10	5	-	-	-	-
Melilla	5	14	6	-	-	-	-	-
Ceuta	3	9	13	-	-	-	-	-

PSOE (Partido Socialista Operário Espanhol) • PP (Partido Popular)
 IU (Esquerda Unida) • PAR (Partido Aragonês Regionalista)
 UV (União Valenciana) • UPCA (União para o Progresso de Cantábria)
 PRC (Partido Regionalista da Cantábria) • CC (Coligação Canária)

ções europeias do ano passado, enquanto o PSOE recuperou mais de quatro pontos, pelo que todos os partidos fizeram interpretações dos resultados no sentido de vitória.

O Partido Herri Batasuna, braço político da ETA Militar, obteve nestas eleições 183.474 votos, menos 16 mil do que nas de 1991.

A participação de 69,79 por cento registada nas eleições de do-

mingo, em Espanha, foi a mais alta alcançada nas cinco eleições municipais celebradas naquele país desde o regresso da democracia.

Nas primeiras eleições municipais depois da transição democrática em 1979, a participação foi de 62,6 por cento dos inscritos.

Nas eleições de 1991, a participação foi também de 62,6 por cento.

Nas europeias do ano passado, votaram 60 por cento dos eleitores.

O Partido Popular, de direita, que ganhou as eleições municipais de domingo com uma vantagem de apenas cinco pontos sobre os socialistas, impôs-se em 42 das 52 capitais de província, em muitas das quais com maioria absoluta.

Os socialistas venceram apenas na Corunha, com maioria absoluta, e foram os primeiros em Barcelona, cujo Governo conservam, Santiago de Compostela e empataram com o PP em Sevilha.

Os socialistas obtiveram, no entanto, a confiança dos eleitores das cidades médias e municípios rurais, o que confirma a perda do voto urbano.

O Partido Popular venceu por maioria absoluta em Madrid, capital e Comunidade Autónoma, Valência, e num total de 42 das 50 maiores cidades do país.

A direita foi a força mais votada em San Sebastian, embora se admita que não venha a conseguir apoios para presidir a Câmara Municipal.

No fecho das urnas, uma sondagem, divulgada pela Televisão Espanhola, já dava a vitória ao PP. Segundo a sondagem, o Partido Socialista (PSOE) alcançava mais de 30 por cento dos votos.

A participação eleitoral nestas eleições foi superior a das realizadas em 1991, pois, quando faltavam apenas duas horas para o encerramento das urnas, a votação era superior em seis pontos à da mesma hora das anteriores.

A jornada decorreu com absoluta normalidade, a margem de alguns incidentes sem importância.

REACÇÕES

PSOE optimista reconhece desaire

- Os socialistas admitem a infelicidade nas eleições de domingo. Contudo, consideram que subiram em relação às europeias.

Os socialistas espanhóis perderam domingo as eleições municipais, mas encaram esta derrota como uma vitória por ela ter sido inferior à prevista pelas sondagens e por terem melhorado os resultados em relação às europeias do ano passado.

Falando aos jornalistas pouco antes da meia-noite, o líder socialista, Felipe Gonzalez, reconheceu a vitória do Partido Popular por este ter obtido "melhores resultados em termos gerais".

Felipe Gonzalez anunciou que, desde o ponto de vista institucional, manterá uma "cooperação sincera, clara e positiva" com todos os responsáveis das câmaras municipais sem fazer nenhuma distinção.

O líder socialista indicou que a diferença final de votos entre o Partido Socialista Operário Espanhol e o Partido Popular será apenas de entre 5 a 6 pontos, comentando que, tendo em conta as previsões, isso constitui uma espécie de vitória do PSOE.

Felipe Gonzalez sublinhou a vontade de ganhar as eleições gerais de 1997.

O presidente do Partido Popular (PP), José Maria Aznar, vencedor das eleições municipais e autonómicas de domingo em Espanha, qualificou o resultado como "arrasador" e um "grande triunfo".

José Maria Aznar comentou que os resultados destas eleições, as segundas de âmbito nacional nos últimos quinze anos

que a direita ganha em Espanha depois das europeias do ano passado, foram "os mais relevantes politicamente desde 1982".

O líder do PP não quis pronunciar-se sobre as possíveis consequências políticas a nível nacional destas eleições.

Durante a campanha eleitoral, José Maria Aznar reivindicou que, após estas eleições, o primeiro-ministro Felipe Gonzalez deveria assumir as consequências de uma derrota e antecipar a realização das eleições gerais.

O presidente do PP, que se recusou a adiantar se apresentará uma moção de censura contra o governo de Felipe Gonzalez, disse que este não é o momento de analisar as consequências políticas, argumentando nomeadamente que o resultado "não admite dúvidas e demonstra o desejo de mudança dos espanhóis".

José Maria Aznar, que compareceu num estrado juntamente com os candidatos de Madrid que venceram por maioria absoluta, falava perante cerca de três mil militantes do PP que se concentraram em frente à sede do partido para festejar a vitória.

Para apoiar as suas afirmações, ele mostrou um mapa em que as capitais de província onde o PP ganhou apareciam marcadas com as siglas e a gaivota que simbolizam o Partido Popular. José Maria Aznar sublinhou que o PP ganhou por uma "maioria ampla e clara" vencendo nomeadamente em 42 das 50 capitais de província, na maioria das cidades e em municípios que tradicionalmente têm votado no Partido Socialista Operário Espanhol (PSOE).

"O espírito de mudança triunfou", assegurou o líder da direita espanhola, defendendo que "as portas da segurança da mudança abriram-se definitivamente".

Em Marbella, o presidente do clube Atlântico de Madrid, Jesus Gil y Gil, repetiu no domingo a maioria absoluta nas eleições para a câmara municipal local (Málaga), com 19 dos 25 vereadores municipais.

Jesus Gil y Gil, que reside em Madrid e tem negócios imobiliários em Marbella, apresentou-se pela segunda vez às eleições municipais nesta cidade turística e mediterrânica à frente do partido GIL (Grupo Independente e Liberal).

O GIL apresentou-se apenas em oito municípios da costa de Málaga.

O seu filho, Jesus Gil Marin, obteve também a maioria absoluta nas eleições para a câmara municipal de Estepona, uma cidade turística próxima, onde se apresentava pela primeira vez como candidato.

Ontem, os jornais espanhóis destacavam os resultados das eleições municipais e regionais celebradas domingo, destacando a ampla vitória da direita.

O "El País" sublinha que as grandes cidades deram o triunfo ao Partido Popular (direita), indicando que o PSOE (no poder) resistiu ao avanço dos populares graças ao voto dos pequenos municípios.

O "Diário 16" titula que o Partido Popular tomou o poder em cidades e regiões autónomas, tendo sido a força mais votada em 10 das treze Comunidades Autónomas e em 43 capitais de província, arrecadando 35 por cento dos votos em todo o país.

Para o "El Mundo", as eleições de domingo significaram o "descalabro filipista", pois o Partido Popular arrasou nas autonómicas e nas municipais.

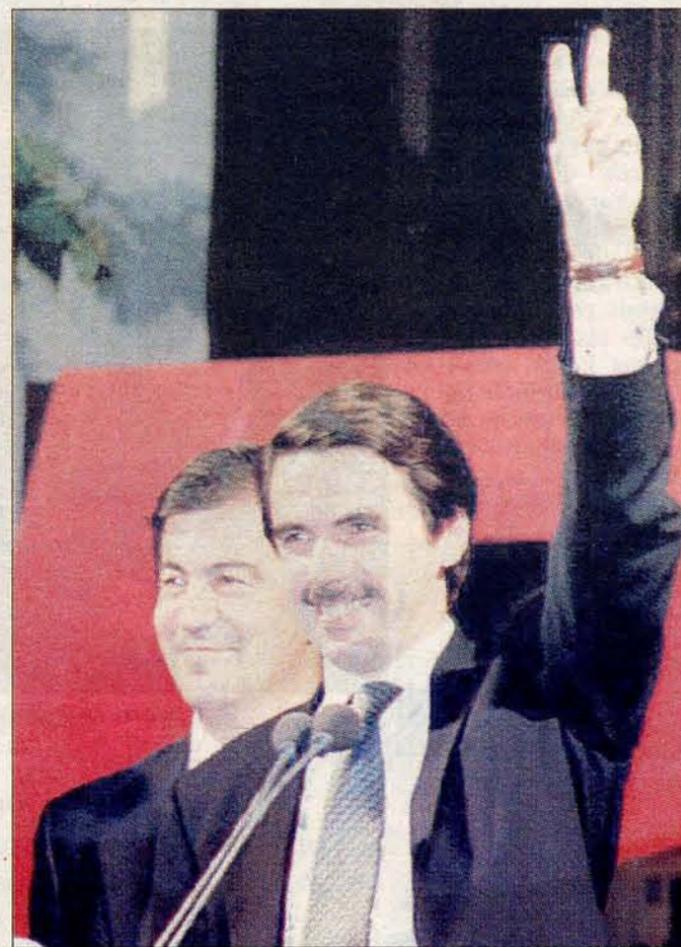
O "ABC" faz interpretação idêntica à do "El Mundo", dentro da linha de apoio directo ao PP, e escreve que Gonzalez, pisado por Aznar, não tem outra saída senão demitir-se.

PONTO DE VISTA

As eleições espanholas de domingo vieram demonstrar as virtualidades dos regimes democráticos.

Cansados de muitos anos de governação do Estado por parte do Partido Socialista Operário Espanhol, os eleitores castelhanos usaram o voto para exprimir a sua insatisfação.

Os casos de corrupção vindos a público, quase sempre, emsom-



Aznar: o futuro afigura-se risonho.

- Alternância é a melhor garantia da democracia. E, quando usada livremente, só vem demonstrar a maturidade política de qualquer povo.

brando as hostes do primeiro-ministro Felipe Gonzalez, em nada abonaram o PSOE. O desgaste foi evidente. Vencedor, ainda que por poucos pontos, o Partido Popular bem se pode orgulhar de ter sido oportuno a aproveitar o desgaste e as escorregadelas do adversário.

Apesar de se tratarem de eleições municipais e regionais, a verdade é que o alerta acendeu-se para os socialistas espanhóis. Resta esperar para ver como conseguem responder aos desafios dos próximos tempos. No meio de tudo isto, não deixa de ser significativo que um partido que tem ganho folgadamente as eleições anteriores esteja agora a navegar em águas revoltas. Revoltas que são, no fundo, as virtudes plenas de uma vivência democrática.

Como já alguém disse um dia, a alternância é a melhor garantia da democracia. E, quando usada livremente, só vem demonstrar a maturidade política de qualquer povo e afastar do caminho os possíveis espantalhos dos regimes autoritários.

P.C.



Gonzalez admite derrota mas está confiante no futuro.

Jornada morna em Roland Garros

Os primeiros cabeça de série dos quadros masculino e feminino do Torneio de Roland-Garros em ténis, Andre Agassi e Arantxa Sanchez, passaram incólumes a jornada de estreia da prova "rainha" em terra batida do circuito mundial.

O norte-americano Agassi, em busca do único título do "Grand Slam" que não consta do seu palmarés, derrotou o alemão Karsten Braasch, por 6-1, 6-4 e 6-4. Maiores dificuldades sentiu o austríaco Thomas Muster, apontado como um dos grandes favoritos à vitória em Paris, frente ao "qualifier" francês Gerard Solves, vencendo em quatro "sets", por 3-6, 6-4, 6-2 e 6-1.

A espanhola Arantxa Sanchez Vicario também não teve problemas em ultrapassar o primeiro obstáculo na defesa do título, derrotando em dois "sets" a coreana Sung-Hee Park, modesta número 89 da lista do WTA TOUR, pelos expressivos parciais de 6-1 e 6-0, em 52 minutos.

Dois outros ex-campeões de Roland-Garros, o norte-americano Jim Courier e a alemã Steffi Graf, também garantiram



o "passaporte" para a segunda ronda.

Na próxima eliminatória também estarão o cabeça de série número oito, o sul-africano Wayne Ferreira, o russo Yevgeny Kafelnikov, nono cabeça de série, e o holandês Richard Krajicek, número 11.º do quadro. O francês Guy Forget e o sueco Mats Wilander, dois veteranos que este ano não possuem o estatuto de pré-designados, também prosseguem em prova.

No quadro feminino, a argentina Gabriela Sabatini, cabeça de série número oito, derrotou a checa Radka Bobkova, por 6-2 e 6-0, e a alemã Anke Huber, 11.ª pré-designada, afastou a austríaca Barbara Schett, por 6-3 e 7-5.

DIÁRIO de Notícias

DESPORTO

Elsa campeã

A atleta do Câmara de Lobos, Elsa Henriques, continua a sua época de ouro. Agora, sagrou-se campeã nacional de juniores.

FUTEBOL DEBATIDO NA QUINTA VIGIA

Mudanças podem esperar



Governo e clubes almoçaram. Resultados práticos, só mais para a frente.

• O almoço entre Alberto João Jardim e os presidentes do Marítimo, Nacional e União não produziu um resultado definitivo, no que respeita aos subsídios do futebol. Mudanças, só na época 96/97.

Todas as expectativas geradas em torno do almoço de Jardim com os presidentes dos clubes mais representativos do futebol madeirense, Marítimo, Nacional e União, saíram goradas. Nem é caso para dizer que "a montanha pariu um rato", porque... nem "rato" nasceu.

A conclusão que se pode tirar das afirmações do presidente do Governo Regional, é que qualquer mudança na forma de apoio ao futebol profissional terá que esperar pela época 96/97. A justificação para este adiamento das alterações prende-se com a necessidade de ser "tudo muito bem preparado".

No final do almoço, em que estiveram presentes Rui Fontes, do Marítimo, Jaime Ramos, do União, Rui Alves, do Nacional, e os secretários regionais da Educação e das Finanças, Jardim fez o ponto da situação, mas não abriu o jogo. Pormenores sobre uma célebre "pasta vermelha" que, segundo ele, teria muitas novidades, ficaram todos em segredo, aguardando o resultado das decisões das assembleias gerais dos clubes. De "clube único" ou "clube representativo" nada se disse, embora muito tenha sido

debatido entre os homens que gerem o futebol da Região.

Resultados: nenhuns!

Alberto João Jardim começou por deixar bem claro que os resultados práticos do almoço tinham sido simples: " nenhuns", sublinhou. Contudo, adiantou ter referido aos presidentes dos clubes ser necessário "pensar bem" nos problemas do futebol profissional, para "saber o que dizer uns aos outros".

"Qualquer situação nova que surja é para a época do futebol profissional de 1996/1997. A próxima época, que é de preparação de qualquer projecto novo que surja, será gerida pelos moldes actuais", confirmou o presidente do Executivo regional.

Durante o almoço realizado na Quinta Vigia, Jardim diz ter apresentado "algumas alternativas aos clubes, que ficaram de ir pensar no assunto. Porque ninguém pediu que tomassem, hoje, uma decisão", adiantou.

Analisar resultados

O secretário regional das Finanças, Paulo Fontes, esteve presente no almoço, tal como o seu colega da Educação, Francisco

Santos. Para o titular das Finanças, a questão que se coloca é de fazer contas dos resultados obtidos com apoio aos clubes.

"O dinheiro, que é público e deve ser o mais rentabilizado possível. Por isso, devem ser cumpridos princípios gerais, inclusive nestes apoios ao desporto. Essa é a questão que deve estar subjacente a qualquer proposta. A questão estará na apreciação quantitativa e qualitativa dos resultados. Não podemos estagnar, é preciso andar para a frente, e apreciar os resultados que foram obtidos com esta forma de apoios", afirma Paulo Fontes.

Questionado sobre a possibilidade de uma redução nos apoios aos clubes, o secretário das Finanças diz não esperar tal medida. "Menos apoio do que o actual é difícil. Se se mantiverem os apoios, já será uma contenção de despesas", conclui.

Presentemente, como ficou aprovado na reunião do Conselho Desportivo Regional, haverá uma fórmula fixa de apoio aos clubes. Assim, um clube da I Divisão receberá 420 mil contos, da II Divisão de Honra, 210 mil, da II B, 73.500 e da III Divisão, 29.400 contos. A estes valores serão acrescidos 30% para os clubes do Porto



Jardim com a "pasta vermelha" que conteria o futuro do futebol profissional...

Santo e mais 25% por uma presença na Liga dos Campeões, 15% pela ida à Taça das Taças e 10% por uma ida à Taça UEFA. Além disso, uma equipa que tenha apenas jogadores madeirenses, terá um prémio de 10%. Foi ainda debatida no Conselho Desportivo, a necessidade de reduzir a presença de clubes na III Divisão, de cinco para três.

Além destas conclusões, qualquer mudança na forma de apoios ao futebol profissional, não poderá esquecer a Lei de Bases do Sistema Desportivo, que impõe regras para o desporto profissional, como seja, a criação de sociedades gestoras.

Clubes à defesa

Dos três presidentes dos clubes que estiveram reunidos com os membros do Governo, apenas Rui Fontes e Rui Alves prestaram declarações. Mesmo assim, pouco adiantaram, limitando-se a "esperar para ver".

"Neste momento não sei de nada, venho apenas ouvir", afirmou Rui Fontes à entrada para a reunião. E se vinha para ouvir, nada disse do que lhe foi apresentado. A saída, nenhum dos presidentes adiantou nada.

Confrontado com a possibilidade do seu clube, o Marítimo, ser beneficiado na próxima época, Rui Fontes pensa que esse deverá ser um dado adqui-

rado. "Essa é uma pergunta que nem se coloca, uma vez que tem uma resposta clara..."

Quem falou mais foi o presidente do Nacional. Rui Alves, que começou por afirmar que vinha "abordar questões relativas ao desporto regional" e que não tinha "nada na manga", aceitou comentar a polémica criada em torno do falado "clube único".

"Penso que nenhum responsável falou sequer na hipótese de clube único. O que ouvi foi uma exploração mediática, não sei com que propósitos. De qualquer forma, penso que não restarão dúvidas para ninguém de que poderemos discutir o futuro do desporto na Madeira, em termos de clube representativo dos interesses da Região, o que não significa, nem tem qualquer paralelismo, com um clube único. É bom que as pessoas percebam que estas são duas coisas bem distintas", referiu.

Instado a comentar a possibilidade de um dos três clubes vir a ser beneficiado com um apoio financeiro mais substancial, Rui Alves analisou a situação no plano jurídico, onde não haverá suporte legal para essa situação. "Se conseguirmos descobrir uma forma legal de isso acontecer, irei pensar seriamente nessa questão. Presentemente, no âmbito de um Estado de Direito, seria muito difícil isso acontecer", sublinhou.

JORGE SOUSA

Inácio treina Pontassolense

João Inácio foi o técnico escolhido pelos responsáveis do Pontassolense, para suceder a Leonel Fernandes no comando técnico dos seniores. Inácio foi treinador adjunto do Ribeira Brava na época transacta, e o seu trabalho é reconhecido naquelas bandas. O irrequieto treinador tem já um apreciável currículo. Depois de se ter iniciado nos escalões de formação do Pontassolense, fez um "estágio" nos seniores do Estrela da Calheta, onde conseguiu um segundo lugar na II Divisão Regional, retornando à Ponta do Sol, para levar o Pontassolense ao quinto lugar da I Divisão Regional.

Para a próxima temporada, o Pontassolense apostará na "prata da casa", com o técnico Inácio, também filho da terra, a comandar a equipa sénior. No intuito de promover o desenvolvimento dos jovens do Concelho, o Pontassolense irá competir em três escalões de formação: juniores, iniciados e infantis. Com vista a um melhor trabalho de preparação nos juniores, e consequente integração nos seniores, a equipa júnior será orientada pela dupla Rosé/Luís Campanário (Mascarenhas). Os iniciados continuarão a ser orientados por Nelson Relva, enquanto os infantis terão como orientador Chico, ex-guarda redes do Pontassolense.

JOÃO RAMOS

Demografia federada em exposição

A partir de hoje, e pelo prazo de 15 dias, estará patente na sede do IDRAM uma exposição sobre a Demografia Federada da Região Autónoma da Madeira, relativa à época desportiva 1993/94. Nesta exposição, serão evidenciados os números e evolução quantitativa das várias modalidades praticadas na RAM e os resultados desportivos mais significativos obtidos por atletas e equipas regionais.

Durante a exposição poderão ser consultados os dados disponíveis sobre Clubes/Associações e será distribuído um desdobrável/resumo dos dados expostos. Paralelamente, será também exibido um mapa bem elucidativo da coesão nacional que a participação de equipas madeirenses nos campeonatos nacionais proporciona, indicando-se todas as zonas do país cujas equipas visitam a RAM. Igualmente durante a exposição estarão disponíveis para consulta, os relatórios dos Eventos Desportivos realizados na Região durante o ano de 1994.

TAÇA DA MADEIRA

União e Camacha disputam a final

- O jogo está marcado para as 20h 30m nos Barreiros.

A Taça da Madeira chega ao seu termo, com a realização da final, a acontecer hoje, no Estádio dos Barreiros, a partir das 20.30

horas. As formações do CF União e da AD Camacha são os dois finalistas desta prova, vencida na temporada transacta pelo Porto-santense, na altura comandado pelo técnico Francisco Barão. Assim, o actual treinador dos camachenses tem a oportunidade de repetir a proeza alcançada na época passada.

Enquanto que para os camachenses, este jogo po-

derá servir para consolidar o bom trabalho desenvolvido ao longo da época, culminado com a subida à II divisão "B" e o União querará atenuar o insucesso da descida à II Divisão de Honra, consumada no passado domingo, em Setúbal.

Emanuel Câmara foi o árbitro indigitado pelo Conselho de Arbitragem da AFF para dirigir esta partida.

BOAVISTA

"Revolução" no plantel com saída de metade

Os futebolistas Nogueira, Pedro Barny e Fernando Mendes foram ontem dispensados pelo Boavista, que para a próxima temporada já se reforçou com o ex-bracarense Hélder e o marroquino Samir Lagnaoui.

Após seis anos de vínculo aos "axadrezados", Nogueira soube, pelo próprio Manuel José, que não continua na equipa "axadrezada", que deverá ainda desvincular ou emprestar, em alguns casos, mais 14 ou 15 atletas do actual plantel. Apresentando um semblante triste, mas resignado, o atleta afirmou que "se o Belenenses, de João Alves, estiver interessado nos meus serviços aceito logo". Fernando Mendes mostrou-se surpre-

endido com a sua dispensa, contudo, quanto ao seu futuro, adiantou que "as pessoas do futebol conhecem o meu valor e não devo ter dificuldade em ingressar numa outra equipa".

A par de Pedro Barny, o treinador boavisteiro decidiu prescindir dos préstimos dos jogadores Luciano, Rosário, Martelinho, Mateus, Nuno Carvalho, Ricardo Nascimento, Tó Luís, Valente, Cobra e Simanic.

Vasco e Abazaj são, ainda, dois "casos" em estudo por parte dos dirigentes do Bessa.

Lutar pelo título

"O Boavista vai dar início a um novo ciclo e, com os futebolistas que a direc-

ção está a tratar de contratar, espero na época 96/97 ter uma equipa capaz de lutar pelo título", referiu Manuel José. Os responsáveis "axadrezados" dão a conhecer a lista definitiva dos jogadores dispensados, e anunciam a contratação de Hélder (ex-Sporting Braga), por duas temporadas, enquanto Alfredo, Rui Bento, Paulo Sousa, Jaime Alves, Caetano, Bóbo, Sanchez, Timofte e Nuno Gomes continuam a vestir de "xadrez".

O plantel boavisteiro regressa ao trabalho no dia 10 de Julho, mas no próximo dia 31 do corrente mês os directores do clube reúnem com alguns dos dispensados, para resolver as suas situações contratuais.

JOGO COM A LETÓNIA

Futre de regresso à selecção portuguesa

O regresso de Paulo Futre à selecção nacional de futebol, é a principal novidade na lista dos 18 jogadores convocados por António Oliveira para o encontro com a Letónia, de qualificação para o "europeu" de 1996 e a disputar no sábado no Estádio das Antas. O encontro do grupo 6 de qualificação do Euro'96 vai realizar-se às 19 horas de sábado, concentrando-se os jogadores hoje à noite num hotel de Espinho.

Entre os 18 convocados figuram quatro dos portugueses que alinham em equipas italianas, com destaque para o regresso de Futre. O Porto, com seis jo-

gadores, é a equipa que fornece mais elementos à selecção nacional, seguin-

do-se o Sporting com quatro, enquanto o Marítimo "mantém" Paulo Alves.

OS CONVOCADOS

AA

Porto: Vítor Baia, Jorge Costa, Paulinho Santos, Secretário, Folha e Domingos; Sporting: Nelson, Figo, Filipe e Sá Pinto; Benfica: Neno e Hélder; Marítimo: Paulo Alves; Guimarães: Pedro Barbosa; Fiorentina: Rui Costa; Juventus: Paulo Sousa; Parma: Fernando Couto; Reggiana: Paulo Futre.

SUB 21

Guarda-redes: Nuno (Guimarães) e Quim (Braga); Defesas: Rui Oscar e Beto (U. Lamas), Nuno Afonso (Belenenses), Litos (Rio Ave) e Nuno Valente (Sporting); Médios: Calado (E. Amadora), Vidigal (Estoril), Poejo (U. Leiria) e Afonso Martins (Nancy); Avançados: Nuno Gomes (Boavista), Porfírio (Tirsense), Bambo (U. Leiria), Dani (Sporting) e Dominguez (Birmingham).

NATAÇÃO

"Alvi-negros" batem recordes



Susana Sousa recordista.

Na piscina da Escola Secundária Dr Ângelo Augusto Silva realizou-se no fim de semana a fase regional pré-júnior/ Dia Olímpico 95. Em todas as Associações do país disputou-se idêntico torneio, visando apurar os nadadores que realizaram os melhores tempos, para serem apurados para a fase nacional.

No torneio organizado pela Associação dos Desportos da Madeira, além dos atletas pré-juniões, marcaram presença nadadores de escalões etários mais elevados. Foram derrubados diversos recordes, quer absolutos, quer de categoria. Nuno Pereira (Nacional) estabeleceu novo máximo absoluto dos 100 metros Bruços com o tempo de 1.07.4. Susana Sousa, do mesmo clube, derrubou o recorde absoluto dos 100 Mts Mariposa, percorrendo a distância em 1.07.2.

Os recordes de categoria estabelecidos no fim de semana foram os seguintes: 400 Mts Livres Susana Sousa (CDN) - SEN - 4.36.0; Paulo Franco (CDN) - INF - 4.34.5

200 Mts Estilos: Rubina Andrade (CDN) - JUN - 2.30.7

200 Mts Bruços: Nuno Pereira (CDN) - SEN - 2.32.5

De salientar a participação do nadador olímpico Paulo Camacho (Clube Naval do Funchal).

Nos nadadores com idade pré-júnior, estiveram mais em foco Pedro Fino do Clube Desportivo Nacional, Fábola Cabral e Mónica Freitas do Clube de Futebol União e Carolina Fernandes do Clube Naval do Funchal.

A fase nacional do Torneio pré-júnior realiza-se em Loulé, no decorrer do próximo mês.

II Divisão de Honra (34.ª Jornada)

Resultados

Ovarense - Nacional	0-3
Torreense - Portimonense	0-0
Feirense - Famalicão	2-0
U. Lamas - Penafiel	1-1
Aves - Rio Ave	3-2
Paços Ferreira - Espinho	1-1
Felgueiras - Estoril	1-0
Leça - Académica	4-0
Campomaiorense - Amora	4-1

Sumol®

Classificação

Clas.	Equipas	J	V	E	D	M	S	P
1.º	Leça	34	20	6	8	52	-29	46
2.º	Campomaiorense	34	19	8	7	58	-27	46
3.º	Felgueiras	34	17	10	7	45	-24	44
4.º	Paços Ferreira	34	17	8	9	45	-28	42
5.º	Estoril	34	16	9	9	39	-20	41
6.º	U. Lamas	34	14	8	12	36	-43	36
7.º	Académica	34	13	9	12	41	-39	35
8.º	Ovarense	34	13	9	12	37	-41	35
9.º	Espinho	34	11	11	12	39	-39	33
10.º	Penafiel	34	13	6	15	41	-46	32
11.º	Rio Ave	34	12	8	14	47	-46	32
12.º	Famalicão	34	13	6	15	32	-33	32
13.º	Nacional	34	11	10	13	39	-42	32
14.º	Feirense	34	11	9	14	45	-48	31
15.º	Aves	34	10	9	15	38	-50	29
16.º	Portimonense	34	11	6	17	35	-48	28
17.º	Amora	34	7	13	14	30	-42	27
18.º	Torreense	34	3	5	26	18	-72	11

Promovidos à 1ª Divisão Nacional: **Leça (campeão) Campomaiorense e Felgueiras.**

Despromovidos à II Divisão B: **Portimonense, Amora e Torreense.**

«BALANÇO» À CARREIRA DO UNIÃO 94/95



A descida com chicotada

- Chicotada psicológica à 12.ª jornada saindo Ernesto Paulo e entrando Arthur Bernardes

O União não conseguiu manter-se no escalão maior do futebol português. Desce assim à Divisão de Honra fazendo companhia ao Nacional. Foi uma temporada em que muita coisa não correu bem aos «azuis e amarelos». Duas derrotas nos Barreiros ainda na 1.ª volta com adversários acessíveis, como foram os casos do Belenenses e Salgueiros, motivaram uma má classificação, que redundou na saída de Ernesto Paulo e na contratação de Arthur Bernardes. O novo técnico deu a notícia-sensação de que iria levar a «carta a Garcia», mas no jo-

saída de Marco Aurélio não foi devidamente compensada. Luisão não foi um substituto à altura. Leonardo é um jovem com qualidades e com futuro, o mesmo ocorrendo com o madeirense Agrela.

O defesa Piá, vindo do Santos, não foi o «reforço» que se previa e regressou mais cedo ao Brasil, tal como ocorreu com Luisão.

No decorrer da primeira volta o avançado Tico foi dispensado ao Paços de Ferreira, onde se revelou um goleador de mérito.

O guarda-redes Zivanovic foi o único totalista, facto que ocorre pela segunda vez con-

- Zivanovic foi o único totalista, o que ocorre pela segunda vez consecutiva.

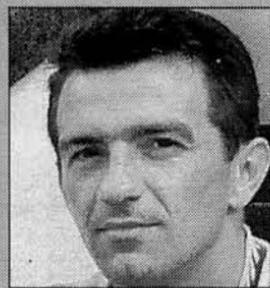
go com o F. C. do Porto a lesão do excelente médio que é Jokanovic, cerceou as hipóteses de recuperação. Apesar disso o grupo deu provas do seu valor e mau grado essa enorme contrariedade, o União chegou a ter o «pássaro na mão», mas deixou-o voar, quando recebeu nos Barreiros o Chaves e o Amadora e deixou-se surpreender no derradeiro minuto, depois de ter dominado durante toda a partida. Em nossa opinião aí residiu a «chave» da manutenção, que os «azuis e amarelos» não puderam ou não souberam «abrir». A partir daí o União lutou muito, ainda foi ganhar a Paranhos e... restou a «esperança

secutiva. O defesa Dragan foi o jogador que actuou mais tempo, logo a seguir a Zivanovic. O madeirense Agrela denotou as suas qualidades e fez a sua estreia em provas de índole nacional. Necessita apenas de ganhar maior maturidade, o que se consegue jogando.

Apesar de dispor de um plantel numeroso, o União viu-se assoberbado por uma onda de lesões. Na ponte final da prova Arthur Bernardes não pôde utilizar Rui Sérgio, Milton Mendes, Hermê, Nelinho e Jokanovic, ausências de tomo, convenhamos.

O União, que começou bem o campeonato indo ganhar a Leiria, lutou pela manutenção até à derradeira

- Simic e Beto foram os goleadores, com 5 golos. Dragan foi um dos que mais tempo jogou.



matemática». Saliente-se o jogo de Guimarães em que o União foi espoliado de pontos, devido à péssima arbitragem de Carlos Pinto.

Nos Barreiros o União totalizou 17 pontos, sete na primeira volta e dez na segunda, tendo marcado 18 golos e sofrido 17. Nas deslocações os «azuis e amarelos» não foram além de 7 pontos, quatro na metade inicial e três na segunda volta.

No cômputo geral, o União apontou trinta golos e sofreu cinquenta e quatro. A política de aquisições não foi inteiramente feliz, já que a

jornada. Visível foi que a equipa madeirense, para a grande maioria dos Órgãos de Comunicação Social do Continente, era uma equipa antipática. O União foi sempre tratado de forma diferente. Atente-se na forma como foram analisados os «casamentos» dos jogadores unionistas e o espaço dado ao mesmo assunto a jogadores do Sporting, Porto ou Benfica.

Descer de divisão não é nenhuma tragédia. Há que trabalhar com afinco e dedicação, para o regresso não demorar.

EDUARDO GONÇALVES

Os números

NOMES	TEMPO UTILIZADO	GOLOS	CARTÕES		JOGOS
			AMARELOS	VERMELHOS	
AGRELA	836	—	6	—	10
BETO	1303	5	—	—	19
DRAGAN	2405	1	—	—	19
HERMÊ	1060	—	4	1	14
GERMANO	1369	—	6	—	16
JOILTON	837	—	6	1	10
JOVO	1279	1	4	—	18
JOKANOVIC	1291	3	3	—	15
KOVACEVIC	759	—	—	—	10
LEONARDO	1355	—	5	2	16
LEPI	1170	2	—	—	20
LUISÃO	1113	—	5	1	13
MANÚ	649	2	—	—	17
MILTON MENDES	1305	1	12	2	16
MÁRCIO LUÍS	1311	2	5	1	16
NELINHO	1379	—	4	—	18
PAULO JORGE	574	—	—	—	18
PEDRO PAULO	1880	2	5	—	26
PIÁ	1980	1	2	—	22
ROBERT	491	1	2	—	13
RODRIGO	1744	—	5	—	22
RUI SÉRGIO	1340	2	2	—	16
SÉRGIO LAVOS	1115	1	1	—	20
SIMIC	1827	5	5	—	24
TICO	27	—	—	—	1
ZIVANOVIC	3060	—	1	—	34

Os árbitros

1.ª VOLTA

1.ª jornada	Carlos Pinto (Coimbra)
2.ª jornada	Lucílio Baptista (Setúbal)
3.ª jornada	Mário Leal (Leiria)
4.ª jornada	Paulo Costa (Porto)
5.ª jornada	Vitor Reis (Lisboa)
6.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
7.ª jornada	Mário Mendes (Coimbra)
8.ª jornada	Juvenal Silvestre (Setúbal)
9.ª jornada	Miranda Sousa (Porto)
10.ª jornada	João Mesquita (Porto)
11.ª jornada	José Rufino (Algarve)
12.ª jornada	Augusto Duarte (Braga)
13.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
14.ª jornada	Mário Leal (Leiria)
15.ª jornada	Carvalho Araújo (Porto)
16.ª jornada	José Pratas (Évora)
17.ª jornada	Jorge Coroado (Lisboa)

2.ª VOLTA

18.ª jornada	José Rufino (Algarve)
19.ª jornada	Monteiro da Silva (Braga)
20.ª jornada	Pinto Correia (Lisboa)
21.ª jornada	Soares Dias (Porto)
22.ª jornada	Bento Marques (Évora)
23.ª jornada	Carlos Pinto (Coimbra)
24.ª jornada	Miranda de Sousa (Porto)
25.ª jornada	Cunha Antunes (Braga)
26.ª jornada	Soares Dias (Porto)
27.ª jornada	Paulo Costa (Porto)
28.ª jornada	Donato Ramos (Viseu)
29.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
30.ª jornada	José Pratas (Évora)
31.ª jornada	Lucílio Baptista (Setúbal)
32.ª jornada	Paulo Paraty (Porto)
33.ª jornada	António Marçal (Lisboa)
34.ª jornada	Bento Marques (Évora)

Os resultados

1.ª VOLTA - CASA

2.ª jornada	Benfica	0-2	D	28/08/94
4.ª jornada	Gil Vicente	2-0	V	18/09/94
6.ª jornada	Guimarães	3-3	E	1/10/94
8.ª jornada	Belenenses	0-1	D	24/10/94
10.ª jornada	Sporting	1-1	E	5/11/94
12.ª jornada	Salgueiros	0-4	D	27/11/94
14.ª jornada	Braga	0-0	E	11/12/94
17.ª jornada	Setúbal	3-0	V	15/01/95
TOTAL		9-11	7	pontos

FORA

1.ª jornada	U. Leiria	2-1	V	21/08/94
3.ª jornada	Porto	0-3	D	11/09/94
5.ª jornada	Chaves	1-5	D	25/09/94
7.ª jornada	Farense	1-2	D	16/10/94
9.ª jornada	Amadora	1-1	E	30/10/94
11.ª jornada	Boavista	1-3	D	20/11/94
13.ª jornada	Tirsense	0-2	D	1/12/94
15.ª jornada	Beira-Mar	1-1	E	31/12/94
16.ª jornada	Marítimo	0-1	D	08/01/95
TOTAL		7-19	4	pontos

2.ª VOLTA - CASA

18.ª jornada	U. Leiria	1-0	V	21/01/95
20.ª jornada	Porto	0-0	E	12/02/95
22.ª jornada	Chaves	0-1	D	25/02/95
24.ª jornada	Farense	3-0	V	12/03/95
26.ª jornada	Amadora	0-1	D	26/03/95
28.ª jornada	Boavista	1-1	E	09/04/95
30.ª jornada	Tirsense	1-1	E	30/04/95
32.ª jornada	Beira-Mar	1-0	V	14/05/95
33.ª jornada	Marítimo	2-2	E	21/05/95
TOTAL		9-6	10	pontos

FORA

19.ª jornada	Benfica	1-3	D	05/02/95
21.ª jornada	Gil Vicente	0-0	E	19/02/95
23.ª jornada	Guimarães	1-2	D	05/03/95
25.ª jornada	Belenenses	0-3	D	19/03/95
27.ª jornada	Sporting	0-4	D	02/04/95
29.ª jornada	Salgueiros	2-0	V	15/04/95
31.ª jornada	Braga	0-2	D	07/05/95
34.ª jornada	Setúbal	1-4	D	28/05/95
TOTAL		5-18	3	pontos

«BALANÇO» À CARREIRA DO MARÍTIMO 94/95

Quando o 7.º lugar é «pouco»



- Foi sob o comando técnico de Paulo Autuori que foram escritas das páginas mais brilhantes da história «verde-rubra».

Culminando um excelente trabalho realizado por Paulo Autuori, o Marítimo pelo terceiro ano consecutivo esteve envolvido na luta pelo quinto lugar do Campeonato, objectivo que lhe escapou por apenas dois pontos.

Os «verde-rubros» alcançaram o 7.º lugar com 35 pontos, apenas a um ponto do 6.º lugar que pertenceu ao União de Leiria e a dois pontos do Farense. Na 1.ª volta o Marítimo atingiu 19 pontos, o que significa que na 2.ª volta somente logrou somar 16 pontos.

- Gustavo, o jogador que mais tempo actuou; Alex foi o elemento que participou em maior número de jogos.

Nos Barreiros o Marítimo deixou-se surpreender pelo Benfica (0-3) e Guimarães (2-3) na primeira volta, sendo o Sporting a outra equipa a derrotar os «verde-rubros» nos Barreiros. No Funchal, os madeirenses lograram 25 pontos e nas deslocações somaram apenas 10 pontos.

O Marítimo impôs a única derrota do campeonato aos novos campeões nacionais, o F. C. do Porto.

Em relação à temporada anterior o Marítimo obteve menos três pontos. Paulo Autuori utilizou 24 jogadores, sendo Gustavo o que mais tempo actuou, enquanto que o jovem Bruno foi o que participou menos tempo.

Ao longo da temporada o Marítimo dispensou o serviço de dois jogadores, com o defesa Eusébio a transferir-se para o Espinho, enquanto que o avançado Jorge Andrade se mudou para Setúbal.

Paulo Alves voltou a estar na ribalta, pois tornou-se no goleador da equipa, evidenciando qualidades que se lhe reconheciam desde os seus tempos de júnior, mas que só desabrocharam completamente na Madeira, de tal modo que conceitou o interesse do Benfica. O antigo jogador do F. C. do Porto apontou 14 golos, seguido do canadiano Alex com 11.

Bizarro confirmou as su-

as enormes aptidões para o difícil posto de guarda-redes, enquanto que o «veterano» Ewerton realizou uma das melhores temporadas, sobretudo na ponta final da prova, desde que chegou à Madeira.

Heitor não realizou uma época à semelhança das anteriores. As lesões que o atormentaram impediram-no de atingir o rendimento a que nos habituou.

Esta temporada os seus livres não causaram nos adversários os «estragos» pretendidos, com Heitor a não marcar um golo, quando em épocas anteriores apontou entre os oito e dez golos.

Heitor, um jogador de excelente craveira, não teve uma época feliz e isso logicamente repercutiu-se no rendimento da equipa.

Carlos Jorge que foi afectado por lesões não teve a prestação que se previa. João Luís «apareceu» na segunda volta.

Os reforços desta época, Luís Fernando e Robson, não fizeram esquecer os jogadores que vieram substituir, Paulo Madeira e Aemir. Ambos possuem indiscutível valor, mas talvez por falta de ambientação tardaram a demonstrar as suas qualidades.

Alex foi o elemento que participou em maior número de jogos 33. O canadiano é um avan-

çado codicioso, que joga muito para a equipa. Sem dúvida, um «trunfo» desta equipa.

O Marítimo teve uma participação honrosa na Taça UEFA, eliminando os suíços do Aarau e «batendo o pé» ao poderoso Juventus.

Acresce ainda que o Marítimo eliminou o F. C. do Porto da Taça de Portugal e por indiscutível mérito vai estar no Jamor no próximo dia 10 de Junho.

Foi debaixo do comando técnico do conceituado treinador Paulo Autuori que o Marítimo conheceu das páginas mais brilhantes da sua história.

EDUARDO GONÇALVES

Os números

NOMES	TEMPO UTILIZADO	GOLOS	CARTÕES		JOGOS
			AMARELOS	VERMELHOS	
ALEX	2778	11	2	—	33
BIZARRO	1260	—	—	—	14
BRUNO	96	—	—	—	5
CARLOS JORGE	1710	1	9	—	19
EDMILSON	845	3	—	—	11
EUSÉBIO	163	—	—	—	3
EWERTON	1800	—	1	—	20
FERNANDO AGUIAR	240	—	1	—	7
GUSTAVO	2811	2	3	—	32
HEITOR	1885	—	3	—	24
HERIVELTO	230	—	—	—	4
HUMBERTO	2316	1	5	1	28
JOÃO LUÍS	1094	—	2	—	13
JORGE ANDRADE	189	1	—	—	4
JOSÉ PEDRO	1788	—	2	—	26
LUÍS FERNANDO	1676	1	4	—	23
MARGARIDO	258	—	1	—	3
PAULO ALVES	2804	14	4	—	33
PAULO DUARTE	1578	2	3	1	19
REBELO	450	1	2	—	19
ROBSON	1784	1	6	2	21
SOEIRO	1881	1	2	—	22
VADO	2043	1	1	—	27
ZECA	1886	—	1	—	26

Os árbitros

1.ª VOLTA

1.ª jornada	Paulo Paraty (Porto)
2.ª jornada	Donato Ramos (Viseu)
3.ª jornada	Martins dos Santos (Porto)
4.ª jornada	Bento Marques (Évora)
5.ª jornada	João Mesquita (Porto)
6.ª jornada	Pinto Correia (Lisboa)
7.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
8.ª jornada	Carlos Calheiros (V. do Castelo)
9.ª jornada	Carvalho Araújo (Porto)
10.ª jornada	Lucílio Baptista (Setúbal)
11.ª jornada	Cunha Antunes (Braga)
12.ª jornada	João Mesquita (Porto)
13.ª jornada	Soares Dias (Porto)
14.ª jornada	Pinto Correia (Lisboa)
15.ª jornada	Carlos Calheiros (V. do Castelo)
16.ª jornada	José Pratas (Évora)
17.ª jornada	Paulo Paraty (Porto)

2.ª VOLTA

18.ª jornada	António Rola (Santarém)
19.ª jornada	Andrelino Pena (Algarve)
20.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
21.ª jornada	Donato Ramos (Viseu)
22.ª jornada	João Mesquita (Porto)
23.ª jornada	Jorge Coroado (Lisboa)
24.ª jornada	António Marçal (Lisboa)
25.ª jornada	Pinto Correia (Lisboa)
26.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
27.ª jornada	Lourenço Ferreira (Coimbra)
28.ª jornada	José Pratas (Évora)
29.ª jornada	José Leirós (Porto)
30.ª jornada	João Mesquita (Porto)
31.ª jornada	Vitor Pereira (Lisboa)
32.ª jornada	Bento Marques (Évora)
33.ª jornada	António Marçal (Lisboa)
34.ª jornada	Paulo Costa (Porto)

Os resultados

1.ª VOLTA - CASA

1.ª jornada	Setúbal	3-2	V	21/8/94
3.ª jornada	Leiria	2-0	V	9/8/94
5.ª jornada	Benfica	0-3	D	4/01/95
7.ª jornada	Porto	2-1	V	14/10/94
9.ª jornada	Gil Vicente	1-0	V	29/10/94
11.ª jornada	Chaves	4-1	V	20/11/94
13.ª jornada	Guimarães	2-3	D	1/12/94
15.ª jornada	Farense	2-1	V	17/12/94
16.ª jornada	União	1-0	V	8/01/95
TOTAL		17-11	14	pontos

FORA

2.ª jornada	Amadora	1-1	E	28/8/94
4.ª jornada	Sporting	0-2	D	17/9/94
6.ª jornada	Boavista	0-1	D	1/10/94
8.ª jornada	Salgueiros	0-0	E	24/10/94
10.ª jornada	Tirsense	1-0	V	6/11/94
12.ª jornada	Braga	2-2	E	27/11/94
14.ª jornada	Beira-Mar	0-1	D	11/12/94
17.ª jornada	Belenenses	0-1	D	15/01/95
TOTAL		4-8	5	pontos

2.ª VOLTA - CASA

19.ª jornada	Amadora	0-0	E	05/02/95
21.ª jornada	Sporting	0-2	D	19/02/95
23.ª jornada	Boavista	2-0	V	05/03/95
25.ª jornada	Salgueiros	2-2	E	19/03/95
27.ª jornada	Tirsense	1-0	V	02/04/95
29.ª jornada	Braga	1-1	E	15/04/95
31.ª jornada	Beira-Mar	3-2	V	06/05/95
34.ª jornada	Belenenses	3-0	V	28/05/95
TOTAL		12-7	11	pontos

FORA

18.ª jornada	Setúbal	0-0	E	21/01/95
20.ª jornada	Leiria	2-2	E	11/02/95
22.ª jornada	Benfica	0-3	D	25/02/95
24.ª jornada	Porto	1-4	D	12/03/95
26.ª jornada	Gil Vicente	2-3	D	26/03/95
28.ª jornada	Chaves	1-1	E	09/04/95
30.ª jornada	Guimarães	0-0	E	30/04/95
32.ª jornada	Farense	0-4	D	14/05/95
33.ª jornada	União	2-2	E	21/05/95
TOTAL		8-19	5	pontos

José Frias vence Circuito

José Frias, do Grupo Desportivo do Estreito, venceu o Circuito Câmara de Lobos-Funchal, percorrendo a distância de 10 km em 31.29 minutos.

O conceituado atleta madeirense, venceu destacado este circuito, chegando logo atrás dele, Carlos Fernandes (F. Carmo) e Ricardo Jardim (CSM).

Para esta difícil prova pedestre chegou à meta cerca de 50 atletas, desde aspirantes a veteranos.

A primeira concorrente feminina foi Zélia Teles da Shell, gastando 44.34 minutos.

Classificação Geral: 1.º José Frias (GDE) 31.29; 2.º Carlos Fernandes (F. Carmo) 31.44; 3.º Ricardo Jardim (CSM) 32.09; 4.º João Camacho (H.F.) 33.12; 5.º José Barcelos (F. Carmo) 33.40;

Femininos: 1.ª Zélia Teles (Shell) 44.46; 2.ª Celestina Granel (ZMM) 49.08;

Aspirantes - Masculinos: 1.º João Andrade (Esc. Lugar Serra) 36.28; **Femininos - 1.ª** Décia Dias (H.F.) 1.02.03;

Veteranos - 1.º João Azevedo (Mundo Esperança) 41.42;

Por equipas: 1.º F. Carmo - 13 Pts; 2.º H. Funchal - 33 Pts; 3.º Z.M.M. - 49 Pts.

Marco Rebelo na selecção

O atleta do CS Marítimo/Bonança, Marco Rebelo, vai estar presente no West Athletic Cup 95, a se realizar na Alemanha no próximo fim-de-semana.

Esta convocação de Marco Rebelo para este torneio, vem de encontro às boas marcas obtidas por este atleta na prova de 3.000 Obstáculos.

Neste torneio vão estar presentes todas as selecções de Sub-23 da Europa, na qual está incluída a selecção portuguesa.

Marco Rebelo parte amanhã para o continente onde se vai juntar com o resto dos atletas, para, posteriormente, viajar para a Alemanha.

Garcia brilha na marcha

O atleta do CS Marítimo/Bonança, bateu sábado no Estádio Universitário, o recorde dos 10 km marcha, percorrendo a distância em 46.56.35 minutos. Este atleta, considerado um dos melhores marchadores nacionais, subiu ao pódio no 3.º posto.

Quanto a Mónica Pereira (CSM), ficou em 5.º lugar, nos 4.000 mts com o tempo de 22.46.55.

Por fim a atleta Andreia Freitas, também do CS Marítimo, bateu o recorde dos 3.000 mts marcha, da categoria de Iniciados, com o tempo de 20.12.73 minutos.

RAFAEL SILVA

TÉNIS DE MESA

Elsa Henriques campeã de Portugal

● **Elsa Henriques, do C.S.D. Câmara de Lobos, obteve o 1º lugar no Campeonato de Portugal de ténis de mesa.**

Os campeonatos de Portugal constituíram provas limitadas aos melhores atletas nacionais em todos os escalões (antigo Campeonato Nacional Absoluto), realizado no passado domingo, no Pavilhão do Inatel do Estádio 1º de Maio em Lisboa.

A atleta madeirense, com apenas 16 anos de idade, soma assim mais uma vitória ao seu já vasto palmarés. Refira-se que a internacional junior con-

quistou praticamente tudo que havia para conquistar a nível nacional na presente época.

Também a acemista Odete Cardoso obteve um magnífico 3º lugar à frente da campeã nacional sénior desta época, Paula Penedo (C.F. Estrela da Amadora). A vice-campeã desta prova na passada época, Ana Cristina Freitas (G.D. Estreito) não esteve ao seu melhor nível, vindo a perder logo na primeira volta com a segunda



A campeã.

classificada, Paula Susana (C.T.M. Mirandela).

No sector masculino, o internacional Artur Silva (C.D. São Roque) não foi

além do sétimo posto, com o melhor mesatenista português Ricardo Roberto (C.F. Estrela da Amadora), a confirmar o seu favori-

tismo vencendo na final Rogério Alfar (Sporting C.P.) por 3-1.

Classificações

Femininos

1º Elsa Henriques (C.S.D. Câmara de Lobos); 2º Paula Susana (C.T.M. Mirandela); 3º Odete Cardoso (A.C.M. Madeira); 4º Paula Penedo (C.F. Estrela da Amadora); 5º Robina José (C.S.D. Câmara de Lobos).

Masculinos

1º Ricardo Roberto (C.F. Estrela da Amadora); 2º Rogério Alfar (Sporting C.P.); 3º João Portela (Sporting C.P.); 4º Pedro Miguel (Sporting C.P.); 7º Artur Silva (C.D. São Roque).

ATLETISMO

Boas marcas no "Regional" de Juvenis

Decorreu no fim-de-semana, na pista do Estádio dos Barreiros, mais um Campeonato Regional de Juvenis, que obteve bons resultados.

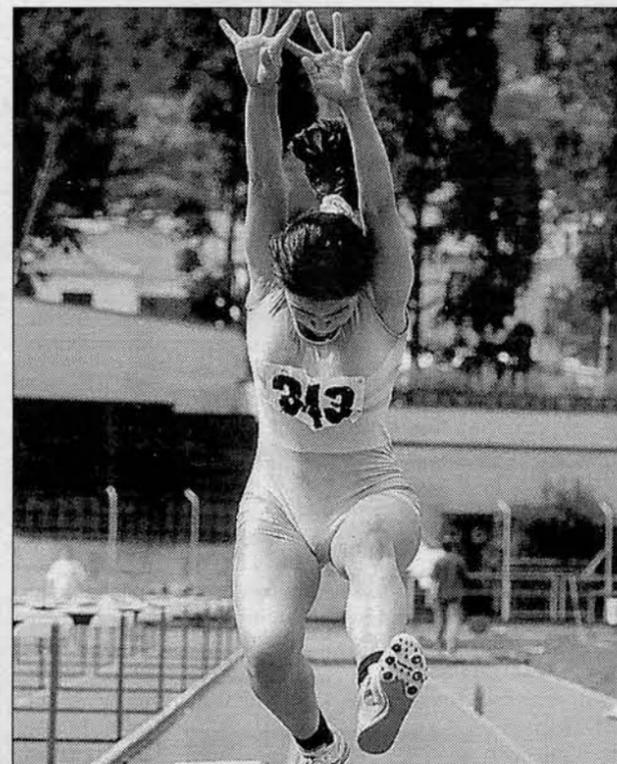
O grande destaque da competição vai para a atleta Cláudia Jardim, do CAM, e Gilberto Andrade, da ACDSJ Ribeira Brava. Cláudia Jardim, sendo atleta iniciada, bateu o recorde do Triplo-Salto, das categorias de Iniciadas, Juvenis e Juniores, com a marca de 11.04, ficando somente a 7 centímetros do recorde Nacional de Iniciados, e obtendo mínimos para os campeonatos Nacionais de juvenis. Uma excelente prestação desta jovem atleta, que nas três provas em que participou venceu-as, mais precisamente triplo, comprimento e 4x100. Realçar também a prestação de Lúcia Fernandes (CAM), no Triplo, que por momentos bateu este recorde, com 10,92, marca superada logo a seguir pela sua companheira de equipa.

O outro grande destaque vai para o atleta da Ribeira Brava, Gilberto Andrade, que teve duas provas sensacionais, os 1500 mts Obstáculos, em que venceu destacado, e com uma marca que permite alcançar mínimos para os campeonatos Nacionais de Juvenis; a marca foi de 4.34.52. A outra prova em que Gilberto venceu foi no Salto em Altura, em que este atleta obteve a espectacular marca de 1,80 mts obtendo também mínimos para os Campeonatos Nacionais.

Nos femininos, houve igualmente outras atletas com boas prestações. Foram os casos de Sandra Camacho (CAM), que venceu três provas, 100 mts, 100 mts barreiras (com uma boa marca, 15.7) e 200 metros; Cristina Ferreira (CAM), que venceu no peso (com 11,89 a cinco centímetros do seu recorde) e na altura (com 1,48 mts). Destaque também para a estafeta 4x100, em que a equi-



Estreito (masc.) e AM (fem.) dominaram em juvenis.



pa do CAM conseguiu uma boa marca de 53.25 segundos.

Por equipas, o Centro de Atletismo da Madeira venceu em todas as provas, não dando hipóteses a ninguém.

Nos masculinos, o domínio

pertenceu à equipa do Estreito, que venceu colectivamente, com 245 pontos. Individualmente, os destaques vão para Paulo Silva (GDE), que venceu as três provas em que participou, mais precisamen-

te os 110 mts barreiras, 400 mts e 400 mts barreiras, dotando-se como especialista nas barreiras; Bruno Nunes (GDE), que venceu duas provas, 100 mts e comprimento. Nesta prova obteve 5,42 mts,

com mais 2 centímetros do 2.º classificado, Alberto Fraga (CSM), que é iniciado.

Outra boa surpresa veio da Ribeira Brava; Alexandre Freitas, que venceu o Peso e o Dardo (com 39,74 mts).

Campeonatos Regionais de Juvenis

Femininos

100 mts — Sandra Camacho (C.A.M.) 13.2
100 mts Barreiras — Sandra Camacho (C.A.M.) 15.7
200 mts — Sandra Camacho (C.A.M.) 27.73
400 mts — Neide Vieira (C.A.M.) 62.04
400 mts Barreiras — Sónia Camacho (C.A.M.) 72.55
800 mts — Luísa Freitas (C.A.M.) 2.28.06
1.500 mts — Conceição Santos (C.A.M.) 5.10.64
Comprimento — Cláudia Jardim (C.A.M.) 4,84
Altura — Cristina Ferreira (C.A.M.) 1,48
Triplo Salto — Cláudia Jardim (C.A.M.) 11,04
Dardo — Sónia Abreu (C.A.M.) 28,80
Disco — Carla Aguiar (C.A.M.)
Peso — Cristina Ferreira (C.A.M.) 11,89
4x100 — CAM (Cláudia Jardim; Lúcia Fernandes; Sónia Camacho e Noemi Faria) 53.25
4x400 — CAM (Cátia Aguiar; Sofia Freitas; Fátima Santos e Angélica Andrade) 4.52.95
Por equipas: 1.º CAM — 247 pontos

Masculinos

100 mts — Bruno Nunes (GDE) 12.4
110 mts Barreiras — Paulo Silva (GDE) 17.3
200 mts — Marco Vale (GDE) 25.80
400 mts — Paulo Silva (GDE) 57.2
400 mts Barreiras — Paulo Silva (GDE) 64.14
800 mts — Frederico Camacho (GDE) 2.18.04
1.500 mts — Alexandre Ascensão (ACDSJRB) 4.53.31
1500 mts Obstáculos — Gilberto Andrade (ACDSJRB) 4.34.52
3.000 mts — Dinarte Barros (CSM) 10.27.10
5.000 mts Marcha — Francisco Costa (GDE) 31.50.70
Altura — Gilberto Andrade (ACDSJRB) 1,80
Comprimento — Bruno Nunes (GDE) 5,42
Triplo Salto — Alberto Fraga (CSM) 10,92
Dardo — Alexandre Freitas (ACDSJRB) 39,74
Disco — Márcio Andrade (GDE) 26,16
Peso — Alexandre Freitas (ACDSJRB) 9,94
Martelo — Márcio Andrade (GDE) 14,36
4x100 — G.D.E. (Duarte Camacho; John Silva; Victor Ferro e Marco Vale) 52.61
4x400 — G.D.E. (Duarte Camacho; Roberto Freitas; Orlando Fernandes e Márcio Barradas) 4.18.17
Por equipas — G.D.E. 245 pontos

PRIVATIZAÇÃO DA PETROGAL

Catroga continua contente

- O ministério das Finanças emitiu uma nota de esclarecimento sobre as condições de reprivatização da Petrogal, em que considera o acordo alternativo "satisfatório" para todos os interesses.

O decreto-lei, aprovado quinta-feira pelo Governo, que "ajusta a primeira fase do modelo de reprivatização da Petrogal, permite que o Estado mantenha a maioria do respectivo capital social, mas também, a consolidação e reforço dos capitais próprios da sociedade", refere a nota do Ministério.

O acordo alternativo prevê uma redução de capital de 70 milhões de contos, "tendo em vista a cobertura de prejuízos acumulados" e um posterior aumento de capital de 77,35 milhões de contos, a subscrever ao valor nominal de mil escudos por acção.

Esta operação foi concretizada através da conversão em capital de 37,35 milhões de contos de títulos na posse do Estado e pela entrada de 40 milhões de contos em dinheiro, pelos accionistas privados da Petrocontrol, especifica o comunicado.

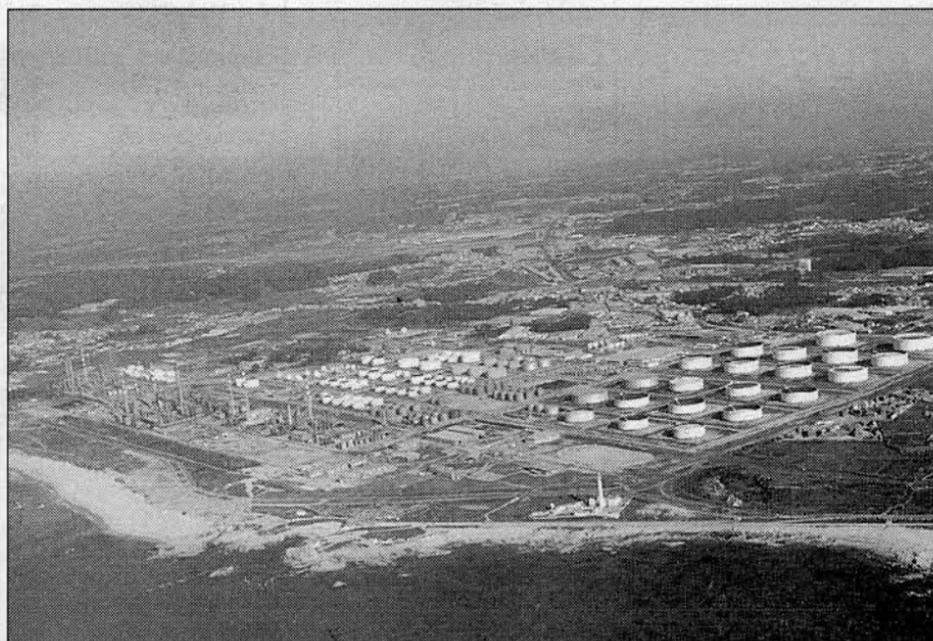
Após estas operações, o Estado passará a deter 55 por cento do capital social da Petrogal e os accionistas privados, 45 por cento.

"A estrutura financeira da empresa melhora significativamente, passando o rácio Dívidas/Capital Próprio de 4 para 2", sublinha o Ministério no comunicado.

É que a empresa, desde o início do processo de reprivatização "acumulou prejuízos da ordem dos 70 milhões de contos, e em consequência, o seu valor real não se afastará hoje dos mil escudos por acção", segundo a nota ministerial.

No âmbito do acordo, o Estado "não toma compromissos quanto a datas de eventuais futuras fases de reprivatização" e quando "decidir alienar mais acções da Petrogal, dará preferência aos privados, podendo, no entanto, vir a reservar uma parcela até 20 por cento destinada a pequenos subscritores".

Quanto às condicionantes para os privados, o Ministério indica a indisponibilidade das acções até final de 1998 e a dependência de autorização do Governo para operações de alienação ou oneração das acções, para além deste período.



Eduardo Catroga é dos poucos que se manifesta contente com a privatização da Petrogal.

"Além disso, mantém-se a condicionante já estipulada no decreto-lei inicial, de que as acções da SGPS (Petrocontrol) não poderão ser alienadas a terceiros sem autorização do Governo, bem como a opção de o Estado manter uma "golden-share", com os direitos inerentes", segundo a nota ministerial.

No que diz respeito à gestão da petrolífera, o acordo prevê a indicação dos membros do Conselho de Administração pelo Estado e pelo grupo privado, nas respectivas proporções de capital detidas.

A gestão executiva será delegada numa comissão

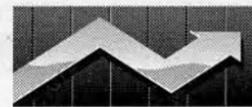
escolhida de comum acordo, mas enquanto o Estado detiver a maioria relativa de capital social indicará os presidentes do Conselho de administração e da comissão executiva.

"Do ponto de vista financeiro, o acordo alternativo evita ao Estado o desembolso imediato de 70 milhões de contos, permite um controlo da evolução da estrutura accionista privada e desvincula-o de datas para a realização de novas fases de privatização", adianta o comunicado.

Segundo o Ministério, o acordo permite a "consoli-

dação e o reforço dos capitais próprios, dando à sociedade condições de maior competitividade, bem como estabilidade accionista e de gestão, necessária à consolidação do desenvolvimento estratégico".

Na ausência de um quadro de acordo alternativo, o Estado "passaria a ser novamente titular de 100 por cento da empresa, depois da devolução do investimento inicial ao grupo privado, e teria de recapitalizar sozinho a sociedade para obter uma estrutura financeira minimamente equilibrada, refere o comunicado.



Baixo nível de actividade

Em consequência de muitas das praças financeiras se encontrarem fechadas, visto que era feriado nos respectivos países, a sessão do Mercado Monetário ficou caracterizada pela baixo nível de actividade.

Com vista a encontrar as taxas estáveis, o Banco de Portugal anunciou a sua disponibilidade de ceder até 100 milhões de contos pelo prazo de 7 dias. Foram absorvidos 19.305 milhões de contos à taxa média de 8,888 % o que reflectiu numa pequena quebra em relação à sexta-feira.

Nos prazos de 7 dias, as taxas de juro mantiveram-se estáveis ao longo da sessão, tendo as mesmas oscilado entre os 8,9375% e os 9,0 %. Nos prazos mais dilatados o nível da actividade foi acentuadamente reduzido, com as taxas de juro a situarem-se nos mesmo níveis de sexta-feira.

Os 10 milhões de contos de Bilhetes do Tesouro a 6 meses que estavam em leilão, foram colocados à taxa média de 10,2766 %, o que consubstanciou um decréscimo de 0,0359 pontos percentuais em relação à última emissão para idêntico prazo.

Os mercados apresentaram-se pouco activos, no início da semana, devido aos feriados na Grã-Bretanha e nos Estados Unidos que provocaram o afastamento de muitos participantes. Após as quebras durante a semana passada, o dólar-americano registou uma ligeira recuperação contra a

generalidade das restantes divisas. Mas a proximidade da divulgação de indicadores económicos "chave" nos EUA, nomeadamente o índice "NAPM" (quinta-feira) e o

desemprego (sexta-feira) ambos relativos ao mês de Maio, deverá manter alguma pressão negativa sobre as paridades cambiais do dólar, face aos receios de que se verifique a confirmação de abrandamento exagerado na actividade económica norte-americana, reforçando as perspectivas da necessidade de uma rápida redução das taxas de juro por parte da Reserva Federal.

O marco esteve firme contra as restantes divisas europeias. A, já esperada, derrota de Gonzalez nas eleições Municipais espanholas, não teve grande impacto na evolução da peseta.

A lira estabilizou após a subida das taxas de intervenção do Banco de Itália em 0,75 %.

Na praça de Lisboa, o marco/escudo abriu a semana no nível dos 105,25/35 e oscilou, durante a sessão de ontem, numa banda de flutuação cambial entre 105,19 e 105,36.

CONSTRUÇÃO CIVIL

Abril com menos actividade

A actividade das empresas de construção baixou em Abril, indica o inquérito de conjuntura mensal elaborado pela Associação dos Industriais de Construção Civil e Obras Públicas do Norte (AICCOPN), a que a agência Lusa teve acesso.

O estudo mostra uma queda de três por cento nas respostas das empresas quanto ao indicador relativo à actividade, que tem vindo a cair desde Janeiro.

No entanto, e apesar da quebra, aquele indicador apresenta-se com um valor superior ao atingido no mesmo mês de 1994.

O indicador relativo ao pessoal em serviço apresenta-se estável, o mesmo acontecendo com o referente à obtenção de crédito, embora as respostas relativas às condições de financiamento mostrem a preocupação dos empresários do sector, especialmente no tocante às taxas de juro e às garantias de empréstimo.

O volume de vendas mantém-se a um nível insatisfatório, embora apresente alguma recuperação, após uma queda pronunciada desde Dezembro último.

A situação financeira das empresas apresenta-se em recuperação, o que considerado pela AICCOPN como "uma situação anómala, quando conjugada com os indicadores negativos relativos à actividade das empresas e ao volume de vendas".

Para os analistas da AICCOPN, esta situação deve-se ao escoamento de "stocks" de produto acabado, o que faz com que baixe a parcela dos encargos financeiros que, por sua vez, aliada à baixa de actividade das empresas, atenua a necessidades de tesouraria.

No entanto, esta situação não pode nem deve ser interpretada como uma melhoria real da saúde financeira das empresas, sublinham os analistas da AICCOPN.

Alemães querem ECU em 99

O presidente da Federação patronal alemã, Klaus Murmann, considerou que a União Monetária não pode realizar-se antes de 1999, num discurso proferido em Helsínquia e divulgado em Bona. "Podemos pôr de parte a ideia de que a entrada na terceira fase da União Monetária poderá ocorrer antes de 1999, declarou Murmann durante o Congresso anual das Câmaras de comércio filandesas e alemãs.

Segundo Murmann, a criação da União Monetária Europeia passa mais pela "manutenção dos critérios de estabilidade do que pelo respeito do calendário".

O responsável acrescentou que "a economia alemã - e esta é também a posição das autoridades políticas - não está interessada em fazer concessões no que diz respeito a critérios de estabilidade".

O presidente do Bundesbank, Hans Tietmeyer, exprimiu a mesma opinião em Março.

ANGOLA

Futuro risonho diz o ministro

O ministro da Economia e Finanças de Angola, Augusto da Silva Tomás, disse que na reunião com o ministro Eduardo Catroga passou em revista o actual quadro de cooperação entre os dois países no plano económico e financeiro.

Falando depois de uma reunião da delegação angolana, que incluiu também o Governador do Banco de Angola, António Gomes Furtado, com o ministro das Finanças português, Silva Tomás salientou que apresentou ao Governo português o quadro actual da situação política, económica e social em Angola.

Assinalou que a situação em Angola está a mudar e o processo de paz cria um ambiente propício à implantação de empresas portuguesas em Angola, considerando que as perspectivas para as empresas portuguesas são positivas.

O ministro angolano adiantou que foi também abor-

dada a questão da dívida e neste capítulo "melhores dias virão no relacionamento entre Angola e Portugal", tendo-se o Banco de Angola comprometido a honrar os seus compromissos.

Augusto Tomás acrescentou que a reunião terá continuidade a nível técnico, designadamente com os governadores dos bancos centrais.

Apontou como medidas em curso para sanear a economia angolana a redução dos gastos públicos, a limitação do crédito, o apoio às empresas angolanas, em particular as pequenas e médias, a contenção da inflação e o funcionamento eficaz do sistema fiscal.

Durante a visita a Portugal, a delegação angolana terá encontros com o Governador do Banco de Portugal, António de Sousa, com a Câmara de Comércio Angola-Portugal e com banqueiros e empresários portugueses.



SALAS ALUGAM-SE
Excelente localização. Aceitam-se ofertas baseadas nas garantias e prazo de contrato.
Telef.: 222227. 32436

ALUGAM-SE T1 E T3 NOS ILHÉUS
Telef. 741578. 32622

SALAS / ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE
Sem trespasses, qualquer ramo comercial, renda atualizada. Edifício Universal, junto à Sé, esquina Rua do Aljube/Rua João Tavira.
PARA MAIS INFORMAÇÕES, CONTACTE:
UNICON, LDA.
Rua João Tavira, 12-A
Telefs.: 225455 ou 220603

ALUGA-SE ARMAZÉM
Com porta de garagem c/ 130 m2 a 600 m do centro. Telef.: 65976. 32657

PRECISA-SE
Casa na Ponta do Sol c/ máximo de 2 quartos durante o mês de Agosto para férias.
Telef.: 228618 a partir das 19 horas. 32703

ALUGA-SE PREÇO: 60 CTS.
Casa tipo T2 em Câmara de Lobos. Telef.: 943071 das 13 às 14h. 32688

PRECISA-SE ALUGAR
Casa tipo T3, com quintal, sem mobília, zona do Funchal.
Telef.: 231499 das 9h às 18h. 32708

APART. T1 ALUGA-SE
C/ 100 m2, com água e condomínios. Telef.: 43063, a partir das 13h. 32709

ALUGA-SE TO MOBÍLIA
Caminho da Fonte da Pereira, 29, Monte, 45.000\$. Telef.: 783150, sr. Teixeira. 32711

APARTAMENTOS ALUGAM-SE
T0, T1, T2 e T3 nos arredores do Funchal. Todos mobilados e equipados. Tratar pessoalmente nos nossos escritórios, UNICON, Lda. Rua de João Tavira, 12-A. Licença AMI 662. 32712

PRECISAM-SE ALUGAR
Casa ou apart.º entre Funchal e St.ª Cruz. Tratar R. Aljube, 7-1.º B. Telef.: 233954 ou 0931910818. 32716

ALUGA-SE QUARTOS
A raparigas no Funchal. Telef.: 41821, depois das 18 horas. 32719

ALUGA-SE ESCRITÓRIO/SALA
761441/763879/228897. 32728

APARTAMENTOS T1-T2-T3
Mobilados, aluga-se. Rua da Carreira, 214/1.º sala 5. Telef.: 225706. 32729

ALUGA-SE APART. T1
Por 55.000\$, incluindo água e luz. Telef.: 225171. 32713



NISSAN-DIVERSAUTO VIATURAS USADAS P/ VENDA

- Nissan Primera 1.6 SLX.....1993
- Nissan Patrol - 9 lug.....1990
- Nissan Sunny 1.6 GTI.....1988
- Nissan March.....1984
- Volvo 440 Turbo.....1989
- Renault 5.....1986
- Seat Marbella.....1992
- Toyota Starlet.....1988
- Citroën AX 10.....1991
- Citroën ZX.....1991
- Alfa Romeo 33 1.3.....1988
- Alfa Romeo Sprint.....1988
- Ford Orion 1.6.....1988
- Fiat Uno 45.....1988
- Rover 213 SE.....1985
- Lancia Delta HF Turbo.....1989
- Honda 600.....1974
- Jeep Suzuki.....1988
- U.M.M. Alter II.....1989
- V.W. Golf.....1990

COM TROCAS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
AV. LUÍS DE CAMÕES TELEF.: 742722 32627

250 DIESEL MERCEDES BENZ
Especial para particular ou taxista. Preço de ocasião.
Telef.: 220813, 234042 ou 0936510208. 32685

VENDE-SE RENAULT CLIO 1.1
Ótimo estado.
Telef.: 228803. 32710

VENDO HONDA CIVIC
1300 de 1987. Telef.: 230641 (das 9h00 às 17h30). 32687

MADEIRA-IMPEX, LDA.
Rua Dr. Pestana Jor.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Honda	Civic 1300
Opel	Kadett Sedan
Lancia	Delta
Renault	21 GTL
Rover	213 SE
Mercedes-Benz	300 D
Jeep	Suzuki Vitara
Rover	214/SE
Alfa Romeo	164 2.0 Turbo
Peugeot	504 GL
Talbot	Samba
Renault	Clio
Peugeot	405 GRD
Volvo	244 Diesel
Honda	Civic 1.4

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO VISITE-NOS...

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA NOVOS

- Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
- Cordoba 1.4 - 5 portas
- Ibiza Comercial
- c/ diferencial de montanha
- Kia Spheia de 95
- Jeep Pajero 2.5 GLX 95

USADOS

- Cordoba c/ novo 94
- Ford Fiesta 1.1 94
- Fiat Punto Cabriolet 94
- Peugeot 106 Kid 94
- Seat Terra 92
- Peugeot Cabriolet 89
- Opel Astra 94
- Fiat Tipo 94
- Renault Clio 1.1/1.2 93/94
- Seat Ibiza 1.2 92/94
- Renault 5
- Seat Marbella
- Nissan March

Com facilidades de pagamento e garantia.

Viaturas novas até 36 meses % juros. Válido até 31.5.95 (Crédito Seat)

VER E TRATAR SEAT CIAM
Rua dos Ferreiros, N.º 154 - Telef.: 222837
Quinta Deão, 33 - Telef.: 743533
Cancela - Telef.: 934033/34
Aberto aos sábados até às 13 horas

Madeira Leão AUTOMÓVEIS NOVOS

- Peugeot 306 Cabriol 2.0 cc
- Peugeot 306 XT - 1.360 cc
- Peugeot 306 XAD - 1.9 cc
- Peugeot 205 XAD Turbo - 1.8 cc
- Peugeot 106 XSI - 1.294 cc
- Peugeot 106 XS - 1.360 cc
- Peugeot 106 Rally - 1.294 cc
- V. W. Golf GT
- V. W. Polo GL - 5 p.
- Mitsubishi Pajero GLS
- Outros modelos novos em stock

USADOS

- Peugeot 205 GT 91
- Ford Fiesta 90
- Peugeot 504 Pick-up 89
- Toyota Corolla Star Van 90
- Toyota Corolla XL 91
- Toyota Corolla DX - 4 pts. 86
- Opel Corsa Swing 88
- BMW 316 i 89

Rua Nova Quinta Deão, n.º 41
Telef.: 741704 - 952443 - Funchal

VENDE-SE MOTAS YAMAHA TARGET
1 vermelha e preta.
1 vermelha e branca.
Imp.. Telef.: 41650. 32715

AUTO LIVRAMENTO AUTOMÓVEIS
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Mercedes 190 E 88
- Suzuki Vitara 91
- Renault Twingo 1.3 c.c. 94
- Seat Marbella 90
- Citroën AX GT 1.4 cc 91
- Renault Super 5 86
- Peugeot 205 GTI 1.6 86
- Fiat Panda CLX 92
- Opel Corsa GSI 1.6 90
- Peugeot 309 GR 1.3 - 5 p. 90

ACEITA-SE TROCAS
Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinhã, 162.
(próximo Rest. A Seta)

CITROËN VIATURAS USADAS

- CITROËN AX TEN'S c/novo - 93
- CITROËN AX GT - 3 pts.
- CITROËN AX 11 TRE
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 1.4D ENTREPRISE
- CITROËN C 15 DIESEL
- CITROËN VISA PLATINE
- CITROËN AX 14 TZS
- CITROËN BX 14 RE
- CITROËN BX 16 TRS
- OPEL CORSA SWING 1.0
- FIAT PANDA DANCE - 90
- FIAT UNO 45 S
- FIAT 127 900 C
- NISSAN MICRA GL
- NISSAN SUNNY 1.3
- RENAULT 9 GTL
- RENAULT 5 TL
- RENAULT LAUREAT GTL
- FORD FIESTA 1.4 S

Vasconcelos & Couto, Lda
Rua Cidade do Cabo, 8
Telefs.: 233846 ou 225046

RESTAURANTE CASA MADEIRENSE
ENCERRADO PARA FÉRIAS DE 28/5 A 18/6
REABRE AO PÚBLICO A 19/6
Est. Monumental, 153
Telef. 766700. 32560

TEM PROBLEMAS COM O SOL?
Sun-light - Toldecor.
A solução:
Estrada dos Marmeleiros, 82.
Estores de todos os tipos. Toldos manuais e eléctricos.
Telef.: 221024. Fax: 232169.
Telef.: 221342. 4659

RITA ASTRÓLOGA-CARTOMANTE
Especializada em magia, seja qual for o seu problema, resolvo com garantia de resultados com efeitos rápidos e satisfatórios. Rua de Ornelas, n.º 40.
Telef.: 233669. 32707

TRABALHOS P/ COMPUTADOR
32533
TELEF.: 43868.

PIZZASERVICE
Basta um telefonema para encomendar pizzas, lasagne, frango no churrasco, gelados. Com entrega garantida ao domicilio.
Funchal telef.: 766230
Garajau telef.: 932348/932443. 26471

CURSO DE CABELEIREIRO DÁ-SE
Rua Dr. Fernão de Ornelas, 1.º esq., n.º 22. Entrada imediata.
32702

É DOENTE? TEM PROBLEMAS?
Contacte D. Cecília.
Telef.: 763935.
Resultados rápidos. 32682

ATENÇÃO
Se tem dificuldades em **INGLÊS**. Se a sua nota depende do mês de **Junho**, então ainda está a tempo de recuperar.
Telefone já para o **222174**.
EXPLICAÇÕES DE INGLÊS
ANOS: 5º, 6º, 7º, 8º e 9º. 32592

P/ ESPECÍFICA JUNHO: SEG. A SEX.
Grupo A: 9h-11h.
Grupo B: 11h-13h
Grupo C: 14h-16h
Grupo D: 16h-18h
Grupo E: 21h-23h

S.O.S. MATEMÁTICA
Rua do Aljube, 7-1.º C
(Frente à Sé) - T. 227604. 31775

DR. CARLOS GARCIA
MEDICINA COMPLEMENTAR E BIOENERGÉTICA
a solução correcta para a saúde
(física, mental, psíquica, ontológica)
☎ 235617 32380



CABELEIREIRA PROFISSIONAL
PRECISA-SE
Telef.: 222850 e 224780. 32717

PART-TIME ESTUDANTES
32534
TELEF.: 43868.

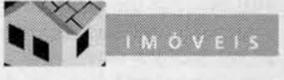
PRECISA-SE EMPREGADO BALCÃO
p/ pronto a vestir. Resposta às iniciais C.N.L. a este Diário.
32695

EMPREGADA DOMÉSTICA OFERECE-SE
A dias. Telefonar: das 13 h às 15. Telef.: 230462. 32704

EMPREGADO(A) LOJA
Habilit. mín.: 10.º ano. Preferência jovem. R. Queimada de Baixo, 13 r/c. 32705

OFERECE-SE ESTETICISTA
Com o curso de manicure, pedicure e depilação. A partir das 9 horas até às 19 horas, 943974. 32706

EMPREGADA DOMÉSTICA PRECISA-SE
Para casal e para pernoitar.
Telef.: 234658. 32714



VENDE-SE
• Casa na Boa Nova com 3 quartos, 3 banhos, cozinha equipada, sala de estar com lareira, quarto de jantar, garagem para 15 carros (servindo para armazém). Preço 32 mil cts.
• Apartamento T2 no Lido com garagem. Preço 22 mil cts.
Tratar: APARTOCASA, LDA., com Zeca Vasconcelos.
Telef. 238730 ou 0936510600
Rua do Seminário, 7-1.º Esq. 32652

VENDE-SE LOJAS PROPRIEDADE
• Loja com r/c - 87 m2 e cave com 95 m2 + estacionamento c/ 16 m2. Preço 30 mil cts.
• Outra com r/c - 72 m2 e cave com 67 m2 + estacionamento c/ 16 m2. Preço 21 mil cts.
Tratar: APARTOCASA, LDA. Rua do Seminário, 7-1.º Esq. Telef. 238730. 32652

VENDE-SE LOTES DE TERRENO
• Boa Nova - 520 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 13.500 cts.
• Neves - 536 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 17.500 cts.
• Quinta do Faial - 440 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 16.000 cts.
Tratar: APARTOCASA, LDA., com Zeca Vasconcelos.
Rua do Seminário, 7-1.º Esq. Telef. 238730. 32653

VENDE-SE
• Terreno c/ 950 m2. 7.500 cts.
• Apartamento T2, na zona turística. 18.000 cts.
• Tabacaria propriedade. 5.000 cts.
Faria & Sousa Licença AMI 597
Telefs.: 41777 ou 743960. 32701

**TERRENO
VENDE-SE**

6.500\$ ao m2, lotes de 1.000 m2 ou 2.000 m2, frente à estrada. Telef.: 64849. 32683

**VENDE-SE
LOTES**

Terreno no Caniço de Baixo. Bom preço. Tratar: 234087. 32496

**IMOBILIÁRIA
REGIONAL**

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES
PARA VENDA

• **CASA ESTILO REGIONAL** - Ótima construção, bonita arquitectura a 5 min. do Centro, precisando algumas obras no interior. Área terreno cerca 1.000 m2. Muito bom preço.

• **VIVENDA NOVA** - Muito espaçosa, boa construção na Boa Nova c/ 3 Q.D., 3 C. banho, cozinha, despensa, salão misto, garagem p/ vários carros. Linda vista p/ Funchal.

• **CASA** - Em construção no Caniço tipo T3. Muito bom preço.

• **APARTAMENTOS T1 - T2 - T3** - Novos e usados nas melhores zonas do Funchal.

• **COMÉRCIO NO CENTRO** - Snack-bar, Loja, Mini-mercado, Hamburger bar, Cabeleiro e Esteticista, etc.

• **TERRENOS** - Aprovados para moradias nos arredores do Funchal + Terreno aprovado para Apartamentos, armazém ou estaleiro.

Para mais informações:

RUA DAS MERCÊS, 103
Tel: 47904/742767

VENDE-SE

CASA c/ 3 qts. d., 2 c. banho, sala comum, sótão habitável, terraço vistoso, quintal. Perto do centro. Bom preço. Telefone: 220660. 32690

TRESPASSA-SE**BOM NEGÓCIO**

No Funchal, motivo por divergência de sócios. Telef.: 41821, depois das 18 horas. 32718

PERFUMARIA**VENDE-SE**

No centro do Funchal. Com tudo, sem encargos. Motivo: embarque. Telef.: 227042. 32735

VENDE-SE

VIVENDA DE LUXO
Zona do Vale Formoso. Boa oportunidade, muito espaço, vista espectacular.

Caldeira & Stevenson
Telef.: 228435/228495
Licença AMI 389. 32737

**APARTAMENTO
T3**

Mobilado no centro, 17 mil cts; T0, novo c/ estacionamento, 7 mil cts. Telef.: 233834. 32721

**VENDE-SE
LOTE**

P/ const. na Ajuda-Amparo. 761441/763879/228897. 32727

**CASA
VENDE-SE**

Pequena, pronta habitar, zona St.ª Cruz. Preço: 7 mil contos. Telef.: 225706. 32730

PIORNAIS

Vende-se apartamento T2, mobilado, c/ arrecadação. Bom preço. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 - Telef.: 229661-229538. Licença n.º 85 - AMI. 32732

APARTAMENTOS

Vende-se do tipo T1 e T2, novos, bem situados. Sinal: 1.500 cts., restante através de empréstimo bancário. Tratamos de toda a documentação. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 - Telef.: 229661-229538. Licença n.º 85 - AMI. 32731

**CASAS
GEMINADAS**

Vendem-se do tipo T3 c/ garagem e bastante jardim. Boa vista, óptima localização. Preço em fase de construção - 25.900 cts. Tratar à Rua Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1 - Telef.: 229661 - 229538. Licença n.º 85 - AMI. 32733

**VENDE-SE
CASAS**

C/ 4 qts., 4 b., 1 sala, coz., lavanderia, garagem c/ 210 m2, construção em área de 710 m2 terreno. Preço: 36.000 cts.; Outra c/ 2 qts., coz., sala, 1 b., escrit., c/ algum terreno, por 16.000 cts.; Outra c/ 2 qts., coz., sala, 1 b., garagem p/ 4 carros e terreno por 18.500 cts. Ver e tratar: Rua Fernão Ornelas, n.º 47, 3.º, salas 2 e 7. Telef.: 227494. 32734

VENDE-SE

Apart. T1 e T2 no Funchal, boa zona, a partir de 12.760 cts. Em construção. C/ empréstimo bancário garantido.

Caldeira & Stevenson
Telef.: 228435/228495
Licença AMI 389. 32736

CANIÇO

• T1 em construção c/ garagem. Sinal: 2.000 cts. e prestações desde 80 cts.

• T2 em construção c/ lavanderia, desde 14.200 cts. sinal 2.200 cts. e prestações desde 84 cts.

• T2 + 1, concluído c/ terraço, jardins e garagem. Sinal 8.000 cts. e prestação desde 105 cts. Telef.: 228206/11. 32151

VENDE-SE

Bom apart. T1 c/ 80 m2, bons acabamentos. Preço: 14.600 cts.

Caldeira & Stevenson
Telef.: 228435/228495
Licença AMI 389. 32738

**VENDO
CASA NOVA**

C/ 4 q., 3 WC, garagem, salão, bonitas varandas, vista mar, jardins, clima agradável: 34.000 cts. Telef. 741578. 32621

**TROCA-SE
CASA COM PISCINA
POR APART.**

Telef.: 233834. 32722

**VENDO
13.500 CTS.**

T2 em bom estado, junto centro, c/ facilidades pagamento. Trata telef. 741578. 32623

PORTO SANTO

Vende-se terreno com 758 m2, no Campo de Baixo com frente para a estrada da Calheta, junto à estrada da Lapeira com todas as infra-estruturas. Trate-se telef.: 61774. 32681

**VENDE-SE
APARTAMENTO T3
DUPLEX**

Na Penteada c/ 170 m2, como novo.

Caldeira & Stevenson
Telef.: 228435/228495
Licença AMI 389. 32739

TERRENO

APROVADO
PARA 10 APART. T1,
22 MIL CTS..

Telef.: 233834. 32720

**COKER
SPANIEL
VENDE-SE**

Raça pura. Telef.: 49421. 32696

**VENDE-SE
CACHORRINHOS**

Nascidos a 20-3-95. Raça pequena, pura, com pelo comprido. Telef.: 47140. 32725

Empresa Madeirense, com forte actividade internacional, admite:

SECRETÁRIA**SÃO CONDIÇÕES NECESSÁRIAS:**

- Idade compreendida entre os 25 e 35 anos
- Experiência de desempenho em funções similares
- Responsabilidade, dinamismo e capacidade de organização
- Domínio completo do Português e do Inglês (escritos e falados)
- Facilidade de relacionamento
- Boa apresentação
- Conhecimentos de informática na óptica do Utilizador (Word and Excel for Windows)

OFERECEMOS:

- Remuneração compatível com as aptidões demonstradas
- Bom ambiente e condições de trabalho.

As respostas a este anúncio serão tratadas com a maior confidencialidade, e devem ser enviadas pelo correio com Curriculum Viate detalhado e fotografia actualizada até ao dia 2/6/95 para;

C-6613
Apartado N.º 2854
9036 Funchal Codex 32619

**3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL
ANÚNCIO**

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 30/5/95)

FAZ-SE SABER que correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os CREDORES DESCONHECIDOS do Executado, Dr. Romano Marcos Santos Caldeira da Silva e mulher Dr.ª Vanda Margarida Caldeira, residentes na Rua Ivens, 22-3.º 9000 Funchal para no PRAZO DE 10 DIAS, posteriores ao dos éditos, reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real, na Execução Ordinária n.º 81/94 movida pelo BCI - Banco Comércio e Indústria, S.A.

Funchal, 18 de Maio de 1995 32525

O Juiz de Direito
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A Escrivã-Adjunta
Guida Clara Soares de Abreu Pereira

VENDEM-SE

Lojas de vários tamanhos, uma delas aprovada para snack-marisqueira em zona turística. Estrada Monumental. Telef. 765384. 32550

**CADEIA DOS TREZENTOS
SUPERMERCADOS E MINI MERCADOS**

APROVEITE A OPORTUNIDADE DE MONTAR UMA SECÇÃO DE ARTIGOS DE 300\$00. FORNECEMOS A BOM PREÇO UMA VASTA GAMA DE ARTIGOS. VENHA CONHECER-NOS.

CONTACTE PELO TELEFONE 743230.

CANSADO... EXPERIMENTE

**STRESS...
FALTA DE
MEMÓRIA...**

**POWER
GINSENG**

GX 2500+
Superpotente com
30% de ginsenosídeos



Na sua farmácia ou loja de produtos naturais 32405

**3.º JUÍZO CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
ANÚNCIO**

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 30/5/95)

FAZ-SE PÚBLICO QUE pela 1.ª Secção do 3.º Juízo Cível do Porto, nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 6350 correm éditos de vinte dias, contados da data da publicação do segundo e último anúncio citando os credores desconhecidos dos executados APOLINÁRIO E CAMACHO, LDA., residente Ribeira Brava, 9350 ILHA DA MADEIRA, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por NETO, MOURA & SANTOS, LDA. desde que gozem de garantia real sobre os bens penhorados.

Porto, 21 de Abril de 1995 32610

O Juiz de Direito
António Manuel Martins Lopes

O Oficial de Justiça
José Alfredo da Silva OLIVEIRA

**3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL
Processo Comum Singular — n.º 3321/94 — 3.º Juízo Criminal
ANÚNCIO**

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 30/5/95)

FAZ-SE SABER que por despacho de 17/05/95, proferido no processo acima indicado, pendente neste Tribunal, contra o arguido JOÃO DE JESUS GOMES PITA, nascido a 2 de Outubro de 1970, filho de João Gonçalves Pita e de Maria das Dores Gomes Pita, natural da freguesia de Canhas, concelho da Ponta do Sol, com última residência conhecida no sítio do Outeiro - Canhas, por estar indiciado pelo crime de desobediência, p. e p. art.º 24.º, n.º 3 - art.º 409, n.º 1 al.º a), da Lei 30/87 de 7/7, foi o mesmo declarado contumaz nos termos do disposto nos artigos 336.º e 337.º, ambos do Código do Processo Penal.

Tal declaração tem os efeitos previstos nos números 1 e 3 do art.º 337.º, do mesmo Código, que implicam para o arguido:

— Proibição de obter bilhete de identidade, passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Porto, 23 de Maio de 1995 32589

O Juiz de Direito
Luís Jorge Madeira Ramos

A Escrivã-Adjunta
Luísa Maria Franco

**3.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL
ANÚNCIO**

Processo 1022/93 — Comum Singular 3.º Criminal

(2.ª publicação no Diário de Notícias em 30/5/95)

FAZ-SE SABER que, por despacho proferido no processo 1022/93, do 3.º Juízo Criminal, pendente neste Tribunal, contra o arguido MARCO PAULO PONTES SILVA, nascido a 17/1/73, filho de João da Silva Bodeão e de Maria Fátima Nunes Pontes, natural da freguesia do Monte, concelho do Funchal, com última residência conhecida no Bairro de Santa Maria, 65 - Funchal, por estar indiciado pelo crime de furto qualificado, previsto e punido pelos artigos 296.º e 297.º, n.º 2, als. c), d) e h) do código Processo Penal, foi o mesmo declarado CONTUMAZ, nos termos do disposto nos artigos 336.º e 337.º, ambos do Código Processo Penal. Tal declaração tem os efeitos previstos nos números 1 e 3 do art.º 337.º do Código Processo Penal, o que implicam para o arguido a proibição de obter bilhete de identidade, passaporte, bem como de proceder a quaisquer registos junto das autoridades públicas.

Funchal, 17 de Maio de 1995 32588

O Juiz de Direito
Luís Jorge Madeira Ramos

A Escrivã-Adjunta
Maria Fátima Abreu Rocha Martins

CARTA DE MARINHEIRO

(OBRIGATÓRIA PARA A PRÁTICA DE JET-SKY)



- Junho: 4 a 25 - Pr. 20 ct.
- Hor.: Dom. 10h às 12h
- Org.: SOS Matemática
- Rua do Aljube, 7-1.º C
- Fte. à Sé - Tel.: 227604 32595

PROVOCANDO TRÊS MORTOS

Avioneta cai num pinhal

Uma avioneta Cessna despenhou-se ontem num pinhal perto de D. Maria, Belas, próximo de Lisboa, causando a morte dos três ocupantes que pertenciam ao grupo de combate fogos florestais nos aviões "Antonov".

As vítimas são Carlos Castanheira, Costa David e Luís Castanheira. A queda do Cessna provocou vários focos de incêndios que estão neste momento a ser combatidos por 55 homens e 15 viaturas das corporações dos bombeiros de Belas, Cacém, Caneças, Loures e Queluz, disse a agência Lusa fonte do Centro de Coordenação de Operações.

As três vítimas iam para Seia para integrar a campanha de combate aos fogos que se inicia quinta-feira.

Várias entidades relacionadas com a aviação encontram-se já no local do desastre.

Algumas fontes admitem como causa provável do acidente, o embaite do pequeno avião nos muitos cabos de al-



O que restou do Cessna, depois de retirados os corpos.

ta tensão existentes na zona mas ninguém confirma.

O sub-delegado de Saúde esteve já no local, pelo que os três cadáveres vão ser agora removidos.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



Alcina dos Reis Nunes Rodrigues

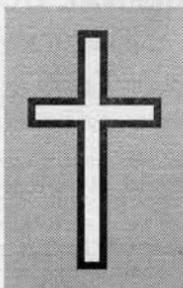
(Professora do Ensino Secundário Aposentada)

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 18 horas na Paróquia do Livramento, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Maio de 1995.

MISSAS DO 7.º DIA



Maria Alice Ferreira Dória Nóbrega

A família da extinta participa que serão celebradas missas em sufrágio da alma da sua saudosa parente amanhã, pelas 11 horas, na capela do Hospício da Princesa Dona Maria Amélia e, pelas 18 horas, na Igreja de Santa Maria Maior (Socorro), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a estes piedosos actos.

Funchal, 30 de Maio de 1995.

1.º ANO DE ETERNA SAUDADE



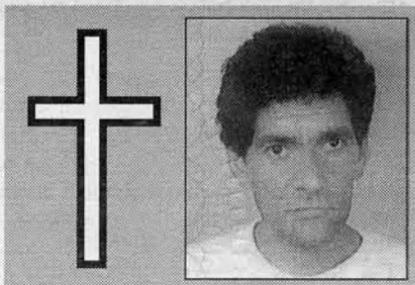
Ricardo Batista Serrão

A família do extinto participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19.30 horas na Igreja de Sta. Cecília (Câmara de Lobos), agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Câmara de Lobos, 30 de Maio de 1995.

32692

PARTICIPAÇÃO



João Pedro Correia de Olival

FALECEU
R.I.P.

Seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso irmão, cunhado, tio e parente, residente que foi ao Largo do Pelourinho, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora das Angústias em São Martinho para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Funchal, 30 de Maio de 1995.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
FUNCHALENSE
DE ANDRADE & LEANDRO, LDA.
R. DA PONTE NOVA, 13 — TELFS.: 223771/230180 — FAX:
230180

GANHE

ATÉ
10 DE JULHO
95

* Duas ANTENAS PARABÓLICAS,
oferta da ELECTRIMADE / DIÁRIO

Para se habilitar, basta responder às seguintes questões:

ELECTRIMADE / DIÁRIO PASSATEMPO

1: Que faz a ELECTRIMADE?

2: Que produtos vende?

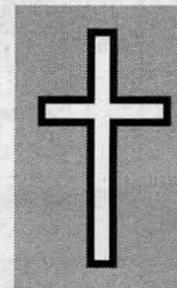
Nome:

Morada:Telef.

Peencha, recorte e entregue o cupão na ELECTRIMADE
Travessa João Ribeiro, N.º 3

* ANTENA EM EXPOSIÇÃO NO LOCAL

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA



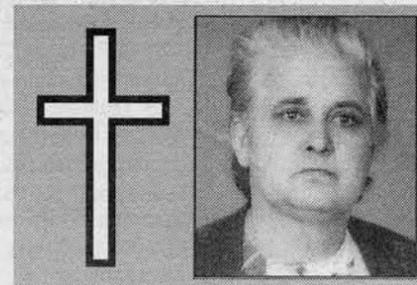
Alice Aleluia Gonçalves

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma amanhã pelas 18.15 horas, na Igreja da Sé, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 30 de Maio de 1995.

PARTICIPAÇÃO



Rosalina Freitas

FALECEU
R.I.P.

António de Araújo, seus filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, que foi residente no sítio dos Salões — São Gonçalo, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 14.30 horas, saindo da capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente pelas 14 horas na referida capela.

Funchal, 30 de Maio de 1995.

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA
ANDRADE (ALMA GRANDE)
RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFS. 223428/226848
FAX 226848

32723

CONTRATOS - PROGRAMA

Ministério da Educação distribui 4,8 milhões

- Os contratos-programa com Federações assinados ontem estão, no entanto, a gerar discórdia.

Cinquenta e duas das 54 federações desportivas inscritas no quadro de apoio do ministro da Educação assinaram ontem, em Lisboa, os respectivos contratos-programa, pelos quais lhes são atribuídas verbas no total de 4,8 milhões de contos.

As federações de andebol e de halterofilismo não se apresentaram à chamada, sendo as únicas que o fizeram de acordo com a decisão assumida em reunião que antecedeu a cerimónia oficial, na sede da Confederação do Desporto, e na qual ficou lavrado um protesto unânime, face ao modelo utilizado pelo governo para dar conta das suas decisões quanto aos valores a distribuir.

Aumento de 50% para a alta competição

O secretário de estado da Educação e do Desporto, Castro Almeida, esclareceu, ao abrir a sessão, que "em 1995 as dotações

para as Federações têm um aumento de 24 por cento, passando de quatro para cerca de cinco milhões de contos". A este respeito, Castro Almeida adiantou que a alta competição sofre um aumento de 50 por cento, tendo em conta os Jogos Olímpicos de Atlanta, "mas o maior investimento dirige-se à formação, com 150 por cento de aumento, o qual, sendo baixo, como o reconhecemos, não deixa de ser um estímulo". O secretário de estado acentuou, por outro lado, que "os êxitos de 1994 justificam o aumento das dotações", recordando, a propósito, que "nos últimos 10 anos o apoio do Estado cresceu 950 por cento, o que demonstra um esforço importante", sublinhou.

Retomando o discurso anterior, designadamente no que respeita à presença portuguesa nos Jogos Olímpicos de Atlanta, em 1996, Castro Almeida alertou para o facto de, "além das federações que já garantiram os apoios específicos para Atlanta, outras há que ainda o poderão conseguir, desde que os resultados entretanto obtidos o justifiquem. Estamos abertos a todas as novas situações", garantiu.

Entretanto, a Confederação do Desporto, pela voz do seu presidente, Luís Santos, promovia uma conferência de Imprensa, na qual transmitiu a posição das 38

federações que, unanimemente, mandataram a confederação para emitir um protesto oficial. O documento começa por recordar que "já na assinatura dos contratos-programa do ano passado chamávamos a atenção para que, com a devida antecedência, fossem definidos os critérios que presidiam à atribuição pelo Estado dos subsídios às federações desportivas e ao movimento associativo".

O comunicado refere, ainda, que "de acordo com esses critérios fosse colocada uma data fixa para a assinatura dos referidos contratos, mais próxima do princípio do ano e não em meados, como tem acontecido nos dois últimos anos", e que fosse de 15 dias o prazo mínimo de entrega às federações das minutas dos contratos-programa, "para que possam ser analisados e, até, serem desenvolvidas algumas negociações".

Por outro lado, o documento recorda que "o actual sistema duodecimal vigente até às assinaturas dos contratos-programa coloca as federações desfazadas do seu pico de actividades, onde as suas verbas são mais prementes, com recurso por vezes à banca".

Por fim, o comunicado anuncia a vontade das federações na convocação de uma reunião magna da Confederação do Desporto, no sentido de serem

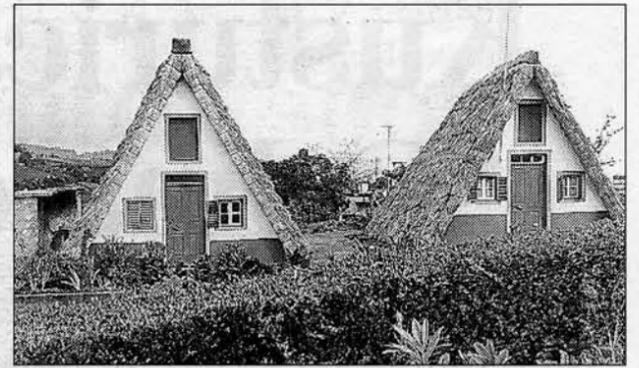
analisadas as questões em causa, estando em princípio agendado o dia 9 de Junho.

"Federações estão hipotecadas"

Luís Santos acrescentaria ainda que "algumas federações assinaram os respectivos contratos-programa por estarem hipotecadas, com dívidas à banca. A de andebol, a que presido, não o está ainda mas pode vir a estar em breve", avisou. "Vamos reunir os corpos sociais da federação de andebol para decidirmos o que fazer: aceitar o que nos oferecem ou entregar uma carta a abrir falência", rematou Luís Santos.

A concluir, o também presidente da Confederação do Desporto garante que defende apenas princípios e ideias e não pretende fomentar guerrilhas pessoais ou criar confrontos ideológicos.

"A verdade que nem sequer se pode dizer que houve critérios na distribuição destas verbas" e "federações houve que assinaram com medo de represálias" foram achas que o mesmo dirigente entendeu deitar à fogueira que o secretário de estado tentou apagar com o seu discurso de abertura, "uma novidade nestas coisas, já que ele surge sempre a fechar e nunca a abrir", conclui Luís Santos.



As bicicletas foram a Santana.

CICLISMO

Roberto Ornelas vence Circuito de Santana

Disputou-se no último domingo, o Circuito da Câmara Municipal de Santana, prova velocipédica que se integrou nos festejos dos 160 anos deste Concelho do Norte da ilha.

Roberto Ornelas, do Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro, um ciclista ainda junior, foi o vencedor desta prova, que teve um percurso de 31 Kms, com partida de Santana, passando pelo Sítio do Pinheiro, num conjunto de cinco voltas, com a meta colocada na freguesia de Ilha. Os 18 corredores à partida, representando três equipas, empregaram um bom ritmo à prova, pese embora a elevada temperatura em que a mesma decorreu, com quatro ciclistas a discutirem a vitória: Paulo Margarido, Miguel Nóbrega, Roberto Ornelas e Francisco Gouveia. Foi o jovem Roberto Ornelas o mais rápido sobre a linha de chegada, batendo o crónico vencedor Miguel Nóbrega, por apenas um segundo.

Filho ganha ao pai

No escalão de Cadetes, a vitória foi para Paulo Vieira do "Desporto Machados/Azinha", que curiosamente bateu sobre a linha de chegada o seu pai, Alberto Vieira, que foi desta feita o último senior, por três segundos.

Ao longo da competição verificaram-se três abandonos, um por cada clube, em parte devido à dureza da competição, embora Márcio Nóbrega tenha sido vítima de uma queda, na zona do Pinheiro, felizmente sem

consequências de maior.

No final da competição, na freguesia da Ilha, teve lugar a entrega dos troféus em disputa, com a presença do presidente do Município, Carlos Pereira, do vereador para o desporto, José Abel Almada, do presidente da Junta de Freguesia de Ilha, da deputada à Assembleia Regional pelo concelho, e do presidente da Associação de Desportos da Madeira José António Gonçalves, que marcou pela primeira vez a sua presença esta época no ciclismo.

Para além do apoio da autarquia de Santana, há a salientar ainda a colaboração dos Bombeiros Voluntários da Santana.

Mais pedaladas

O calendário de provas da ADM prossegue, em mais competição, sábado, em Porto Santo, com início às 15 horas. Trata-se do II Circuito do Porto Santo, que irá terminar na Camacha, o que sucede pela primeira vez, para além de uma Pedalada para jovens com idades compreendidas entre os 6 e 16 anos, a partir das 14,30 horas, com o percurso habitual: Porto de Abriço/Vila.

No domingo, pelas 11 horas, e numa iniciativa da Associação Desportiva e Cultural de Ponta Delgada, realiza-se mais uma Pedalada, desta feita em São Vicente, junto à Câmara Municipal, para jovens com idades compreendidas entre os 6 e 16 anos de idade.

A.H.

As verbas

Grupo	Contos	Atividade	Contos		
Grupo 1	640.434	Ténis de mesa	86.673		
	77.244	Trampolim e desportos acrobáticos	95.732		
	162.500	Grupo 4	Activ. subaquáticas	14.750	
	219.213		Boxe	23.500	
	84.800		Futebol de salão	28.500	
	228.563		Hóquei em campo	44.000	
	156.800		Motociclismo	43.000	
	55.500		Orientação	18.750	
	108.000		Pesca desportiva	51.000	
	171.800		Karaté	9.000	
	Grupo 2		391.570	Squash	30.500
			113.500	Surf	10.500
			130.000	Triatlo	17.900
93.000		Grupo 5	Aikido-Aikikai	10.000	
49.900			Arqueiros de Portugal	8.500	
40.200			Corfebol	3.500	
55.650			Esqui	1.500	
286.377			Full-contact/kickboxing	6.000	
Grupo 3			381.183	Jet-ski	6.000
			26.500	Minigolfe	750
	136.269		Motonáutica	14.500	
	36.000		Petanca	4.500	
	212.705		Ski náutico	1.000	
	117.944	Grupo 6	Aeromodélismo	4.000	
	108.738		Bridge	11.500	
			Columbofilia	3.500	
			Damas	4.000	
			Xadrez	32.000	
	Grupo 7				
	Deficientes		62.022		
	Outros				
	Comité Olímpico (COP)		70.000		
	As verbas dotadas são dirigidas às actividades regulares, formação, alta competição e, no caso do Grupo 1, ao projecto Atlanta'96, resultando a seguinte distribuição em valores totais				
	- Actividades regulares:	3.157.06 contos			
	- Formação:	79.000			
	- Alta competição:	1.015.000			
	- Projecto Atlanta'96:	550.000			
	O atletismo foi o sector mais favorecido, com destaque para as fatias destinadas à alta competição e ao Projecto Atlanta'96 (126.300 e 150.000 contos, respectivamente), enquanto que no tocante à formação, o basquetebol foi o sector mais privilegiado (9.000 contos), o dobro da quota-parte da dotação do atletismo. Por fim, registre-se os 20.000 contos atribuídos ao COP para aplicação no projecto Atlanta'96, e os 35.000 contos com que foi dotada a rubrica "alta competição" da responsabilidade da Federação do Desporto para Deficientes, representada no acto pelo seu presidente e invisual, doutor Francisco Alves.				

Classificação

Seniores

1º - Miguel Nóbrega (D. M./Azinha)	1h08'49"
2º - Paulo Margarido (M. Leão/São Roque)	1h08'50"
3º - Francisco Gouveia (D. M./Azinha)	1h08'52"

Juniors

1º - Roberto Ornelas (Sporting P. S.)	1h08'48"
2º - Isamberto Abreu (D. M./Azinha)	1h11'02"
3º - Ricardo Macedo (M. Leão/S. Roque)	1h11'09"

Cadetes

1º - Paulo Vieira (D. M./Azinha)	1h16'23"
2º - Orlando Silva (Sporting P.S./)	1h17'10"
3º - Nuno Correia (M. Leão/São Roque)	1h17'56"

Por Equipas

1º - Desporto Machados/Azinha	3h28'43"
2º - "Sporting do Porto Santo/Irmãos Castro"	3h29'42"
3º - "Madeira Leão/São Roque"	3h29'48"

Média horária do vencedor 27,020 km/h

Kusturica ganhou "Palma de Ouro"

Temas da actualidade como os Balcãs, a juventude e a morte marcaram ontem o encerramento da festa anual do Cinema em Cannes, que premiou este ano sobretudo o cinema europeu, distante dos grandes estúdios de Hollywood. Emir Kusturica, um ex-jugoslavo, obtém no espaço de 10 anos com o mesmo actor, Miki Manojlovic, a segunda palma de ouro, o galardão máximo do Festival, com o filme *Underground*, que narra de uma forma barroca 50 anos de história nos territórios que formavam a Jugoslávia.

Outros europeus saem vencedores, como o

veterano grego Theo Angelopoulos com o filme *Regard d'Ulysse*, uma homenagem à memória do cinema através da personagem de um realizador, e dois benjamins franceses, Mathieu Kassovitz com o filme a preto e branco *Haine* sobre os jovens das cidades e Xavier Beauvois com a película *N'oublie pas que tu vas mourir*, um filme sobre um jovem estudante seropositivo.

Os actores britânicos Jonathan Pryce, no papel de um escritor homossexual e Helen Mirren no papel de rainha Carlota, obtêm os prémios para a melhor interpretação masculina e feminina com os filmes *Carrington* (Christopher Hampton) e *The madness of King George* (Nicholas Hytner).

Um dos grandes perdedores da noite foi a co-produção inglesa *Terra e Liberdade* de Ken Loach, um dos filmes favoritos da crítica, que não obteve sequer uma menção do júri este ano presidido por Jeanne Moreau. Iniciado uma semana mais tarde do que o habitual devido às eleições presidenciais francesas, a 48.ª edição do Festival, cujo júri foi presidido por Jeanne



Emir Kusturica ganhou a segunda palma de ouro.

Moreau, teve este ano menos estrelas e grandes acontecimentos devido à actualidade política. Vinte e quatro filmes, de 13 países, entre os quais Portugal, foram exibidos a concurso na quadragésima oitava edição do Festival de Cinema de Cannes, inaugurada dia 17.

O filme português em competição foi *O Convento*, de Manoel de Oliveira, com Catherine Deneuve e John Malkovich à cabeça de um elenco com larga participação portuguesa.

Abriu oficialmente o festival *La cités enfants perdus*, da dupla francesa Jean-Pierre Jeunet e Marc Caro. Para o encerramento foi escolhido um "western", *The quick and the dead*, de Sam Raimi. A lista dos filmes em competição incluía seis produções dos Estados Unidos, quatro da Grã-Bretanha e quatro da França (uma delas em co-produção com a Jugoslávia).

As restantes 10 vieram (uma de cada) de Portugal, Grécia, Espanha, Itália, Bélgica, Roménia, Mali, Taiwan, Japão e China.

Lista oficial

Lista oficial dos palmarés atribuídos pela 48.ª edição do Festival Internacional de Cinema de Cannes:

Palma de Ouro: *Underground* de Emir Kusturica (Jugoslávia)

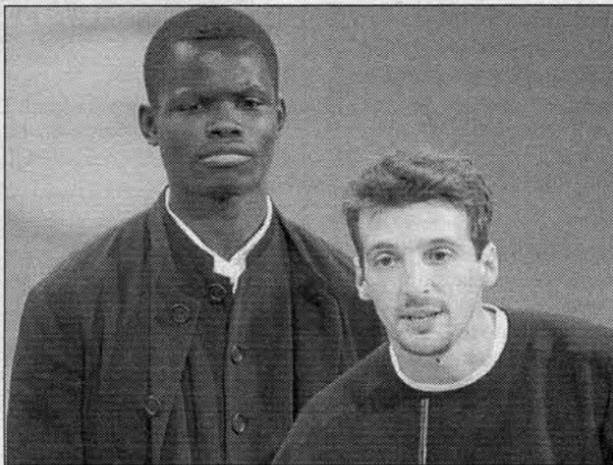
Melhor Interpretação Feminina: Helen Mirren, Grã-Bretanha, em *Madness of King George*

Melhor Interpretação Masculina: Jonathan Pryce, Grã-Bretanha, em *Carrington*

Prémio para a Melhor Realização: Mathieu Kassovitz, França, com o filme *Haine*

Grande Prémio do Júri: *Le Regard d' Ulysse*, Grécia, de Theo Angelopoulos

Prémio Especial do Júri: *Carrington*, Grã-Breta-



Mathieu Kassovitz melhor realizador.

Jordan

Grande Prémio Técnico: *Shangai Triad*, China, de Zhang Yimou, para Lyu Yue (fotografia), Tao Jing (som) e Du Yan (montagem).

Celine Dion gostaria de cantar em Lisboa

Acantora canadiana Celine Dion, que em Portugal tem o estatuto de disco de ouro, manifestou este fim-de-semana em Haia vontade de cantar em Lisboa.

"Nunca cantei em Lisboa, mas estou pronta para cantar na capital portuguesa", disse Celine Dion a jornalistas portugueses, depois de um concerto na capital da Holanda.

A vencedora do Festival da Eurovisão em 1988, representando a Suíça, esgotou os dois mil lugares da sala Alexander do Pavilhão dos Congressos com holandeses de meia-idade que vibraram com o espectáculo da cantora canadiana, cujo maior ídolo é Barbra Streisand.

Vestida de negro, calças e casaco, e de cabelo curto, Celine Dion cantou 15 canções em cerca de hora e meia, acompanhada por cinco músicos, dois teclados, guitarra, baixo e bateria, esta última protegida por um escudo de plástico, e ainda por três vozes em coro.

Depois de ter agradecido em neerlandês a presença do público, Celine Dion começou o concerto com "Everybody's Talkin' My Baby Down", do álbum *The Colour Of My Love*, que em Portugal vendeu mais de 20 mil cópias (disco de ouro).

Com uma voz poderosa que, literalmente, excitou os holandeses, Celine Dion cantou os seus maiores êxitos como "Misled", "Calling You", "Only One Road" (novo single), "The Power Of Love", "The Colour Of Love" e "Think Twice", o single que esteve mais de um mês no primeiro lugar do top britânico.

Em "The Beauty And The Beast", Celine Dion substituiu o dueto original com Peabo Bryson pela voz igualmente potente de Terry Bradford, que faz parte dos coros da actual digressão da cantora canadiana.

Celine Dion surpreendeu ainda a assistência com versões de "River Deep, Mountain High", de Ike and Tina Turner, "When I Fall In Love", celebrizado por Nat King Cole, e "Can't Help Falling In Love", de Elvis Presley, com que encerrou o concerto como os U2 fizeram há dois anos com a "Zoo TV Tour".

"Think Twice", segundo lugar do top holandês, foi a canção mais bem recebida pelo público que chegou a pôr-se em pé para dançar em canções como "Misled" ou "Love Can Move Mountains".

Muito comunicativa, Celine Dion aproveitava o intervalo entre as canções para dialogar com a assistência, quer contando histórias de infância, quer para anunciar que se tinha casado há cinco meses e que a canção do casamento tinha sido "The Colour Of My Life".

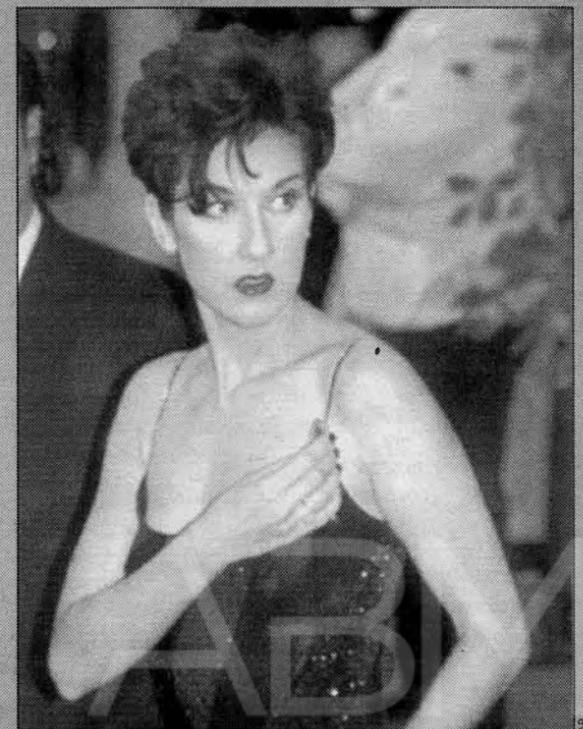
No final do concerto, o embaixador do Canadá na Holanda ofereceu a Celine Dion um disco de ouro por vendas superiores a 50 mil cópias do álbum *The Colour Of My Life*, ao que a cantora canadiana, 28 anos, respondeu que "gostava muito" da gravata do diplomata do seu país.

Na curta conversa com os jornalistas portugueses, Celine Dion confessou que o seu maior ídolo era Barbra Streisand, mas que também gostava de Stevie Wonder e de Aretha Franklin e de "ouvir música clássica ao chá".

Celine Dion revelou ainda à agência Lusa que no próximo Verão entra em estúdio para a gravação de um novo álbum, cuja saída ocorrerá em Março ou Abril.

"Talvez inclua no álbum algumas canções de minha autoria, mas nada ainda está definido", disse, acrescentando também que o título do álbum "é a última coisa a pensar".

A cantora canadiana disse ainda que "não expressa opiniões políticas", embora "as tenha" e que o Canadá "vive feliz e rico", mesmo com duas línguas e duas culturas.



Celine Dion tem disco de ouro em Portugal.

Pedro Burmester toca no sábado

O Festival de Música da Madeira já principiou, com o seu cortejo de "fins-de-semana musicais". Na realidade, o passado "week-end", em vez de musical, foi de dança: o Ballet Gulbenkian veio ao Funchal mostrar o que vale (e vale bastante). Sob a direcção artística de Jorge Salavisa, os bailarinos mais prestigiados de Portugal interpretaram "Adeus... e nem voltei", coreografado por Gagik Ismailian sobre uma música dos Madredeus, "Tranquillissimo", coreografia de Vasco Wellenkamp sobre música de Henryk Gorecki, "Jardi Encat (Jardim Cerrado)" com coreografia de Nacho Duato e música de Maria Del Mar Bonet e, finalmente, "Pelo Olhar de Naná", com coreografia de Itzik Galili, numa conjugação feliz com a música de Tom Waits. Os bailarinos Luís Damas, Rui Reis, Wilson Domingues, Cláudia Nóvoa, Ângela Clemente, Adriana Queiroz, Paula Fernandes, Paula Valle, Carlos Prado, Agnelo V. Andrade, Francisco Rosseau, Pascale Mosselmans, Birte Lundwall, Sandra Rosado, César Moniz, João Frango e Filipe Valla actuaram bem, demonstrando óptimo domínio corporal e boa concatenação colectiva de movimentos, mau grado algumas pequenas falhas ocasionais na marcação sincronizada dos gestos, todavia insignificantes perante o bom resultado geral e desculpáveis face às dificuldades apresentadas pela inclinação do palco do teatro, pouco adequado para espectáculos de bailado. Deodata Saião participou especialmente, representando o papel da simpática "senhora Naná" em "Pelo Olhar de Naná", um excelente momento do espectáculo, que evidenciou, de resto, bastante qualidade e criatividade coreográfica.

Pedro Burmester: concerto a não perder

No próximo fim-de-semana, continuam os espectáculos, desta vez (no sábado 3 de Junho) com um recital de piano de Pedro Burmester, executante mais que consagrado e de rara proficiência, que interpretará obras de Franz Schubert (Doze Landler, D. 790 e Sonata em Lá menor, D. 784) e de Maurice Ravel (La Valse, versão original para piano solo e "Gaspard de La Nuit").

Já no domingo, dia 4 de Junho, será a vez de Françoise Groben e de Ivan Gajan actuarem num recital de piano e de violoncelo que incluirá peças de Beethoven (Sonata em Lá Maior, Op.69) Debussy (Sonata para Violoncelo e Piano), Janáček (Um Conto de Fadas) e Schumann (Cinco Peças Populares, Op. 102).

Intérprete já "rodado"

Nascido no Porto em 1963, Pedro Burmester

deu o seu primeiro recital com apenas dez anos de idade. Desde então, tem actuado como solista em recitais de música de câmara e com orquestra, na Europa, Ásia e Estados Unidos. Aluno de Helena Costa durante dez anos, aperfeiçoou os seus conhecimentos musicais com Sequeira Costa, nos Estados Unidos, e também com Dimitri Paperno e Léon Fleisher. Participou nas "masterclasses" de Jorg Demus, Aldo Ciccolini, Karl Enge, Vladimir Ashnekazy, Tatjana Nikolaiewa e Elisabeth Leonskaja. Conquistou em 1983 o 2.º Prémio no IX Concurso Internacional Vianna da Mota. Em 1989 obteve o prémio especial do júri no Concurso Van Cliburn (em Forth Worth, Texas). Distinguido com o Prémio Moreira de Sá, a Medalha de Prata "Robert Schumann" e o Grau de Cavaleiro da Ordem de Santiago da Espada, que lhe foi concedido pelo presidente da República, é professor na Escola Superior de Música do Porto desde 1989. Frequentemente convidado para participar em festivais de música em Portugal e no estrangeiro, Pedro Burmester é considerado um dos maiores pianistas da sua geração por Maria João Pires, Alfred Bendel e Radu Lupu. Burmester já tocou no Festival de Belfast e em Nova Iorque, Paris, Colónia... Convidado por Heinrich Schiff para tocar com a Northern Sinfonia, já deu também recitais para a Rádio de Bremen e para a WDR de Colónia, actuando ainda com a Orquestra de Liège, a Orquestra do Teatro Real de La Monnaie, em Bruxelas, e no âmbito de "Antuérpia Capital da Cultura 1993". Foi convidado para abrir "Lisboa Capital da Cultura 1994", tocando com a Orquestra Sinfónica de Londres, dirigida pelo famoso maestro Sir Georg Solti. Convidado regularmente pela Orquestra Clássica do Porto, a Orquestra Metropolitana de Lisboa e a Orquestra Gulbenkian para actuar como solista, Pedro Burmester já tem quatro discos gravados (interpretando composições de Schumann, Schubert e Bach e, no último disco, fazendo um dueto com Mário Laginha, gravado ao



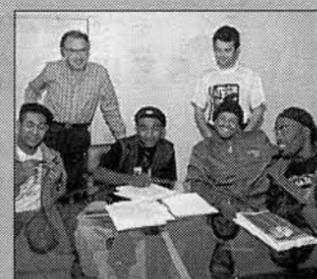
Pedro Burmester: um concerto a não perder.

vivo no Centro Cultural de Belém). Actua frequentemente com o violinista húngaro Thomas Zehetmair. Já realizou concertos também em Bona, Leipzig, Eindhoven, e na Áustria, Bélgica e Holanda.

Groben e Gajan: músicos de categoria

Por todas estas excelentes razões, trata-se de um concerto a não perder. Como também o não é o concerto de Ivan Gajan e de Françoise Groben: galardoadas em 1990 com o 2.º Prémio e a Medalha de Prata do Concurso Internacional de Moscovo, foram também atribuídos a esta violoncelista os prémios especiais dos "Virtuosos de Moscovo" e do Sindicato dos Artistas da Rússia. Nascida no Luxemburgo, Françoise Groben estudou em Colónia, onde se diplomou com distinção. Completou os seus conhecimentos em Londres e Moscovo. Muito viajada, já tocou nas melhores salas de espectáculos do mundo inteiro e gravou para a rádio, televisão e discos compactos. Em 1995/96 apresentar-se-á nos Festivais de Salzburgo e Berlim e actuará no Japão, Estados Unidos, Rússia e China. Ivan Gajan estudou também em Moscovo, vencendo vários concursos nacionais na Checoslováquia. Desde 1989 é professor no Conservatório de Bratislava. Já tocou na maioria dos países europeus, bem como na América do Sul, África e Ásia. Para além da sua carreira como solista, actua regularmente como integrante de agrupamentos de música de câmara.

LUÍS ROCHA



Black Company «sabem nadar»

Os Black Company, autores da famosa canção "Nadar", que foi adaptada às gravações de Foz Côa, assinaram contrato discográfico com a Sony Music, foi ontem anunciado.

Trata-se de um contrato de longo prazo, cujos pormenores não foram porém tornados públicos.

Sabe-se apenas que o primeiro álbum no âmbito do acordo será publicado em Outubro.

"Nadar" encontra-se incluído numa colectânea de "rap" português, intitulada "Rapública", editada igualmente pela Sony Music.

Disco de Platina para Pink Floyd

O duplo álbum ao vivo dos Pink Floyd, «Pulse», que foi ontem colocado no mercado, conquistou à saída um disco de platina por vendas superiores a 20 mil cópias, foi ontem anunciado.

«Pulse» contém um disco ao vivo com a digressão «The Division Bell» e outro com uma gravação especial, ao vivo também, de «The Dark Side Of The Moon», um dos álbuns mais vendidos de sempre.

O duplo álbum contém uma embalagem de luxo, especial. Na lombada foi inserida uma pequena luz vermelha intermitente, cujas pilhas duram cerca de seis meses.

Os Pink Floyd esgotaram no ano passado, a 22 e 23 de Julho, dois estádios de Alvalade, com uma assistência total de 120 mil pessoas, um recorde em Portugal.

Costa Azul prepara «Sequim de Ouro»

A pequena Susana Jordão, de cinco anos, venceu ontem a VIII edição do Festival da Canção Infantil e Juvenil da Costa Azul, realizado no Fórum Luísa Todi, em Setúbal, com a canção "Um Segredo Entre Nós".

Ao sagrar-se vencedora do escalão infantil, Susana Jordão conquistou o primeiro prémio do festival, o Golinho de Prata, e simultaneamente o direito de representar Portugal no "Sequim de Ouro", que este ano se realiza em Bolonha.

O Festival Infantil e Juvenil da Costa Azul contou com a participação de seis concorrentes no escalão infantil e outros seis no escalão juvenil onde se sagrou vencedora a jovem Ana Patrícia com a canção "Um Caminho Para a Paz" e que, por isso, recebeu o Golinho de Prata.

MADEIRA

SELECIONA

- RECEPTIONISTA
- GOVERNANTA DE ANDARES

Pretende-se recrutar candidatas com:

- Experiência na função, no mínimo 2 anos;

Reid's Hotel

- Conhecimentos de Inglês e Alemão;
- Conhecimentos de Informática.

Respostas acompanhadas de Curriculum Vitae e Foto ao Departamento de Pessoal, sito à Estrada Monumental, 139, 9000 Funchal.

32407



**CLUBE NAVAL DO FUNCHAL
CARTA DE MARINHEIRO AMADOR**

INÍCIO: 5/6/95
TERMINUS: 15/6/95

INSCRIÇÕES ATÉ 2/6/95

AULAS PRÁTICAS E TEÓRICAS
INFORMAÇÕES TELEF.: 224661 OU 231402

Sabia que pode pagar a
assinatura
do
DIÁRIO
sem sair de casa?

E ainda ter
um **DESCONTO** de

10% ?

Agora, através de transferência bancária,
nós tratamos de tudo por si e sem
qualquer encargo adicional.

Para mais informações:

☎ 22 00 31 ext. 304

**Regionalíssimo
no PEF**

A Informação que às meias horas acontece.
Entre as 9h30 e as 17h30 a notícia sempre actual
92 FM – Posto Emissor do Funchal

**Clube de Tiro, Caça
e Pescas da Madeira**

Sítio das Neves - São Gonçalo
9050 Funchal

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**CONVOCATÓRIA**

Em conformidade com o disposto no Artigo 17.º dos Estatutos, e das deliberações tomadas em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 20 de Abril último, convocamos os sócios do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 6 de Junho de 1995, na sede do Clube ao sítio das Neves, freguesia de São Gonçalo, pelas 19 horas, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS:**

- 1 — Discussão de assuntos de interesse para a colectividade
- 2 — Apreciação, discussão e aprovação do relatório e Contas do exercício findo.
- 3 — Eleição dos Corpos gerentes.
 - a) — As listas candidatas aos Corpos Gerentes, terão de ser apresentadas na sede do Clube até às 20 horas do dia 2 de Junho de 1995.

São Gonçalo, 19 de Março de 1995

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
Eng.º Luís Filipe Manso Teixeira

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE GESTÃO
Dinis do Rosário Correia Basílio

32684



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO**AVISO**

Informam-se os interessados que se encontra afixada no átrio da Secretaria Regional de Educação, a lista dos candidatos aprovados e reprovados ao concurso Externo de Ingresso, de processo especial fase de habilitação, para preenchimento de 8 vagas de Jardineiro, no quadro de vinculação de pessoal não docente dos estabelecimentos de Ensino Não Superior da RAM, conforme aviso publicado no Jornal Oficial n.º 82, II Série, de 02/05/95, e distribuído a 26/05/95, onde poderá ser consultada.

Funchal, 29 de Maio de 1995.

O DIRECTOR REGIONAL
Norberto Gonçalves

32740

DIÁRIO
de
Notícias



Um vício que vem do séc. XIX

Dia sem

DIÁRIO
de
Notícias

não é dia

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). Possibilidades de aguaceiros. (Previsão)



PRÓXIMAS 48 HORAS

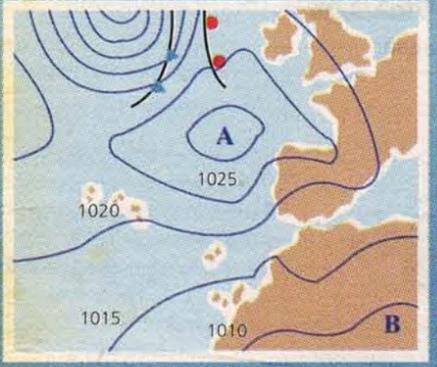
Períodos de céu muito nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 Km/h). (Previsão)

PRECIPITAÇÃO

Estação	Ontem
Santana	0,0
Areiro	-
Santo da Serra	0,0
OESTE	
Lugar de Baixo	0,0
LESTE	
Funchal	0,0
Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	26	15	Pouco nublado
Madrid	32	14	Pouco nublado
Londres	21	10	Pouco nublado
Paris	24	12	Pouco nublado
Bruxelas	22	14	Neblina
Amesterdão	22	14	Pouco nublado
Luxemburgo	24	15	Chuva
Genebra	25	14	Muito nublado
Roma	24	14	Nevoeiro
Oslo	14	12	Chuva forte
Copenhaga	20	13	Muito nublado
Estocolmo	23	11	Neblina
Helsínquia	21	11	Muito nublado
Berlim	26	16	Muito nublado
Viena	26	12	Pouco nublado



Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

ESTADO DO MAR
Costa Norte - Costa Sul - Mar encrespado a de pequena vaga.

WINDSURF / VELA
Mar encrespado a de pequena vaga. Ondulação de Sudeste inferior a 1 metro.

PREIA-MAR
Manhã - 03.11 Alt. - 2,1
Tarde - 15.29 Alt. - 2,3
BAIXA-MAR
Manhã - 09.05 Alt. - 0,6
Tarde - 21.34 Alt. - 0,5

TELETEMPO
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0641123 + indicativo de zona.

Indicativo de zona:
132 - Madeira (3 dias)
133 - Porto Santo (3 dias)
123 - Lisboa (4 dias)
124 - Porto (4 dias)
130 - Algarve (4 dias)
131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 10\$70 por impulso de 3,7 segundos.

DIÁRIO de Notícias **HORÓSCOPO ANUAL**

Saiba com antecedência o que o ano lhe reserva

Carneiro	100785	Balança	100791
Touro	100786	Escorpião	100792
Gémeos	100787	Sagitário	100793
Caranguejo	100788	Capricórnio	100794
Leão	100789	Aquário	100795
Virgem	100790	Peixes	100796

Marque: **0641 + o n.º de cada signo** O preço é de 11\$50 por 3,7 segundos e será incluído na sua conta telefónica

COMPATIBILIDADE

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU. CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE	0641	TODO O PAÍS	
CARNEIRO	100 633	BALANÇA	100 639
TOURO	100 634	ESCORPIÃO	100 640
GÊMEOS	100 635	SAGITÁRIO	100 641
CARANGUEJO	100 636	CAPRICÓRNIO	100 642
LEÃO	100 637	AQUÁRIO	100 643
VIRGEM	100 638	PEIXES	100 644

TELEBANCO • APARTADO 12 196 • 1508 LISBOA CODEX
O preço deste serviço em todo o país custa 18\$50 por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica.

GINÁSIO



VEM AÍ O VERÃO!!!



- COM CERTEZA NA PRAIA IRÃO OLHAR PARA SI!!!
- NÃO SE DEIXE FICAR MAL!!!

FAÇA EXERCÍCIO FÍSICO REGULAR!!!

• MENSALIDADES A PARTIR DE 4.000\$00 COM HORÁRIO LIVRE!!! E MAIS!!!
OFERECEMOS **GRÁTIS** A MENSALIDADE DE AGOSTO OU SETEMBRO PARA QUEM FREQUENTAR JUNHO

ACTIVIDADES DE LAZER/AVENTURA

GRUPOS COM MÍNIMO 6 PESSOAS INSCRIÇÕES LIMITADAS!!!

- PASSEIOS (BICICLETAS DE MONTANHA + CAMINHADAS)
- MONTANHISMO (RAPEL + SLIDE + ESCALADA + CANYON)



LOCAIS DE INSCRIÇÃO:
- GINÁSIO LUDI Gym + EDF. VIRTUDES + TEL. 761345
- AVENTURA DESPORTO + RUA IVENS 29 + TEL. 231500
- AMAZÓNIA BAR + R. NOVA ALEGRIA + TEL. 228164

OBS: TEMOS UM SERVIÇO DE ALUGUER DE BICICLETAS NOS LOCAIS ACIMA MENCIONADOS

DIÁRIO HOJE

Avaria atrasa saída da edição

Uma lamentável avaria na máquina impressora da Grafimadeira, impediu, ontem, a saída a tempo e horas da edição normal do DIÁRIO. Que no entanto chegou às bancas ainda ao princípio da tarde depois de uma reparação conseguida em tempo recorde e de um esforço suplementar de toda a equipa da Grafimadeira. Aproveitamos para agradecer à unidade de handling da TAP - Air Portugal, no Funchal, por ter viabilizado a vinda imediata de um técnico da Lisgráfica. Só com grande profissionalismo foi possível fa-

zer sair a nossa edição de ontem, ainda que somente distribuída pelos postos de venda ao público.

De facto, a precipitação de acontecimentos, impediu que accionássemos, sem prévia programação, a distribuição domiciliária do DIÁRIO. O que somente acontecerá juntamente com a edição de hoje. Pelo sucedido, pedimos as nossas desculpas, conscientes de que os leitores e assinantes compreenderão as consequências de uma falha técnica a que está sujeita qualquer Gráfica e qualquer jornal do mundo.

TIBETE

AI denuncia torturas

A China prendeu, e muitas vezes torturou, centenas de apoiantes da independência tibetana nos últimos dois anos, muitos deles mulheres e crianças, indica um relatório da Amnistia Internacional ontem divulgado.

O relatório enumera, em pormenor, os nomes e casos de 628 presos nas cadeias tibetanas até final de 1994 pelas suas crenças políticas, incluindo 128 mulheres e 45 pessoas com idades inferiores a 18 anos, algumas mesmas com 12.

As autoridades chinesas confirmaram as prisões de 45 jovens, afirma o relatório.

"Em violação tanto da lei chinesa como da lei internacional, crianças têm sido alegadamente mantidas incomunicáveis, espancadas, detidas sem julgamento, obrigadas a fazer trabalhos pesados juntamente com adultos e sujeitas a choques eléctricos, privadas de sono, de alimentos e de bebida, anunciou o grupo sediado em Londres.

A Amnistia Internacional exortou o governo chinês a libertar todos os presos de consciência, investigar todos os relatórios de tortura e assegurar julgamentos rápidos e justos de todos os que estão detidos.



Enquanto o Ocidente estabelece estratégias, à população indefesa pouco mais resta do que chorar.

REFÉNS NA BÓSNIA

UE exige libertação

- A União Europeia bateu com a mão na mesa e exige libertação dos reféns.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da União Europeia exigem a libertação "imediate e incondicional" dos 374 soldados e observadores da ONU detidos pelos sérvios da Bósnia, sublinha uma declaração adoptada ontem em Bruxelas.

A declaração, preparada pelo comité político da

UE, indica ainda que a "União apoia as medidas de reforço indispensáveis para que a FORPRONU possa recuperar a liberdade de movimentos, garantir a sua segurança e cumprir eficazmente a sua missão", nomeadamente de protecção das zonas de segurança.

O texto condena firmemente a atitude dos sérvios da Bósnia e adverte-os de que são os responsáveis pelo destino dos reféns.

Segundo o secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros alemão, Werner Hoyer, em declarações à imprensa à margem da reunião, a França "mantém uma posição mu-

ito firme", o que deixa entender que a França não retirará os seus capacetes azuis da Bósnia.

A União Europeia "reitera igualmente o seu apoio à conclusão de um acordo conjunto sobre o conflito na ex-Jugoslávia que assegure a soberania e a integridade territorial de todos os estados no interior das suas fronteiras internacionalmente reconhecidas".

Com este fim e numa primeira etapa, a UE apoia os esforços diplomáticos em curso visando o reconhecimento mútuo da Bósnia-Herzegovina e da RFJ (Sérvia-Montenegro), conclui a declaração.

ÁFRICA DO SUL

Crime organizado ameaça

O crime organizado vai aumentar na África do Sul, como "ponto interessante" para o tráfico de drogas, na ocultação da origem dos narcóticos, previu ontem em Pretória o presidente da INTERPOL, Bjorn Eriksson.

O responsável daquela agência internacional de segurança, que é ainda comissário da polícia na Suécia, falava em Conferência de Imprensa após ter conferenciado com o ministro da Segurança sul-africano, Sidney Mufamadi.

O ministro sul-africano Mufamadi sublinhou, que para a utilização dos mecanismos da INTERPOL para combate ao tráfico de armas é "essencial" a cooperação regional.



Abertura democrática de Mandela ameaçada pelos bandos de criminosos, como sempre, oportunistas.

NO FECHO

Sérvios bósnios com Cruz Vermelha

Os quatro combatentes sérvios bósnios capturados, sábado, pelos "capacetes azuis" franceses na ponte de Vrbanja, em Sarajevo, foram ontem visitados por representantes do Comité Internacional da Cruz Vermelha, informou a organização em Genebra. O CICV recebeu a garantia de que os soldados sérvios bósnios presos, cujo estatuto legal não está definido, encontram-se "sob a protecção das Nações Unidas" e serão tratados em conformidade com as disposições da Convenção de Genebra de 1949.

França dá armas a assassinos

Os responsáveis pelo genocídio no Ruanda tencionam regressar ao país depois de se rearmarem com a ajuda da França, do Zaire e da África do Sul, denunciou ontem em Nova Iorque a organização "Human Rights Watch". Um relatório divulgado ontem indica que os dirigentes do antigo Governo do Ruanda, aliados com ex-oficiais do exército e líderes da etnia Hutu, possuem grande quantidade de material militar e um contingente de 50.000 homens, na sua maioria recrutados nos campos de refugiados criados no Zaire após o êxodo que se seguiu aos massacres.

Oposição vence no México

A oposição conservadora mexicana venceu as eleições de domingo para o Estado de Guanajuato, enquanto o partido no poder parecia dispor de uma ligeira vantagem no Estado de Yucatan, segundo resultados preliminares oficiais ontem divulgados.

JS apoia Jorge Sampaio

A Juventude Socialista da Área Urbana de Lisboa manifestou ontem a sua solidariedade com a candidatura presidencial de Jorge Sampaio, anunciou o seu presidente, Gonçalo Velho. Esta posição da JS/FAUL vem no seguimento de um comunicado assinado por dois militantes da JS, em nome da estrutura concelhia de Lisboa, defendendo a renúncia de Sampaio à presidência da Câmara da capital.

A NOVA MAIORIA
PS

FESTA do PS em MACHICO

COM
PACO BANDEIRA
Palco de Estrelas
Conjunto "Os Antonianos"
Banda do Arco de S. Jorge
Intervenções: Martins Júnior
Mota Torres
António Guterres

4 de Junho (Domingo)

IMAGINA
UM ESPAÇO À
TUA IMAGEM.



Aveiro: Universidade de Aveiro - Zona Comercial dos Serviços Sociais, Loja 6.1.46
Porto: Rua Gonçalo Sampaio, 159 (ao Bom Sucesso)
Lisboa: Av. das Forças Armadas, 95 - B

GUIA SEMANAL DO SOM E DO VÍDEO

Compacto

**B Flat: Jazz
em Matosinhos**

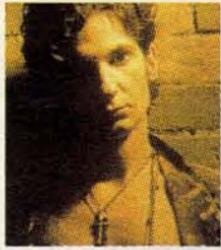


**Entre Aspas
na estrada**

PHILIP GLASS

*um fantasma
na Ópera*

PAULO BRAGANÇA edita um CD single com remisturas de *O Espírito da Carne*, tema do álbum *Amai*, do ano passado.



Com as faixas *Radio Version*, *Club Version*, *PB Dub* e *Club Radio*, o CD single promete nova polémica, sobretudo pelos mais puristas defensores do

fado. As remisturas foram assinadas pelo DJ Nuno Miguel, propondo uma inédita aproximação entre a *dance music* e o fado.

BRAIGADA VICTOR JARA

apresenta dia 8 ao vivo em Coimbra os novos temas do álbum *Danças e Folias*, produzido por Ricardo Jesus e Aurélio Malva, a editar brevemente pela Farol Música. O concerto, que terá lugar no Teatro Académico Gil Vicente, integrado no Festival José Afonso, incluirá na segunda parte alguns temas que marcaram os 20 anos de carreira do grupo. O espectáculo abrirá as comemorações do vigésimo aniversário da Brigada Victor Jara, que contarão ainda com deslocações à Galiza (5 e 6 de Agosto), Açores (27 de Outubro) e Lisboa, com um concerto no Centro Cultural de Belém em Novembro.

MADREDEUS encantam Itália, numa campanha vitoriosa que continua a correr alguns países europeus. Na semana passada tocaram em Roma numa sala com a lotação esgotada, tal e qual tem ocorrido nos demais espectáculos da sua digressão italiana. Há oito dias tocaram em Mestre, a parte em terra firme de Veneza, depois de terem também actuado em Milão. O público tem louvado os Madredeus com aplausos prolongados como, por exemplo, aconteceu em Mestre, onde os membros do grupo tiveram de se levantar quatro vezes durante o espectáculo para agradecerem as ovações. A imprensa local tem falado bastante sobre os Madredeus, um conjunto praticamente desconhecido em Itália até à apresentação do filme *Lisbon Story*, de Wim Wenders.

PROJECTO PANGAIA, depois de concertos em Bruxelas (no passado dia 13) e Amsterdão (dia 18), anuncia uma apresentação ao vivo em Lisboa para o dia 27 de Julho, na Fonoteca Municipal. Entretanto, esperamos desenvolvimentos no que se refere à já aqui referida possível edição em CD da sua última cassette.



REPÓRTER ESTRÁBICO

terão novo máxi-single brevemente editado pela Warning Inc, subsidiária da Symbiose. Trata-se da reunião de quatro remisturas de *S,M,L, XL*, um tema do álbum *1 Bigo* (de 1994), agora transformado nas mãos de Alex Fx, que recentemente lançou o seu primeiro máxi-single: *Expander* (ver pág 4 desta edição do «Compacto»). Alex Fx estará brevemente no segundo SONAR - Festival de Músicas Avançadas (em Barcelona), onde a Symbiose irá, pela segunda vez, representar Portugal. Alex Fx actuará juntamente com nomes conceituados como os *Psychic Warriors*, *Of Gaia*, *Scorn*, *Orbital* ou *Biosphere*, entre outros.

CLÃ, cujo primeiro álbum será brevemente editado pela EMI-VC, apresentam-se ao vivo no Meia Cave (no Porto) dia 1, pelas 22 horas. Ao lado de convidados como os saxofonistas Mário Santos e Rui Teixeira e o percussionista Andrés "Pancho" Tarabbia, os Clã



deverão revelar o som com que se fará a história deste seu muito aguardado álbum de estreia. Os Clã são: Manuela Azevedo (voz),

Hélder Gonçalves (voz e baixo piccolo), Miguel Ferreira (voz e teclados), Pedro Biscaia (teclados), Pedro Rito (baixo eléctrico) e Fernando Gonçalves (bateria).

TERMÓMETRO UNPLUGGED

em segunda edição de 2 a 8 de Julho promete agitação nas noites mais sonoras do Porto. Depois do sucesso da edição de 94, vencida pelos *Blind Zero* que neste momento preparam o lançamento do seu primeiro disco, esta segunda irá permitir às bandas concorrentes a utilização do menos dispendioso baixo eléctrico (apesar das muitas recomendações pela opção pelo acústico). As eliminatórias, nas quais participarão cinco bandas por sessão, decorrerão dia 2 no Meia Cave, dia 4 no Labirinto, dia 5 no Quando Quando, dia 6 na Destilaria e dia 7 no Hertiage Café. Na final, dia 8 no Via Rápida, o vencedor receberá um prémio de 400 contos. As bandas interessadas deverão fazer a sua inscrição até dia 21 de Junho pelo número (02) 938 45 30.

DELFINES

actuem esta semana no Casino Estoril, em espectáculos integrados na série «Concertos Íntimos». *As Outras Canções* é a proposta da banda de Cascais que, no final do ano editará uma compilação, factor que determinou o adiamento para 1996 dos discos a solo de Miguel Ângelo e Fernando Cunha. Nestes quatro concertos (de 1 a 4 de Junho) o grupo resolveu criar, segundo Miguel Ângelo, um espectáculo de características semi acústicas, dividido em duas partes. Na primeira poderão ser tocadas canções de álbuns seus que as pessoas nem sempre têm a oportunidade de ouvir em concertos ao vivo. Na segunda iremos ter alguns dos grandes êxitos do grupo em versões acústicas bem diferentes das que os palcos habitualmente conhecem.

ST. ETIENNE

desmentem (felizmente) o seu fim. Em comunicado enviado para o semanário britânico *NME* confirmam a intenção de Sarah Cracknell de gravar um disco a solo, mas adiantam pormenores sobre a carreira próxima dos St. Etienne que, com Sarah a garantir a sua presença, editarão um álbum que será antecedido pelo EP *St. Etienne Daho* que, tal e qual o título sugere, representa uma

colaboração entre o grupo inglês e o cantor francês Etienne Daho.



Deste EP constará um dueto de *Paper* (uma canção dos primeiros tempos dos St. Etienne) e duas versões para temas de Daho, nomeadamente *Let's Go To Rome* (certamente a tradução de *Weekend À Rome*) e *Les Baisses Françaises*. Rumores fazem constar que a edição do EP só está prevista para França!

U2 editam brevemente *Hold Me, Thrill Me, Kiss Me, Kill Me*, o seu primeiro single desde os dias de *Zooropa*. Trata-se de uma das canções da banda sonora do filme *Batman Forever*, que poderá ser acompanhada por um vídeo de desenhos animados, por sugestão do produtor Ned O'Hanton, que assim pretendia assegurar uma ligação mais forte com a origem (nos *comics*) de *Batman himself*. A canção foi gravada durante as sessões que geraram *Achtung Baby*, tendo sido recentemente actualizada por Nelee Hooper.



PINK FLOYD editaram esta semana o seu novo *Pulse*, disco ao vivo da sua digressão mundial de 1994 que conta com a versão integral (*live*) do clássico *Dark Side Of The Moon*. Fica registada a memória da digressão que entrou na Europa por Lisboa em duas noites esgotadas em Alvalade (caso inédito entre nós). Um ano depois são esses os espectáculos que *Pulse* permite recordar.

Artista: D:A:D
Data: 30 de Maio
Local: Gartejo (Lisboa)

Artista: Vydia Ensemble
Data: 30 de Maio
Local: Johnny Guitar (Lisboa)

Artista: Clã
Data: 1 de Junho
Local: Meia Cave (Porto)

Artista: Delfins
Data: 1 a 4 de Junho
Local: Casino Estoril

Artista: Despe & Siga
Data: 1 de Junho
Local: Pavilhão C2

Artista: Alcântara (Lisboa)
Data: 4 de Junho
Local: Olhalvo
Data: 8 de Junho
Local: Assafora
Data: 10 de Junho
Local: Montemor-O-Novo

Artista: Santos e Pecadores
Data: 1 de Junho
Local: Pavilhão C2
Alcântara (Lisboa)

Artista: Turbo Junk i.e.
Data: 2 e 3 de Junho
Local: Palha D'Aço (Porto)

Artista: Entre Aspas
Data: 3 de Junho
Local: Oeiras
Data: 12 de Junho
Local: Reguengos de Monsaraz
Data: 15 de Junho
Local: Viseu

Artista: Xutos & Pontapés
Data: 3 de Junho
Local: The Day After (Viseu)

Artista: Brigada Victor Jara
Data: 8 de Junho
Local: Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra)

Artista: Diva
Data: 9 de Junho
Local: Ribeira (Porto)
Data: 29 de Junho
Local: Alcântara Mar (Lisboa)

Artista: Rui Veloso
Data: 9 de Junho
Local: Ribeira (Porto)

Artista: Camané
Data: 9 de Junho
Local: Casa das Pescas (Oeiras)

Artista: Bon Jovi/Van Halen
Data: 15 de Junho
Local: Estádio de Alvalade (Lisboa)

Artista: Ala dos Namorados
Data: 16 de Junho
Local: Casa das Pescas (Oeiras)

Artista: Fausto
Data: 29 de Junho
Local: Praça do Sertório (Évora)

Artista: Festival Super Rock
Data: 8 e 9 de Julho
Local: Doca de Alcântara (Lisboa)

Artista: R.E.M./Oasis/Cranberries/Belly
Data: 20 de Julho
Local: Estádio de Alvalade (Lisboa)

Artista: Rolling Stones
Data: 24 de Julho
Local: Lisboa

Artista: Projecto Pangeia
Data: 27 de Julho
Local: Fonoteca (Lisboa)

POP ROCK

O estranho caso do cereal

Recentemente, um jornal de ciência britânico revelou factos perturbantes sobre a mentalidade da juventude inglesa da década de 90. Segundo estudos sobre a influência das fibras de cereais no desenvolvimento infantil levados a cabo por uma equipa de cientistas, os jovens ingleses com idades abaixo dos 25 anos demonstrariam um padrão de atitudes comportamentais que se caracterizava por uma regressão à mentalidade estético-musical da mesma faixa etária de finais dos anos 70. A princípio, a equipa de cientistas, liderada pelo doutor Rotten, pensou que estes dados fossem apenas circunstanciais e fruto de alguma coincidência, que teria mais a ver com a influência dos meios de comunicação do que com características biológicas, mas o decorrer das investigações veio contrariar essa hipótese e confirmar que esta regressão não poderia ser de origem social, mas sim biológica, já que nem todos os jovens analisados partilhavam o mesmo contexto social, mas todos pareciam ter em comum um mapa genético invulgar. Desse modo, os cientistas descobriram que tudo se devia a um cereal de pequeno-almoço lançado no mercado, com algum sucesso, há cerca de dez anos e que foi consumido por todos esses jovens. Justine Frischman,

vocalista das Elastica, consumiu esse cereal em doses industriais durante seis anos e admite que ele ainda hoje está entre as suas preferências. Os SMASH, as Bandit Queens, os Whiteout, os Animal That Swim e alguns designers de moda e editores jornalísticos estão entre os que também consumiram esse cereal. Por coincidência do destino, uma equipa de cientistas encontrava assim a explicação para o misterioso renascer do espírito de 77 na pop britânica. Não seria, como se pensava, devido a mais uma febre revivalista provocada pela falta de horizontes, mas sim algo bem mais complexo inscrito no código genético e estimulado por um elemento exterior, capaz de influenciar os comportamentos mental e biológico. Tudo por causa de um cereal com um ingrediente misterioso, que o fabricante se recusa a revelar e que durante anos foi exportado para os Estados Unidos, onde também aí encontrou sucesso junto de mães e crianças. O fabricante revelou, em entrevista ao mesmo jornal, que era fã dos Clash e que *Teenage Kicks*, dos Undertones, era melhor do que qualquer coisa alguma vez feita pelos Beatles. Não adiantou, porém, quaisquer dados sobre o tal ingrediente misterioso e limitou-se a acrescentar: «Os góticos, os neo-românticos e os urbanos depressivos assassinaram a *new wave*, o *ska* e o *punk* e por isso muito ficou por ser feito.» Comecei este artigo com este

relato, porque três dos consumidores referidos no estudo dão pelo nome de Gaz Coombes, Danny Goffey e Micky Quinn, ali surgidos individualmente, mas que alguma pesquisa da nossa parte revelou serem os Supergrass, que agora editam o seu álbum de estreia. O álbum chama-se *I Should Coco*, o que pelos vistos não quer dizer nada de especial e soa como o cruzamento perfeito entre Buzzcocks, Undertones, Clash e doses quase excessivas de gozo e falta de maturidade. Pondo as coisas em termos simples, os Supergrass revelam-se sem rivais na arte de fazer canções de três minutos (ou menos) que falam de tudo e de nada e conseguem sintetizar, com alguma ingenuidade, anos de estética musical, sem que isso provoque grandes sobressaltos. Os Supergrass estão longe de ser geniais, mas são divertidos. Não são revolucionários, mas soam tão bem como as melhores bandas do final dos anos 70 e além disso conseguem a proeza de nos surpreender quando menos esperamos, ou armando-se em discípulos fiéis de Bowie (*Sofa Of My Lethargy*) ou acelerando as rotações e brincando aos desenhos animados (*We're Not Supposed To*). Na verdade, os Supergrass parecem estar-se nas tintas para tudo e fazem o que lhes vem à cabeça e por vezes o que lhes vem à cabeça até é bem interessante. Não são tão rebuscados quanto as

Elastica, mas são mais espontâneos. Têm a atitude inconsequente que falta a tantas bandas pop, são a banda perfeita para qualquer festa de liceu e têm canções estupidamente bem-dispostas, como *Alright. I Should Coco* é provavelmente o melhor disco de *punk* que a década de 90 pode produzir. Com toda a certeza, o mais perfeito exemplo dos efeitos surpreendentes do tal cereal de pequeno-almoço. Entretanto, no mesmo jornal científico que começámos por referir, é levantada a hipótese de uma marca de refrigerantes estar na base de um ainda nascente revivalismo do neo-romantismo. Segundo o doutor Solo, chefe de uma equipa de cientistas do mesmo laboratório, há fortes indícios de que alguns jovens ingleses demonstram uma apetência particular para usar maquilhagem e recuperar o espírito de grupos como Classics Nouveaux e Visage. Por enquanto, ainda não há dados concretos que permitam estabelecer um padrão, mas o doutor Solo diz-se entusiasmado com os estudos preliminares. Resta fazer figas para que tudo não passe de especulação e dados enganadores.

Supergrass, «*I Should Coco*», Parlophone/EMI. ◀

▷ ISILDA SANCHES

O Céu e o inferno

A melhor banda de guitarras, sem guitarras, que o mundo jamais conheceu está de volta, tão pulsante, avassaladora e poética como sempre. O novo álbum chama-se *Only Heaven* e é uma viagem entre territórios dantescos e ambientes celestiais, por isso descansem os cépticos: apesar de terem escolhido os Estados Unidos para gravar, os suíços Young Gods mantiveram-se fiéis às suas perspectivas sobre a ordem do universo. *Only Heaven* é um dos discos esperados com mais ansiedade durante os últimos três anos, precisamente porque os Young Gods ainda são um grupo de eleição, conseguindo

manter a expectativa e mesmo fazendo com que ela cresça. Depois da descarga avassaladora de *TV Sky*, o rumo futuro dos Young Gods levantava algumas suspeitas. Parecia certo que o peso dos decibéis se tornasse ditatorial e oprimisse a faceta mais experimental e ambiental do trio, mas essa hipótese não tem confirmação total neste disco. É bem verdade que a descarga de adrenalina continua a orientar as acções do grupo, mas neste *Only Heaven* é possível descobrir outros ambientes, espécie de exercícios de psicadelismo cibernético, hipnóticos e etéreos, e que encontram parelo em temas como o sublime *Summer Yes*, de *TV Sky*. *Moon Revolutions* está entre esses momentos de

excepção: os seus dezasseis minutos decorrem segundo uma estrutura dramática dividida em três actos e oferecem uma das mais notáveis criações dos Young Gods. Tudo o resto é uma lição de força, vitalidade e inspiração. *Only Heaven* é um disco tão poderoso e eletrizante como só os Young Gods podem ser e está a anos luz de todo o rock cibernético-industrial com que teimosamente têm sido conotados. A prova evidente de que os Young Gods ainda possuem a qualidade divina que tem feito deles um caso único no rock actual.

Young Gods, «*Only Heaven*», Playt it Again Sam/EMI-VC. ◀

▷ I.S.



APOSTAS
XFM
À HORA CERTA

CHRIS WHITLEY

"Narcotic Prayer"
("Din Of Ecstasy",
Sony)

SKYLAB

"Seashell!"
("This Ain't Trip-Hop?",
Moonshine)

GENE

"A Car That Sped"
("Olympian",
Polydor)

DRUGSTORE

"Accelerate"
("Drugstore",
Go! Discs)

POP DELL'ARTE

"My Funny Ana Lana"
("Sex Symbol",
Polygram)

CARDIGANS

"Sick & Tired"
(CD Single "Sick & Tired",
Polydor)

BMX BANDITS

"Getting Dirty"
("Getting Dirty",
Creation)

GRASSY KNOLL

"Conversation"
("Grassy Knoll",
Network)

105.8
PORTO
91.6
LISBOA



YOUNG GODS
estão de volta

POP ROCK

Stone Roses
compilados

Com suspiros de alívio face à inexistência de resultados expressivos com *The Second Coming*, a Silvertone Records, etiqueta que perdeu os Stone Roses para a Geffen, remexe os baús do passado da banda que mais deu que falar em 1989 para editar uma compilação onde se reúne todo o seu espólio editado nos velhos formatos a 45 rpm. Do pouco divulgado *So Young* ao toque de finados (em termos de editora, claro!) de *One Love*, uma galeria de pérolas inesquecíveis, que documentam todo o génio que justificou a aura gerada em torno do grupo. Como bónus, há uma edição limitada que inclui um segundo CD onde se registam dois estranhos inéditos: *Groove (Black Magic Devil Woman)*, um instrumental na linha das canções do primeiro álbum e *I'm Without Shoes*, um breve devaneio psicadélico para vozes.

Stone Roses, *The Complete Stone Roses*, Silvertone/BMG. ◀

Danças
do norte

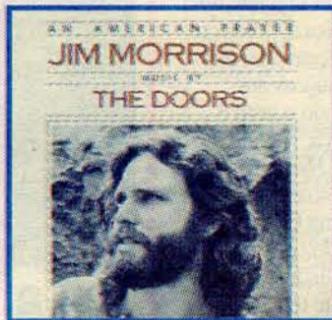
do porto chegam novos sons. A acrescentar à recente edição de *Blá* dos Algorítmico e do máxi de estreia dos O.L.N., ambos pela KAOS, eis que uma outra proposta do Porto se anuncia, via Warning Inc. Trata-se de *Expander*, o apetitoso disco de estreia de Alex FX que apresenta duas misturas do mesmo tema, ambas com fins bem distintos. No lado A a *uplift mix* parte de preceitos actuais de filiação *trance* para a importação frequente de linhas melódicas e alguns ambientes que quase sugerem uma leve presença pop. O lado B - *underdub remake* -, mais direccionado para pragmatismos nocturnos, segue uma desconstrução *progressive* das características rítmicas e melódicas do original, garantindo resultados infalíveis junto a uma multidão agitada. Um nome a seguir com atenção.

Alex FX, «*Expander*», Warning Inc/Symbiose. ◀

Disfunções
«hard rock»

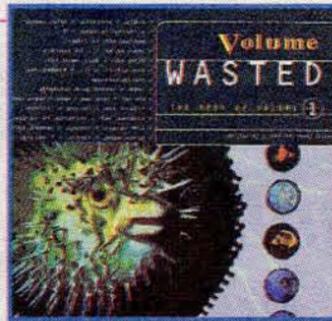
Muito de vez em quando, o *hard rock* consegue deitar cá para fora produtos credíveis que até nos fazem repensar a ideia de que é um género chato e banal por definição. Este disco não está entre essas honrosas e raras excepções, muito embora já se tenha ouvido coisas infinitamente piores. Digamos que estes Dokken são preferíveis ao trilhão de bandas de *rock FM* que povoam o éter e as tabelas de vendas. O que não significa que se o mundo seja mais belo e nós mais felizes devido à existência deste *Dysfunctional*. Apesar dos esforços é previsível, monótono e cheio de clichés do que algumas mentes «esclarecidas» pensam que deve ser o metal. Definitivamente não se recomenda aos melhores amigos.

Dokken, «*Dysfunctional*», Columbia/Sony. ◀

Jim Morrison
«post mortem»

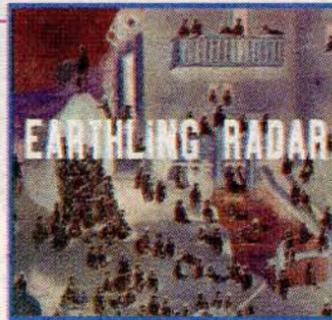
inha que ser. Um dia destes tinham que se descobrir algumas gravações perdidas dos Doors que permitissem reavivar a chama do velho mito. Por acaso as gravações descobertas não são dos Doors, mas de Jim Morrison o que, bem vistas as coisas, vai dar ao mesmo. *An American Prayer* surge numa edição revista e vagamente aumentada que pouco acrescenta ao original. Relatos alucianados, na sua maioria quimicamente induzidos, sobre o deserto, os índios e as inquietações filosóficas de Morrison, sobrepostos sobre um fundo musical proporcionado pelos Doors. Os velhos mitos nunca morrem e este é certamente um disco que marcou uma determinada geração. Se vai marcar esta, parece menos provável. De qualquer modo uma obra de referência.

Jim Morrison/Doors, «*An American Prayer*», Elektra/Warner. ◀

Um panorama
independente

Instituída como uma das mais apetecidas séries de compilações que o presente conhece por terras britânicas, a odisséia *Volume*, neste momento com 13 volumes editados e quatro investidas duplas por espaços da *dance music*, propõe agora uma antologia do material (em grande parte inédito ou em estreia) lançado nas suas 13 compilações. Trata-se de *The Best Of Volume* que, deste modo, assegura um interessantíssimo retrato panorâmico do que de mais interessante ocorreu discograficamente nos últimos anos, com o valor acrescentado de incluir bastantes versões exclusivas de temas que fizeram história nos discos dos seus muitos autores, entre os quais Tricky, Massive Attack, One Dove, Orb, Spooky, LFO, Moby, Little Axe, Underworld, Bjork ou os Stereo MC's. Um alternativa à mais dispendiosa colecção das edições trimestrais. Mas igualmente representativa!

Vários, «*The Best Of Volume - 1*», Volume/imp. Resíduos. ◀

«Trip-house»
na onda

Eis que surgem as carruagens espertalhonas para o combóio *trip hop*! O projecto Earthling, ao qual surge associado um nome também ligado à pós produção dos Portishead, parece nitidamente apontado à mais calculista exploração do filão dito «bristoliano» que agora encanta já quem faz o *marketing* destas coisas dos discos. Não se trata de um mau disco, juntando aos tecnicamente irrepreensíveis cenários *trip hop* um *rap* mais marcado (e, portanto, clássico) que o de Tricky. Todavia, o projecto Earthling não consegue a magia fantástica que noi foi sugerida por obras essenciais como *Dummy* (Portishead) ou *Maxinquaye* (Tricky), quedando-se por mornas composições de sabor mediano. Lembram-se da febre que se estabeleceu em Manchester após os êxitos dos Stone Roses e Happy Mondays? A história repete-se...

Earthling, «*Radar*», Cooltempo/EMI-VC. ◀

Falta
de fôlego

Os Carter USM são um daqueles casos inexplicáveis. Enquanto os britânicos parecem delirar cada vez que eles abrem a boca, o resto do mundo está empenhado em ignorá-los. O que leva os ingleses a dedicar-lhes tanta devoção, é algo que custa a perceber, mas calcula-se que deva ter algo a ver com o tão peculiar humor inglês. Depois da audição deste *Worry Bomb* fica-nos a ideia de que a imparável máquina sexual dos Carter já conheceu melhores dias. A fórmula musical continua igual a si mesma, o que quer dizer que a falta de apelo que sempre demonstrou é ainda mais gritante do que há uns anos. O possível interesse deste novo registo dos Carter acaba por se esgotar no grafismo da capa e no conteúdo cáustico das letras. O resto é só para incondicionais convictos e crentes de outras espécies.

Carter The Unstoppable Sex Machine, «*Worry Bomb*», EMI/EMI-VC. ◀

Meditação
eléctrica

Imagine-se um disco de rock que, apesar de todas as influências serem flagrantes, consegue despertar os sentidos. É verdade que há alguns, mas não tantos quanto isso com carimbo português. Os More Republica Masónica conseguiram o feito. Ao ouvir-se *Blow Your Mind With Supersonic Meditation* ficamos esclarecidos sobre a sua paixão pelos Stooges, Mc5 e outras filiações sonoras com raízes em Detroit, nomeadamente as delegações surgidas no início desta década em Seattle e os quartéis gerais novaiorquinos dos anos 80. Mas somos sobretudo elucidados sobre a capacidade do grupo em lidar com as referências acima referidas sem perder o tino e cair em bajolices de segunda categoria. Isto é, a fórmula não é nova mas continua a surtir efeito, quando respeitando os mais criteriosos métodos de produção. Eléctrico e eficaz.

More República Masónica, «*Blow Your Mind With Supersonic Meditation*», Numérica. ◀

POP ROCK

A melhor cura para a dor

Os Morphine são uma banda estranha. Não têm guitarras, o baixo é de construção artesanal e só tem duas cordas, o saxofonista toca dois saxofones em simultâneo, o som é forte e sensual, simultaneamente clássico e inovador e tem feito gastar rios de saliva em explicações vãs, e o vocalista fala português. É verdade, Mark Sandman, vocalista, letrista, baixista e, ao que se sabe, ideólogo dos Morphine, fala português. Durante a conversa telefónica que mantivemos com ele, esforçou-se sempre por falar em português, no sotaque brasileiro que apanhou naquele país enquanto lá viveu. A gramática, essa parece ter sido aprendida num curso de Verão da Universidade de Lisboa, ao longo de um mês que deixou marcas. «Lembro-me dos bares que vendem passarinhos» Passarinhos em bares? «Sim para comer!» (Ah!), «das garrafas com cerejas lá dentro» (ginjinha, presumimos) «e do fado - tenho discos do Carlos do Carmo, você conhece? e da... Amália Rodrigues, ela tem uma voz gigante». Mark Sandman também se lembra da Póvoa de Varzim, do Porto, de Portimão e, segundo diz, tenciona tirar duas semanas de férias para matar saudades a sério, porque na altura em que visitarem Portugal, para o Festival Super Bock Super Rock, não vão ter tempo para ver nada - «chegamos, tocamos e vamos embora depressa». Mark Sandman é inesperadamente directo, afável e modesto. Explica-se pausadamente, pergunta se o percebemos e pede desculpa pelo seu português «sofrível» (ótimo, se comparado com o que é costume ouvir-se da



MORPHINE, uma das raras bandas que nos fazem continuar a acreditar que no rock ainda é possível inovar

boca de turistas de ocasião). Quer saber se é a primeira vez que o Festival a que vêm tocar se realiza e onde vai ser (entusiasma-se com a ideia de ser frente ao rio - «o rio Tejo?»). Fica um pouco surpreendido quando lhe dizemos que, para uma banda «alternativa», os Morphine estão a ter um excelente comportamento no mercado português, mas isso não parece dizer-lhe grande coisa: «os *tops* são sempre uma questão de *marketing*, de dinheiro, de as editoras saberem como fazer as coisas. Não me preocupa muito». Nem se preocupa com a hipótese, por enquanto improvável (pensamos!) de os Morphine comerem a proeza de chegar ao *top 10* do mercado americano: «Estou mais interessado em saber como somos recebidos nas *college radios*, porque essas não sofrem interferências das editoras. Esta semana estamos em primeiro no *top de college radios* e isso é muito bom. O *top* de vendas é só comércio,

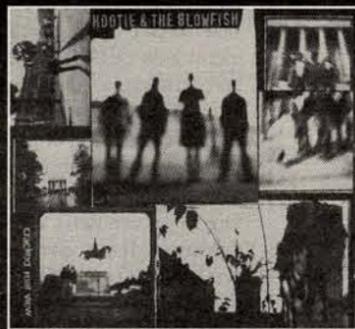
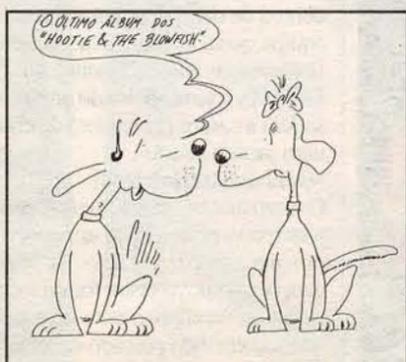
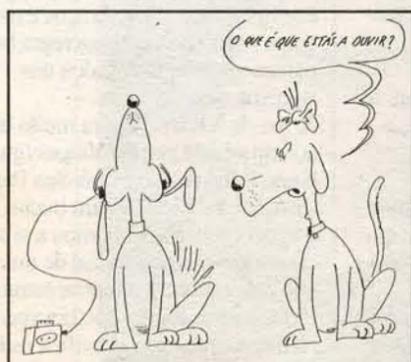
nem sempre reflecte o gosto das pessoas. É manipulação e eu não gosto de manipulação.» Todas estas questões surgem pelo meio de uma conversa que se debruça sobre a carreira dos Morphine e de Sandman, mas que também diverge para Boston e a invulgar proliferação de bandas que aí se regista, para a música de que gosta, Ali Hassan Kuban, as perversões das grandes cidades e as anomalias técnicas que impedem, por vezes, a sua compreensão das questões que lhe colocamos. Por vezes soa cansado, mas nunca deixa de responder, mesmo quando não conhece as palavras que empregamos ou percebe mal as perguntas. Os Morphine são a segunda banda em que Mark Sandman ensaia a fórmula de recuperação dos *blues* segundo princípios pouco ortodoxos. A outra chamava-se Treat Her Right e nela participava também o actual baterista dos Morphine, Billy Conway. Apesar de

praticamente desconhecidos, os Treat Her Right gravaram três álbuns e ao que parece criaram um culto, que não chegou a atravessar o Atlântico, ficando-se por Boston, a cidade dos Pixies, das Breeders e das 200... universidades: «Boston é uma cidade estranha. Tem mais ou menos o tamanho do Porto e 200 universidades... 200 universidades é muito, muito. É muito fácil viver em Boston, é fácil arranjar emprego e muita gente fica por cá depois de acabar os estudos. Talvez por isso haja tantas bandas. Há bandas de todos os géneros, e a todas as esquinas. Acho que é um fenómeno, mas não sei explicar bem. Nos Estados Unidos é um caso único.» Provavelmente, há em Boston grupos ainda mais estranhos e excitantes do que os Morphine, mas não os conhecendo não podemos afirmar com certeza. Para todos os efeitos, os Morphine continuam, ao fim de três álbuns notáveis, a ser um dos mais inspiradores e criativos

núcleos da música actual. Tão inspiradores, criativos e excitantes como os grupos que Mark Sandman diz ouvir: Tricky, Portishead, Jon Spencer Blues Explosion, Luscious Jackson, P.J. Harvey, Amália, música tradicional egípcia... o gosto é tão refinado como é peculiar a música dos Morphine, e as influências que Sandman reclama são tão óbvias como as que sempre suspeitamos: «gosto de *blues*, de *jazz*, de *country* & *western*, gosto do fado, gosto de toda a música. Se for boa, para mim chega». No seu português esforçado, Sandman culpa Dana Colley pelo invulgar *line up* da banda (bateria, baixo, saxofone) - «uma guitarra viria tirar força ao saxofone» - e explica que as canções que escreve são pequenas histórias, umas vezes pessoais, outras não - «*Honey White* é sobre uma rapariga inocente que vai para a grande cidade onde tem de enfrentar vários perigos. É sobre as perversões da cidade. Um tema muito frequente na tradição *country*». No final, Sandman deixa a promessa de um bom concerto em Lisboa, a 9 de Julho, e pergunta se vai lá estar gente para eles. Parece desconfiado quando lhe damos a certeza de isso acontecer, por isso repetimos que sim, que vão ter público próprio. Agora que já conhecemos os discos, que já lemos as críticas aos concertos no estrangeiro e vimos os vídeos, só falta comprovar com os próprios olhos. Seja como for, os Morphine são das raras bandas que nos fazem continuar a acreditar que no rock ainda é possível inovar, surpreender e mesmo comover. Eles não são apenas estranhos, por vezes são mesmo brilhantes. ◀

▶ I.S.

Hootie & the Blowfish



NOVO ÁLBUM
Já à venda em CD e MC

WARNER MUSIC
PORTUGAL

POP ROCK



A pronúncia do Sul

Contra os maus ventos que, há poucos anos, anunciavam um estado quase terminal para a mais simples pop de produção local, eis que os Entre Aspas se apresentam como um sólido espaço de renovação de ideias. Com efeito, ultrapassando acima das expectativas o que haviam registado há dois anos no álbum de estreia, *Entre S.F.F.*, expuseram no novo *Lollipop* uma credível proposta de revitalização do sistema pop local, procurando uma identidade além das estéticas de aproximação a outras áreas, nomeadamente o jazz, a *dance music* ou o *rock*, estratégias hoje muito em voga. *Lollipop* é, ao contrário do que um jovem crítico de um semanário da praça julgou (e bem mal), um dos mais saborosos discos que a produção local nos trouxe já em 1995. Mais completo e extenso que as magras (mas suculentas) prestações de Abrunhosa e Rodrigo Leão nos respectivos CD EP *Disco Vermelho* e *Mysterium*, o álbum dos Entre Aspas capta o som firme e toda a simplicidade da velha receita pop, sem pretensões nem grandes cenografias, gerando um possível candidato a um dos títulos a atribuir lá mais para Dezembro.

Canções, melodias, refrões de novo à carga. E resulta? Se resulta! Descoberto o álbum, do qual o primeiro *single* - *Perfume* - se cotou como um dos maiores êxitos de rádio do presente ano (até ao momento), os Entre Aspas sugerem agora um contacto mais personalizado com as populações do território, numa digressão - a *Lollipop Tour 95* - que irá percorrer os palcos do presente Verão. Fomos ter com eles a



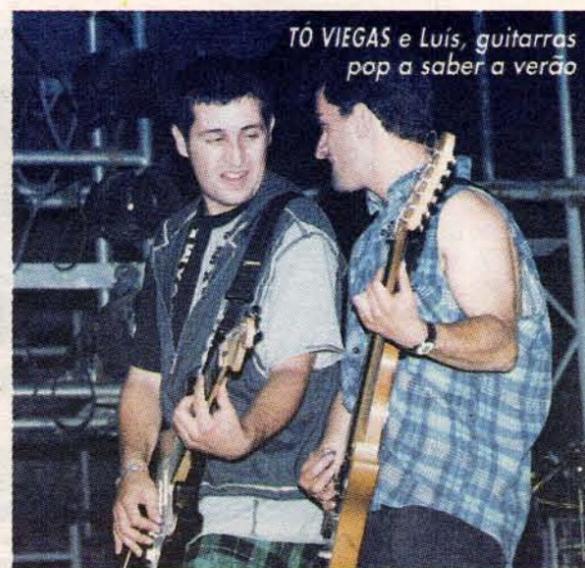
Faro, para o primeiro espectáculo (quase em casa) desta digressão, que, desde já, aconselhamos a não perder, quando passar por perto! Cativante, a proposta ao vivo dos Entre Aspas encantou os perto de quatro mil que rumaram ao «País das Maravilhas», no coração da Cidade Velha. Entre o muito pó, que marcou as botas e sapatos de todos os que ali se deslocaram, e as pequenas barracas de comes e bebes (não nos esqueçamos de que estávamos em dia de encerramento do programa da Semana Académica local), o palco destacava-se, lançando os sons sempre pop dos Entre Aspas sobre a multidão. Com um som bem próximo do que conhecemos do álbum - o que não deixou de dar trabalho à atarefadíssima equipa que acompanhava a banda -, os Entre Aspas abriam a noite com *Lollipop*, o tema-título do álbum, que se seguiu a cantos (gravados) de crianças num jardim infantil. *Nhãnhãnhãnhãnhã!* O novo álbum, naturalmente, constituiu a estrutura principal de um concerto que procura a sua divulgação. De resto, as 11 canções do novo disco foram todas incluídas no alinhamento do espectáculo, que recolheu do passado os temas *Traz Outro Amigo também* (original de José Afonso que gravaram para a

homenagem *Filhos da Madrugada*) e *Voltas, Criatura da Noite e Furacão* (do primeiro álbum). Estas três últimas, saudáveis vítimas de interessantes novos arranjos, garantiram alguns dos momentos de maior euforia da noite, que parecia conhecer pouco o novo disco (com excepções para o *Perfume* e *Tropecei nas Escadas*). Este último, que corresponde ao novo *single* a extrair (promocionalmente, claro) do álbum, contagiou a multidão, que assobiou a melodia proposta pela banda. A simplicidade da estrutura das novas canções garantiu, todavia, a adesão quase imediata de um público que, no momento, as descobria. *Domingo, Carraças, Sinal*, ou *Lollipop*, por exemplo, levantaram braços e moveram corpos. *Acordar*, como a regra baladeira parece mandar, lá acendeu uns isqueiritos... A voz de Viviane, agora muito bem acompanhada por Tó Viegas (guitarras), Nuno Filhó (baixo), Luís San Payo (bateria), Filipe Valentim (teclas) e Luís Miguel (guitarras), chamou a si a caracterização primordial de um som que nela encontra um pilar estrutural. De facto, é a sua segura postura vocal o elemento que mais identifica os Entre Aspas, que, assim, nos provam que não é necessário ter-se voz aguda (por vezes,

ENTRE ASPAS numa
noite fantástica em
Faro, a abrir a
digressão
«Lollipop Tour 95»



SANDRA BAPTISTA,
uma das convidadas
no palco de Faro



TÓ VIEGAS e Luís, guitarras
pop a saber a verão

esganiçada) para se ser vocalista em Portugal. Evento importante, a abertura de uma digressão chama a si momentos especiais. Tal aconteceu, por exemplo, com a presença em palco de dois convidados previstos e um terceiro, que, depois, inesperadamente surgiu na boca de cena. Tratou-se de Sérgio Mestre, músico que tocou com José Afonso e que gravou com os Entre Aspas *Traz Outro Amigo também* (para os *Filhos da Madrugada*), que, de repente, apareceu junto a Viviane, assinalando a sua prestação no momento da homenagem ao Zeca, quase a meio do concerto. Mais uma dor de cabeça para o Miguel, técnico de som da banda, que, sem saber da investida do flautista, se lançou sobre a «mesa», para lhe garantir som real (e não virtual, como poderia ter acontecido). Os restantes convidados foram Sandra Baptista (dos Sitiados), esgotada de uma viagem de regresso da Galiza, colaborando a todo o gás com o seu acordeão na *Criatura da Noite*, e Leonel, o fantástico rapper de dez anos que lá assinalou a sua presença em *Carraças*. O pequeno *superstar*, que

jantou junto à equipa do DN, aprendeu connosco e com Viviane o essencial «*Tá-se bem*, que deveria finalizar a sua bem notada intervenção. Os cogumelos, o arroz e o dinossauro do meu relógio, contudo, captaram melhor a sua atenção e, no momento da verdade, o sotaque algarvio lá marcou presença: «*Tá-se bêêêê!* «*Tá-se bem. Temos vedeta!* Depois do concerto, enquanto os perfeccionistas discutiam as falhas minimais ocorridas e outros, mais dados ao prazer do momento, se entregavam ao encanto da «missão cumprida», fomos todos sacudir o pó acumulado nos sapatos para os camarins instalados por detrás do palco. João Aguardela (dos Sitiados), que assumira a digna posição do espectador durante o concerto, não apontava quaisquer problemas. «Foi ótimo», afirmava. Tó Viegas, sempre bem-disposto, apenas comentava: «Curti!» E um bom ambiente rodeava toda a banda e (muitos) amigos que não deixavam de verificar o bom momento que os Entre Aspas se preparam para viver. Esperamos que, editorialmente, sejam bem acompanhados, a ponto de,

transformar este *Lollipop* em parte importante da banda sonora deste Verão de 1995. A parte que cabe à banda parece (bem) cumprida! A um dia de muitos trabalhos - viagem desde Lisboa, montagem do *back line*, ensaios e *sound check* e, claro, o concerto -, seguiu-se uma longa noite de tranquila entrega aos prazeres da agricultura biológica. Perto de Olhão, numa quinta de um amigo da banda que há muito defende esta atitude como agricultor, juntou-se meio mundo, provando ora os morangos, ora as meloas, ora as carnes, que não faltavam. Sons dos Dub Syndicate, dos African Head Charge ou Beastie Boys polvilhavam o ar, enquanto as conversas fugiam aos rigores da vida de palco. Gatos, cães e muita gente, numa noite que avançou até perto das oito da manhã, hora em que se «fechou a loja». Ao som de Sun Ra, entre outros, regressámos, bem almoçados, calmamente a Lisboa. Missão cumprida! ◀

▷ N.G.

FOTOS DE SANDRA SANTOS

Mistérios

ao cabo de três anos de existência como grupo, os Perve editaram recentemente pela Movieplay *Segmentos*, um primeiro álbum onde lhes é permitida a inserção na grande família da música «dita» alternativa de produção nacional. Quatro dos elementos da actual formação do colectivo reuniram-se connosco para uma série de esclarecimentos de um projecto aparentemente envolto em mistérios...

Em primeiro lugar o porquê de um nome invulgar. Perve. Diz Nuno Tavares, quase um porta-voz do projecto, que gostaria que as próprias pessoas descobrissem o porquê do nome. «Não é uma definição», diz. «É uma maneira de estar em relação à música. É uma perversão, pela positiva, de tipologias musicais diversas. São diferentes abordagens segundo

uma maneira muito própria do grupo.» Com origens em 1992, longe dos ouvidos do público e durante muito tempo afastados dos jornais e das rádios, os Perve foram mudando de formação, confessando-se felizes com a actual. «Desenvolvemos o projecto à margem dos *media*» recorda Nuno, justificando que «o trabalho tinha de reflectir uma busca mais nossa que de ideias exteriores.» Para este seu primeiro álbum, os Perve chamaram a colaboração de nomes como os de Sandra Baptista (dos Sitiados), Nuno Rebelo, Vítor Rua, Sofia de Portugal ou Artur Bual (autor das pinturas que se revelam no *inlay*). Nomes ilustres que Nuno Tavares descreve como «pessoas que fomos conhecendo ao longo do trabalho, ou relações de amizade, como é o caso da Sofia de Portugal. Há acontecimentos em Lisboa, nós vamos lá e conhecemos as pessoas que, sendo acessíveis como são, trocam ideias. Depois contactamo-las para propor um trabalho e, como foi o caso do Nuno Rebelo, aceitam. Com o Artur Bual a amizade foi feita durante as gravações, que decorreram num estúdio na Amadora. Houve conversas e descobrimos pontos em comum. As pessoas mostraram-se interessadas, queriam saber mais e participavam. Uns têm nomes, outros estão no princípio das suas carreiras...». Pedro Marques acrescentou ainda que «as contribuições

acabaram, também, por ser uma perversão pela positiva»... Homem, a figura «misteriosa» que lidera visual e vocalmente o projecto, não é encarado pelos Perve como um modo de esconder da identidade do seu real ser. «Existe por si», explica Nuno. «Quando falamos no Homem, ser humano, não podemos dizer que se trata de A ou de B. Usamo-lo para poder falar de uma série de valores à escala global e, por isso, não podemos dar-lhe identidade. Não é para criar nenhum mistério, mas sim um facto consumado. Representa ideias bonitas, como, por exemplo, a liberdade de expressão. Dadas certas conjecturas política e sociais, esses ideais estão apagados, pelo que é preciso referi-los.» Mesmo assim há um homem que se esconde por detrás desse Homem. Será esta uma opção essencialmente estética? Pedro Marques afirma que não. «É a apresentação de um personagem. É uma coisa que está e tem essa identidade própria.» Mas convenhamos que o assunto é complicado... Nuno Tavares, sempre calmo no raciocínio, esclarece que «não se trata de uma questão de antivedetismo. É como criar uma coisa tua, pelo que não foi para fugir a nada. Não aconteceu de repente pensarmos «agora vamos arranjar um Homem!» A ideia nasceu de muitas conversas, de poemas, de músicas. No fundo, representa os ideais da humanidade». E

acrescenta que as coisas são demasiado «grandes e globalizantes» para serem ditas por alguém. «Não há nada para esconder.» Tal como o álbum, a evolução e explicação deste personagem não é imediata. «O disco aponta vários caminhos, e o Homem também é assim», refere Nuno. «Há uma descoberta diária a fazer.» *Segmentos* é, segundo a banda, o resultado de dois anos de trabalho. «Podíamos ter editado o disco há quase um ano, mas só o fizemos agora», diz Nuno. «Antigamente havia o *single*, todo um processo de aprendizagem. Mas essa aprendizagem foi feita por nós em muitas gravações e diversas versões. O público é que não ouviu isso. Podíamos ter feito um EP, mas entendemos que devíamos fazer outra coisa.» «Tivemos um laboratório nosso», continua Pedro. «Vamos descobrindo caminhos. Tentámos chegar a um ponto que é quase uma semiperfeição. É um ideal de algo que tem a ver connosco.» E está registado para que cada um resolva o dilema por si... Nuno acrescenta ainda: «podíamos ter feito um disco num formato mais comercial, mas não era essa a nossa intenção. O disco está dividido em segmentos, o que não implica que as pessoas se identifiquem com o todo. É um outro modo de ouvir um disco.» Depois do disco virão os concertos, que pretendem explorar mais que os habituais conceitos de palco. A ver...▶

▷ N.G.



PERVE, um caso que tem gerado alguma polémica

PHILIP GLASS

Um renovador na ópera

Com pouco mais de dez óperas compostas, Philip Glass a si chamou já um estatuto que lhe permite ser apontado como o maior revolucionário do teatro musical desde Wagner. Observação controversa, é contudo apoiada pela genial obra deste norte-americano de 58 anos que, com *Einstein on the Beach* (1974), o seu primeiro trabalho operático, assinou uma nova forma de radicalmente conceber e explorar as potencialidades do teatro musical. Com *Satyagraha*, seis anos depois, conduzia o seu dedo transformador a motivos

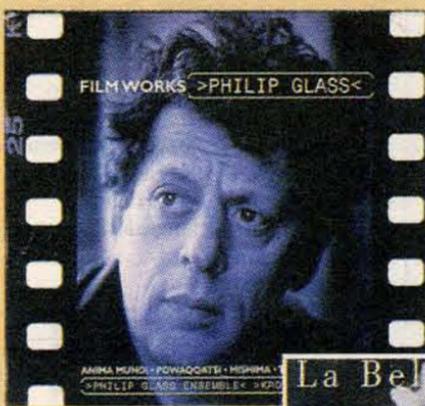
mais próximos das formas clássicas da ópera, utilizando uma grande orquestra e o canto lírico numa estrutura ainda plena de fraseados minimalistas. *La Belle et la Bête*, volvidos 14 anos, torna a obrigar-nos a apontar em Glass um digno revolucionário, numa operação ímpar, na qual propõe o sincronismo do visionamento desse filme clássico de Jean Cocteau, com uma ópera por si composta precisamente a partir da película. Sem dúvida, podemos afirmar na figura de Glass a personalidade mais inovadora que o género conheceu neste século. Embebido em trabalhos, encomendas e compromissos, Philip Glass tem conduzido os

nada contribuindo para a dignificação de um estatuto conquistado nas salas de universidades americanas na alvorada de 70. *Methamorphosis*, derivado de *A Thin Blue Line*, ou a verdadeira manta de retalhos que é *The Voyager*, ópera já transmitida pela Antena 2, são alguns exemplos de momentos menos significativos numa carreira que, felizmente, viveu mais frequentemente em torno de ideias geniais.

A versatilidade do trabalho de Glass é uma das características que o distingue de outros músicos da sua geração, nomeadamente La Monte Young, Terry Riley ou Steve Reich, muitas vezes apontados com maior entusiasmo por um público erudito, mas não tão amados pelo coração da mais vasta multidão que há muito elegeu o autor do inesquecível *Einstein on the Beach* (quer queiramos quer não, a sua obra máxima). Curiosa é, por exemplo, a sua aberta e franca relação com os universos da música *pop*, traduzida em ocasionais colaborações como as que marcou nos dois primeiros álbuns de Pierce Turner, o mais recente de Marisa Monte ou numa remistura de um *maxi single* para os S-Express!

Em 1993, com *Hydrogen Jukebox*, um teatro musical definido a partir de textos de Allan Ginsberg e a banda sonora de *Anima Mundi* (a terceira colaboração com Godfrey Reggio), nova esperança se esboçou numa multidão de seguidores que há muito pediam entusiasmo e real criatividade. Já este ano, a edição, numa gravação

últimos 20 anos da sua carreira a partir das pistas inovadoras reveladas pelas suas primeiras óperas e algumas peças para o seu *ensemble* compostas nos últimos anos da década de 70 e nos primeiros de 80. Os tempos mais recentes têm, inclusivamente, denotado claramente a sua incapacidade em parar para repensar estilo, formas, soluções, tendo pontualmente investido por simples manobras de reescrita de peças antigas,

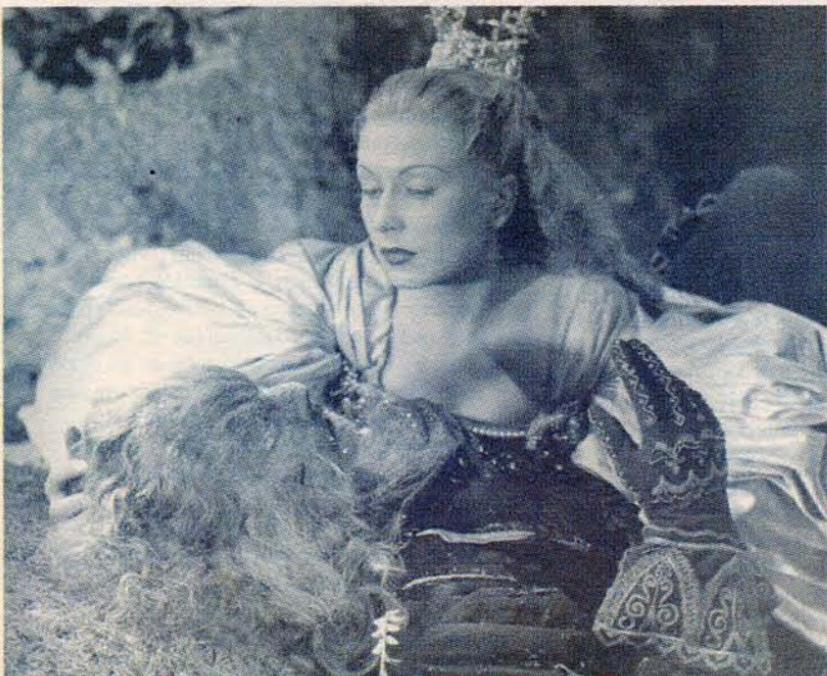
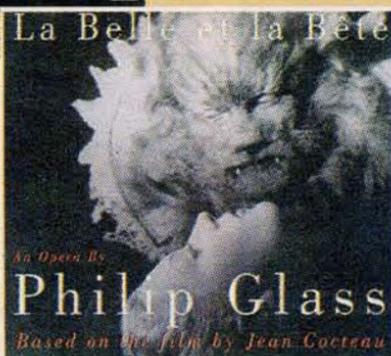


FILMWORKS 4 CD

«Mishima», 1985
«Powaaqatsi», 1988
«The Thin Blue Line», 1989
«Anima Mundi», 1993

LA BELLE ET LA BÊTE 2 CD

The Philip Glass Ensemble,
dirigido por Michael Riesman
Com Janice Felty, Gregory
Purnhagen, John Kuether,
Ana Maria Martinez, Hallie
Neill e Zheng Zhou
Produzido por Kurt Munkacsi



LA BELLE ET LA BÊTE: imagens do filme de Jean Cocteau que serve de cenário à Ópera de Glass

do Kronos Quartet, de *String Quartets*, permitia-nos um contacto directo com a intuição do compositor, numa série de depoimentos transparentes sedutores. Vencia-se assim período «morno» de muitas edições, que pouco mais acrescentaram que títulos a extensa discografia.

A BELA E O MONSTRO

Em 1994 Glass dava continuação à trilogia dedicada a Jean Cocteau com *La Belle et la Bête*. Um ano depois de *Orphée*, a primeira de três óperas das quais só *Les Enfants Terribles* ainda não chegou à luz do dia, o novo passo era apresentado ao mundo um renovador de conceber um espectáculo operático,





PHILIP GLASS contribui de novo para a renovação de ideias no teatro musical

estada para a aprendizagem da língua e, a partir de 1964, durante três anos, para estudos musicais com Nadia Boulanger. Antes desta segunda migração para terras (hoje) de Chirac, Glass contactara de perto com Darius Milhaud, um dos entes de referência do universo de Cocteau. O próprio Glass afirma-se, de resto, francófono, por oposição a muitos companheiros de ofício, assumidamente germanófilos. Quanto a esta segunda etapa da trilogia dedicada a Cocteau, descreve-a como uma história de amor que capta todos os arquétipos do género como, por exemplo, um *Romeu e Julieta* ou um *Tristão e Isolda*. Curiosamente, não conhece a versão animada da Disney, que recentemente correu os ecrãs do mundo.

Com *Orphée* limitara-se a retirar do filme de Cocteau a base para a ópera que depois concebeu para um espaço cénico tradicional, independente então da estética visual registada em filme. Pensando as palavras em função dos movimentos da boca dos actores (no filme do qual todo o som fora retirado), Philip Glass estabeleceu com *La Belle et la Bête* um espaço duplo de acção simultânea, num palco onde o *ensemble* e os cantores ocupam posições estáticas sob um ecrã onde o filme é projectado. Numa atitude *pop*, Glass volta a importar do mundo do consumismo uma obra que assim se vê transformada em peça de arte.

Regressando aos espaços electrónicos e semiacústicos proporcionados pelo Philip Glass Ensemble e alguns instrumentos de cordas e sopros, a música de *La Belle et la Bête* aproxima-se bastante do trilho abandonado após *1000 Airplanes on the Roof*, um espectáculo para voz falada, música e hologramas de finais da década de 80. Rompe assim com a aproximação mais clara a estratégias formalmente clássicas, aceitando agora outro modo de encarar os choques entre o presente e os legados do passado. Utilizando a repetição como recurso e não como suporte estrutural (como fizera, por exemplo, na trilogia das óperas-retrato), não foge à caracterização habitual da sua música, marcando a novidade pela maior fluência das linhas melódicas do canto que abandona definitivamente a sua ligação directa à estruturação repetitiva dos fraseados instrumentais. As vozes podem, assim, assumir as características dramáticas que observamos na ópera clássica, iluminado as palavras que passam a constituir mais que marcos de presença essencialmente rítmica.

A clareza das palavras, milimetricamente pensadas para ocupar os espaços de tempo permitidos pelo filme de Cocteau, acabou por demonstrar o alto grau



AO VIVO no CCB em Lisboa

cinema por Erroll Morris. A banda sonora, que segue linhas mais tarde desenvolvidas para piano em *Metamorphosis* (de *Solo Piano*), inclui excertos dos diálogos do filme, quase assumindo a caracterização de

de liberdade que o próprio Glass gozou na escrita desta espantosa obra. A língua adoptada é, naturalmente, a francesa, seguindo o estilo sempre aceite por Philip Glass na composição de um todo realista e representativo do meio, a época e as gentes da realidade retratada. Se nos recordarmos do recurso a números e a sequências aritméticas e geométricas em *Einstein on the Beach* (ópera centrada em Einstein), o sânscrito em *Satyagraha* (dedicada a Gandhi) e o egípcio antigo em *Akhnathen* (sobre a figura do faraó Amenófis IV), compreendemos a lógica da escolha. O próprio Glass, contudo, comenta, numa entrevista registada no *inlay* do CD, que hoje prefere usar línguas vivas: «Escrevo agora em línguas que conheço, como o inglês, o francês ou o português, porque também se enquadram no contexto das frases e determinam muito o que se quer dizer com a música.» E acrescenta que «foi com Haendel que mais aprendi como utilizar a voz» e nesta ópera tal parece evidente, pelo modo como evita linhas estáticas. Em suma, uma surpresa encantadora, que prenuncia bons ventos para a próxima etapa desta corrente trilogia. Tratar-se-á de *Les Enfants Terribles*, que Glass pretende conceber como ópera e bailado, sem filme.

FILMES SEM ÓPERA

Nesta mesma altura em que o mercado recebe a mais recente obra de grande escala de Glass, uma outra proposta chega para recapitular algumas das suas investidas «indirectas» pelo mundo do cinema. Sem o grau de intervenção de *La Belle et la Bête*, muitas foram as experiências de contacto entre Philip Glass e a Sétima Arte. Dos dias já longínquos de *North Star* à relativamente recente terceira colaboração com Godfrey Reggio, *Anima Mundi*, contamos num total de sete as suas bandas sonoras. *Filmworks*, a caixa agora editada, reúne quatro delas, mais precisamente as que foram editadas para a Elektra Nonesuch: *Mishima* (1985), *Powaaqatsi* (1988), *The Blue Line* (1989) e *Anima Mundi* (1993). É certo que nada de novo por aqui surge, mas reconhecamos tratar-se de uma interessante antologia de parte de uma área significativa do trabalho do compositor. Das quatro bandas sonoras, aqui

apresentadas nas suas versões originais, é difícil não destacar a de *Mishima*, na clássica interpretação que conta com a participação do Kronos Quartet. Segundo alguns críticos, mais interessante que o filme de Paul Schrader que ilustra, a partitura composta por Glass refere ainda um contacto muito evidente com a escola minimal repetitiva, numa série de operações de transformação de alguns motivos que desenham todas as cenas do filme. Trata-se, se quisermos, de uma leitura instrumental de um retrato (o de *Mishima*), segundo os preceitos lavrados nas óperas-retrato que recentemente terminara.

Powaaqatsi e *Anima Mundi* correspondem a sequelas directas do trabalho de colaboração entre Reggio e Glass encetado com o magnífico *Koyaanisqatsi* (1983), uma das obras de referência do compositor. Retratos do mundo, da vida que nele encontramos, de personagens são lidos musicalmente. No primeiro, traduzindo directamente da língua dos índios Hopi o significado de *Powaaqatsi* - um modo de vida que consome forças vitais de outras entidades, com o fim de prolongar ou melhorar a sua, retrata-se a exploração dos povos do Terceiro Mundo. No segundo, propõe-se um retrato da diversidade do mundo biológico segundo uma perspectiva ecologista. *The Thin Blue Line*, quarta e última banda sonora de *Filmworks*, ilustra a história policial de um assassinio, tal e qual foi registado no

um disco de *spoken word*. Só nos resta agora descobrir *The White Raven*, a tal ópera encomendada por Lisboa 94 que talvez venha a ser apresentada na Expo'98. Mas é preciso ter calma... ◀

► NUNO GALOPIM

DISCOGRAFIA

- 1970: «Music With Changing Parts», Chatham Square
- 1972: «Music In Similar Motion», Catham Square
- 1976: «Solo Music», Shandor
- 1977: «Music In Twelve Parts - Parts 1 & 2», Caroline
- 1978: «Strung Out, For Amplified Violin», Music Observations «North Star», Virgin
- 1979: «Mad Rush / Dressed Like An Egg» EP, Soho News «Einstein On The Beach», CBS Masterworks «Einstein On The Beach (Excerpts)», Tomato «Modern Love Waltz», Da Capo Chamber Players «Vilin Solo Music», New World
- 1980: «Dances Nos. 1 & 3», Tomato
- 1982: «Glassworks», CBS «Facades» (single), CBS
- 1983: «The Photographer», CBS «Koyaanisqatsi», Antilles
- 1985: «Satyagraha», CBS Masterworks «Mishima», Nonesuch
- 1986: «Songs From Liquid Days», CBS
- 1987: «Dancepieces», CBS «Akhathen», CBS
- 1988: «Music In Twelve Parts», Virgin «Powaaqatsi», Nonesuch «Dnces Nos. 1 - 5», CBS
- 1989: «1000 Airplanes On The Roof», Virgin «Songs From The Trilogy», CBS
- 1990: «Passages» (com Ravi Shankar), Private Inc
- 1992: «Music From The Screens» (com Fodday Musa Suso), Point Music
- 1993: «Violin Concerto», Deutsche Grammophon «"Low" Symphony», Point Music «Itaupú», Sony Classical «The Essential Philip Glass», Sony Masterworks «Anima Mundi», Nonesuch «Hydrogen Jukebox», Nonesuch «Einstein On The Beach», Nonesuch
- 1994: «Music With Changing Parts», Nonesuch «Two Pages / Contrary Motion / Music In Fifths / Music In Slow Motion», Nonesuch
- 1995: «String Quartets», Nonesuch «Filmworks», Nonesuch «La Belle Et La Bête», Nonesuch

PARTICIPAÇÃO EM COMPILAÇÕES

- 1977: «New American Music», Folk (com «Two Pages»)
- 1979: «The Waltz Project», Nonesuch (com «Modern Love Waltz»)
- 1980: «Big Ego», Giorno Poerty System (com «Secret Solo»)
- 1984: «The Official Music From The XXXIIIrd Olympiad, Los Angeles», CBS (com «Lightening Of The Torch»)
- 1987: «Kronos Quartet», Nonesuch (com «Company»)
- 1994: «Minimalist», Virgin (com «Facades»)

g
idade
de
e
um
uma
uidade
cocteau
n ano
ra das
viu a
frente
modo

socorrendo-se da projecção simultânea do filme do cineasta francês. Não se tratava da primeira experiência de sincronismo entre a imagem projectada de um filme e música tocada ao vivo. Há dois anos, *The Cave*, de Steve Reich, usara canto e música perante uma tela. E o próprio Glass, com *Koyaanisqatsi*, em 1982, já experimentara (com deslumbrantes efeitos) a junção de uma partitura matematicamente ajustada às imagens desse filme de Godfrey Reggio. A paixão por Cocteau é explicada pelos períodos de permanência em França, onde descobriu o cinema deste realizador. Em 1954, com 17 anos, numa curta

O ecletismo de Dieskau

Dietrich Fischer-Dieskau é muito justamente considerado um dos maiores cantores da história, contribuindo para este estatuto vários factores: uma carreira longuíssima; uma cultura, uma inteligência e uma musicalidade a toda a prova; um ecletismo - diríamos único - que o levou a cantar o mais diversificado repertório e a dedicar-se aos mais variados géneros, desde o concerto à ópera, centrando-se no «Lied». Como intérprete de «Lied» a superioridade de Dieskau torna-se, então, esmagadora, não existindo de facto, que eu conheça, nenhum outro cantor que se lhe compare nessa miraculosa faculdade de conferir às obras um acabamento refinado, sem a mínima aresta, escória ou agressão. E, ainda no que respeita ao «Lied», o universo de Dieskau é galáctico. Pode mesmo dizer-se que o cantor esgotou este género, tendo cultivado de

maneira ímpar os seus mais importantes autores, desde os finais do século XVIII até aos nossos dias. Este grande intérprete - como é do conhecimento geral - abandonou em 1993 a carreira, por questões de saúde. Embora saibamos que a sua voz vai estar presente

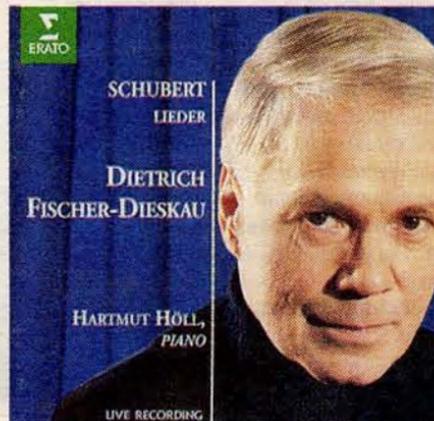
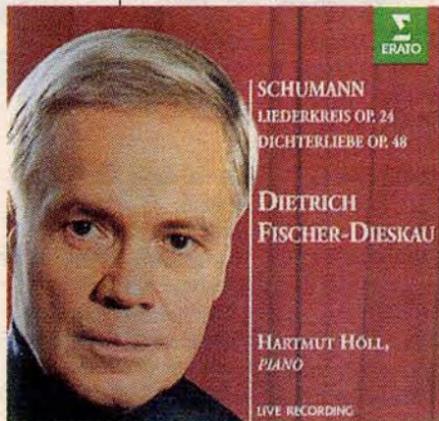
(falada!) numa gravação do ciclo schubertiano «A Bela Moleira» que se anuncia para breve, nada nos poderá consolar do facto de não a podermos tornar a ouvir cantada. Os registos que agora se nos propõem - dedicados a Schumann e a Schubert - são precisamente dois grandiosos testemunhos da última fase da carreira de Dieskau e constituem também provas cabais da sua espantosa perenidade, que foi baseada numa técnica corajosa. Ambos os CD foram captados durante apresentações ao vivo do célebre barítono realizadas

durante a rodagem de um programa audiovisual realizado por Bruno Monsiegeon em Maio de 1992 na Ópera de Nuremberga. Mais uma vez o deslumbramento é total. Dieskau tem vindo a gravar os ciclos e os «Lieder» de Schubert há quase meio século, existindo por isso variadíssimas versões efectuadas em idades diversas e com diferentes pianistas. Trata-se de um facto que se justifica plenamente se pensarmos que, não existem versões mais conseguidas - poderia dizer-se com toda a certeza: «Melhor que Dieskau, só Dieskau mesmo!» Nestas versões o que se perdeu na

juventude do timbre ou na firmeza vocal (atributos bem menos importantes na feitura profunda da música) ganhou-se em inteligência, profundidade e capacidade de compreensão. São registos absolutamente a não perder, não só pelo seu valor intrinsecamente musical mas também, e sobretudo, pelo seu valor histórico, já que se trata dos últimos documentos gravados por este que foi o rei do «Lied» do século.

Robert Schumann, «Liederkreis, op. 24; Dichterliebe, op. 48 e outros Lieder», Erato/Warner. Franz Schubert, «Lieder», Erato/Warner. ◀

▶ JORGE RODRIGUES



Capdeville reeditada

fruto ainda do desejo de divulgação dos compositores portugueses mais significativos do século XX, surge agora um outro registo editado pela Strauss Portuguesa. Trata-se de uma reedição de gravações a cargo da PortugalSom/Secretaria de Estado da Cultura que saíram pela primeira vez ao público em 1991. Desta vez propõe-se-nos um CD totalmente dedicado à obra de uma autora também recentemente falecida - Constança Capdeville. Como sempre, é servido por alguns dos

maiores intérpretes portugueses contemporâneos, neste caso o Coro Gulbenkian, dirigido por Jorge Matta, e o Opus Ensemble. O presente registo apresenta três obras escritas entre 1977 e 1987 - *Libera Me*, *Amen para Uma Ausência* e *...In Somno Pacis (One for Nothing)* -, atestando assim o percurso de uma inteira década na carreira da compositora. Dez anos de uma obra que foi interrompida prematuramente e em que a morte parece sempre estar presente, mesmo que não obrigatoriamente nos seus aspectos mais

aterrorizadores. *Libera Me*, aqui interpretada pelo Coro Gulbenkian, dirigido por Jorge Matta, é uma das mais belas criações da autora e é construída sobre um dos mais dramáticos e conhecidos textos litúrgicos do Ocidente - a história é, aliás, inscrita no próprio tecido da sua composição, que apresenta referências a vários autores anteriores, desde Monteverdi e Ravel, passando por Verdi, Fauré ou Josquin des Prés. Esta obra atesta, para além do mais, uma intensa procura no domínio de novas sonoridades. Foi escrita em 1977 e é aqui apresentada na

versão de concerto. *In Somno Pacis*, de 1981, e *Amen para Uma Ausência*, de 1987, são interpretados pelo Opus Ensemble, agrupamento com quem a compositora desenvolveu uma intensa actividade artística.

Constança Capdeville: «*Libera Me / Amen para Uma Ausência / ... In Somno Pacis (One for Nothing)*», Portugal Som/Strauss. ◀

▶ J.R.

ÉTNICA

Cantigas de «amigo»

Supõe-se que este seja o trabalho de estreia do quarteto finlandês Ottopasuuna. Um colectivo que insiste, e bem, na recuperação dos cancioneros tradicionais e antigos escandinavos. A abordagem interpretativa está nivelada ao uso de instrumentos acústicos, entre os quais alguns menos conhecidos entre nós como o Gogo Marimba, o Torupill e o Melodon. A proposta acusa uma viagem do tempo. Como se uma máquina de poderes mágicos nos trouxesse de regresso uma ancestralidade, que prefere adaptar-se, com alguma vitalidade, às coordenadas contemporâneas, anulando um certo sentido trovadoresco e nostálgico. Embora o quarteto pretenda ser fiel à transposição de temas



datados da Idade Média ao século XIX, dos finais dos anos 20 - deste século - aos dias do revivalismo nas décadas de 60 e 70, o resultado final inclina-se para a saudável continuação do actual processo de rejuvenescimento da música escandinava de inspiração e influência tradicional. Recorde-se que o mesmo processo já revelou nomes indispensáveis como os Hedningarna e as Varttina. Da essência brota um perfume «encantatório».

Ottopasuuna, «Amigo», Imp. Mc-Mundo da Canção.

Nota: O Mc-Mundo da Canção, também importa e distribui a reedição do primeiro trabalho dos Suecos Hedningarna, o antecedente de *Kaksi e Tra*. ◀

▶ LUIS MATEUS

JAZZ

Matosinhos blues

B FLAT é o nome do jazz. Um *caveau de haut niveau*. Inaugura-se, amanhã à noite, em Matosinhos. *B FLAT* tem B de *blues*, F de *Frederic*, L de *Louis*, A de *Ángela* (mulher de Frederic) e T de *Teresa* (mulher de Louis).

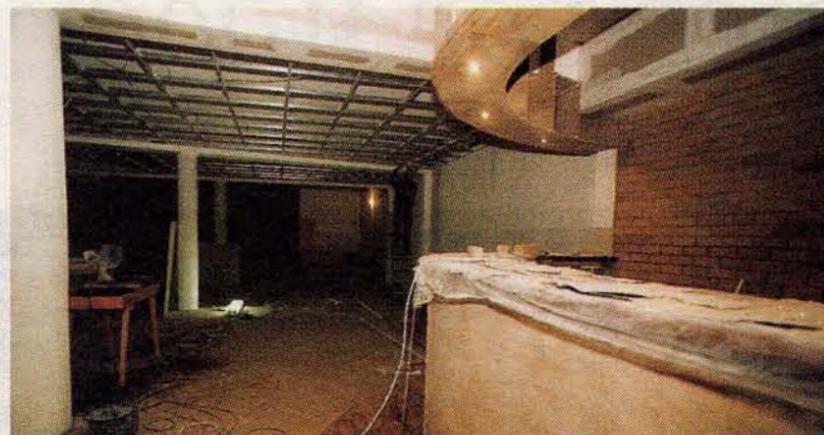
Dois cidadãos franceses (Louis Leger e Frederic Bel) mantêm-se à frente da ideia e do projecto que se pretende um verdadeiro clube de jazz (e da música improvisada), à maneira do *Lionel Hampton Club* ou do *Ronnie's Scott* em Londres. Ou mesmo do *La Villa* em Paris.

Neste momento há certamente quem se interrogue: então e o Hot Clube de Portugal, o que é que fez estes anos todos? Resposta: fez tudo e de tudo. Ou seja, sem o velho Hot, em Lisboa, nunca poderia aparecer um B Flat no norte do país. Em frente à Câmara de Matosinhos? Não é tão estranho como isso.

Tudo está pronto para a abertura. No fim de semana apenas faltavam uns ajustes na porta de entrada, o *néon* e uns *pormenores* burocráticos. Agora só falta ouvir o estalar das rolhas do *champagne* e o barulho dos cubos de gelo a derreter, nos copos, submergidos pelas vagas (amareladas) do *maldito líquido* escocês. E, claro, o zunido de pré-afinação que os *Moreiras' Jazztet* fazem antes de dar início ao primeiro *set*. Por volta das 22 e 30 de amanhã, o B Flat terá entrado na vida dos jazzófilos nortenhos.

Louis e Frederic possuem currículos interessantes (acústica, iluminação, equipamentos de *hi-fi*, direcção de cena e de *plateau*) em tudo o que diz respeito aos bastidores dos teatros, das salas e dos palcos. Louis também é músico, saxofonista. Frederic é actor. Ambos estão na casa dos trinta e trabalharam no ano transacto em Portugal, durante Lisboa Capital Europeia de Cultura, na área da produção de espectáculos. Dos quais são muito críticos.

E a ideia do B Flat começou a germinar dessa onda interior de *revolta* pelo que de mal corria (correu?) nesses concertos e acontecimentos culturais de 94. Assim, os dois gauleses resolveram meter mãos à obra, seguindo o conselho do *druida Panoramix*, e criar a sua própria firma de espectáculos antes que os deuses



Um «apartamento» do jazz que abre a porta quando a noite cai sobre a cidade da Matosinhos, o B Flat abre amanhã as portas. E promete muita música.

fizessem cair o céu sobre as suas cabeças.

A escolha do local para a *experiência* recaiu no Porto (Matosinhos, para sermos mais específicos) porque Lisboa é considerada «território libertado» na área do jazz.

Seguindo este ponto de vista Lisboa possui já um clube de jazz com mais de 40 anos; tem festivais com tradições do antanho (como o do Parque Palmela do Estoril que descende do Cascais Jazz); *jam sessions*; encontros e festivais de música improvisada. Enfim reúne todas as condições (mais ou menos ideais) para não *suportar* mais uma sala virada para este género (estilo?) musical.

Louis diz que estudou «a sociologia da música em Portugal» durante todo o ano passado. Chegou a uma conclusão: «com o desenvolvimento e o progresso económico, os povos ficam preparados para outras coisas, outros mundos. Passam a exigir conceitos estéticos mais complicados».

Mais à frente logo acrescenta que: «No Porto tem-se assistido a esse desenvolvimento progressivo. Parece-me que na cidade há uma procura *real* de jazz neste momento. Para além de se terem formado aqui muitos bons músicos que se debatem diariamente com a ausência de um espaço *capaz* para tocarem. A ideia do B Flat é um prolongamento da sociedade comercial que eu e Frederic fizemos».



FOTOS: URSULA ZANGGER

LOUIS LEGER e Frederic Bel à frente do projecto

Para os do jazz, a abertura da nova sala, é mais um sonho realizado, sejam do norte ou do sul. *Just One of Those Things*, estás a ouvir Bud Powell, estas onde estiveres?

Pormenor indispensável, com que dinheiro se fez o B Flat? «Com um empréstimo generoso. Em Portugal tudo fácil e... difícil, bem à maneira do vosso país. A montagem do espaço foi fácil e barata». Ah, existem queixas, mas fortemente colmatadas pelos aspectos positivos da sociedade portuguesa. Dizem eles que a escolha de vir viver para cá é uma opção de vida dos dois (dos quatro, já que são casados com duas portuguesas, Ángela e Teresa).

Frederic e Louis expressam-se num português correcto, apesar do inevitável sotaque que convém manter. Fixaram-se «fartos de Paris e de uma *certa* França» exibem uma felicidade que não é aparente. Aqui, voltaram a encontrar uma série de valores que se perderam e já são raros no seu país de origem. Mas nem tudo são mares de rosas em Portugal: a nossa dificuldade em mudar, é uma das razões apontadas.

As palavras de Louis atestam bem a «autêntica guerra que tivemos de travar contra o muro de betão da incomunicabilidade portuguesa. Por isso aprendemos a língua. A espantosa dificuldade em explicar o que é um clube de jazz a sério e a sua importância». Bem, e na verdade mais alguns defeitos (paradigmas da raça, digo eu) são apontados. E bem. Por exemplo, vem à baila o facto simples de os convites para a inauguração, que terá lugar amanhã, ainda não estarem prontos no fim de semana. Embora o prometam, sistematicamente, há 15 dias. Se forem para o correio nunca chegarão a tempo aos convidados. Mas quem nunca passou por isto em Portugal? Só mesmo os estrangeiros. No entanto, os donos do B Flat conformam-se: «estamos em Portugal e adaptamo-nos a viver assim. Às vezes é difícil mas tem muitas outras vantagens. Esperamos conseguir o equilíbrio».

Fala-se muito, mas realmente quais são as grandes diferenças (vantagens?) entre o B Flat e as outras

salas, do país, que se dedicam a concertos e espectáculos? Regra de ouro número um do *tandem*

Louis/Frederic (uma gestão em duplicado): «a nossa aposta era nunca repetir os erros que vimos durante o tempo que durou Lisboa 94. A maioria das produções era péssima. Os artistas eram *mal atendidos* (mal tratados?). Se põem alguns dos maiores artistas do mundo a subir ao palco, ou escadas, ou a trabalhar, no meio de lixo, a música não pode ter a mesma qualidade». Já dizia o senhor La Palisse.

As outras diferenças prendem-se com a parte técnica. Gabam-se de ter uma das melhores acústicas. Cuidada, com matérias naturais como a madeira. Na carpintaria tiveram a ajuda de uma firma portuguesa, outro francês e um holandês. A obra fica completa com a galeria de exposições temporárias. Todos os meses um artista plástico diferente. No dia da abertura, a *vernissage*. Quadros do pintor - professor da Esbal - José Cândido. Cores interiores, do *flat*, nas zonas do azul, salmão, cor-de-rosa. Assim não se percebe nada. O *feeling* sente-se mas só passando a porta.

A porta? Estará aberta de terça a sábado, das 22 horas às 2 e 30 da manhã. Música ao vivo todos os dias: o *leit motif* é o intercâmbio entre os músicos (a música?) portugueses e franceses. E não só. Nem só de *free* vive o B Flat, mas também de *salsa*, *blues*, *guitarra portuguesa*. Desde que tenha qualidade. Entrada livre até quinta (inclusive), às sextas e sábados paga-se mil escudos (sem direito a bebida, porque *cachaça não é água*). Os concertos seguem, na generalidade, a cronologia do Hot: três *sets* por noite. Chega.

Esta semana os *Moreiras Jazztet* (com Carlo Morena ao piano e Acácio salero na bateria) até sábado. A família mais inspirada do jazz nacional - a única que existe como *combo*. Para a semana de 6 a 10 de Junho está agendada Ana Paula Oliveira Quarteto, uma cantora jovem que já esteve em Guimarães. De 13 a 17 o quarteto Peacy Swing; de 20 a 24 o mestre do saxofone em português - Carlos Martins em trio. A última semana do mês do solstício com João Paulo trio - o inevitável e bem vindo José Salgueiro nas percussões. Quem quiser saber as condições do *cartão B Flat* pode contactar o clube pelo telefone 9385784. O jazz é a melhor música do mundo.

O B Flat do jazz nortenho não fica na *Bourbon Street*, de Charlie Parker, mas sim frente ao jardim fronteiro à Câmara de Matosinhos (da qual tem todo o apoio e aval, ao lado de instituições sérias e respeitadas, nos Negócios, como o Instituto Francês do Porto; Méridien; Air France; Sec; Hot Clube - e a ajuda de Bernardo *Binau* Moreira, Luís Hilário - duas associações musicais francesas como a *Hask* e a *Ajmi*; Mundo da Canção). Um «apartamento» especial este do jazz que abre a porta quando a noite cai sobre a cidade. ◀

«Assassinos Natos» vistos por Woody Harrelson

Já chegou ao vídeo o último filme do sempre polémico Oliver Stone, *Assassinos Natos*, com Woody Harrelson e Juliette Lewis, baseado numa história original de Quentin Tarantino, modificado para se enquadrar na peculiar filosofia de Stone. A propósito do filme, tivemos a oportunidade de falar com Woody Harrelson. Nascido a 23 de Julho de 1961, o actor faz cinema desde adolescente, mas seria na televisão que atingiria maior projecção, ao ser um dos principais intérpretes da série de longa duração *Cheers - Aquele Bar*, no papel do empregado de bar Woody. Um trabalho que lhe permitiu então chegar a um outro tipo de papéis no cinema, tendo-se distinguido ultimamente com os filmes *Branco Não Sabe Meter*, ao lado de Wesley Snipes, no basquetebolista branco, e *Proposta Indecente*, no marido de Demi Moore que se confronta com a proposta milionária de Robert Redford. Agora, em *Assassinos Natos* é o serial killer por quem se interessa um repórter de um programa de televisão de choque. Um trabalho que permitiu desvendar um terrível segredo à sua volta. O pai há muitos anos que está preso, por homicídio, tendo-se provado que era um assassino a soldo. Uma forma inevitável de começar uma conversa e sobre a qual Woody Harrelson não tem qualquer problema em falar.

DN - É público o que se passa com o seu pai, e entretanto o Oliver Stone afirma, em todas as entrevistas, que é de certa forma o seu pai.

WH - Realmente ele não pára de dizer isso, mas não acho que seja correcto. O que se passa é que eu represento o Oliver. O Mickey é o Oliver. Mas é a forma mais sensacional dos jornais pegarem na questão. Acima de tudo, não vejo o meu pai como um criminoso, mas sim como o papá. Vejo-o muitas vezes, falo constantemente com ele.

DN - O filme é então para si o reflexo de uma infância traumática?

WH - Essa é a forma mais fácil de pôr as coisas. Muitas notícias falam da minha infância, e é verdade que a história da minha família o facilita, mas eu não recordo a minha infância como traumática.

DN - Pondo a questão de outra forma, este filme representa uma



mudança de estilo para si, mais pessoal?

WH - É em definitivo uma mudança de estilo. Essencialmente, faço comédia ligeira. E *Assassinos Natos* é uma comédia pesada! Quando li a primeira versão do argumento, escrita pelo Quentin Tarantino, fiquei um pouco incomodado. Não sei como seria o filme se ele tivesse escrito a versão

final ou mesmo dirigido o filme, mas decerto seria algo que não me interessava. Com o Oliver Stone, o argumento ganhou sobretudo o aspecto da redenção. O amor vence o demónio, é a mensagem do Stone. E o humor e a sátira começaram a aparecer.

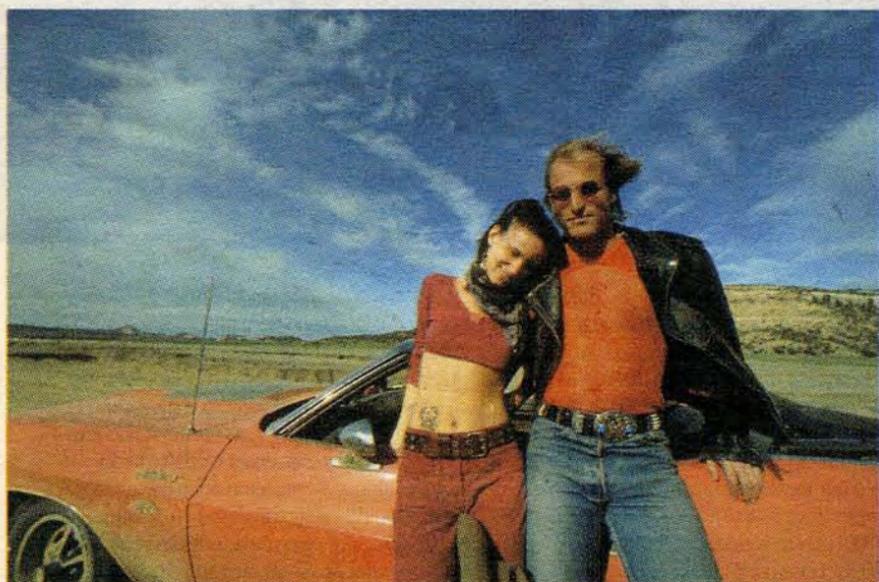
DN - O incesto é um tema que começa a ser bastante tratado no cinema americano.

WH - É óbvio que o incesto é algo que vai originar uma situação caótica, de raiva. Mas estava há pouco a falar com uma das produtoras do filme, que me disse que tinha recebido muitas cartas de jovens adolescentes, dos bairros pobres de Nova Iorque e Los Angeles, sobretudo, que a felicitavam pelo facto de pela primeira vez terem visto um filme

ASSASSINOS NATOS: mais um filme polémico de Oliver Stone com base num argumento de Quentin Tarentino. Este, porém, ficou tão desiludido com o trabalho do realizador que exigiu que retirassem o seu nome da ficha técnica



WOODY HARRELSON: um papel que reflecte uma infância traumática marcada por um pai homicida que está a cumprir pena numa prisão norte-americana



WOODY HARRELSON E JULIETTE LEWIS: dois jovens mas já consagrados actores na pele de um "serial killer couple"



TOP VIDEO de alugueres das editoras associadas

Semana de 14/05/95 a 20/05/95

Classificação	esta semana	Videograma	Editora
1	1	Perigo Imediato	EDIVIDEO/CIC
2	2	Speed, Perigo a Alta Velocidade	C. LOPES/FILMES
5	3	O Cliente	LUSOMUNDO/WARNER
4	4	Quatro Casamentos e um Funeral	LUSOMUNDO
3	5	A cor da Noite	LUSOMUNDO
16	6	O Caça Polícias 3	EDIVIDEO/CIC
8	7	Escape	LUSOMUNDO
6	8	O Corvo	FILMAYER/B. VISTA
10	9	Debaixo de Olho II	FILMAYER/B. VISTA
7	10	A Chacina dos Inocentes	ECOVÍDEO
9	11	Pai, Filho e Sarilho	LUSOMUNDO/WARNER
11	12	Agarrem Esse Bebê	C. LOPES/FILMES
12	13	Acade. Polícia-Missão em Moscovo	LUSOMUNDO/WARNER
14	14	Ventos de Vitória	C. LOPES/FILMES
20	15	Maverick	LUSOMUNDO/WARNER
13	16	Cowboys em Nova Iorque	EDIVIDEO/CIC
15	17	A Máquina Diabólica	C. LOPES/FILMES
19	18	Kickboxers 5 - A Vingança	EDIVIDEO/CIC
23	19	Última Suspeita	ECOVÍDEO
21	20	Ameaça Solar	ECOVÍDEO

* - Classificação da semana anterior

Fonte: FEVIP

que tinha muito a ver com a sua própria situação na sociedade, com a raiva e a loucura que sentiam à sua volta. O sentimento geral, ao ver o filme, é de que não necessitavam de se conformar com a sua situação. Fico muito excitado com a ideia. Não é necessário sair da sala e começar a matar pessoas, mas não nos conformemos...

DN - O filme tem sido muito criticado por supostamente imitar aquilo que ataca, a violência.
WH - Pessoalmente, acho que não é possível falar de nada sem em parte o mostrar. Um filme de duas horas sobre a violência tem de em parte ilustrar aquilo que ataca. Mas também acho que os propósitos deste filme são diferentes. Alguma da violência e do excesso que se veem no filme fazem parte da natureza da sátira.

DN - Foi uma experiência diferente para si, como actor, acabar a rodagem e não saber como o resultado final ia aparecer no écran?

WH - Nunca se sabe como é que vai ser, mas desta vez foi realmente diferente. Há tantas coisas a passarem-se ao mesmo tempo. Durante as filmagens, havia música alta, luz muito intensa. A ideia era espicaçar-nos antes de começar a filmar. Chegava-se a disparar tiros para o ar, para manter elevados os níveis de energia. Era uma forma de controlar a loucura. E como actor, não podia imaginar como é que o filme seria, com dois mil e

quinhentos planos.

DN - Também tem tido alguma actividade como músico.

WH - Tive um par de bandas. Na primeira fizemos para aí meia centena de espectáculos, mas com a última só fizemos três. Havia um grande choque de personalidades. Gosto de tocar sobretudo rock e blues. E também estou a escrever uma peça de teatro.

DN - É conhecido acima de tudo como uma estrela de televisão. O filme é um comentário muito negro à televisão. Aceitou fazer o filme como uma certa forma de exorcismo em relação à sua carreira anterior?

WH - Um exorcismo? Tem piada. No que respeita à televisão, gosto de pensar que participei num dos melhores programas que já vi. Por isso, não preciso de me redimir. Mas também é verdade que em criança era um verdadeiro viciado em televisão. ◀

▶ JOÃO ANTUNES

CRÓNICA DO SOM

Sua Majestade o Audio

"Q" ficou célebre nos filmes de James Bond pelas suas engenhocas electrónicas. O novo préamplificador da Audiolab também tem o nome de código "Q", também é súbdito de Sua Majestade; e tem igualmente ordem para matar - a concorrência

O Audiolab 8000Q custa o dobro do preço do 8000C, o préamplificador separado da marca que até aqui fazia par com o amplificador estéreo 8000P e os monoblocos 8000M. No entanto, ao contrário daquele, é apenas um prévio de linha, isto é, não tem entrada para giradiscos (phono). Se gosta de ouvir LPs, terá de investir quase outro tanto na unidade igualizadora 8000PPA. O que poderá ter levado Philip Swift, o fleumático criador da Audiolab, a lançar este novo produto num mercado inflacionado?

O préamplificador é determinante para o resultado final de um sistema de alta fidelidade. Por muito bom que seja o amplificador, já nada há a fazer se o sinal tiver sido maltratado pelo caminho. A função do préamplificador é a de seleccionar as fontes para reprodução e gravação, préamplificar o respectivo sinal, como o nome indica, e controlar o ganho ao gosto do utente. Tão simples como isso. Só que há quem goste de complicar as coisas simples optando pela versatilidade em detrimento da fidelidade ao sinal original, introduzindo funções supérfluas. O 8000Q



é a simplicidade em pessoa. E é mais caro porque neste mundo fazer coisas simples tornou-se extremamente complicado. Por exemplo, o 8000Q é de acoplamento directo. Nada de condensadores no caminho do sinal. Sabia que os condensadores introduzem colorações no sinal? Mas estão lá para alguma coisa. Para evitar que o amplificador seja "envenenado" por corrente contínua ou que os ruídos de comutação sejam amplificados, por exemplo. É preciso criar um sistema de protecção, portanto. O 8000Q integra um circuito com base num microprocessador que desliga automaticamente o sistema em caso de problemas deste tipo. Mas Swift concebeu-o de forma a que se mantenha fora do caminho do sinal e só actue em caso de emergência para não degradar a qualidade do som. Como vê, no áudio como na vida, até as coisas simples se complicam, quando se quer atingir a perfeição. O 8000Q tem outra particularidade interessante: um botão

rotativo de ganho com passos de 3dB (de 0 a 15dB), complementar do botão de volume, permite obter a mesma tensão de saída a partir de fontes com diferentes níveis de tensão na entrada do prévio. Por outras palavras: aquele truque já velho de fazer um leitor CD soar "melhor" que o outro num teste comparativo A/B apenas porque "toca mais alto" cai pela base com o 8000Q (e o recurso a um multímetro). Com o 8000Q quem têm unhas é que toca guitarra. E não são apenas as guitarras que soam bem com o Audiolab 8000Q. Obviamente menos granuloso - e por isso subjectivamente menos vivo - que o 8000C, o "Q", na linha do excelente sintonizador 8000T (provavelmente o melhor do mercado), é também mais fluido e coeso, mais expressivo na forma como revela as inflexões rítmicas e os contrastes tonais e dinâmicos. O grave é poderoso sem ser opressivo, a gama média sólida e sem peito excessivo (mantém a tradicional "secura" da família mas sem a adstringência que lhe

estava associada), o agudo é doce e acetinado, tanto que nem parece um Audiolab. É tão bom como os melhores préamplificadores a válvulas? Não, falta-lhe a "eflorescência" harmónica da gama média de frequências; mas também não tem os problemas associados à tecnologia do vácuo: ruído, colorações eufónicas, dissipação de calor, fragilidade mecânica, etc. E ainda por cima tem controlo remoto! Para quando, Sr. Swift, um amplificador que faça justiça ao "Q"? Sim, porque sintonizador (8000T) e transporte digital (8000CDM) já temos...

Produto: Préamplificador AUDIOLAB 8000Q
Preço: 207.000.500\$00
Distribuidor: DELAUDIO, Largo Casal Vistoso, Lote 3-B, Lisboa (Telef. 8497210/8496905) ◀

▶ JOSÉ VÍTOR HENRIQUES

Prémios da BFA

No jantar anual da Federação Britânica de Áudio, a favor da Liga Contra o Cancro, foram atribuídos os prémios anuais com base na votação dos leitores das principais revistas de alta fidelidade e o patrocínio da revista Vox.

Melhor Leitor CD (até 130 contos):

Arcam Alpha 5 Plus

Outras nomeações:
NAD 513 (multidisco)
Pioneer PD-S703
Rotel RCD-930AX

Melhor leitor CD (ou conversor)
(acima de 130 contos):

Quad 67

Outras nomeações:
Arcam Black Box 500 DAC
Naim CD3

Audiolab 8000CDM/DAC

Melhor Sintonizador:
Audiolab 8000T

Outras nomeações:
NAD 502
Naim NAT 03
Rotel RT-950BX

Melhor amplificador integrado:
(até 90 contos)
Pioneer A-400X

Outras nomeações:
Harman-Kardon HK610
Rotel RA-930BX

Melhor Amplificador Integrado
(acima de 100 contos)
Mission Cyrus 3

Outras nomeações:
Arcam Delta 290
Audiolab 8000A
Naim Nait 3



Melhor sistema Home Cinema:
Arcam Xeta One

Outras nomeações:
Pioneer VSA-303
Onkyo TXSV919THX

Melhor Sistema de Colunas para Home Cinema:
Bose Acustimass 4

Outras nomeações:
Celestion Centre 2
KEF 100
REL/JBL
Sony SA-VA1 (activo)

Melhor Subwoofer:
REL Strata

Outras nomeações:
Celestion CSW
Infinity RS10

Melhor Coluna de Som:
(até 90 contos)
Mission 731

Outras Nomeações:
Canon SV-15
Celestion MP1
KEF Coda 7
Mordaunt-Short MS-10
Pioneer S4 (UK)

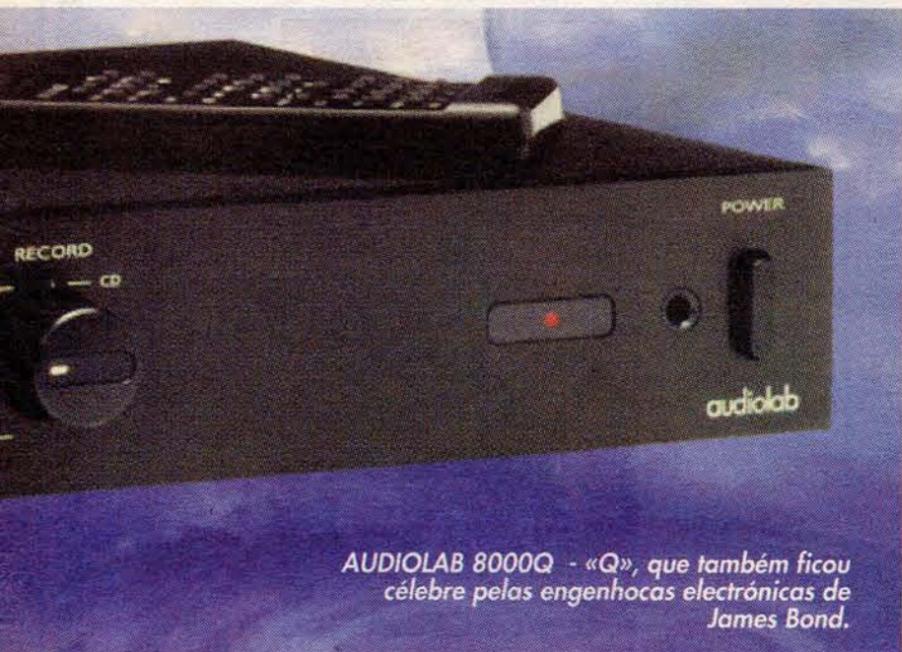
Sony SS86E
Tannoy 632
Wharfedale Diamond 6R

Melhor Coluna de Som
(acima de 100 contos)
Mission 753

Outras nomeações:
Bose Acoustimass 5
Epos ES25
KEF Model One
Ruark Equinox

Nota: Estes prémios reflectem os interesses (e gostos) dos leitores (imprensa, comércio e indústria) britânicos e não devem ser entendidos como verdades absolutas. No entanto, constituem um guia útil para as imprescindíveis audições pessoais. O facto dos mesmos leitores terem escolhido Park Life, de Blur, como álbum do ano; e Division Bell, dos Pink Floyd, como o mais bem gravado, é sintomático dos gostos e interesses dos votantes. Ah, os leitores da VOX elegeram como revista do ano, *guess what*, a VOX! ◀

lab "Q"

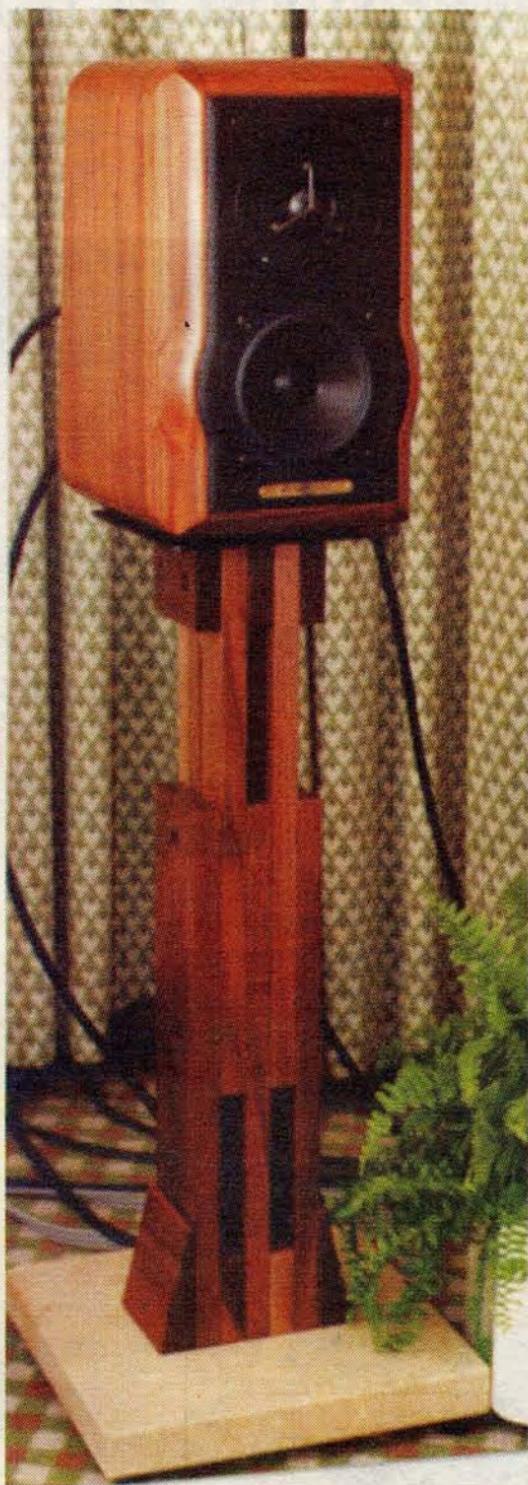


AUDIOLAB 8000Q - «Q», que também ficou célebre pelas engenhocas electrónicas de James Bond.

Altis Ultima, um transporte digital de grande beleza



Sonus Faber Minima Amator, as belas italianas



Martin Logan SL3, a música vista à transparência no Hotel Méridien do Porto



Micromega, finalmente em Portugal pela mão de Jorge Alves

Audioshow ganha espaço no Porto

Com o patrocínio da Imacústica, Subsónica e Jorge Alves, vai realizar-se nos dias 9, 10 e 11 de Junho, no Hotel Méridien, no Porto, um mini audioshow, que pretende, segundo João Mendes, um dos organizadores, devolver aos verdadeiros audiófilos o prazer de ouvir música sentados e em boas condições acústicas e psíquicas, sem os atropelos, empurrões e o calor excessivo do AudioShow de Lisboa, sem falar nos "caçadores de catálogos" que adoram ficar a conversar no espaço livre entre o sistema e os ouvintes... Jorge Alves vai aproveitar o ensejo para apresentar toda a nova linha da Micromega, de David Schaar, finalmente com distribuição oficial em Portugal, e tanto a Imacústica

(Audio Research, Classé, Krell, Magneplanar, Martin-logan, PS Audio, Sonus Faber, Wilson, etc.), como a Subsónica (Altis, Avalon, CAT, Gryphon, MBL, Melos, Stax, Unisson, XLO, etc.) distribuem em Portugal equipamento de High-End capaz de fazer feliz o mais fanático dos audiófilos. Vai poder ouvir o Audio Research VTA60 a alimentar umas Sonus Faber Amator ou os famosos "ananazes de Marte", as incríveis MBL, alimentados pelos poderosos CAT JL1. A coisa promete! A entrada é grátis e ainda pode ser que se petisque alguma coisa para enganar o estômago até às 10 da noite. ◀

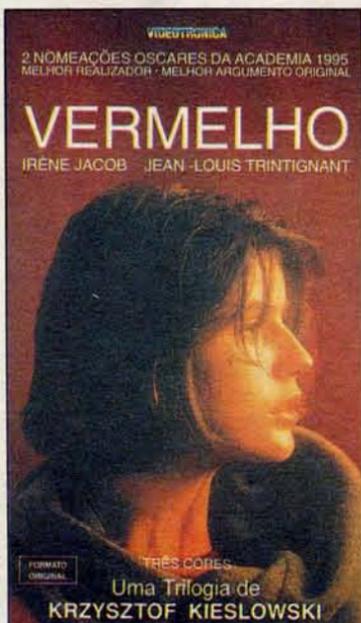
► J.V.H.

VIDEOCLUBE

A INDEPENDÊNCIA DO SEU TELEVISOR

Estreia Nacional em

18 de Maio



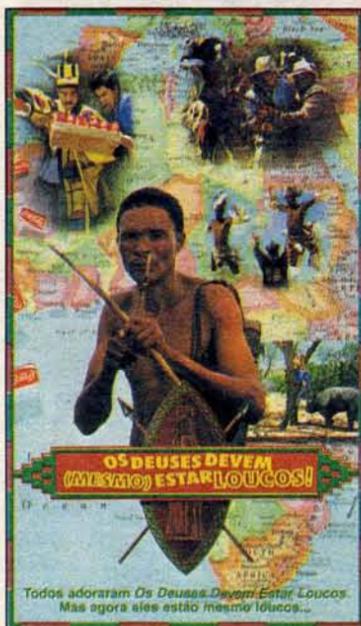
19 de Maio



25 de Maio



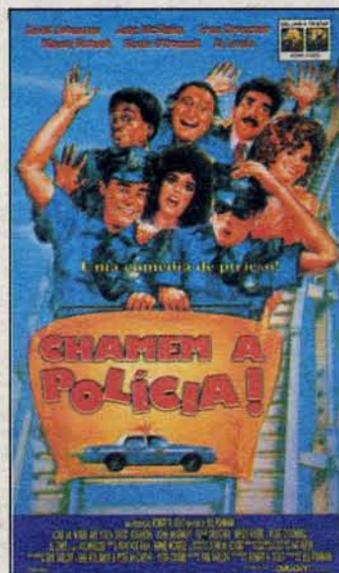
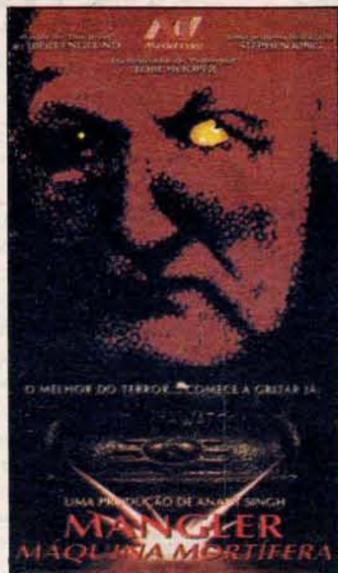
25 de Maio



25 de Maio



Já no seu videoclube



Veja o que quer, quando quer e onde quer!
Visite já o seu videoclube!



Cavaco
faz acordo
com
Carlson



Aeroporto
apresentado
em
Hong Kong



InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 30 DE MAIO DE 1995

EM ILHA RUSSA

Sismo faz milhares de mortos



Esta imagem, captada pela equipa de televisão japonesa NHK, dispensa mais palavras.



A imagem de desolação dos que ficaram.

• **A terra voltou a tremer. Desta vez foi uma ilha russa e fez milhares de mortos.**

Pelo menos duas mil pessoas terão morrido em consequência do sismo violento que abalou domingo o norte da ilha de Sacalina, no extremo oriente russo, disse ontem o ministro das Situações de Emergência russo.

Seguiu Choigou, citado pela agência russa "Itar-Tass", chegou ontem à cidade de Neftegorsk, totalmente destruída pelo abalo que teve uma leitura preliminar de 7,5 pontos na escala de Richter.

Às primeiras horas de ontem, tinham sido retirados

cerca de duas centenas de corpos dos escombros provocados pelo sismo violento que abalou o norte da ilha de Sacalina, no extremo oriente russo, anunciou a agência Interfax.

Cerca de 3.000 pessoas permanecem sob os escombros da cidade de Neftegorsk, a mais afectada, segundo o vice-governador da região de Sacalina, Viktor Gourevitch.

Onze crianças encontram-se entre os 160 mortos e 200 pessoas foram resgatadas já esta manhã, segundo o ministro para as Situações de Emergência, Serguei Choigou, que se encontra no local.

O abalo atingiu uma magnitude entre 7 e 9 pontos na escala aberta de Richter. A leitura preliminar, conforme referimos anteriormente, apontava para os 7,5 pontos.

Um dos primeiros balanços, apurado pela agência ja-

ponesa Kyodo, que fez deslocar um enviado especial à zona sinistrada, dava conta da dimensão do sinistro: pelo menos 1.500 pessoas vítimas.

Este balanço, foi recolhido pelo enviado da agência junto das autoridades locais. Um balanço anterior divulgado na capital russa falava de três centenas de mortos e outros tantos feridos hospitalizados.

Cerca de 500 socorristas participam nos trabalhos e segundo testemunhas interrogadas na rádio ouviam-se na cidade de Neftegorsk gritos de pessoas que se encontram soterradas.

Oitenta por cento dos edifícios desta cidade, a mais próxima do epicentro do abalo, ficaram destruídos, incluindo 19 edifícios de cinco an-

dares, disse a cadeia pública de televisão japonesa NHK, que difundiu as primeiras imagens da zona sinistrada.

Imagens aéreas da cidade, no norte da ilha de Sacalina, mostram colunas de fumo



elevando-se no ar. Pelas ruas viam-se mulheres chorando em frente às ruínas de casas completamente destruídas e de outras em chamas.

Entretanto, interrogado pela rádio, o vice-governador

da região de Sacalina desmentiu informações surgidas na imprensa segundo as quais se tinha registado uma ruptura nos oleodutos que transportam o petróleo da ilha, o que podia constituir um grave perigo ecológico.

"É o tipo de sismo susceptível de acontecer uma vez em vários milhares de anos", comentou um sismólogo japonês. Entretanto, o vice-primeiro-ministro russo, Oleg Soskovets, que se deslocou ontem à referida cidade, considerou que a situação no local é "extremamente difícil", segundo a agência "Interfax".

"A natureza e amplitude da destruição em Neftegorsk são excepcionais", admitiu.

Todas as habitações desta cidade, com 3.200 habitantes, ficaram demolidas, disse o jornalista da agência no local. A pequena via férrea que serve a cidade ficou

gravemente danificada, sendo necessário mais de dez dias para reactivar os transportes, declarou o responsável.

O vice-primeiro-ministro solicitou já ao ministro da Defesa o envio de mais 200 soldados para ajudar nas operações de salvamento, enquanto o Ministro das Finanças desbloqueou o equivalente a seis milhões de dólares para o processo.

A cidade de Neftegorsk era habitada principalmente por trabalhadores do consórcio "Sakhalineftegaz", que extrai anualmente 1,5 milhões de toneladas de petróleo bruto e 1,5 mil milhões de metros cúbicos de gás.

O sismo não afectou o gasoduto mas a extracção de petróleo foi suspensa. O oleoduto, fendido em 17 pontos, foi fechado, estando ainda em curso os trabalhos de reparação.



JOGOS DA AVENTURA

Sabe nadar?

DIÁRIO
de Notícias
Jogos da aventura

- Não que seja indispensável, mas se sabe nadar então inscreva-se nos Jogos da Aventura do DIÁRIO. É porque isso é o mínimo que se exige a um aventureiro. Mas mesmo que não saiba, participe na mesma. Não "meta é água".

De uma forma simples, saber andar e nadar é o essencial para que cumpra com êxito todas as tarefas exigidas pelas quatro etapas, mais o prólogo, destes Jogos da Aventura. Por mais difícil e arrojado que o desafio seja, existe sempre uma alternativa à altura das faculdades motoras de qualquer concorrente. Se não for capaz de subir ou descer uma parede com auxílio de uma corda, através de um "slide" ou outro tipo de equipamento auxiliar, opte então pelo percurso mais acessível. A pé ou a nado.

Orientação

Dado que o efeito-surpresa resulta apenas dos locais e estratégia a utilizar no cumprimento de cada etapa, até porque a "pólvora há muito que foi descoberta", a maioria dos concorrentes sabe que terá que dominar o elementar sobre orientação, terá que aprender a fazer rapel, a escalar ou a melhor maneira de descer em "slide". Pedalar numa BTT ou remar numa canoa são tarefas esperadas

e, por isso, de fácil preparação.

Depois do reconhecimento feito pelo jornalista do DIÁRIO responsável pela cobertura destes Jogos, resulta para já uma certeza: a utilização da carta, pois os desafios da orientação serão decisivos. Quem souber encontrar todos os controlos e bonificações de três das quatro etapas do programa consegue, por certo, um resultado brilhante. Uma tarefa que vai exigir aos concorrentes muita atenção na leitura da carta e das instruções, identificando no terreno todos os elementos inscritos. Correr poderá ser

fatal, já que ao falhar um controlo poderá facilmente desorientar-se. Por isso aceite o nosso conselho: cumpra as etapas num passo moderado, com muita atenção ao que diz a carta.

Novas técnicas

Para além da orientação, naturalmente que será importante que os concorrentes dominem algumas técnicas. Como seja o rapel, o remo ou o pedalar em cima de uma BTT. Coisas simples, ainda que a descida em rapel possa sugerir, à primeira vista, um grau de risco inédito nos hábi-

tos desportivos da maioria dos concorrentes.

Assim, e no que diz respeito aos concorrentes fisicamente menos aptos, ou aqueles que participam pela primeira vez nos Jogos, aconselhamos uma leitura atenta do que escrevemos ou, mesmo, o treino de algumas destas situações.

De qualquer forma, e agora que estamos a menos de 15 dias do início dos Jogos, não pense que pode agora cuidar da sua condição física. Esse é um cuidado que deve ter ao longo do ano, todos os dias. Um treino intensivo agora só o vai prejudicar deixando-o debilitado para os Jogos. Como preparação aconselhamos, apenas, que procure aprender tudo sobre orientação. Não confie no facto de ter um colega na equipa que "sabe disso", pois a organização pode pregar-lhe uma partida e obrigá-lo a separar-se dos seus colegas. Depois, mostre curiosidade em saber como fazer rapel, remar uma canoa ou descer em "slide". Coisas bem mais simples do que à partida se possa supor.

INSCRIÇÕES

Encerram amanhã...

Com apenas dois dias disponíveis para proceder à sua inscrição, não deixe para o último dia o envio da ficha. É porque, provavelmente, vamos recusar a inscrição de algumas equipas face aos limites impostos pela logística.

É porque a julgar pelo interesse manifestado por inúmeras empresas, é bem provável que estes dois últimos dias sejam de alguma confusão pois nem todos quantos gostariam de participar nos nossos Jogos o vão poder fazer.

EQUÍVOCOS

A participação do 5.º elemento

Não tem sido correctamente interpretado o que temos escrito acerca da participação de um quinto elemento por equipa.

Primeira questão: cada equipa inscreve apenas 4 elementos. São estes os concorrentes que devem cumprir as 4 etapas do programa, mais o prólogo. E a classificação da equipa é obtida a partir das performances destes elementos.

O que pretendemos este ano é convidar à participação os "chefes", os grandes "patrões" das empresas e organismos públicos regionais, que fruto dos seus compromissos profissionais, ou de uma pior condição física, não têm disponibilidade para cumprir todo o programa.

Assim, a participação deste quinto elemento terá lugar apenas numa etapa extra, marcada para o dia 16 de Junho (sexta-feira) e que vai reunir todos os "topos de hierarquia" que não façam parte das suas equipas oficiais.

Restrita aos "chefes" que não participem activamente nos Jogos, esta etapa-extra será, necessariamente, acessível, e conclui-se com um almoço de campo com todos os concorrentes aos Jogos da Aventura, seguida da entrega

de prémios, agendada para o jantar desse mesmo dia.

Uma etapa simples...

Contando já com o interesse de pelo menos dez empresários e gestores, onde se inclui o director do DIÁRIO de Notícias, José Bettencourt Câmara, esta etapa-extra coloca aos concorrentes apenas uma dificuldade. Escolher o caminho certo, cumprindo todos os controlos de passagem obrigatórios e executando as tarefas simples "implantadas" pelo caminho.

Procurando escolher um percurso simples, em que o concorrente caminhe sempre ao longo de uma vereda, com referências de fácil identificação, a dificuldade maior desta etapa reside na identificação dos controlos de bonificação, fora da vereda, e que por isso exigem uma leitura acertada do percurso.

Caminhar ao longo de pouco mais de 60 minutos constitui, assim, a dificuldade maior desta etapa que termina com um almoço de campo e com o jantar da consagração do líder dos líderes.

Competição individual, esta etapa sugere duelos interessantes entre os nossos homens dos negócios...



João Santos.



Jardim Fernandes

MUITAS DÚVIDAS

Bonificações a atribuir...

Não sendo propósito do DIÁRIO organizar um campeonato, uma competição formal, as regras estipuladas para os Jogos da Aventura pretendem apenas enquadrar a forma como a aventura se processa.

A atribuição de bonificações, única forma de uniformizar, dentro de parâmetros aceitáveis, a diferença entre os concorrentes (idades, sexo, estimulando a inscrição dos quadros superiores) não se assume como uma regra de contornos científicos, que considere as diferenças, por exemplo, no desempenho físico entre uma mulher e um homem.

Com lacunas e muitas imprecisões, as bonificações atribuídas resultam da nossa vontade de colocar em pé de igualdade velhos e novos, mulheres e homens. Uma vontade de precisão duvidosa,

e que requer, acima de tudo, grande fair-play por parte de todos os concorrentes, pois compete ao DIÁRIO, em exclusivo, a atribuição e interpretação da tabela inserida no regulamento.

Assim, para nós, topo de hierarquia são todos os presidentes do conselho de administração, directores-gerais, secretários e directores regionais, bem como alguns "quadros" que desempenhem a função de topo de hierarquia em organismos da administração pública. Caso a caso, compete ao DIÁRIO a atribuição dos correspondentes 10% de bonificação que, desde já, excluem qualquer outro tipo de acumulação para além da idade do beneficiário.

As únicas bonificações acumuláveis são as resultantes da idade dos concorrentes e quando os licenciados (5%) são mulheres (10%).

TMN
TELÉCOMUNICAÇÕES MÓVEIS NACIONAIS

Bebé **AQUARIUS**

bonança

MCComputadora

BTP
maçã
BANCO ESPIRITO SANTO
O SEU BANCO DE SEMPRE

Xufre explica regresso

O presidente eleito da Câmara Municipal de Albufeira, Xavier Xufre (PS), considerou ontem o seu regresso à autarquia como uma "necessidade imperiosa" face à situação de "degradação progressiva e acelerada da gestão municipal".

Num comunicado enviado à agência Lusa, Xufre afirma que perante a "política de terra queimada" que se estava a verificar no município, "não pude, em consciência, resistir mais à pressão dos meus concidadãos, desde trabalhadores (...) até aos mais diversos empresários do concelho".

"O estado geral de ansiedade, incerteza e insegurança, em que se vive em Albufeira, que é patente aos olhos de todos, também me pressionou a tomar esta decisão", disse o autarca.

No documento, o autarca afirma que com esta sua atitude se "irá prejudicar pessoalmente" já que, conforme sublinha, "não posso dedicar todos os meus esforços à defesa, como me reço, do meu bom nome e reputação" face às acusações contidas num relatório da Inspeção Geral da Administração do Território (IGAT).

AJAP quer ministro fora

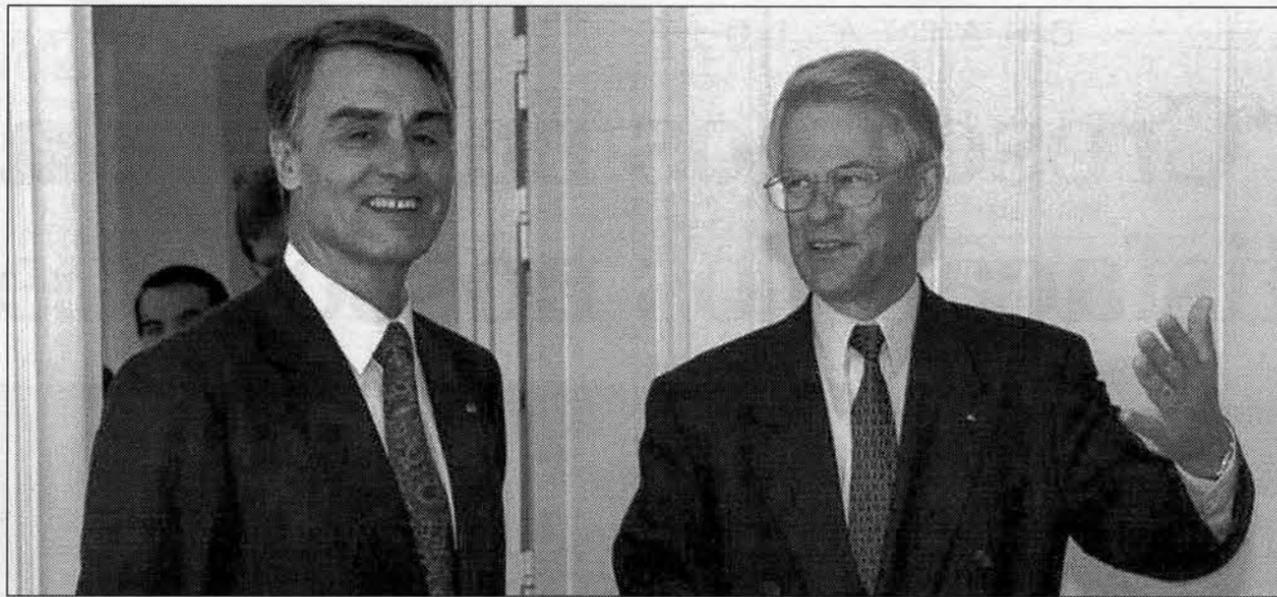


Agricultura em questão.

A Associação dos Jovens Agricultores Portugueses (AJAP) considerou ontem que "Duarte Silva já não devia ser ministro da Agricultura há muito tempo", no final de uma reunião com o líder do PS, no Porto.

Moreira da Silva, presidente da AJAP, acusou o Ministério da Agricultura de "ter uma política de remendo", nomeadamente quanto à política de seguros de colheitas, e de "olhar para dentro, e menos para fora".

"Está tudo mais interessante em saber quem fica no Governo, quem ganha eleições, e não nos agricultores", disse Moreira da Silva após um encontro com António Guterres, no 16.º dia da caravana "A Nova Maioria".



Cavaco e Carlsson aceitam estratégia conjunta.

PRIMEIRO-MINISTRO EM ESTOCOLMO

Portugal e Suécia traçam estratégia

- Portugal e Suécia vão estreitar o intercâmbio bilateral. Para já, começa pelos funcionários.

Os governos de Portugal e da Suécia vão pôr em contacto funcionários seus, inclusivamente a nível de directores-gerais, para prepararem a conferência intergovernamental da União Europeia de 1996, disse ontem o primeiro-ministro português em Estocolmo.

Cavaco Silva, que falava no final de um encontro com o seu homólogo sueco, Ingvar Carlsson, salientou que os dois países têm muitas posições em comum, pelo que decidiram trabalhar na preparação da conferência, não apenas a nível dos primeiros-ministros e dos ministros dos Negócios Estrangeiros, mas também envolvendo funcionários de escalões mais baixos.

"Vale a pena aprofundar este debate para que os países pequenos não sejam sur-

preendidos por posições de países grandes que possam pôr em causa, do nosso ponto de vista, a acção política da União", disse Cavaco Silva.

"Para nós, a acção política da União Europeia exige o respeito pelo princípio da igualdade de todos os estados-membros", acrescentou.

O primeiro-ministro disse ainda que, na sua reunião com Ingvar Carlsson, teve oportunidade de falar sobre a situação em Timor-Leste e de agradecer o apoio que a Suécia tem prestado à posição portuguesa.

Cavaco informou o seu homólogo sobre a reunião intratimorense de Salzburgo, que se inicia sábado e vai preceder a próxima ronda de negociações entre Portugal e a Indonésia, a 8 de Julho, sob a égide da ONU.

"Tivemos também oportu-

nidade de falar sobre as perspectivas de crescimento do emprego e competitividade, esperando que, ainda durante a presidência francesa, se possam dar novos impulsos para consolidar a recuperação económica que neste momento se verifica em praticamente todos os países da União Europeia", disse.

"Somos muito favoráveis a um reequilíbrio das relações da União Europeia, no sentido de prestar mais atenção à zona mediterrânica", acrescentou o primeiro-ministro português, para quem a estabilidade da Europa depende também da estabilidade do Mediterrâneo e, em particular, no Magrebe.

Relativamente à convenção de Lomé (países da África, Caraíbas e Pacífico), Cavaco Silva considerou ser necessário "reforçar a cooperação com esses países menos desenvolvidos do mundo, mas aos quais a Europa está ligada por laços de fraternidade".

Durante a reunião, os

dois primeiros-ministros falaram também da situação na ex-Jugoslávia, onde domingo foi abatido um helicóptero em que viajava o ministro dos Negócios Estrangeiros do governo muçulmano da Bósnia, tendo Cavaco Silva reiterado a sua "condenação total" da utilização de reféns como escudos humanos.

O primeiro-ministro manifestou algum cepticismo em relação a uma solução militar para o conflito, mostrando-se crente de que a questão terá de ser resolvida pela via diplomática, embora, em sua opinião, a força militar possa ser utilizada para exercer pressões.

Questionado sobre as eleições municipais em Espanha, Cavaco Silva escusou-se a fazer comentários, alegando não dispor de todos os dados.

Referiu, porém, que, pelas indicações que recebeu, os resultados se afastam das sondagens anteriormente divulgadas.

Aeroporto em Hong Kong

O projecto do Aeroporto Internacional de Macau foi ontem apresentado em Hong Kong a especialistas do sector da aviação civil estabelecidos na colónia britânica.

A convite da Aerospace Forum, organização privada que se dedica a troca de informação no sector da aviação, o presidente da Autoridade da Aviação Civil de Macau, José Queiroz apresentou em detalhe o empreendimento, orçado em mil milhões de dólares (150 milhões de contos).

José Queiroz defendeu a importância do aeroporto salientando a implantação macro-económica e estratégica do projecto, com destaque para a integração no triângulo de desenvolvimento do Delta do Rio das Pérolas, demarcado por Macau, Hong Kong e Cantão.

O Aeroporto Internacional de Macau terá, na sua fase de arranque em 1996, capacidade para processar seis milhões de passageiros e 123.000 toneladas de carga por ano, com um fluxo de 170 aterragens e descolagens diárias.

Novo Código em 1996



Macau em mudança.

O projecto do novo Código Penal de Macau, que deverá entrar em vigor no início de 1996, prevê a punição do aborto nos termos do actual Código Penal português, disse ontem à agência Lusa uma fonte do Governo.

A interrupção voluntária da gravidez, matéria que em Portugal foi regulada autonomamente por lei da Assembleia da República, em 1984, será objecto de oportuna regulamentação no território, conforme se prevê expressamente no projecto do novo Código Penal de Macau, adiantou a mesma fonte.

Esta legislação própria, que terá de ser aprovada pelos órgãos legislativos de Macau, será inspirada em legislação idêntica incluída no novo Código Penal português, aprovado pelo decreto-lei 48/95 do Governo da República e que entra em vigor em 1 de Outubro.

BREVES

PJ/Porto identifica assaltantes

A Polícia Judiciária do Porto concluiu ontem uma investigação referente a assaltos a residências junto ao Bairro de S. João de Deus, tendo identificado 22 arguidos, disse fonte da PJ. De acordo com a fonte, "os arguidos confessaram cinco assaltos, mas a PJ imputa-lhes mais 34, nos quais foram identificados através de impressões digitais". Entre os arguidos, na sua maioria residentes naquele bairro, encontram-se receptadores de objectos furtados, que serviam como "moeda de troca para aquisição de estupefacientes".

Excesso e manobras os principais culpados

O excesso de velocidade e as manobras perigosas continuam a ser as principais causas dos acidentes de viação que ocorrem nas estradas algarvias, revelou ontem a Comissão Distrital de Segurança Rodoviária (CDSRDF). Segundo aquele organismo, presidido pelo governador civil de Faro, Cabrita Neto, em Abril registaram-se no Algarve 776 acidentes de viação, dos quais resultaram 15 mortos e 268 feridos, 32 deles com gravidade. Estes números, segundo a CDSRDF, reflectem em relação aos primeiros quatro meses do ano uma "certa tendência para aumentar de acordo com o início da época de Verão". Tendência essa que, na opinião dos responsáveis pela segurança rodoviária no Algarve "urge contrariar por meio do esforço que se pede a todos os condutores no sentido de redobramos os cuidados e melhorar o seu comportamento na estrada". A falta de atenção e desrespeito a prioridades são outras das "causas frequentes" dos acidentes de viação nas estradas algarvias, daí a comissão chamar a atenção para "alguma irresponsabilidade de quem conduz".

TEAS apoia idosos do Norte

O projecto Teia de Entre-Ajudas e Solidariedades (TEAS), uma iniciativa que visa apoiar a população idosa da Região Norte, é lançado quinta-feira na Misericórdia do Porto. O TEAS tem por objectivo criar condições para a permanência do idoso no seu domicílio, responder aos problemas e necessidades das pessoas dependentes e facilitar o seu acesso à informação e serviços disponíveis. É promovido pelo Centro Regional de Segurança Social do Norte.

QUARTA LOJA "THE BEST"

"Crescemos na medida da satisfação dos nossos clientes"

- O espaço "transpira" modernidade e o "savoir faire", de quem já anda neste ramo de actividade há muito tempo. O cuidado posto na decoração, a inteligente colocação dos artigos, indiciam a experiência de quem sabe o que está a fazer.

Falamos da nova loja "The Best", a quarta de uma rede que se especializou nos artigos desportivos. À frente, desde sempre, o jovem empresário Alberto Gonçalves. "Este novo espaço situado na Rua dos Tanoiros, pretende corresponder aos anseios dos nossos clientes, algo desencantados com a carência de estacionamento. Procuramos com este quarto estabelecimento atenuar um pouco esse problema, ao mesmo tempo que têm a oportunidade de visitar as duas lojas que se encontram ligadas por uma escadaria, a substituir por um elevador num futuro próximo. A loja da Rua 5 de Outubro continuará, como até agora, no ramo da moda desportiva, enquanto que a nova loja dedicará-se à actividade comercial nas áreas específicas de cada modalidade desportiva", explicou ao DIÁRIO o proprietário das lojas "The Best".

É evidente que o surgimento de mais esta loja, tem a ver com a aceitação que o serviço prestado pelas lojas de Alberto Gonçalves tem merecido da parte da população. "A actividade desportiva é um dos vectores fundamentais para uma mais equilibrada e saudável vivência, ainda mais com as constantes pressões do dia-a-dia", considera o empresário, que acrescenta:

"A fuga ao stress leva as pessoas a optarem por um estilo de vida mais saudável, onde a componente desportiva e o lazer ganham importância acrescida. Ora bem, para a prática destas actividades é necessário o equipamento adequado. Compreendi isso, apercebendo-me do potencial que o ramo dos artigos desportivos,

viria a ter. Foi com essa ideia em mente que há cerca de nove anos me estabeleci na Rua 5 de Outubro, naquela que é hoje a casa mãe."

Este percurso de nove anos levou Alberto Gonçalves à abertura de mais duas lojas: uma no Centro Comercial Távira e uma outra na Rua do Bispo, uma forma de responder ao êxito da primeira loja, que às tantas, já se estava revelando pequena para as solicitações dos seus clientes. Utilizando um pregão muito na moda, este empresário afirmou-nos "que o crescimento da "The Best", é aquilo que chamam de "crescimento sustentado". Não se trata de um crescimento descontrolado. Ele baseia-se na crescente procura dos nossos produtos. É claro que, qualquer empresário ambiciona sempre crescer, a questão é como? Esse crescimento tem de estar alicerçado numa base sólida, para que não se erga um ídolo com pés de barro, ou como costumam dizer "dar um passo maior do que o pé". A "The Best" tem crescido sempre com base na procura do consumidor".

A qualidade como factor de preferência

Que análise pode fazer do mercado de artigos desportivos? "Trata-se de um mercado cada vez mais especializado, onde a qualidade é factor de preferência. O cliente exige-a, e ainda bem. Por outro lado, as grandes marcas de artigos desportivos apostam num marketing agressivo, onde a inovação e a procura de um cada vez maior compromisso entre a qualidade e os gostos do consumidor aca-

bam por beneficiá-lo em termos da qualidade e preço dos artigos. Há que estar atento às inovações lançadas no mercado. Esta nova loja procura responder precisamente a esse desafio. O de apresentar as últimas novidades no campo dos artigos desportivos e responder dentro de cada modalidade a tudo o que se relacione com as mesmas. Falo de equipamentos para o desporto, não só a vulgar sapatilha, mas tudo aquilo que poderá ser necessário para uma modalidade. Temos ao dispor do cliente que nos visitar uma gama completa de artigos para a prática desportiva, que vão desde os desportos náuticos, ao golfe, halterofilismo, passando pelos desportos mais convencionais como o futebol, a prática do atletismo etc."

A ousadia do investimento revela uma confiança no mercado? "É claro que este crescimento sustenta-se numa confiança que tenho do evoluir deste mercado. Como já lhe referi, o desporto mais que uma moda, é a maneira mais inteligente de garantir a qualidade de vida de cada um de nós. As pessoas começam a se aperceber disso e procuram cada vez mais harmonizar o seu dia-a-dia com a prática desportiva, logo com a necessária utilização de artigos desportivos. Procuram-nos é certo, mas com uma garantia de qualidade dos produtos que lhes vendemos. O cliente não pode ser defraudado nas suas expectativas. Se pagou por um artigo que lhe garantimos ser de qualidade, o mesmo tem de corresponder às solicitações de quem o utiliza. Quer em termos de qualidade e conforto, quer da durabili-



A nova loja "The Best" reservou um espaço especial para os praticantes de desportos sub-aquáticos.

dade do mesmo. Por essa razão trabalhamos apenas com marcas de qualidade reconhecida. Essa opção desde cedo se revelou a mais correcta."

Crescer sempre!

Esta quarta loja constitui por assim dizer, o somatório de um percurso feito com base numa filosofia muito simples,

"Honestidade e qualidade". A honestidade de nunca defraudar as expectativas do cliente e a qualidade intrínseca dos artigos que vende.

Alberto Gonçalves é da opinião de que trabalhar noutra base, não permitiria chegar onde chegou. "Pode me perguntar se estou satisfeito, se o crescimento se fica por aqui? Dir-lhe-ei claramente, que não! Se estas quatro lojas que temos no Funchal, represen-

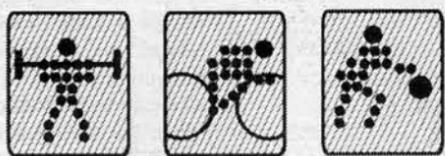
tam a pujança e vontade de servir os consumidores da cidade e não só, o próximo passo visa precisamente uma descentralização para as periferias. O nosso próximo projecto tem a ver com a possibilidade de irmos a abrir uma loja na Calheta. Como vê, vontade de trabalhar não nos falta! Tenho a certeza de que, mais uma vez iremos merecer a confiança dos consumidores'.



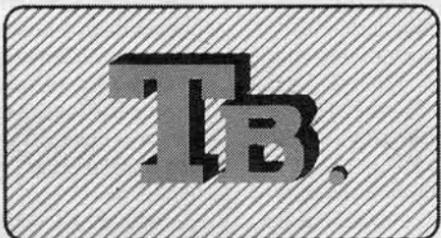
Como podemos observar por estas imagens do interior do novo estabelecimento da cadeia "The Best" é grande a variedade de artigos e equipamentos destinados à prática de modalidades desportivas. Desde as simples bolas para práticas colectivas aos sofisticados materiais para golfe e manutenção física.



1



THE BEST



ARTIGOS DESPORTIVOS



2



3



4

Somos uma rede de lojas ao serviço do desporto

1• Rua 5 de Outubro, 16 - Telef.: 22 43 06

2• Rua dos Tanoeiros, 32 - Telef.: 22 43 06

3• C.C. Tavira, Lj 33 - Telef. 22 43 06

4• Rua do Bispo, 14 - Telef.: 22 43 06

BREVES

Israelitas não dão descanso

Pelo menos quatro combatentes do Hezbollah pró-iraniano foram, ontem, mortos por um comando do exército israelita no Líbano, disse um porta-voz militar. O comando de pára-quedistas encontrava-se perto da aldeia de Zarka el-Charkiya, a norte da "zona de segurança" ocupada por Israel no sul do Líbano, onde se deu o confronto com um grupo de guerrilheiros do Hezbollah. Os pára-quedistas israelitas dispararam e mataram quatro combatentes, antes de regressar, sem problemas, à base em Israel. O chefe do comando disse à rádio militar israelita que os seus homens tinham "atingido o inimigo em território libanês, fora da zona de segurança, local que escolhemos para o fazer". O comandante da Região Militar Norte de Israel, general Amiram Levine, acrescentou à rádio que o exército israelita iria prosseguir com este tipo de operação "enquanto continuassem as agressões do Hezbollah".

Hong Kong quer saída do governador

Quase metade dos cidadãos de Hong Kong defende a partida do governador, Chris Patten, e a criação de um governo local autónomo antes da transferência da soberania da colónia britânica para a China em 1997, indica uma sondagem publicada ontem. Um governo local autónomo, entregue na totalidade a quadros locais e sem a figura de um governador britânico, é defendido por 48 por cento dos 600 abrangidos pela sondagem, encomendada pelo diário de língua inglesa "South China Morning Post". Apenas cerca de 25 por cento dos inquiridos defenderam a presença de Chris Patten à frente do governo de Hong Kong, enquanto um em 10 consideraram que Patten deveria ser substituído por outro governador britânico. A sondagem, realizada entre 23 e 26 de Maio, revela ainda que 22 por cento dos inquiridos prefeririam ver Hong Kong como um país independente depois de 1997, contra 13 por cento com a mesma opinião numa sondagem semelhante realizada em Março. O estatuto de Região Administrativa Especial da China que Hong Kong terá depois de 1997 foi defendido por 25 por cento dos inquiridos, contra 29 por cento com opinião

idêntica em Março. A sondagem indica ainda que 71 por cento dos seis milhões de habitantes de Hong Kong manifestam confiança no futuro.

Aeroporto chinês abre em Junho

O aeroporto da zona económica especial de Zhuhai, limítrofe a Macau, começará a operar voos comerciais no dia 18 de Junho, foi ontem anunciado oficialmente. A informação foi dada por Li Nanhua, vice-presidente da Câmara de Zhuhai, ao dar pormenores do aeroporto, que será inaugurado hoje por "dirigentes chineses". Li Nanhua reafirmou que, "por enquanto", o aeroporto de Zhuhai "será apenas doméstico, acrescentando que os dirigentes do governo central poderão decidir que se torne internacional numa fase posterior". O aeroporto de Zhuhai, localizado na ilha de Sanzao, a 30 quilómetros de Macau, receberá numa primeira fase 76 voos semanais provenientes de 18 cidades da República Popular da China. O director da companhia responsável pela gestão do aeroporto de Zhuhai, Yu Rongai, referiu por seu turno que durante 1995 o aeroporto será usado por 1,5 milhões de pessoas, esperando-se que este número aumente para 5,3 milhões no ano 2.000. O aeroporto de Zhuhai, que começou a ser construído em Dezembro de 1992 numa antiga base militar japonesa, custou quatro mil milhões de yuan.

Áustria defende União

O vice-chanceler e ministro dos Negócios Estrangeiros austríaco, Wolfgang Schussel, disse ontem que a Áustria defenderá "sempre" o papel e a participação dos países pequenos na União Europeia (UE). Schussel falava numa conferência de imprensa interactiva por satélite, a partir de Bruxelas, por ocasião do Conselho da União Europeia para os Assuntos Gerais. "Os países grandes têm, sem dúvida, um papel importante, mas nunca se poderão sobrepor aos países mais pequenos e esse é o verdadeiro espírito da UE", afirmou Schussel. "Se a UE for alargada a mais países pequenos será necessário existir uma cláusula de salvaguarda. A Áustria estará sempre do lado dos países mais pequenos. É do nosso interesse", adiantou.



Mandela volta a ter problemas com Buthelezi.

ÁFRICA DO SUL

Inkatha volta a desestabilizar

- O partido de Buthelezi volta a desestabilizar o governo de unidade nacional liderado pelo presidente Nelson Mandela.

O Partido Inkatha da Liberdade (IFP) defendeu como "constitucional", e ainda apenas para discussão interna, um plano de retirada do Governo de Unidade Nacional (GNU) e eventual secessão da província do Kwazulu/Natal.

A argumentação pelo ministro dos Serviços Prisionais e negociador constitucional do IFP, Sipho Mzimela, surgiu após o porta-voz do Congresso Nacional Africano (ANC), Ronnie Mamoepa, ter avisado que o plano do Inkatha poderia ter desbaratado as hipóteses de sucesso deste partido nas negociações constitucionais em curso.

Segundo o plano revela-

do, domingo, pelo jornal semanal "Sunday Tribune", o líder do IFP e ministro do Interior, Mangosuthu Buthelezi, abandonaria o governo de Nelson Mandela e assumiria depois a chefia do executivo provincial do Kwazulu/Natal, a única região onde este partido derrotou o ANC nas primeiras eleições multirraciais do país.

De acordo com documentos na posse do referido periódico, o Inkatha planearia impor legislação que daria à província controlo sobre as terras, florestas, recursos hídricos, comércio, imprensa e fontes de financiamento e, ainda, estabelecer forças de segurança provinciais.

"O ANC e o NP (Partido Nacional) avisaram que esta estratégia é inconstitucional e o presidente nacional do ANC, Jacob Zuma, disse que o governo do Kwazulu/Natal pode ser suspenso", reportou o "Sunday Tribune". "O governo nacional (central) pode assumir o controlo de províncias onde os governos provinciais não consigam governar como deve ser", avisou o responsável do ANC.

Este atrito vem comprometer recentes progressos na aproximação entre os dois principais partidos sul-africanos de base negra, em matérias constitucionais, após o IFP ter abandonado a Assembleia Constituinte exigindo mais poderes para as províncias e o cumprimento de uma promessa pré-eleitoral (pelo ANC e o NP) de mediação internacional desta disputa.

Franceses podem estar mortos

Os quatro franceses desaparecidos em Casamanúia (sul do Senegal), desde 6 de Abril, poderão estar mortos, tendo o seu automóvel sido encontrado, segundo testemunhos de independentistas, disse fonte senegalesa citada pela APF.

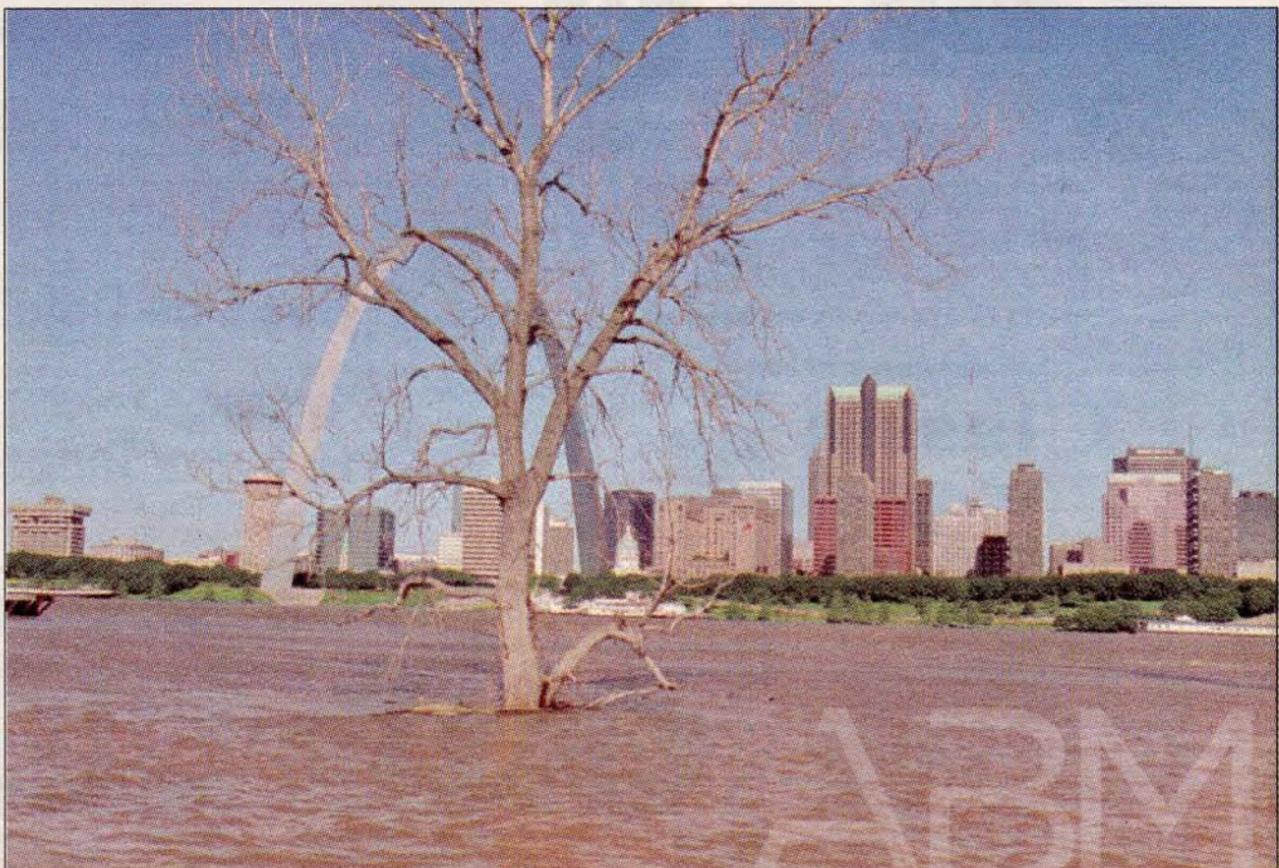
No entanto, as referidas testemunhas não conseguiram domingo encontrar o local onde os quatro franceses terão sido enterrados em Efock, uma aldeia considerada como um dos bastiões do Movimento das Forças Democráticas de Casamanúia (MFDC, independentista).

O governador de Casamanúia, representante local do governo senegalês, afirmou domingo à noite, em comunicado, que o automóvel de aluguer em que os franceses se deslocavam "foi encontrado num bosque, tapado com ramagens". A nota, lida através da rádio, não fazia qualquer referência aos quatro franceses.

Em Paris, uma fonte oficial francesa confirmou à AFP que o carro de aluguer dos quatro turistas tinha sido encontrado, mas que não havia qualquer rasto dos franceses no local. "Nesta fase nada permite dizer que os quatro franceses tenham sido mortos", acrescentou a fonte.

Mais de mil soldados senegaleses passaram a pente fino toda a zona, entre 20 a 30 de Abril, sem encontrarem qualquer vestígio do automóvel, nem da presença de Martine e Jean Paul Gagnaire ou de Catherine e Claude Cave, todos originários de Saint-Etienne, leste francês.

Os independentistas de Casamanúia afirmaram conhecer o local onde os dois casais teriam sido enterrados. Levados domingo em avião militar de Bissau para o Senegal, e posteriormente a Efock, não conseguiram encontrar o local.

**Estados Unidos da América**

As águas do rio Mississipi subiram e deixaram cenários como este.

Britânicos reforçam Bósnia

O governo britânico anunciou, domingo à noite, que vai enviar reforços para a Bósnia na sequência da tomada como reféns pelos sérvios bósnios de 33 soldados britânicos em Gorazde.

Duas baterias de artilharia e um esquadrão de engenheiros militares serão enviados para a Bósnia "para reforçar as capacidades do contingente britânico" da FORPRONU "de se defender", indica um comunicado divulgado pelo governo no final de uma reunião restrita presidida pelo primeiro-ministro John Major.

O comunicado classifica de "escandaloso" o facto de soldados da FORPRONU serem tomados como reféns.

"As consequências serão severas se os soldados não forem libertados e salvos", sublinha, indicando que uma sessão especial do parlamento para estudar a situação na Bósnia está marcada para amanhã.



Cinco capacetes azuis britânicos ficaram, entretanto, ligeiramente feridos domingo aquando da tomada pelas forças sérvias bósnias dos pontos de controlo que ocupavam no enclave de Gorazde (leste), segundo anunciou a televisão de Pale, bastião dos sérvios da Bósnia perto de Sarajevo.

"A única informação de que disponho é que soldados britânicos ficaram feridos em Gorazde", informou um oficial da ONU em Zagreb.

Os britânicos foram vítimas de "um acidente rodoviário", acrescentou a televisão, indicando que dois soldados sérvios ficaram igualmente feridos no acidente, que ocorreu quando o exército sérvio bósnio tomava o controlo dos postos de observação da ONU.

No fundo, no fundo, o que alguns analistas lamentam é que a questão bósnia só tenha despertado a real atenção do ocidente depois dos sérvios utilizarem capacetes azuis como reféns, o que representa mais uma atrocidade à longa lista.

CASO CONFLITO BÓSNIO PIORE

NATO admite intervir

- Tudo se conjuga para uma mudança na estratégia militar em território da ex-Jugoslávia. A NATO admite intervir.

A Nato está a estudar o eventual envio de 40 mil homens, apoiados por tanques, navios e aviões de guerra, para garantir a retirada dos capacetes azuis caso o conflito na Bósnia assim o determine, foi ontem avançado em Bruxelas.

Uma evacuação total constituiria a maior operação militar nos 46 anos de história da Organização do Tratado do Atlântico Norte e envolveria directamente, quase pela certa, as forças da NATO no confronto.

Os planos da NATO incluiriam ainda mísseis por parte de unidades de intervenção rápida no sentido de proceder à retirada das unidades mais vulneráveis das Nações Unidas.

Não obstante o cenário, os responsáveis da NATO continuam a defender a presença na Bósnia dos 20 mil capacetes azuis da ONU para defesa dos civis e dos fornecimentos de ajuda.

Porém, não deixam, no entanto, de considerar a necessidade de existência de um tal plano caso se reiniciem os combates em larga escala, o que inviabilizaria o papel da ONU.

Os estrategas militares

aliados estavam a rever os planos, mesmo antes de os sérvios terem começado a fazer reféns capacetes azuis na quinta-feira, em retaliação pelos ataques aéreos da NATO.

Na semana passada o comandante supremo da NATO na Europa, o general norte-americano George Joulwan, pediu aos chefes militares dos 16 países aliados para disponibilizarem unidades e equipamentos específicos.

Agora que os sérvios fizeram mais de 300 capacetes azuis como escudos humanos e aumentaram os ataques, o prazo para a NATO tomar uma decisão está a aproximar-se do fim.

Entretanto, os representantes dos cinco países que constituem o "Grupo de Contacto" reúnem-se hoje em Haia, por iniciativa da França, a fim de examinar a situação na Bósnia-Herzegovina enquanto, por seu lado, a Rússia manifestou oposição a uma modificação "disfarçada" do mandato da FORPRONU.

Numa entrevista publicada domingo, o ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Hervé de Charette, explicou que o objectivo desta reunião é "examinar



Forças navais aproximam-se da costa da ex-Jugoslávia.

a situação sob todos os aspectos (...) com vista a uma solução política".

Anteriormente, o presidente francês, Jacques Chirac, falara pelo telefone, no sábado, com o homólogo norte-americano, Bill Clinton, tendo na altu-

ra o chefe de Estado francês insistido na necessidade de um encontro do Grupo de Contacto (Alemanha, Estados Unidos, França, Reino Unido, e Rússia) a nível ministerial a partir de hoje. Clinton manifestou o seu apoio.

EM HELICÓPTERO

Ministro bósnio abatido

O enviado especial da ONU na ex-Jugoslávia, Yasushi Akashi, manifestou-se ontem "profundamente entristecido" pela morte na véspera do ministro dos Negócios Estrangeiros bósnio, cujo helicóptero foi derrubado pelos sérvios da Croácia.

"Estou profundamente entristecido", declarou ontem Akashi aos jornalistas, quando abandonava o hotel para se dirigir às Nações Unidas.

O helicóptero a bordo do qual se encontrava o ministro Irfan Ljubijankir, assim como seis outras pessoas, foi abatido quando sobrevoava Slunj, 15 quilómetros a ocidente da bolsa de Bihac pelos sérvios independentistas da Krajina (Croácia) por ter "violado o espaço aéreo da Krajina".

Akashi recusou-se a fazer qualquer outro comentário, nomeadamente sobre o envio pelo Reino Unido de reforços para a Bósnia.

Quando interrogado sobre o que pensava quanto às hipóteses de paz face ao



Bósnios não têm descanso.

agravamento da situação na Bósnia, respondeu: "Nunca perco a esperança".

A tripulação do helicóptero abatido no fim-de-semana pelos sérvios da Croácia, que transportava o ministro dos Negócios Estrangeiros bósnio, era russa, anunciou ontem a agên-

cia "Itar-Tass" em notícia datada de Zagreb.

O chefe da diplomacia bósnia, Irfan Ljubijankir, o vice-ministro da Justiça, Izet Muhametgic, e dois diplomatas foram mortos na queda do helicóptero, quando regressavam a Sarajevo desde o enclave muçulma-

no de Bihac, segundo a agência. Os três russos efectuavam o 25.º voo na Bósnia e colaboravam, mediante contratos privados, com o governo bósnio, precisou a "Itar-Tass", citando o primeiro-ministro da Bósnia-Herzegovina, Haris Silajdzic.

BREVES

Pentágono confirma manobras

O Pentágono confirmou ontem o envio "por precaução" de três navios de guerra com dois mil fuzileiros para o Adriático, ao largo da costa da ex-Jugoslávia, elevando para seis o total de navios norte-americanos enviados para a zona.

O Pentágono tinha, de facto, anunciado que o porta-aviões "Theodore Roosevelt" se encontrava a caminho do Adriático desde sexta-feira à noite, acompanhado por dois cruzadores.

Trata-se de uma "manobra de precaução", declarou um porta-voz do Pentágono, o tenente-coronel Michael Wood. O envio destes navios tinha sido anunciado no domingo à noite pela cadeia de televisão norte-americana "CNN", citando fontes da marinha norte-americana.

Os três navios, transportando, nomeadamente, helicópteros, têm a bordo dois mil fuzileiros pertencentes a uma unidade especializada em operações de evacuação e de socorro, disseram as mesmas fontes.

O porta-aviões, no Mediterrâneo no quadro da Operação "Deny Flight" na Bósnia, é um navio com 317 metros de comprimento, com capacidade para 85 caças e aparelhos de vigilância. Mais de 5.500 homens encontram-se a bordo. A França, por seu turno, enviou o porta-aviões "Foch", para além de outros navios.

Crise nos jornais britânicos

A crise na Bósnia, o tema ontem em destaque em todos os jornais que se publicaram no Reino Unido. O "Financial Times" adianta que Londres avançou domingo com planos para duplicar a sua presença militar na Bósnia, avisando os sérvios bósnios de "gravíssimas consequências" se algo acontecer aos 33 soldados britânicos tomados domingo como reféns.

O "The Times" anuncia que o Parlamento foi convocado de emergência para discutir a crise na Bósnia, adiantando também que vão ser enviados mais soldados para a ex-Jugoslávia. Segundo o "The Daily Telegraph", a ONU vai enviar mais 6.000 soldados para a Bósnia.

A GRANDE ANIMAÇÃO LANCÔME



PARA SI E PARA A SUA AMIGA
LANCÔME TEM OFERTAS ESPECIAIS

TRAGA UMA AMIGA E VENHA FESTEJAR CONNOSCO
ESTA GRANDE ANIMAÇÃO

de 29 de maio a 2 de Junho uma conselheira LANCÔME
espera por si

Aproveite também para realizar, com o computador HYDRA-FERM,
um diagnóstico pormenorizado à sua pele.

VISITE-NOS

*Oferta limitadas aos stocks disponíveis

FARMÁCIA DO CARMO

Largo do Phelps, 8 • 9000 Funchal

HIGIPER

32511

ESTÃO ABERTAS INSCRIÇÕES
PARA CLASSES DE INICIAÇÃO EM TÊNIS
PARA ADULTOS, NOS DIAS:

- 2.º e 5.º — das 8h às 9h
- 3.º e 6.º — das 8h às 9h
- 2.º e 6.º — das 20h às 21h

CONTACTAR PELOS TELEFS. 763237 / 763930.

32597

DEUTSCHLEHRER(IN)

RENOMMIERTE SPRACHSCHULE SUCHT FÜR
IHRE DEUTSCHABTEILUNG IM FUNCHAL
(MADEIRA) EINEN DEUTSCHLEHRER(IN) MIT
HOCHSCHULABSCHLUSS.
BEWERBUNGEN MIT LEBENSLAUT AN
POSTRACH 12248
1062 LISBOA CODEX

32535

ALUGA-SE

EMPRESA DE LISBOA

Pretende alugar no Funchal
pequena sala e/ou loja p/escrí-
tório e apartamento T0, T1.
Respostas c/ detalhes a GENI,
LDA.. Apartado 714 — 9009
Funchal.

32574

SALAS / ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE

Sem trespasses, qualquer ramo
comercial, renda actualizada.
Edifício Universal, junto à Sé,
esquina Rua do Aljube/Rua
João Távira.

PARA MAIS INFORMAÇÕES,
CONTACTE:

UNICON, LDA.

Rua João Távira, 12-A
Telefs.: 225455 ou 220603

30847

SALAS

ALUGAM-SE

Excelente localização. Acei-
tam-se ofertas baseadas nas
garantias e prazo de contrato.
Telef.: 222227.

32436

Madeira Predial 2000, Lda
Mediador Oficial
de propriedades
REAL ESTATE

ALUGA-SE

— Apart. T2, mobilado, no
Garajau.

— Casa do tipo T3, mobilada,
c/ jardim, no Funchal.

Tratar:

Madeira Predial 2000, Lda.
Rua da Alfândega, 46-cv, s. 4
9000 Funchal

Licença AMI N.º 615

32585

PROCURA-SE

ALUGAR

Lojas, armazém e escritórios.
Telef.: 230759.

32418

ALUGA-SE

T1 MOBILADO

NO FUNCHAL.
Informações: 220270.

32515

ALUGAM-SE

T1 E T3
NOS ILHÉUS

Telef. 741578.

32622

AUTOMÓVEIS

NISSAN-DIVERSAUTO

VIATURAS USADAS
P/ VENDA

- Nissan Primera 1.6 SLX.....1993
- Nissan Patrol - 9 lug.1990
- Nissan Sunny 1.6 GTI.....1988
- Nissan March1984
- Volvo 440 Turbo1989
- Renault 51986
- Seat Marbella1992
- Toyota Starlet.....1988
- Citroën AX 101991
- Citroën ZX.....1991
- Alfa Romeo 33 1.3.....1988
- Alfa Romeo Sprint.....1988
- Ford Orion 1.61988
- Fiat Uno 451988
- Rover 213 SE1985
- Lancia Delta HF Turbo.....1989
- Honda 6001974
- Jeep Suzuki1988
- U.M.M. Alter II.....1989
- V.W. Golf1990

COM TROCAS
E FACILIDADES
DE PAGAMENTO

AV. LUÍS DE CAMÕES
TELEF.: 742722

32627

CITROËN

VIATURAS USADAS

- CITROËN AX TEN'S c/novo - 93
- CITROËN AX GT - 3 pts.
- CITROËN AX 11 TRE
- CITROËN AX 11 RE
- CITROËN AX 1.4D ENTREPRISE
- CITROËN C 15 DIESEL
- CITROËN VISA PLATINE
- CITROËN AX 14 TZS
- CITROËN BX 14 RE
- CITROËN BX 16 TRS
- OPEL CORSA SWING 1.0
- FIAT PANDA DANCE - 90
- FIAT UNO 45 S
- FIAT 127 900 C
- NISSAN MICRA GL
- NISSAN SUNNY 1.3
- RENAULT 9 GTL
- RENAULT 5 TL
- RENAULT LAUREAT GTL
- FORD FIESTA 1.4 S

Vasconcelos & Couto, Lda
Rua Cidade do Cabo, 8
Telefs.: 233846 ou 225046

PARA VENDA

- Lotes de terreno de 700 a 1.000m2 com
espectacular vista sobre o Funchal.
- Apartamentos tipo T2 e T3 a preços baixos
- Propriedades no Campanário e Ponta do
Pargo.

SAVIOTTI
& ESAGUY

PREDINA

Madeira

Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
Telef. 229622

AMI 799

PORTO BRAVO

PRODUTOS CONGELADOS

Já à venda na Madeira



ROCHA ALTA

MAXI COM
SOCIEDADE PRODUTOS ALIMENTARES, SA

VALE PARAÍSO - CAMACHA - MADEIRA
© 922102 • Fax 922103

TRACTOR VOLVO F12

Com redução aos cubos e atrelados de 40 pés, com possibilidade carga de dois ou um contentor de vinte pés. Óptimo estado. VENDE-SE. Telef.: 934333. 32540

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA

NOVOS

- Ibiza 1.4 - 3 e 5 portas
- Cordoba 1.4 - 5 portas
- Ibiza Comercial c/ diferencial de montanha
- Kia Spheia de 95
- Jeep Pajero 2.5 GLX 95

USADOS

- Cordoba c/ novo 94
- Ford Fiesta 1.1 94
- Fiat Punto Cabriolet 94
- Peugeot 106 Kid 94
- Seat Terra 92
- Peugeot Cabriolet 89
- Opel Astra 94
- Fiat Tipo 94
- Renault Clio 1.1/1.2 93/94
- Seat Ibiza 1.2 92/94
- Renault 5
- Seat Marbella
- Nissan March

Com facilidades de pagamento e garantia.

Viaturas novas até 36 meses % juros. Válido até 31.5.95 (Crédito Seat)

VER E TRATAR

SEAT CIAM
Rua dos Ferreiros, N.º 154 - Telef.: 222837
Quinta Deão, 33 - Telef.: 743533
Cancela - Telef.: 934033/34 32675
Aberto aos sábados até às 13 horas

RENAULT Ocasiao

RENAULT

- Renault 19 RN 1993
- Renault 19 Chamade... 1989/90
- Renault Clio 1.2 RT 1991/92
- Renault Clio 1.2 Wind 1993
- Renault Clio 1.2 BeBop 1994
- Renault Super Cinco SL, GL e GTR 1987/88/89/90

FIAT

- Fiat Punto 55 S 1995
- Fiat Punto 55 SX 1995
- Fiat Punto 75 SX 1995
- Fiat Punto 75 ELX 1995
- Fiat Punto Cabriolet 1995
- Fiat Uno 1.0 ies 1994

OPEL

- Opel Astra GLS Dir. Assistida 1994
- Opel Corsa 1.2 Swing 1994
- Opel Corsa GF 1988

FORD

- Ford Fiesta CL 1994
- Ford Fiesta Newport 1994
- Ford Fiesta 1.3 1994

NISSAN

- Nissan Primera 1.6 e SLX 1994
- Nissan Micra LX 1994
- Nissan Micra SLX 1994

PEUGEOT

- Peugeot 106 Kid 1994
- Peugeot 106 Colour Line 1994
- Peugeot 306 XR 1994
- Peugeot 1205 Junior 1993

VÁRIOS

- Lancia Dedra 1.6 I 1990
- Volkswagen Golf CL 1989
- Citroën AX TEN 1988
- Volkswagen Polo carrinha 1993

V.C.L.

- Toyota Hilux - 8 lugares
- Mazda caixa aberta 1993
- Renault Clio Diesel 1993
- Renault Express 1.6 Diesel 1989
- Jeep Pagero GLX 1993

CONCESSIONÁRIO AUTO ZARCO

Estrada Monumental, 394-A
Telefs.: 762660/762828

CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE CRÉDITO 32615

Volkswagen

O Valor da Qualidade

OCASIÃO DA SEMANA CITROËN AX 10 RE - 90 USADOS

- VW POLO COUPE 91
- V.W. GOLF CL 89
- V. W. POLO 88
- V. W. VENTO GL 93
- V. W. GOLF GLTA 92
- V. W. GOLF VERSÃO + 89
- ALFA ROMEO 33 1.5 90
- ALFA ROMEO 155 93
- AUDI 80 1.6 E + 92
- AUDI 80 1.6 E 91
- FIAT UNO 45 S 92
- OPEL KADET 1.3 S 89
- LANCIA HF TURBO (extra integral)
- FORD ESCORT XR3 I 92
- FORD ESCORT 1.6 CABRIOLET 92
- PEUGEOT 205 CABRIOLET 89

Esperamos por si... C/ FACILIDADES PAGAMENTO 48 MESES

Tecnicauto

STAND NOVOS
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30
STAND USADOS
Rua da Cadeia Velha, 8 31731
Telef.: 221277 - Fax: 221854
9000 Funchal

DIVERSOS

EXPLICAÇÃO HISTÓRIA (PI/PROVA ESPECÍFICA)

Filosofia - Português (últimas vagas)
R. Aljube, 7 - 1.º C. Telef. 227604/762636. 32617

TRABALHOS RÁPIDOS

Se desejar construir ou reparar a sua casa ou vivenda, temos pessoal especializado em construção, carpintarias, electricidade, canalização, etc. Preços acessíveis. Contacte pelo telefone 44647. 32601

MANUEL JOSÉ FRANÇA GOMES ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Assistente Hospitalar do C.H.F. Especialista pela Ordem dos Médicos
Clínica Sta. Catarina 741127
Clínica da Sé 230127
Centro M. Criança 743550
C.P.M. 220597

ATENÇÃO

Se tem dificuldades em INGLÊS. Se a sua nota depende do mês de Junho, então ainda está a tempo de recuperar. Telefone já para o 222174. EXPLICAÇÕES DE INGLÊS ANOS: 5º, 6º, 7º, 8º e 9º. 32592

P/ ESPECÍFICA

JUNHO: SEG. A SEX.
Grupo A: 9h-11h
Grupo B: 11h-13h
Grupo C: 14h-16h
Grupo D: 16h-18h
Grupo E: 21h-23h

S.O.S. MATEMÁTICA

Rua do Aljube, 7-1.º C (Frente à Sé) - T. 227604. 31775

RESTAURANTE CASA MADEIRENSE

ENCERRADO PARA FÉRIAS DE 28/5 A 18/6 REABRE AO PÚBLICO A 19/6 Est. Monumental, 153 Telef. 766700. 32560

DR. CARLOS GARCIA

MEDICINA COMPLEMENTAR E BIOENERGÉTICA a solução correcta para a saúde (física, mental, psíquica, ontológica) 235617 32380

DR. LUIZ CARLOS S. SILVA

CIRURGIÃO DENTISTA C.D. 021 HORÁRIO: DAS 9.30 ÀS 12.00 E DAS 14.00 ÀS 20.00 Rua do Ribeirinho, 20 - 1.º andar 965522 - 9200 Machico

EMPREGO

PRECISA-SE

Empregado de mesa e bar, com conhecimentos de línguas, c/ experiência. Telef. 761450 ou 762930. 32606

CABELEIREIRA PROFISSIONAL

PRECISA-SE Para mais informações contactar para os telefones 222850 ou 224780. 32579

IMÓVEIS

VENDE-SE ARMAZÉM

320 m2, zona fácil acesso. perto do centro. Telef. 231115 - 933932. 32415

S. MARTINHO

Último T2 e últimos T1, em construção, sala e quarto c/ varanda, cozinhas, c/ lavanderia, estacionamento privativo. Sinal desde 2.000 cts. e 1.500 cts. e prestações desde 96 e 80 cts. Trata PrediFunchal. Telef. 228206. 32152

VENDE-SE CASA

3 quartos, todos com terraço, 2 banhos, 2 salões, garagem e boa vista Funchal. P/ 28.000 cts.

VENDE-SE

LOTE TERRENO com 580 m2, aprovado p/ 2 geminadas. P/ 17.000 cts.

VENDE-SE AP. T1

Com 72 m2 no Porto Santo. P/ 8.800 cts.

VENDE-SE

CASA com 3 quartos, cozinha e casa de banho, 1200 m2 terreno, água, luz, pronta habitar. P/ 12.000 cts. Telef. 45877. 32572

VENDE-SE

LOJAS PROPRIEDADE

• Loja com r/c - 87 m2 e cave com 95 m2 + estacionamento c/ 16 m2. Preço 30 mil cts.
• Outra com r/c - 72 m2 e cave com 67 m2 + estacionamento c/ 16 m2. Preço 21 mil cts.
Tratar: APARTOCASA, LDA. Rua do Seminário, 7-1.º Esq. Telef. 238730. 32652

VENDO CASA NOVA

C/ 4 q., 3 WC, garagem, salão, bonitas varandas, vista mar, jardins, clima agradável: 34.000 cts. Telef. 741578. 32621

COMPRA E VENDAS:

Apartamentos em construção:

- Tipo T1 com a área de 98 m2 e sinal de 25%.
- Tipo T2 com a área de 116 m2 e sinal de 25%.
- Tipo T3 com a área de 154 m2 e sinal de 25%.

Casas geminadas em construção:

• Tipo T3 com a área de 142 m2 e sinal de 25%.

Apartamentos prontos a habitar:

• T0, T1 e T2 com o sinal de 1.200 cts. e prestações mensais de 70 cts. durante 25 anos. Trata: A. Santos - Av. Mar, n.º 21, 2.º Drt.º (aberto aos sábados). 32557

VENDE-SE

• Casa na Boa Nova com 3 quartos, 3 banhos, cozinha equipada, sala de estar com lareira, quarto de jantar, garagem para 15 carros (servindo para armazém). Preço 32 mil cts.
• Apartamento T2 no Lido com garagem. Preço 22 mil cts. Tratar: APARTOCASA, LDA., com Zeca Vasconcelos. Telef. 238730 ou 0936510600 Rua do Seminário, 7-1.º Esq. 32652

BOA

OPORTUNIDADE

Vende-se restaurante no centro. Motivo não poder estar à frente. Telef. 61426 32609

VENDE-SE

Espaço c/ 500 m2, c/ grande esplanada, servindo para Rent-a-Car. Telef.: 765384. 32552

VENDE-SE

LOTES DE TERRENO
• Boa Nova - 520 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 13.500 cts.
• Neves - 536 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 17.500 cts.
• Quinta do Faial - 440 m2, linda vista sobre o Funchal. Preço 16.000 cts.
Tratar: APARTOCASA, LDA., com Zeca Vasconcelos. Rua do Seminário, 7-1.º Esq. Telef. 238730. 32653

COMPRA-SE QUINTA

Com grande área de terreno, boa vista e local de sossego. Informa: 220270. 32516

APARTOCASA, LDA.

Rua do Seminário, 7-1º E Telef. 238730
PRECISA PARA ALUGUER APARTAMENTOS T0, 1, 2, 3, 4.
Tratamos de toda a documentação. 32655

VENDO 13.500 CTS.

T2 em bom estado, junto centro, c/ facilidades pagamento. Trata telef. 741578. 32623

VENDE-SE

MESA BILHAR/SNOOKER
Completa, semi-profissional, como nova, fabrico inglês. Telef. 230354/5. 32586

VENDE-SE

Terreno aprovado para construção de HOTEL***, piscina, restaurante e estacionamentos, situado à Estrada Monumental. Telef. 765384. 32551

Cursos de Informática

Início 3 de Julho

Curso 1		Curso 2	
Módulos	Horas	Módulos	Horas
Ambiente Windows 3,1	18	Informática & Computadores	12
Tratamento de Texto Word 6,0	24	Sistema Operativo MS-DOS 6,2	24
Folha de Cálculo Excel 5,0	24	Ambiente Windows 3,1	18
Base de Dados Access 2,0	24	Tratamento de Texto Word 6,0	24
		Folha de Cálculo Excel 5,0	24
		Base de Dados Access 2,0	24
Total	90	Total	126

Curso Completo

Módulos	Horas
Informática & Computadores	12
Sistema Operativo MS-DOS 6.2	24
Ambiente Windows 3.1	18
Tratamento de Texto Word 6.0	24
Folha de Cálculo Excel 5.0	24
Base de Dados Access 2.0	24
Contabilidade Geral	60
Informatização da Contabilidade	24
Total	210

Serform 743803

Avenida Luís de Camões, nº 20 R/c

PIANOS NOVOS

Armados em Ferro: PETROF; YAMAHA; LEHMANN; STRAUSS; MAERI; ROSLER; YOUNG CHANG; SCHIMMEL; SAMICK; FURSTEIN ETC. De cauda a partir de 1.400.000 - vertical a partir de 360.000
Pianos eléctricos: YAMAHA; TECNICS; ROLAND
Grandes descontos e facilidades

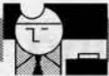
ACADEMIA MODERNA DE PIANO

AULAS DE PIANO E ÓRGÃO

Para adultos e crianças por Jorge Reis e José Luís

Aulas guitarra por Humberto Fournier

R. Nova S. Pedro, 36-3.º 9000 Funchal — 222254/45870



HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia
- 15.00 às 16 horas
- 2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia
- 15.00 às 16 horas
- 3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia
- 14.00 às 15 horas
- 4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas
- 5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas
- QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas
- 6.º ANDAR
• Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia
- 14.00 às 15 horas
- 8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia
- 15.00 às 16 horas
- ANDAR TÉCNICO (AIT)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.)
- 16.00 às 17 horas.
- À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933

HORÁRIO DAS VISITAS

- 1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas
- 13.30 às 14.30 horas.
- 2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia
- 3.º ANDAR
- Medicina 2 e Reumatologia
- 4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia
- 15.00 às 16.00 horas.

S. JOÃO DE DEUS

TELEFONES 741036/7

HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.
• Quintas e domingos
- 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA

TELEFONE 743222

HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA

DE CARDIOLOGIA

Centro do Infante
(Marina Shopping - Loja 139)
Horário: Todos os dias, incluindo domingo, das 11.00 às 20.00 horas



SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras: D. Júlia Machado Pacheco, D. Eugénia da Cunha Bandeira Coelho, D. Branca Fernandina C. de Vasconcelos, D. Rita C. de Freitas, D. Noémi F. de Freitas, D. Elisa Fernandina F. de Freitas, D. Maria Amélia de Oliveira e Castro Rodrigues, D. Maria Fernanda Henriques, D. Maria José Ferreira de Castro, D. Maria Lídia Fernanda

Rodrigues, D. Odete Maria Fernanda Maciel Alves, D. Graça Maria Dias Vieira Jardim.

A menina: Maria Olinda Silva Figueira.

Os senhores: Luís Gonçalves de Azevedo Júnior, Ulisses Fernando Ferreira de Costa Fagundes, José Luís Alves Baeta.

E o menino: João Duarte Gonçalves Baeta de Sousa



MUSEUS

BIBLIOTECA E ARQUIVO

SÍLVIO LAMIM VIEGAS

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS
(Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada).
Rua Dr. Fernão Ornelas, 41-4.º andar.
Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas.
Sábados das 10 às 12 horas.
Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DE ARTE SACRA

Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

CASA-MUSEU

FREDERICO DE FREITAS

Calçada de Santa Clara - Casa - Museu: Aberto de 3.ª feira a sábado das 10 às 12.30 e das 14 às 18 horas. Exposições Temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrado à 2.ª feira e dias feriados.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES

Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das

14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

JARDIM BOTÂNICO

DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035. Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA

Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU MUNICIPAL DO FUNCHAL (HISTÓRIA NATURAL)

Rua da Mouraria, 31-2.º
Aberto de terça a sexta-feira, das 10 às 20 horas. Aos sábados, domingos e feriados, aberto das 12 às 18 horas. Encontra-se instalado no Palácio de São Pedro, a par do Aquário e da Biblioteca Municipal.

MUSEU PHOTOGRAPHIA

VICENTES
Rua da Carreira, 43; Encontra-se patente ao público com o seguinte horário: Segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas.
Encerrado sábado e domingo.

MUSEU DE HISTÓRIA

NATURAL
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - Telef. 26035
Aberto das 9 às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sábado e feriados.

MUSEU DO VINHO

Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU HENRIQUE

E FRANCISCO FRANCO
Rua João de Deus, 13
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA CIDADE

PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

QUINTA BOA VISTA
EXPOSIÇÃO DE ORQUÍDEAS E JARDIM SUBTROPICAL.
Rua Luís Figueiroa de Albuquerque.
Segunda a sábado das 09.00 às 18.00 horas. Telef.: 220468.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407
Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

MERCADORIAS

Praça de viaturas até 7.000 kg - Telef.: 762777 ou 762778.
Praça de viaturas a partir de 7.000 kg - Telef.: 6252.
Localizadas na Rua da Levada dos Barreiros (freguesia de São Martinho).
Praça de viaturas de Santa Cruz - 524156.



AEROPORTO

CHEGADAS

TP863	09.05	Porto Santo
TP161	09.05	Lisboa
TP865	10.45	Porto Santo
BB3876	11.00	Zurique
TP165	12.10	Lisboa
TP869	12.25	Porto Santo
BA8934	12.35	Gatwick
TP167	14.40	Lisboa
TP169	17.10	Lisboa
TP885	19.05	Porto Santo
TP569	20.35	Viena/Lisboa
TP891	20.45	Porto Santo
TP175	21.45	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP893	22.25	Porto Santo
TP179	00.35	Lisboa

Amanhã

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP568	07.30	Lisboa/Viena
TP862	07.55	Porto Santo
TP162	08.00	Lisboa
TP864	09.35	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
TP868	11.15	Porto Santo
BB3877	12.00	Zurique
TP168	13.00	Lisboa
BA8935	13.20	Gatwick
TP170	15.30	Lisboa
TP884	17.55	Porto Santo
TP172	18.00	Lisboa
TP890	19.35	Porto Santo
TP892	21.15	Porto Santo
TP174	21.20	Lisboa
TP178	23.00	Lisboa

Dia sem DIÁRIO não é dia



AUTOCARROS

FUNCHAL	AEROPORTO	AEROPORTO	FUNCHAL
Partida	Passagem	Passagem	Chegada
07,30	08,15	06,12 2-5	07,00
08,30 2-6	09,15	07,12	08,00
09,00	09,45	07,57 2-6	08,45
11,15 2-5	12,00	09,37 2-5	10,25
12,15	13,00	09,57	10,45
14,30 2-5	15,15	10,57 2-5	11,45
15,00	15,45	11,57	12,45
15,30 2-5	16,15	12,22	13,10
16,30 DF	17,15	13,03	13,48
17,15 2-5	18,00	13,37 2-5	14,25
18,15 2-5	19,00	14,37	15,25
19,00 DF	19,45	17,37	18,25
19,30 2-6	20,15	18,37 2-5	19,25
19,45 5	20,30	19,37 DF	20,25
20,00 2-6	21,45	20,07 2-5	20,55
22,30	23,15	21,27	22,15
		22,52	23,30

De segunda a sexta-feira

SERVIÇO PERMANENTE
DEÃO - Rua Nova da Quinta Deão, 15 - Telef. 742512.
ATE ÀS 21 HORAS
DOIS AMIGOS - Rua Câmara Pestana, 10 - Telef. 225547.

- DF só aos domingos e feriados
- 5 só aos sábados
- 2-5 de 2.ª a sábado.
No dia 25 de Dezembro não se efectuam nenhum destes horários.



CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
D. EUA 1 e 2	144,03	148,03	Coroa Norueg.	23,30	23,70
Notas maiores	144,53	148,53	Coroa Din.	26,63	27,03
D. Mark	104,45	105,65	Libra Irlandesa	236,58	240,58
Franco Francês	29,54	29,99	Dracma Grega	0,6283	0,6883
Libra Inglesa	230,90	234,90	Dolar Canadá	104,64	106,64
Peseta	1,1844	1,2244	Notas Maiores	105,14	107,14
Lira	0,0785	0,0985	Xelim Austriaco	14,78	15,13
Florim	93,36	94,36	Mark Finland	33,85	34,30
Franco Belga	5,0748	5,1448	Rand	37,24	39,74
Franco Suíço	126,93	128,43	D. Australiano	103,39	105,39
Coroa Sueca	19,69	20,09	Bolivar	0,36	0,86
CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	145,443	146,026	Coroa Sueca	19,953	20,033
D. Mark	105,040	105,461	Coroa Norueg.	23,554	23,648
Franco Francês	29,728	29,847	Coroa Din.	26,879	26,987
Libra Inglesa	232,636	233,568	Libra Irlandesa	238,599	239,555
Peseta	1,2070	1,2118	Dracma Grego	0,6470	0,6496
ECU	193,330	194,105	Dólar Canadá	106,225	106,651
Lira	0,08828	0,08863	Xelim Austriaco	14,946	15,005
Florim	93,867	94,244	Mark Finland	34,129	34,266
Franco Belga	5,1095	5,1300	Rand	39,660	39,819
Franco Suíço	127,470	127,981	D. Australiano	104,683	105,102
Yéne	1,7491	1,7561	Pataca (Macau)	18,255	18,328

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 25 88	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	82 21 29	Calheta
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	95 36 01	Campanário
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	94 52 29	Igreja-Est. de C.ª de Lobos
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 27 00	E. S. e Calçada (C. Lobos)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 21 44	Câmara de Lobos (Vila)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	57 62 22	São Jorge
74 31 10 Santo António (Igreja)					98 23 34	Porto Santo

URGENTES

Serviço de Protecção Civil	763115/764715
Número Nacional de Socorro	115
Bombeiros Municipais do Funchal	222122
Bombeiros Municipais da Camacha	922417
Bombeiros Municipais de Machico	965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz	524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.ª de Lobos	942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava	952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses	229115
Bombeiros Voluntários de Santana	573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta	827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência (Só domingos e feriados)	998998731 (telebip)

HORÓSCOPO

Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA

Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo e terá informações sobre o seu destino astral pelo **PROFESSOR LUDVO**
O preço deste serviço é igual em todo o País, e custa 186550, por minuto, sendo incluído na sua factura telefónica. Apartado 1508 Lisboa

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 100 621
Caso seja contactado por um familiar ou amigo para marcar um encontro, faça-o prontamente pois ele deve estar a precisar de uma certa orientação da sua parte.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622
Possibilidade de ter uma grata surpresa através de uma correspondência ou comunicação vinda de um amigo ou familiar. Boas perspectivas para uma noite sentimentalmente compensadora.

GÉMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623
Não feche as suas portas para novas situações que eventualmente se apresentem dentro do campo sentimental. Possibilidade de viver uma aventura bem gratificante.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624
Um familiar ou a pessoa amada poderá estar necessitada da sua atenção e da sua presença. Procure ser compreensivo, faternal e evite as críticas.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625
Tudo aquilo que fizer hoje terá a tendência de fazer bem e por isso conseguir sucesso. Será admirado por outras pessoas. Possibilidade de agradável encontro íntimo pela noite.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 100 626
Evite apresentar-se demasiadamente crítico e ser muito rigoroso para com os outros dentro das suas exigências. Passe uma noite agradável em companhia de pessoa do sexo oposto.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 100 627
Esteja preparado para viver com intensidade este dia, principalmente dentro do plano sentimental. Não tema em manifestar os seus sentimentos e desejos mais íntimos.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 100 628
Possibilidade de contratempos dentro do trabalho ou com familiares. Evite exaltar-se, seja paciente e tudo se resolverá. Divirta-se um pouco no final do dia para aliviar as tensões.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 100 629
Não deixe que outras pessoas se venham imiscuir dentro da sua intimidade. Defina bem a posição de que você não deseja e não tolera qualquer tipo de intromissão na sua vida.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 100 630
Dentro do seu trabalho poderá acontecer algo de novo que exigirá de si uma reflexão de forma a tomar uma decisão acertada quanto à sua atitude frente ao ocorrido.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 100 631
A vida sentimental deverá estar bem movimentada devido ao aparecimento de novas perspectivas. Não entre em instabilidade devido a receios infundados. Deixe que o tempo esclareça a situação.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 100 632
Caso se sinta um pouco tenso e sem paciência descanse um pouco procurando fazer algo que gosta e que o distraia. Tente no final do dia encontrar-se com quem gosta.

Se é titular do MasterCard BPA



AGORA ATÉ 30 DE JUNHO

Esta casa pode ser sua.

O seu MasterCard BPA vai premiá-lo com o sol do Algarve. Se utilizar o cartão (*), agora até 30 de Junho de 95, habilita-se a ganhar uma vivenda no empreendimento Vilamoura Ténis, no valor de 22.000 contos (**). Informe-se nos nossos Balcões sobre as muitas vantagens que o MasterCard BPA lhe oferece.

(*) Como titular de uma Conta-Crédito MasterCard BPA

(**) Prémio líquido

MasterCard BPA. Muito mais que um cartão de crédito.



BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

Um rumo. Um futuro.

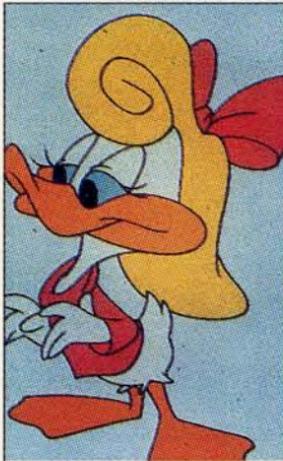


MasterCard BPA

TELEVISÃO



- 10.00 Abertura
- 10.02 Rua Sésamo
- 10.30 Na Paz dos Anjos
- 11.10 Missão Impossível
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.30 Culinária
- 12.40 Vizinhos
- 13.05 Rumo a Avonlea
- 14.00 Notícias + Tempo
- 14.20 Malhas de Intrigas
- 15.00 Top +
- 15.55 A Casa do Caçador
- 16.45 Fábulas da Floresta Verde
- 17.10 Tinny Toons



- 17.30 Rua Sésamo
- 18.00 Com a Verdade Me Enganas
- 18.40 Caderno Diário Totobola
- 18.50 Telejornal
- 19.45 Emoções Fortes
- 20.20 Desencontros (2)



- 21.00 Jornal das 9
- 21.30 Financial Times + Tempo
- 21.40 Zona +
- 23.15 Prova Oral
- 00.45 24 Horas
- 01.15 Remate
- 01.25 Fecho



- 07.00 Abertura
- 07.05 Bom Dia
- 08.00 Rua Sésamo
- 08.30 Táxi
- 09.00 Viva a Manhã
- 10.30 * Culinária «Tortas Franciscanas»
- 10.45 * A Traidora
- 11.15 * O Tempo
- 11.20 * O Avô e Eu
- 12.00 Jornal da Tarde
- 12.45 Sonhos de Mulher
- 13.30 Malha de Intrigas
- 14.45 A Família Trapp
- 15.10 A Minha Amiga Lúcia
- 15.35 Hammer — Defensor do Ambiente
- 16.00 A Lei das Ruas
- 16.45 Com a Verdade M'Enganas
- 17.25 Paixões
- 18.10 Corpo Santo (O Tempo no intervalo)



- 19.00 Telejornal
- 19.30 Desencontros
- 20.30 A Mulher do Sr. Ministro
- 21.05 Eferreá
- 22.00 Prova Oral
- 23.15 24 Horas
- 23.45 RTP/Financial Times
- 23.55 Remate
- 00.05 O Tempo
- 00.10 Última Sessão: «Ladrão de Corações»

Argumentista do mega sucesso OFICIAL E CAVALHEIRO Douglas Day Stewart assina a realização e o argumento desta sensual, envolvente e intensa história de amor entre um ladrão sentimental e uma decoradora romântica. Uma fascinante love story marcada por uma absorvente atmosfera erótica e excelentes interpretações a cargo de Steven Bauer e Barbara Williams.

01.50 Encerramento



- 15.00 Abertura
- 15.02 Televidas
- 16.05 Immenhof
- 16.50 Divulgação
- 16.55 O Tempo
- 17.00 Escola Paraíso * Kideo
- 17.30 Rua Sésamo
- 17.55 Caderno Diário
- 18.00 Um-Dó-Li-Tá: * Tjilp * Peter Rabbit
- 18.45 Divulgação: * Boletim Agrário
- 18.55 Rotações
- 19.55 Magazine: «Cinema»
- 20.25 Boa Noite
- 20.30 RTP/Financial Times
- 20.35 O Tempo
- 20.40 Remate
- 21.00 TV2 Jornal
- 21.35 Acontece
- 21.45 Cine Dois: «A Dupla Vida de Veronique»

Grande sensação no Festival de Cannes de 1991 **A Dupla Vida de Veronique** é uma magistral realização do polaco Krzysztof Kieslowski, autor da espantosa série televisiva DECÁLOGO e da recentemente aclamada trilogia das três cores, azul, branco e vermelho...

- 23.20 O Tempo
- 23.25 Giro de Itália e NBA



- 00.40 Alta Frequência: «Chicago in Concert»
- 01.35 Souvenir Souvenirs «Tout Est Permi Quand On Réve»
- 01.40 Encerramento



- 10.00 Abertura
- 10.02 Novidades Incríveis
- 10.30 Lumen 2000
- 11.00 Série: O Barco do Amor
- 12.00 Jornal da Uma
- 12.25 Tempo Informação
- 12.30 Marchas
- Uma antevisão do que vão ser as Marchas Populares 1995.
- 12.45 Telenovela: Éramos Seis
- 13.25 Shop
- 13.35 Série a anunciar (Programa Escolhido pelos Telespectadores)
- 14.25 Encontro
- 15.25 Animação: O Regresso de Dartação
- 15.30 Jornal Nacional
- 16.25 Tempo Informação + Trânsito
- 16.50 Telenovela: Caprichos
- 17.45 Telenovela: O Preço da Paixão
- 18.25 Novo Jornal
- 19.15 Tempo Informação
- 19.20 Série: MacGyver
- 20.15 Desporto: Fora de Jogo
- 20.30 Marchas
- 20.40 Um Caso da Vida: «Uma Irmã Especial»

Uma freira decide fundar um lar para mulheres em liberdade condicional. Após ter conseguido o financiamento para a compra de um edifício degradado, há que proceder a toda a espécie de obras para que ele se torne habitável, para o que a irmã Margaret consegue reunir os esforços de um grupo de mulheres que acabaram de sair da prisão e que depositam grandes esperanças neste projecto...



- 22.30 TVI Jornal
- 23.10 Jornal de Negócios
- 23.40 Entretenimento: Dar que Falar
- 00.30 Caixa de Perguntas
- 01.00 Tempo Informação
- 01.05 Encontro
- 01.10 Novidades Incríveis



- 12.00 Jornal da Tarde
- Em directo da RTP/Porto
- 12.30 Telenovela Portuguesa: Chuva na Areia
- 13.00 Alexandra Musical



- 14.00 Portugal de Faca e Garfo
- 14.30 Artes Visuais
- 15.00 Canto Alegre
- 15.00 Variedades
- 16.00 RTPi Júnior «Caderno Diário» «Icaro»
- 16.30 Com a Verdade M'Enganas
- 17.10 Sinais RTPi
- 17.30 Sem Limites
- 17.40 Circo Alegria
- 18.30 Nico D'Obra
- 19.00 Telejornal
- Em directo do Canal 1 da RTP
- 19.35 Desencontros
- 20.30 RTP/Financial Times
- 20.35 Na Ponta da Língua
- 22.00 Danças Vivas
- 22.30 TV2 Jornal
- Notícias da TV2 da RTP
- 23.00 Remate
- O Desporto do Dia



23.15 Fecho



- O.M. 1530 e 1017 KHZ
- 06.00 Ao Cantar do Galo
- 07.55 Momento de Reflexão
- 09.05 Café da Manhã
- 09.30 O saber ocupa lugar
- 13.00 Música seleccionada pelo ouvinte
- 13.30 Do verde da Montanha ao azul do Mar
- 19.05 Hora do Desporto
- 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
- 20.30 Directamente dos Barreiros Final da Taça da Madeira
- 22.00 Programa em português de Deutsche Welle
- 22.55 Oração da Noite
- 23.30 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
- 14.00 Clube Diário
- 17.00 Labirinto
- 20.30 Prova verde-rubra
- 22.00 No Ar da Noite
- 24.00 Programa em português de Deutsche Welle
- 01.00 Reflexos
- 03.00 Canto dos Encantos Madeira em Notícia — 08.15, 12.45, 20.00
- Intercalares de Hora a Hora Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
- Notícias c/ R.R. — 08.00, 12.30, 17.00, 23.00



- 00.10 Emoções sem Tempo
- 01.00 Portugal Diário
- 04.00 Rádio Rural
- 05.30 Música de Portugal
- 06.00 / 13.00 — Programa da Manhã
- 10.00 Saber Viver
- 11.30 RDP-Desporto
- 12.30 Quatro Linhas
- 13.15 / 19.30 — Programa da Tarde
- 17.00 Hora Lusa
- 21.00 A Noite e a Música
- 22.00 RDP-Desporto
- 22.20 Jogo Aberto
- 23.00 No Círculo dos Clássicos
- Informação Regional: 07.45 / 08.30 / 13.00 / 19.00 / 24.00
- Notícias Hora a Hora (Antena 1)
- Existências: 09.00 / 18.00



- 00.00 Top 40
- 06.00 Sons do Golfo
- 09.00 Super FM / Play List
- 12.45 Super FM Motores
- 18.30 Vídeo
- 19.30 Super FM Motores
- 21.00 Noites Alternativas
- Informação Regional: 07.45/08.30/12.30/13.00/18.00/20.00



- 05.55 Abertura
- 06.00 Romper do Dia
- Bola Branca
- 06.55 Reflexão da Manhã
- 07.00 Jornal Renascença
- 08.00 Jornal da Renascença
- Informação Regional
- Bola Branca
- 08.30 Rádio Turista
- 10.00 Connosco ao Telefone
- 11.00 Títulos Regionais
- Brasil Tropical
- 12.30 Informação Regional
- 13.00 Nós e Você
- 17.00 Jornal da Tarde , Not. RR, Bola Branca
- 17.30 Exclusivo Zona
- Comercial das Courelas
- 18.00 Rádio Turista
- 19.00 Informação Regional
- 19.30 Bola no Ar
- 20.00 Andorinha no Ar
- 21.00 Feira da Música
- 22.00 Edição Especial da RR
- 23.00 Informação Regional
- 24.00 Encerramento
- Notícias de Hora a Hora



- 07.45 /18.30 — «Rifeições» dos Parodiantes de Lisboa
- 09.30 /19.30 — Herman-Zap (Herman José no 3.º Canal da TV)
- 12.05 Graça com Todos (Parodiantes de Lisboa)
- Notícias: Nacionais e internacionais de hora a hora em cadeia com a Rádio Comercial
- 08.05 / 16.05 / 22.00 — Regionais

Charamba
DA REGIÃO DEMARCADA DO DOURO TINTO E BRANCO

Dist. na Madeira: CASA PEIXOTO
Tel. 221055

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

DESTAQUE DO DIA

travel
TV THAT TAKES YOU THERE

CANAL 9

21.30 «The Tonight Show»

CINEMA

CINE JARDIM
15.00, 17.30 e 21.30 horas
«A Máscara»

CINE D. JOÃO
14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas
«A Lenda do Livro da Selva»

CINE SANTA MARIA
14.30, 17.00 e 21.30 horas
«O Perseguido»

CINE MAX
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas
«O Beijo da Morte»

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira

- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.

POSTO EMISSOR - OM 1.530, 1.017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0